

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2024/2025



16 de maio de 2024



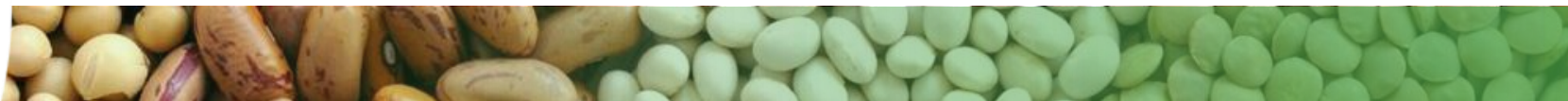
ÍNDICE

A tendência é altista para os preços domésticos da soja nos próximos meses, com cotações futuras mais firmes e prêmios em alta nos portos. No longo prazo, persiste o viés baixista, com estoques globais em patamares recordes em 2024/2025.

O aumento da previsão de colheita na segunda safra deverá pressionar os preços internos do milho nos próximos meses. No exterior, entretanto, a tendência é de alta das cotações futuras, alavancadas pela queda da área plantada nos Estados Unidos e pela alta dos preços do trigo.

Nos mercados de arroz e trigo, as inundações no Rio Grande do Sul estão afetando a logística de escoamento das safras. As inundações afetaram parte das áreas não colhidas de soja, arroz e milho e podem reduzir a área a ser plantada com trigo.

Item	Página
2ª projeção para a safra brasileira de grãos 2024/2025	03
Clima: impactos do La Niña sobre a safra 2024/2025	11
Insumos, custos de produção, relações de troca e margens	20
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	53
Soja: tendências de mercado para 2024/2025	60
Milho: tendências de mercado para 2024/2025	98
Trigo: tendências de mercado para 2024/2025	125
Arroz: tendências de mercado para 2024/2025	150
Feijão: tendências de mercado para 2024/2025	173
Algodão: tendências de mercado para 2024/2025	192





Safra de Grãos

2ª Projeção 2024/2025



ATUALIZAÇÃO DAS PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2023/2024

Soja

- Colheita do RS reduzida para 21,3 milhões de toneladas – estimativa ainda sujeita à revisão
- Projeção Brasil: 148,6 milhões de toneladas – 9% abaixo da projeção inicial de 163,4 milhões de toneladas

Milho

- Queda de 10% na área plantada na 1ª safra e queda de 6% na área plantada na 2ª safra
- Brasil: safra de 114,7 milhões de toneladas, 11% abaixo da projeção inicial de 129,6 milhões de toneladas

Arroz

- RS: safra reduzida para 7,1 milhões de toneladas – perdas de 800 mil toneladas ou 10% ante a projeção inicial
- Safra brasileira estimada em 10,3 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 10,9 milhões de toneladas

Trigo

- Área a ser plantada no RS: 1,3 milhão de hectares, ante projeção inicial de 1,7 milhão de hectares
- Safra brasileira 2024 estimada em 9,4 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 11,4 milhões de toneladas

 Grãos: projeção reduzida para 299 milhões de toneladas, 9,4% abaixo da inicial de 330 milhões de toneladas



2ª PESQUISA DE INTENÇÃO DE PLANTIO PARA A SAFRA 2024/2025

Soja

- Área deverá permanecer estável ante a temporada atual
- Projeção da safra: recorde de 164,7 milhões de toneladas
- 11% acima da safra atual, estimada em 148,6 milhões de toneladas

Milho

- Área de plantio da 1ª safra: avanço de 6,4%
- Área de plantio da 2ª safra: recuperação, com expansão de 3,2%
- Safra total: 123,1 milhões de toneladas, 7% acima da temporada atual, estimada em 114,6 milhões de toneladas

Algodão

- Área plantada: novo recorde, projetada em 1,98 milhão de hectares, 2% acima da temporada atual

Grãos

- Colheita total: projeção de 326,8 milhões de toneladas, 9,2% acima da temporada atual, estimada em 299,3 milhões de toneladas



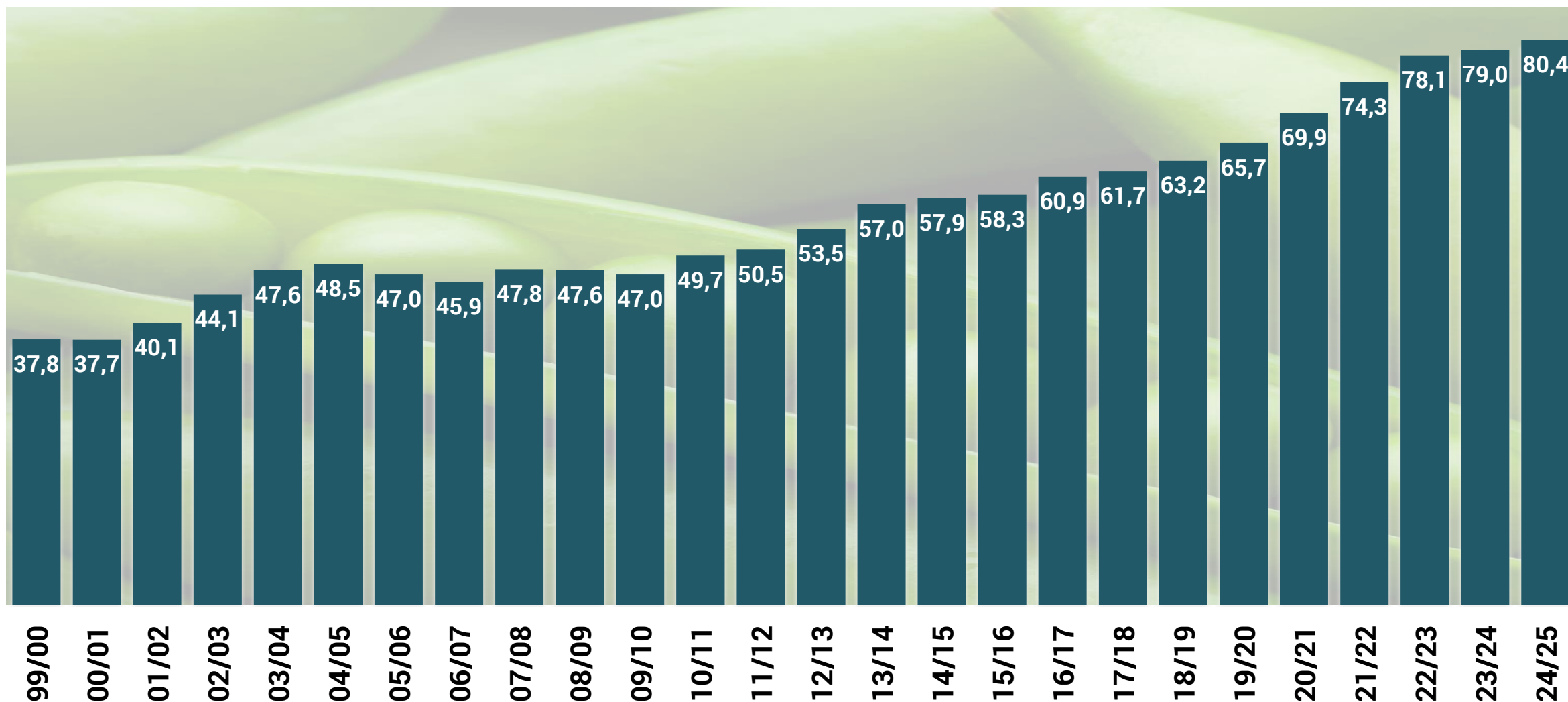
BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS

CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2023-2024/ SAFRA 2022-2023 (%)
			MAIO/2024	MAIO/2024		2022/2023	SAFRA 2022-2023 (%)
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	80.382	78.956	1,8%	78.134	1,1%
	PRODUÇÃO	mil t	326.886	299.389	9,2%	319.540	-6,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.067	3.792	7,2%	4.090	-7,3%
SOJA	ÁREA	mil ha	46.089	46.045	0,1%	44.080	4,5%
	PRODUÇÃO	mil t	164.755	148.592	10,9%	154.610	-3,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.575	3.227	10,8%	3.507	-8,0%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.561	20.785	3,7%	22.269	-6,7%
	PRODUÇÃO	mil t	123.159	114.689	7,4%	131.893	-13,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.712	5.518	3,5%	5.923	-6,8%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.619	1.574	2,9%	1.480	6,4%
	PRODUÇÃO	mil t	11.277	10.367	8,8%	10.030	3,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.966	6.587	5,8%	6.779	-2,8%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.531	3.083	14,5%	3.473	-11,2%
	PRODUÇÃO	mil t	10.707	9.453	13,3%	8.097	16,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.032	3.067	-1,1%	2.331	31,5%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.977	1.942	1,8%	1.664	16,7%
	PRODUÇÃO	mil t	5.393	5.322	1,3%	4.522	17,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.728	2.741	-0,5%	2.718	0,8%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.867	2.867	0,0%	2.700	6,2%
	PRODUÇÃO	mil t	3.300	3.326	-0,8%	3.037	9,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.151	1.160	-0,8%	1.125	3,1%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.738	2.661	2,9%	2.469	7,8%
	PRODUÇÃO	mil t	8.295	7.639	8,6%	7.352	3,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.030	2.870	5,5%	2.978	-3,6%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2025/2026	SAFRA 2024/2025	VAR. SAFRA 2025-2026/ SAFRA 2024-2025 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
			MAIO/2024	MAIO/2024		2023/2024	SAFRA 2023-2024 (%)
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.721	8.673	0,6%	8.334	4,1%
	PRODUÇÃO	mil t	696.781	685.857	1,6%	713.214	-3,8%
	RENDIMENTO	t/ha	79,9	79	1,0%	86	-7,6%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.938	1.918	1,0%	1.874	2,4%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	60.048	58.082	3,4%	55.072	5,5%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	31,0	30	2,3%	29	3,0%
LARANJA	ÁREA	mil ha	572	581	-1,6%	596	-2,5%
	PRODUÇÃO	mil t	15.962	15.344	4,0%	16.936	-9,4%
	RENDIMENTO	t/ha	27,9	26	5,7%	28	-7,1%

FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2023/2024 A 2025/2026: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

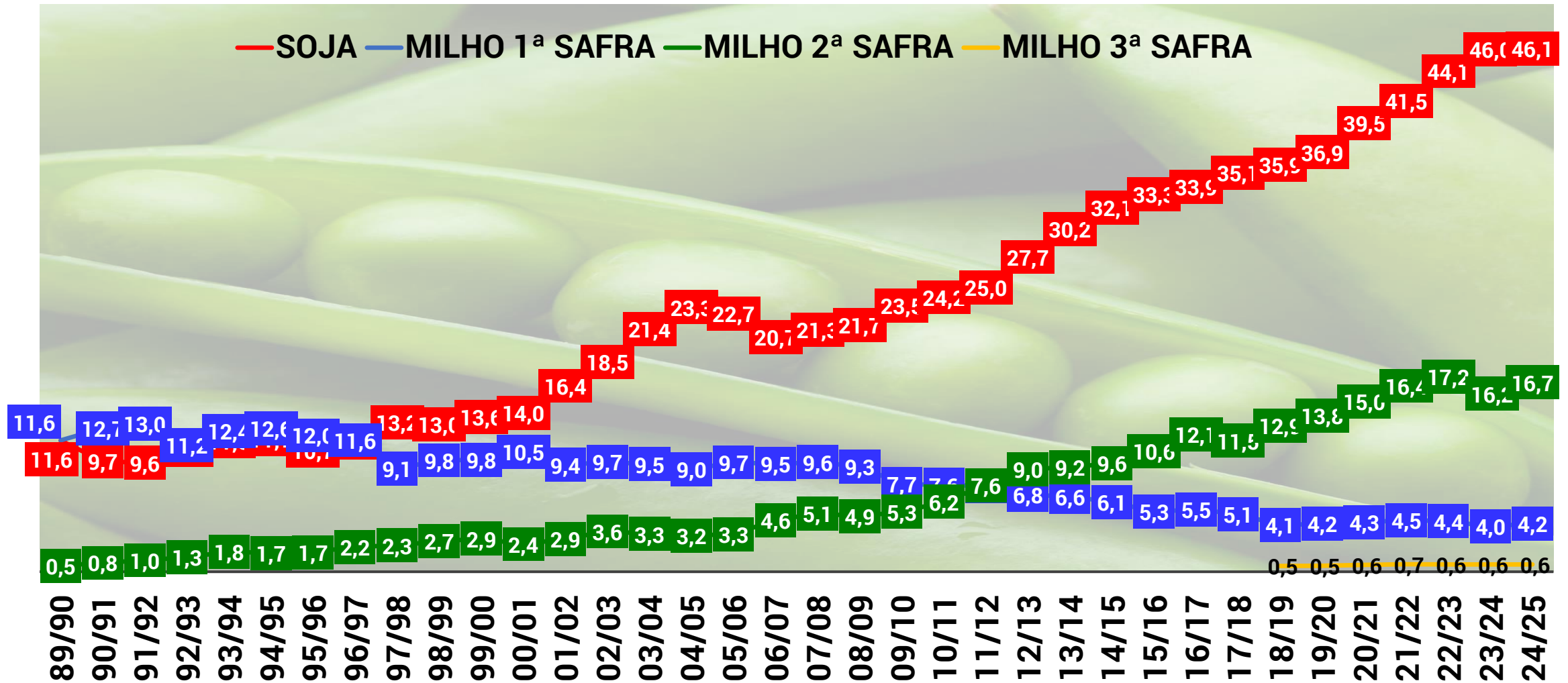


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

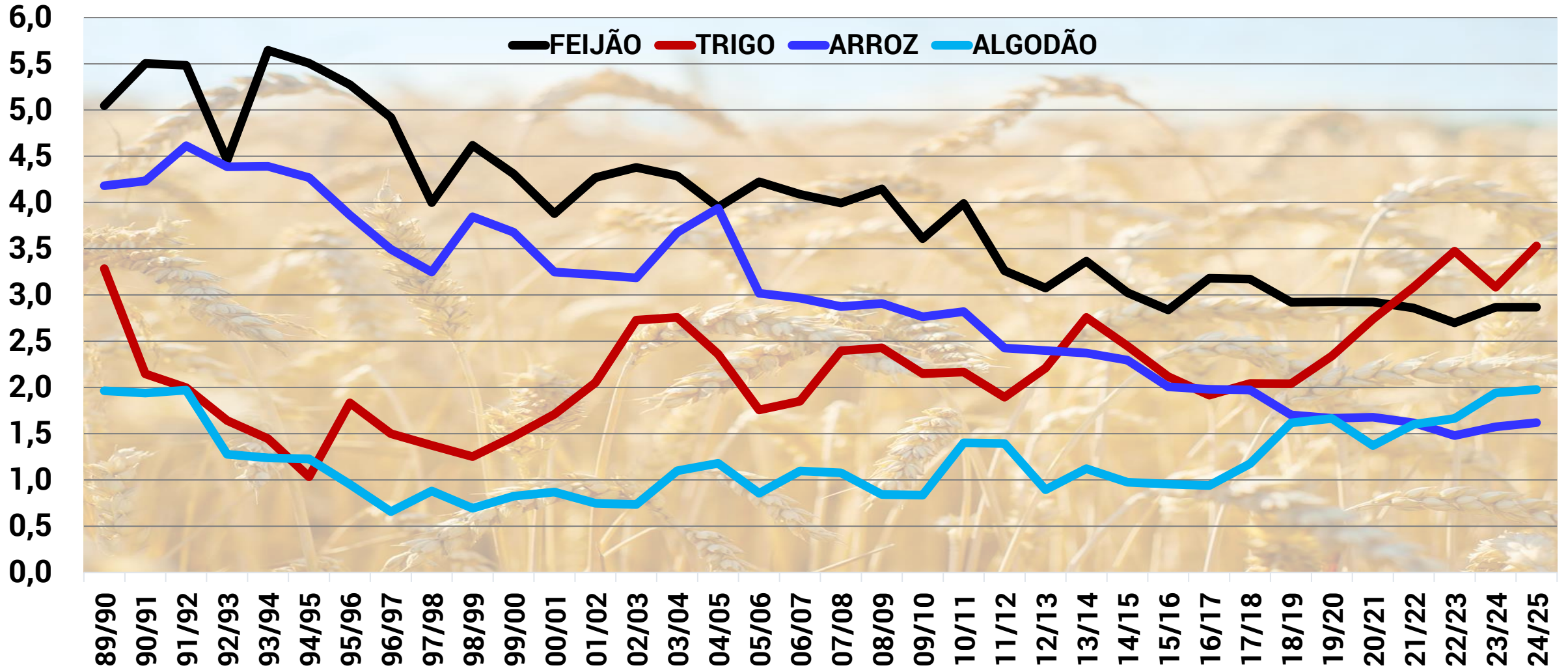


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



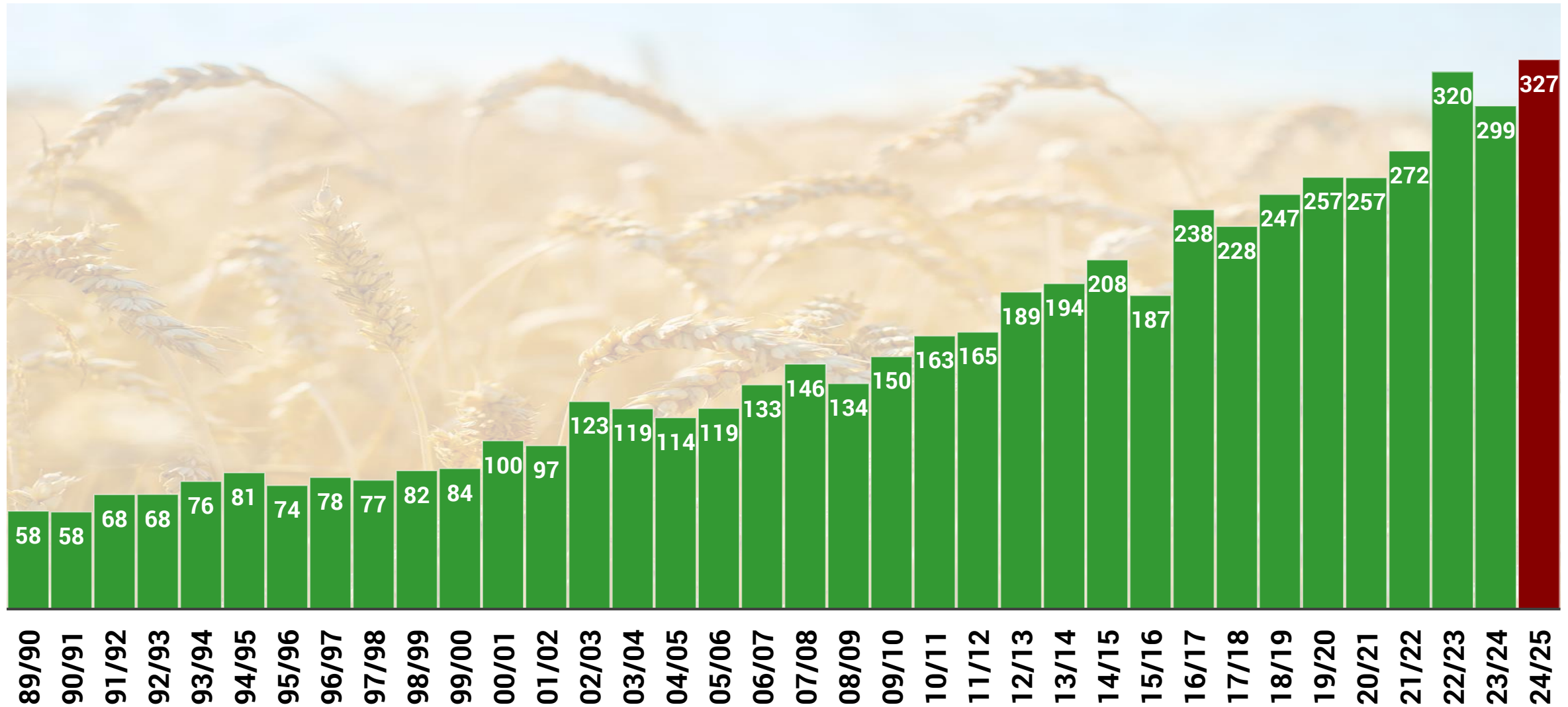
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





Clima: Impactos do La Niña na Safrá 2024/2025



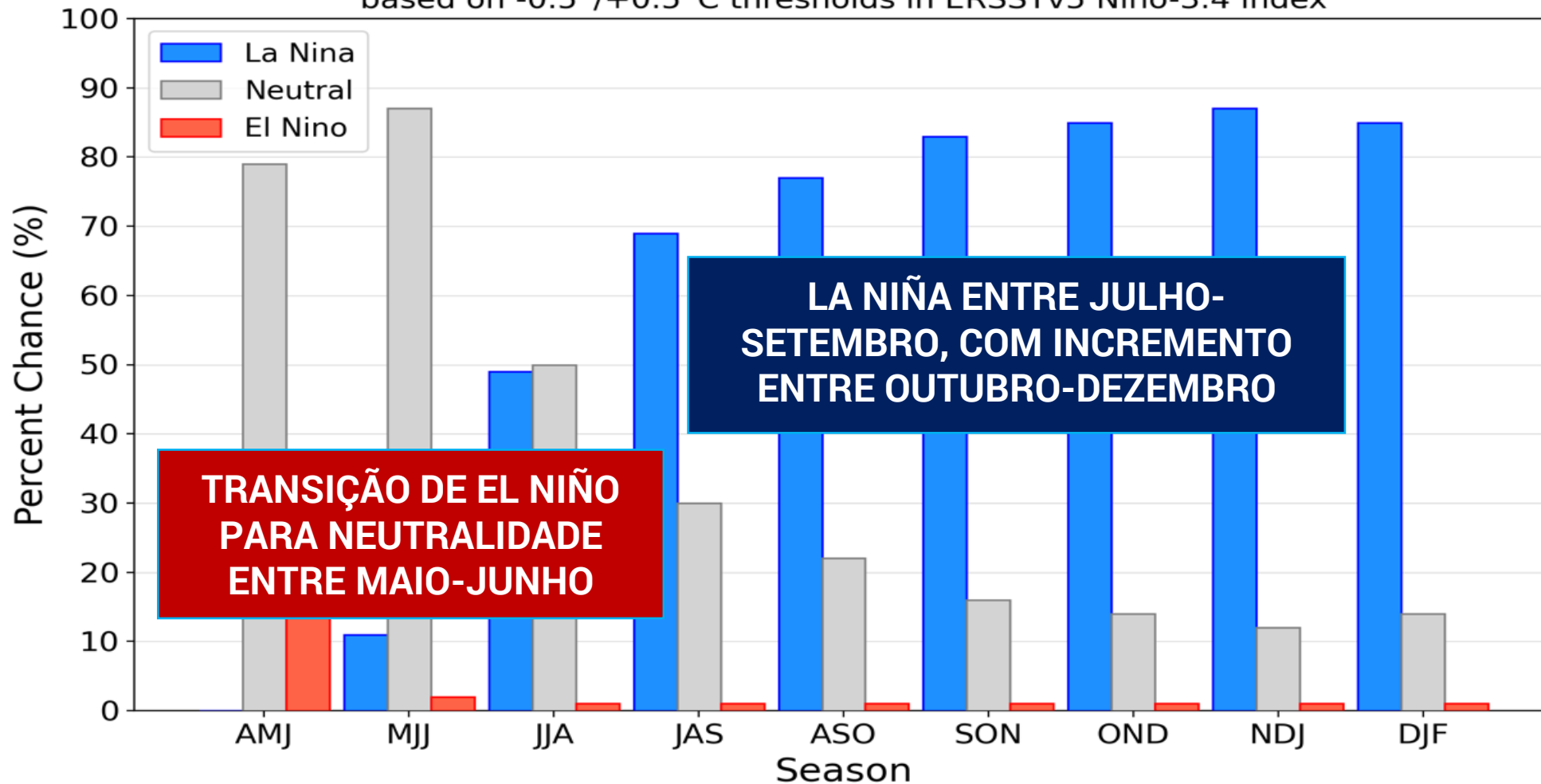
CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), uma transição de El Niño para ENSO neutro é provável até Junho/2024 (85% de probabilidade).
- ✓ Há 69% de chances de o padrão climático La Niña, caracterizado por temperaturas excepcionalmente frias no Oceano Pacífico, surgir entre Julho-Setembro de 2024.
- ✓ A maioria dos modelos indica transição para La Niña por volta de Julho-Setembro de 2024, com chances de maior intensidade durante Outubro-Novembro de 2024.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte do Brasil.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued May 2024)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1									

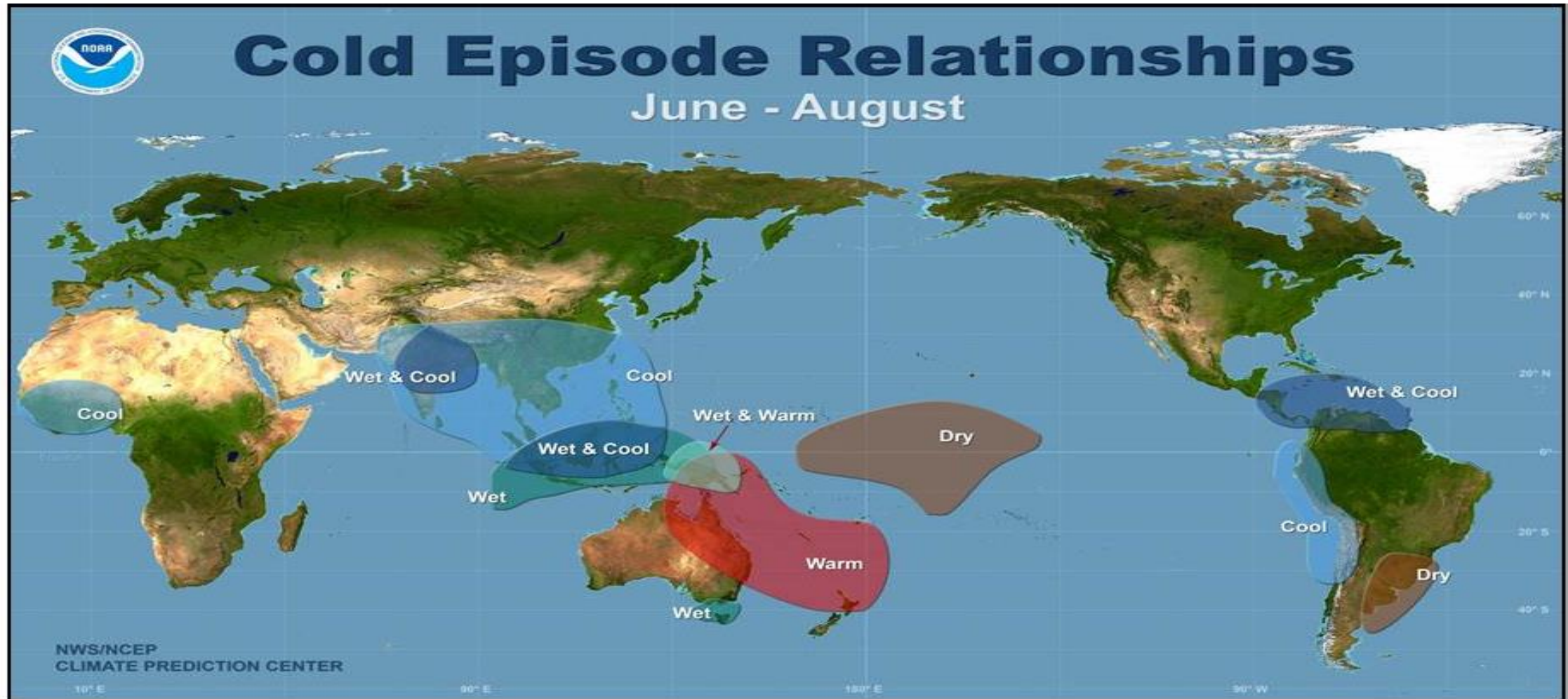
EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

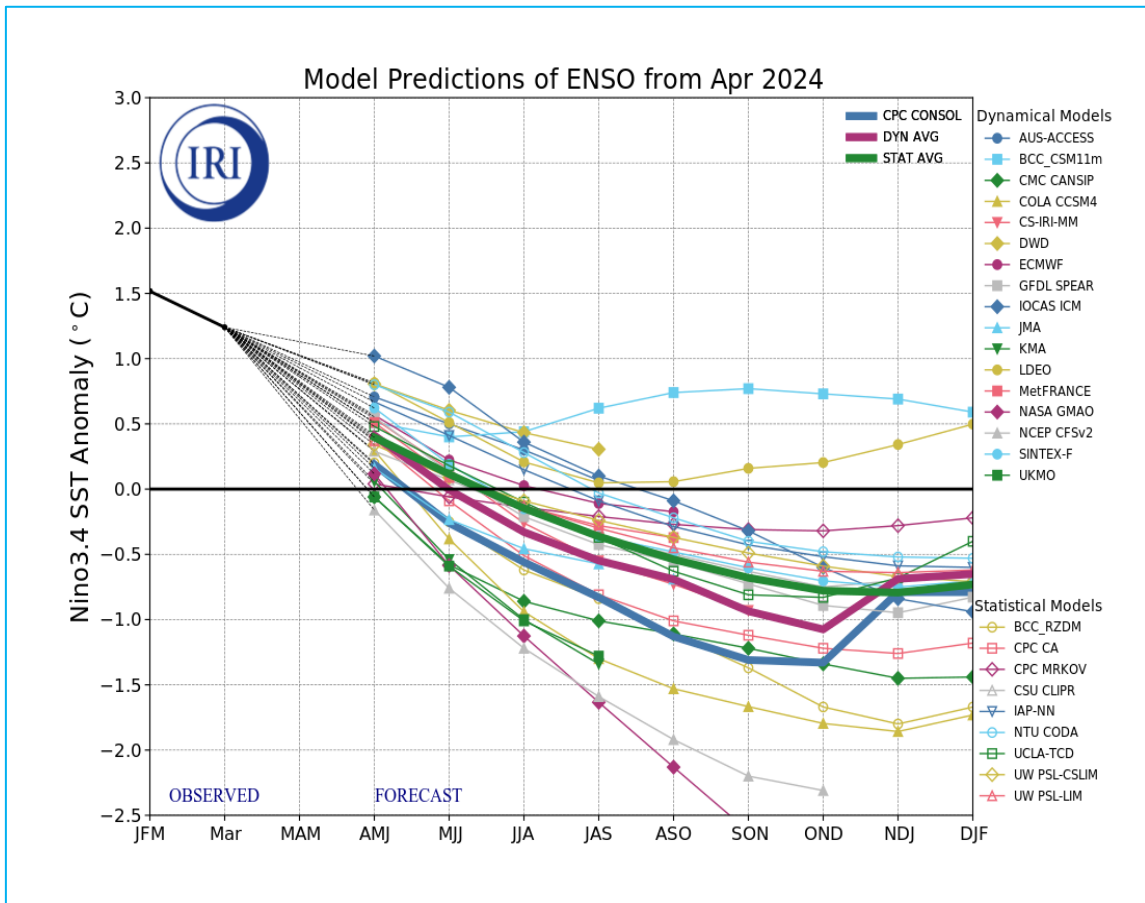


LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – JUNHO A AGOSTO



LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – DEZEMBRO A FEVEREIRO





The majority of models indicate a transition to ENSO-neutral during April-June 2024. After a brief period of ENSO-neutral conditions, most models indicate a **transition to La Niña around July-September 2024.**



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico.
- ✓ Na Região Sul, a falta de chuvas entre agosto e outubro é preocupação para os produtores, principalmente os do Rio Grande do Sul, que iniciam o plantio de soja no fim de setembro.
- ✓ O La Niña esteve ativo de 2020 até março de 2023 e causou secas históricas no Sul.
- ✓ O milho e a soja sofrem com a seca, mas como é o primeiro ano de um possível La Niña, poderá ser uma interferência mais branda.
- ✓ Porém, não está descartada a possibilidade de que a seca severa se repita caso o fenômeno continue ativo em 2025.
- ✓ As estiagens provocadas pelo La Niña nas safras 2021/2022 e 2022/2023 deixaram prejuízos no Rio Grande do Sul.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ A probabilidade é de que, em vez de setembro, as chuvas comecem em outubro.
- ✓ Deve haver atenção para a possibilidade de doenças nas lavouras, pois o La Niña aumenta as chances de invernadas (períodos frios e chuvosos no verão) na época da colheita e as chuvas favorecem o surgimento de doenças fúngicas.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Hoje, os modelos de longo prazo indicam atraso nas chuvas no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), mas que devem ser bem distribuídas quando chegarem.
- ✓ Na Região Norte, que não teve período de cheias em 2023, a expectativa é de volta à normalidade com o fim do El Niño.
- ✓ A tendência é que as chuvas voltem à normalidade na região.





Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2025/2025



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ **As vendas de fertilizantes ao mercado brasileiro cresceram 8,1% entre janeiro e abril de 2024 ante o mesmo período do ano passado.**
- ✓ **Os preços da ureia, do fósforo e do potássio, que são os principais adubos aplicados nas lavouras brasileiras, recuaram nos mercados externo e interno em abril.**
- ✓ **O principal motivo é o fim das aquisições para o plantio nos Estados Unidos.**
- ✓ **Isso tende a diminuir a demanda e pressionar as cotações em nível global.**
- ✓ **Os valores deverão voltar a subir a partir de junho/julho, com a concentração de compras de produtores e misturadoras brasileiras para a safra 2024/2025.**
- ✓ **Apesar de a ureia ter traçado uma trajetória altista no primeiro trimestre do ano, os preços do insumo estão atuando dentro do esperado no ciclo produtivo, de acordo com a demanda e o período de plantio de grãos.**
- ✓ **Isso acontece porque o mercado do insumo é bastante pulverizado.**



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ **No início de 2022, os preços da ureia subiram, com misturadoras adquirindo mais produto, temendo possíveis sanções ao produto russo, em virtude do início da guerra.**
- ✓ **No entanto, passados tais temores e uma conseqüente queda na demanda, as cotações recuaram de julho de 2022 a maio de 2023.**
- ✓ **A ureia teve alta de preços no primeiro trimestre deste ano, mas também recuou em abril.**
- ✓ **Os preços estão chegando ao ponto mais baixo entre maio-junho, com a demanda caindo.**
- ✓ **Os Estados Unidos estão próximos de finalizar suas compras para a produção de milho, enquanto o Brasil fez as compras mais volumosas para a 2ª safra de 2024 no fim de 2023.**
- ✓ **Entre maio-junho, as misturadoras começam a antecipar compras para a 2ª safra de 2025.**
- ✓ **Caso os preços sigam em patamares mais baixos, as aquisições podem ser antecipadas.**
- ✓ **O nitrogênio tem muito pouca relação com a safra de verão (1ª safra), basicamente soja.**



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ **No caso do fósforo, além do fim do plantio nos Estados Unidos, outros fatores que devem pressionar o fósforo são um retorno antecipado da China ao mercado, que até janeiro ficou fora do fornecimento, além de redução de subsídios da Índia para compra do fertilizante.**
- ✓ **Relações de troca deterioradas também justificam os recuos de preços.**
- ✓ **Em vários players importantes do mercado, como Estados Unidos, China e Índia, os preços do fósforo estão caindo desde fevereiro passado.**
- ✓ **O potássio é o componente do complexo NPK que deve ter os preços mais pressionados.**
- ✓ **Os adubos estão tão desvalorizados que, mesmo com os preços baixos dos grãos, a relação de troca para soja e milho é positiva neste momento.**
- ✓ **O momento é oportuno para aquisições no Brasil visando a safra de grãos 2024/2025.**
- ✓ **Há bons motivos para antecipar as aquisições, especialmente após a alta recente dos futuros de soja na Bolsa de Chicago e dos preços da oleaginosa no mercado brasileiro.**

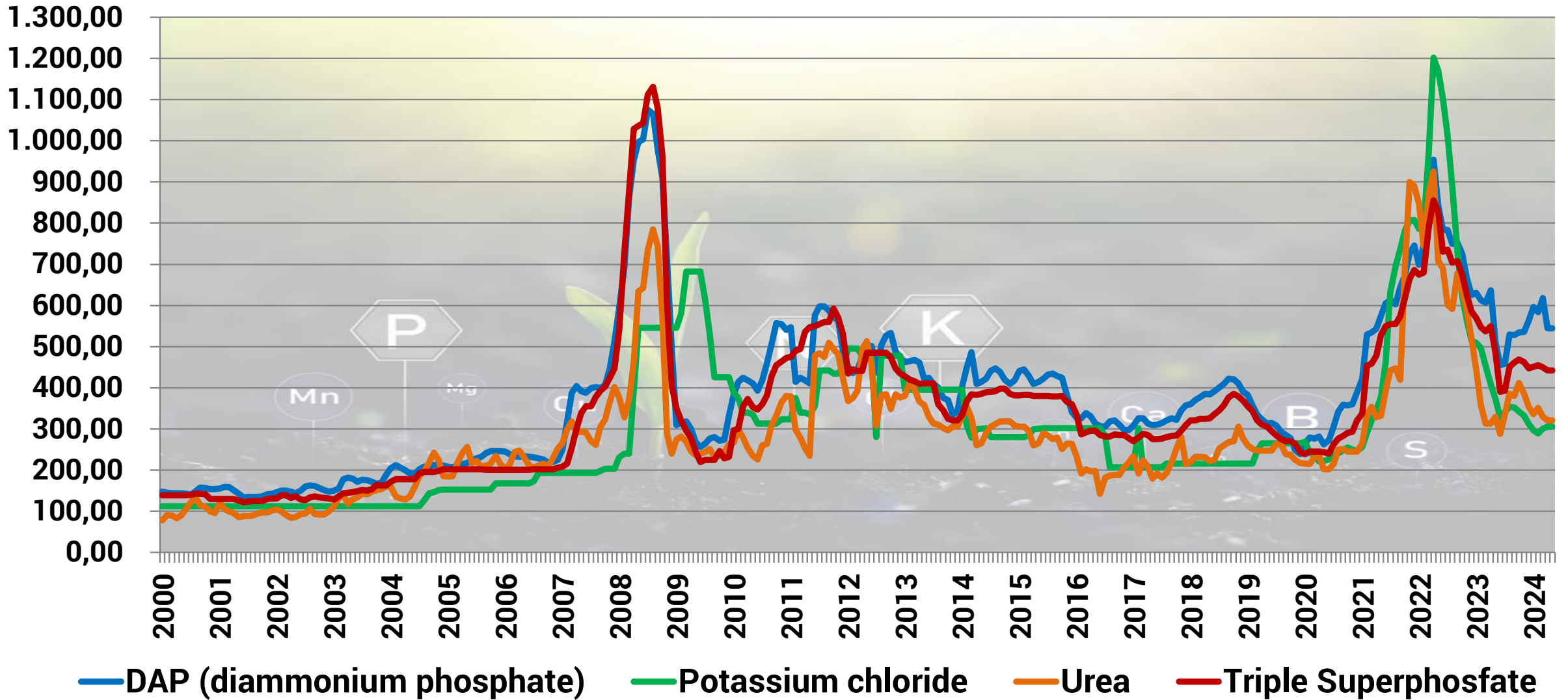


FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

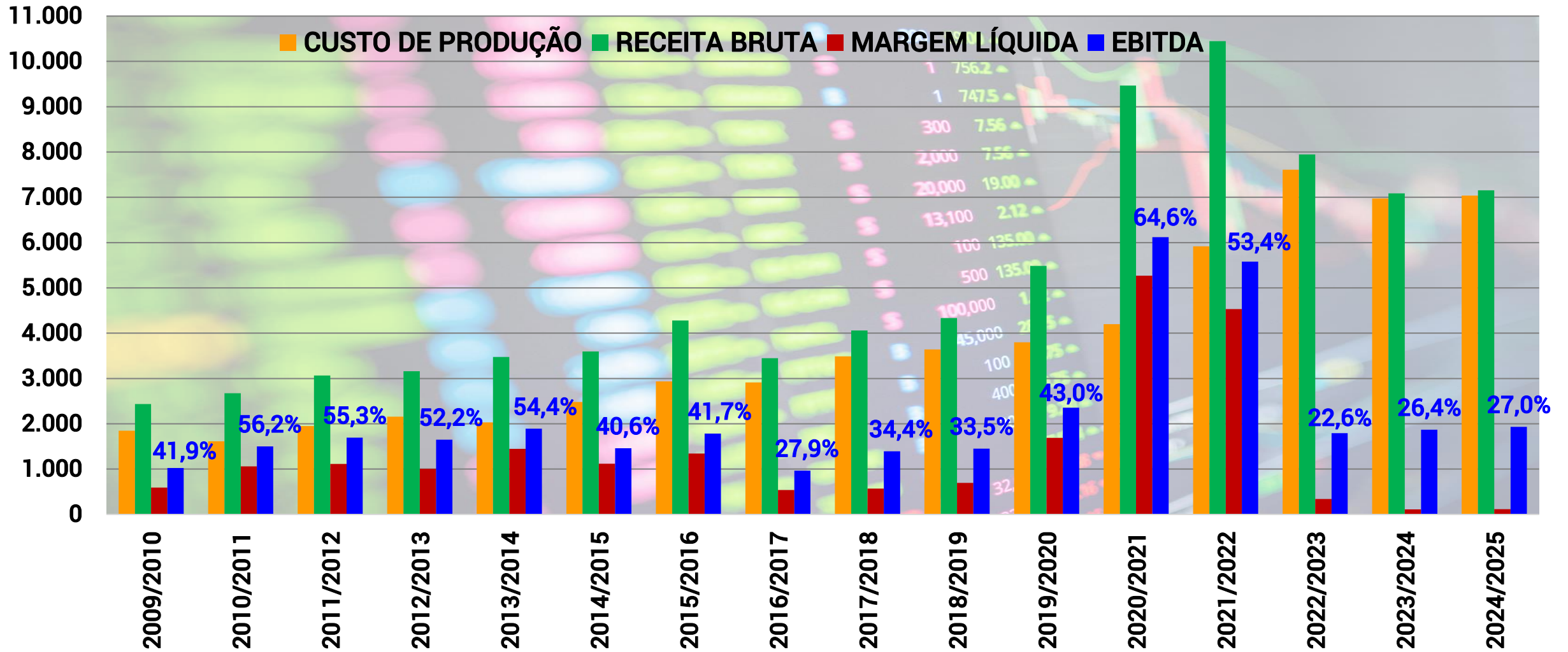
- ✓ **A escalada dos conflitos no Oriente Médio e a guerra entre Rússia e Ucrânia são pontos de atenção e podem prejudicar o fornecimento de fertilizantes ao Brasil.**
- ✓ **Há dois anos, o início da guerra entre Rússia e Ucrânia foi um choque, uma incerteza muito grande, mas o mundo aprendeu a conviver com isso.**
- ✓ **Em nenhum momento, o abastecimento de fertilizantes foi impactado, mas observa-se o acirramento dos conflitos.**
- ✓ **Devido à dificuldade em produzir fertilizantes internamente e os possíveis riscos ao abastecimento, não é aconselhável o atual comportamento do agricultor de adquirir os insumos mais próximos à aplicação.**
- ✓ **O atraso nas aquisições ainda é de 11% no Brasil ante a média histórica para este período.**
- ✓ **A aquisição antecipada também poderia prevenir outros problemas, envolvendo gargalos logísticos e atrasos na entrega.**



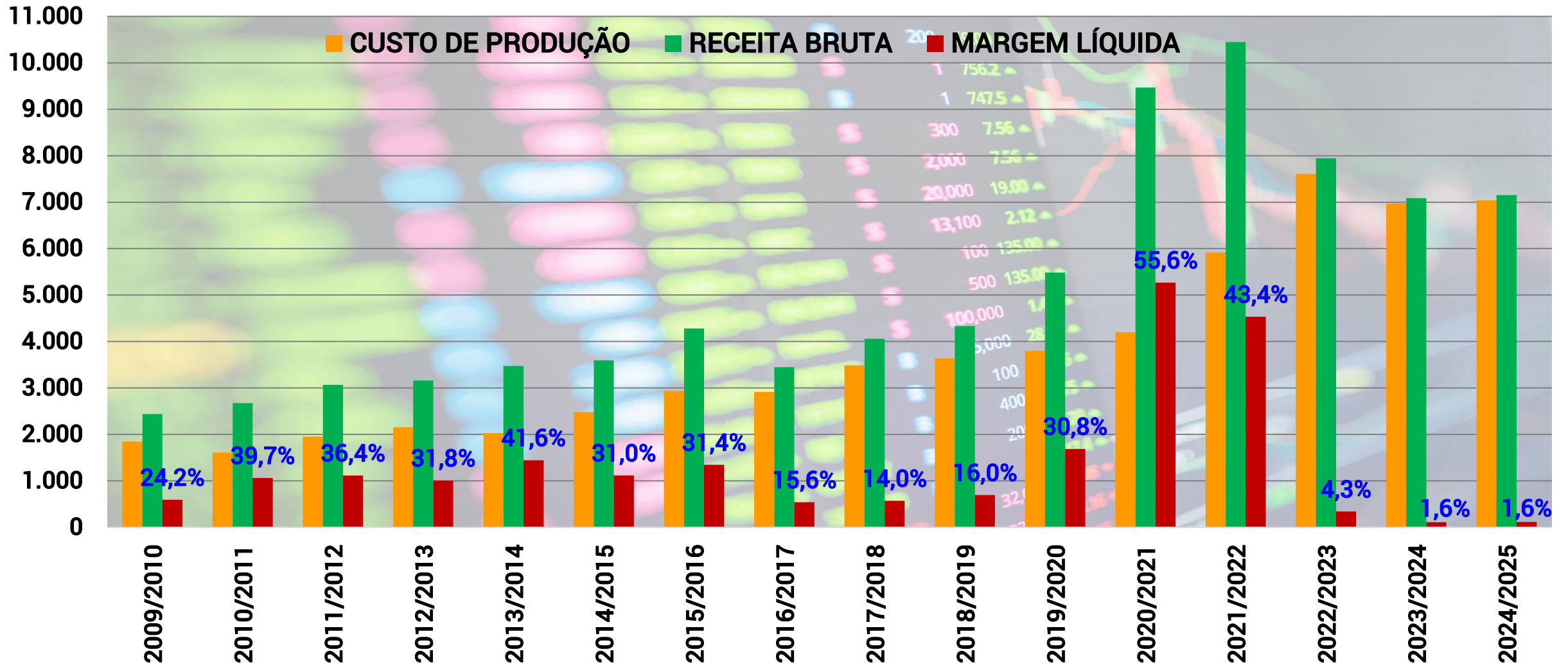
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



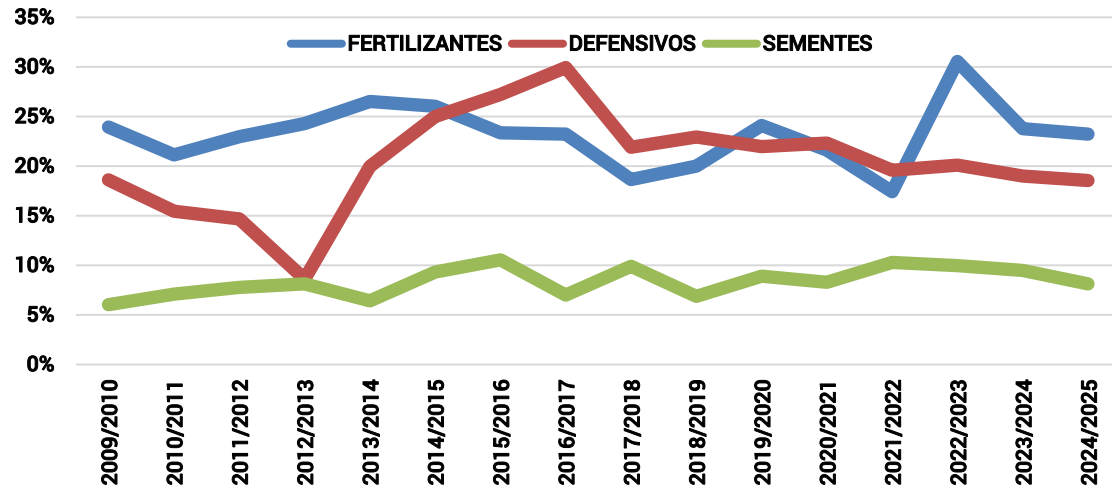
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



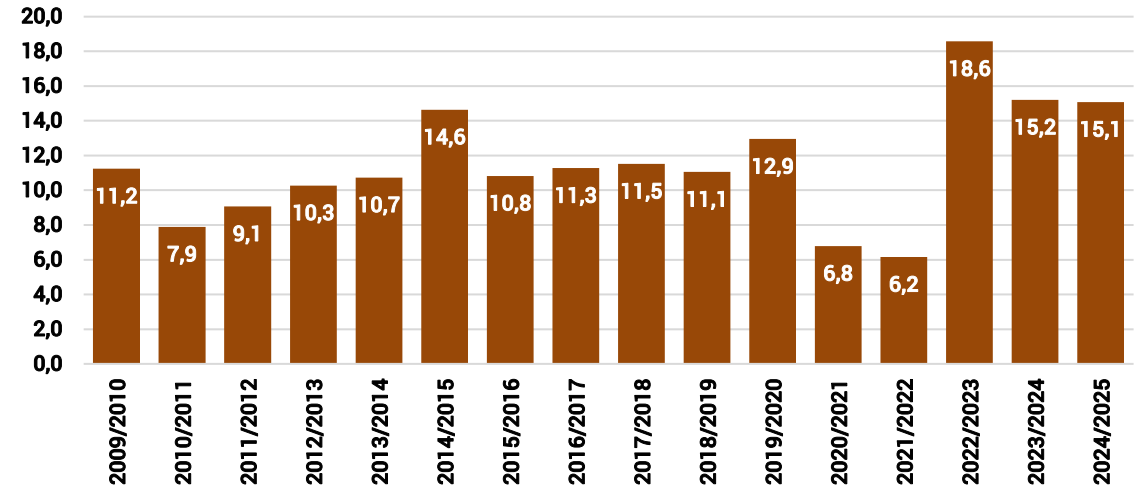
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



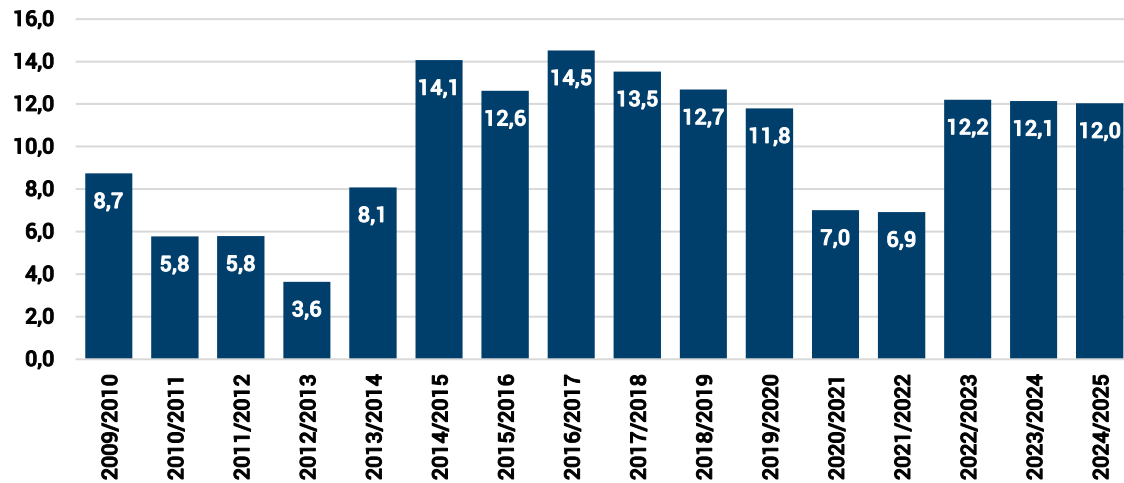
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



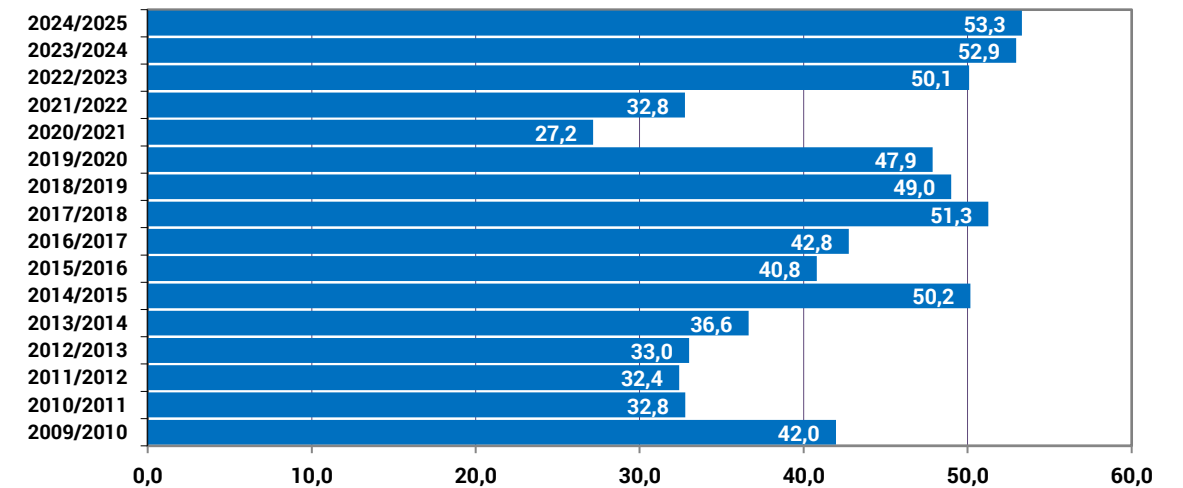
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



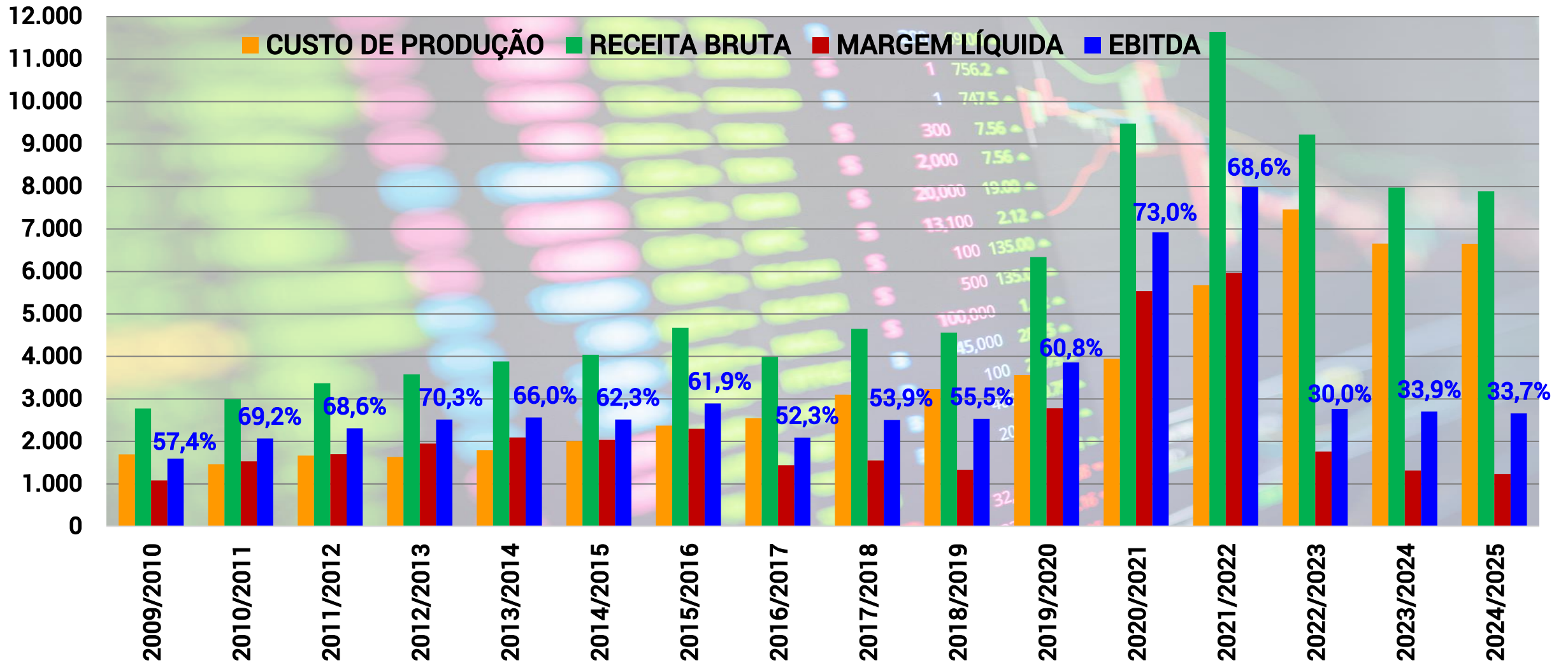
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



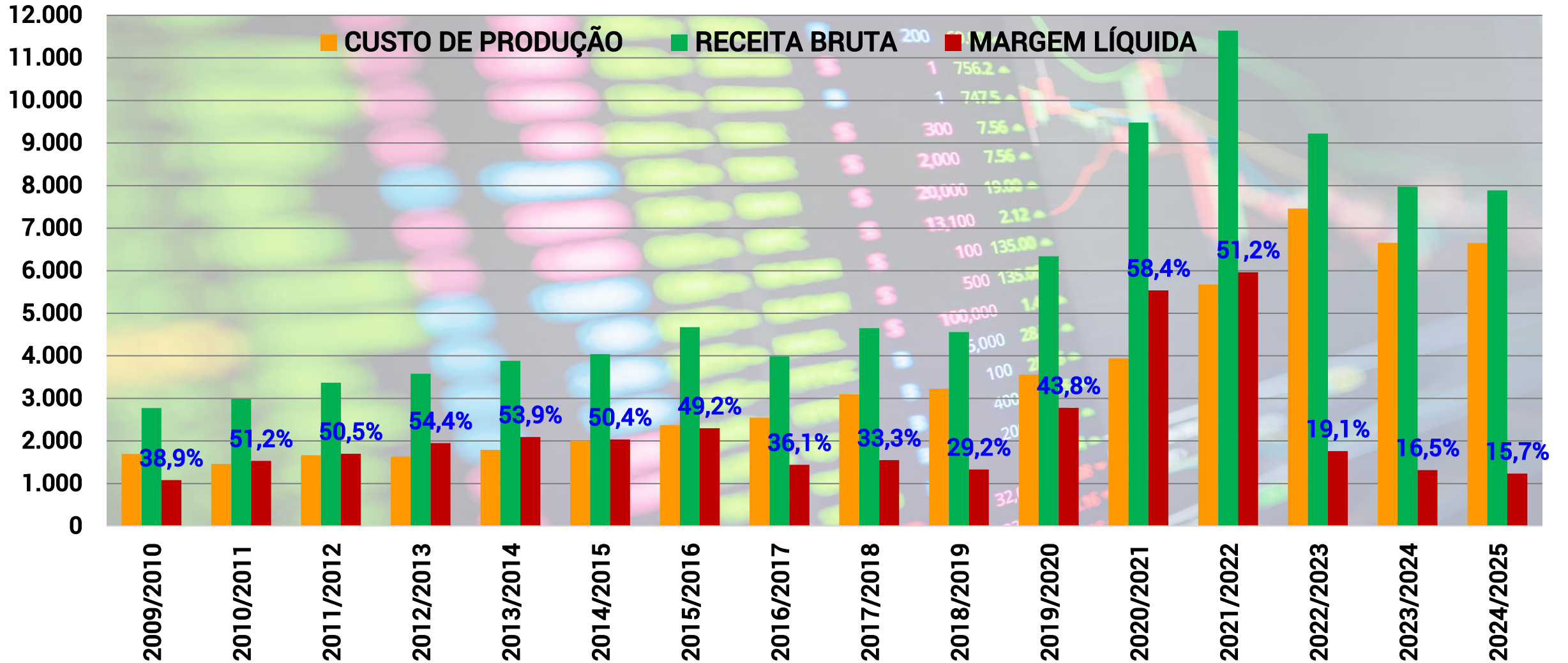
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



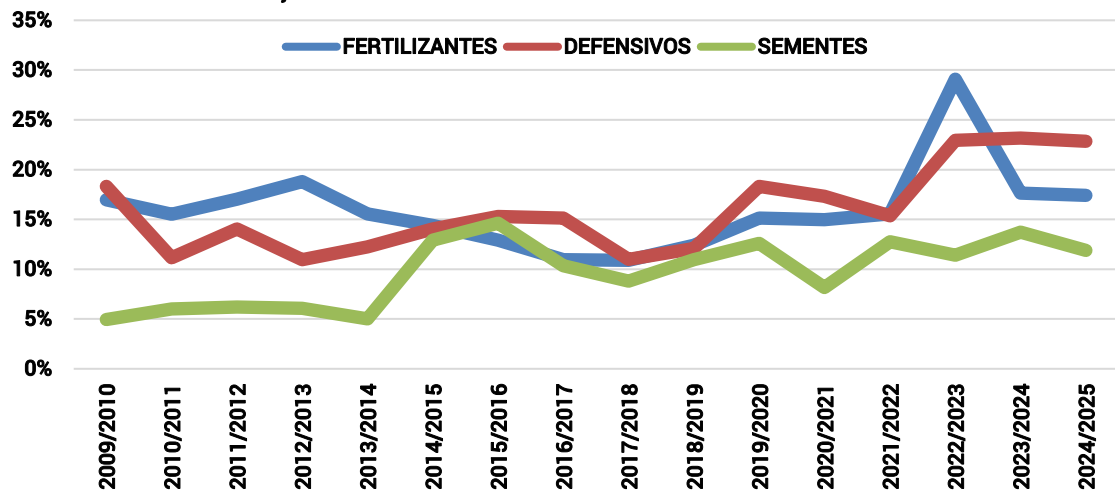
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



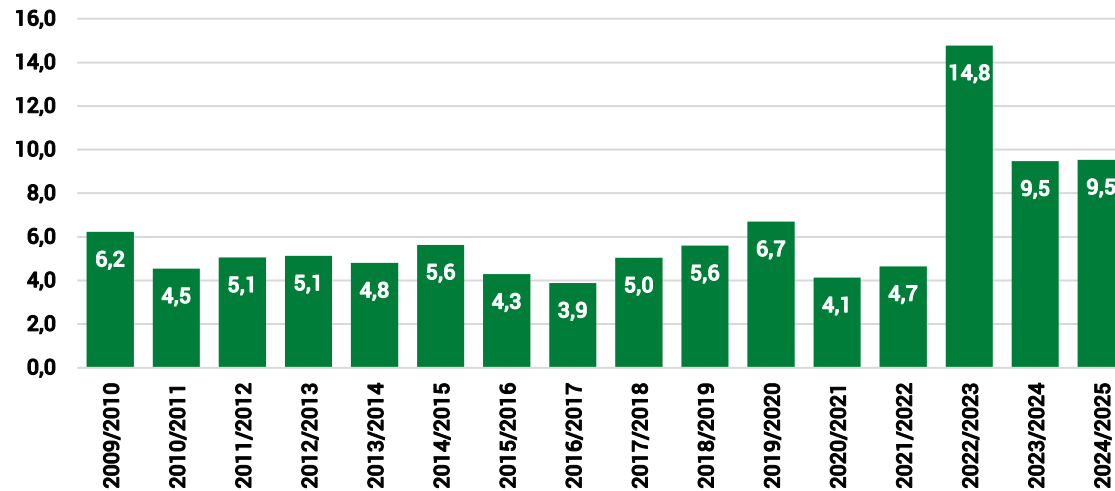
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



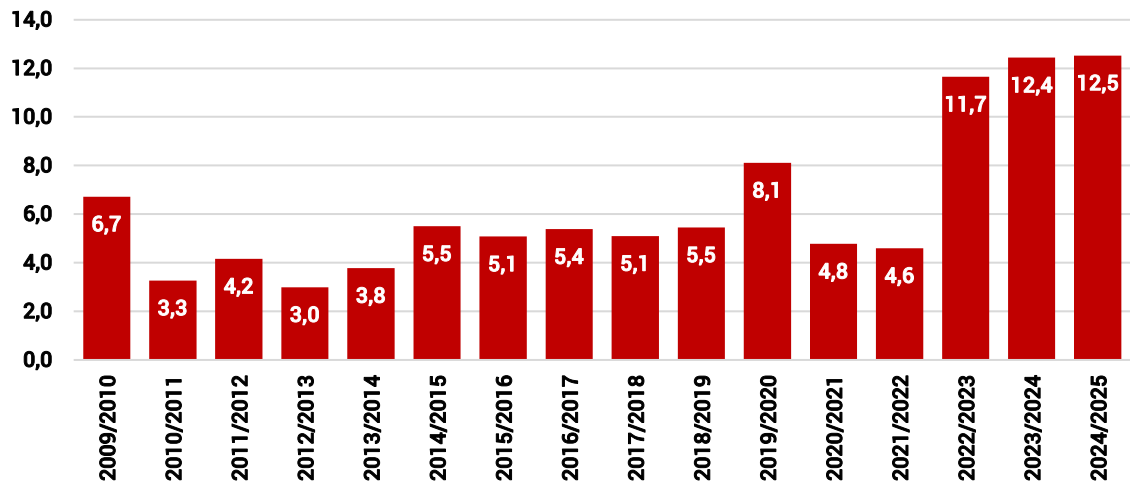
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



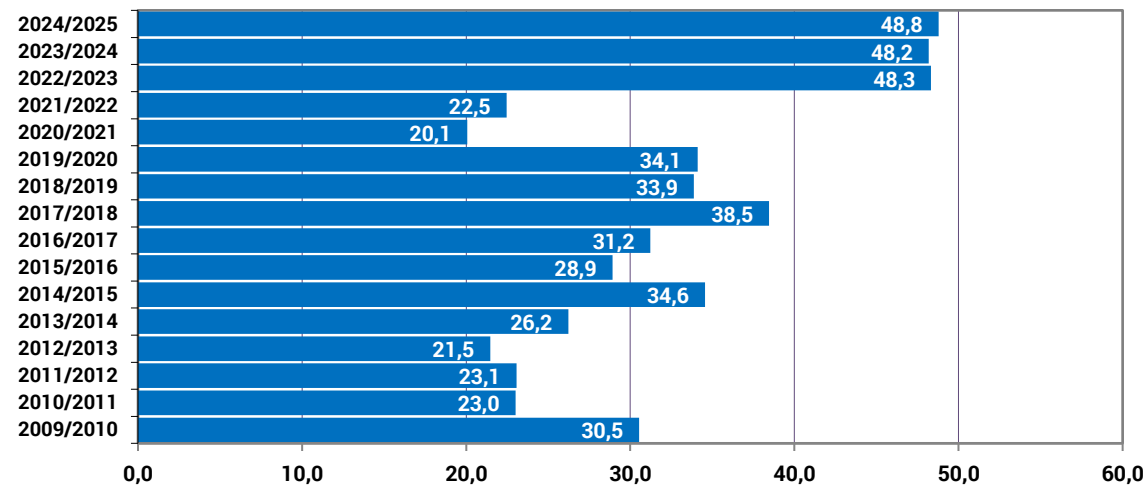
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



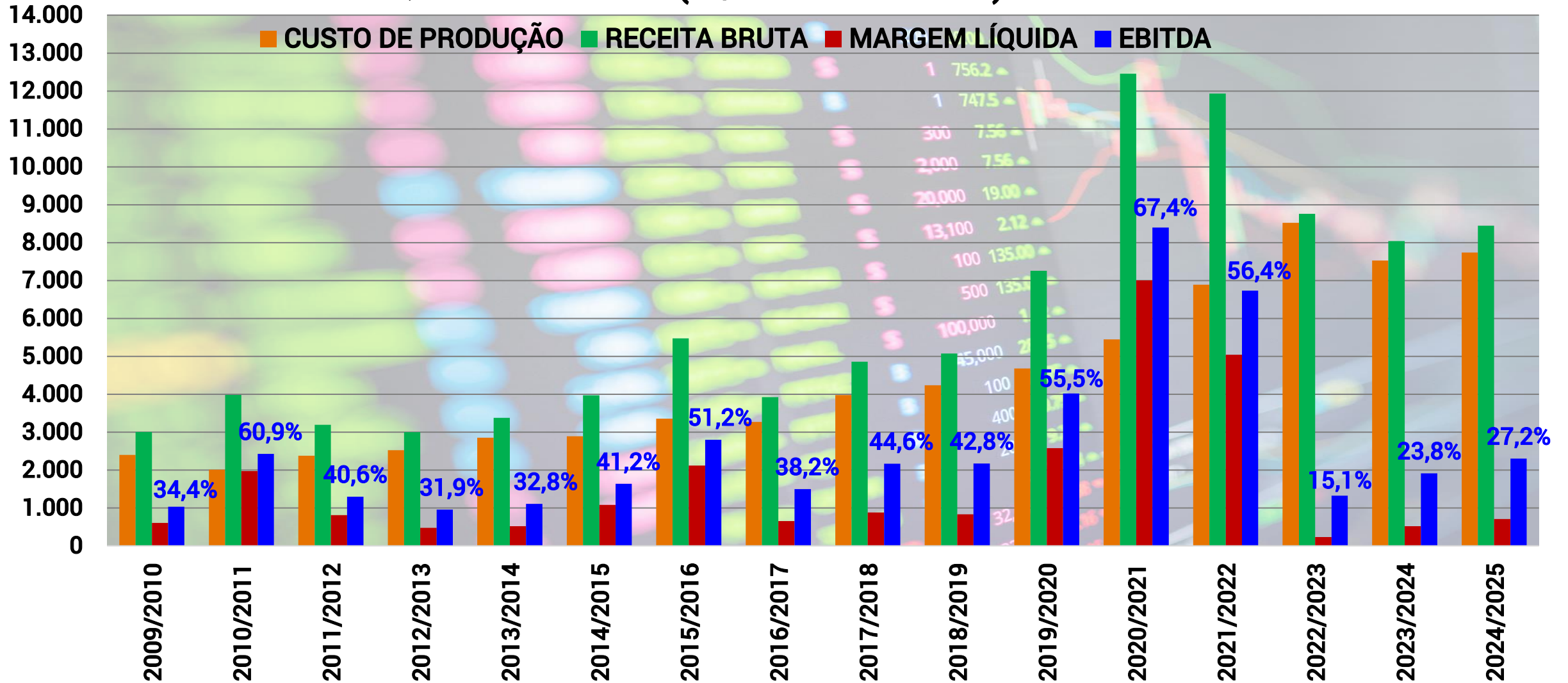
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



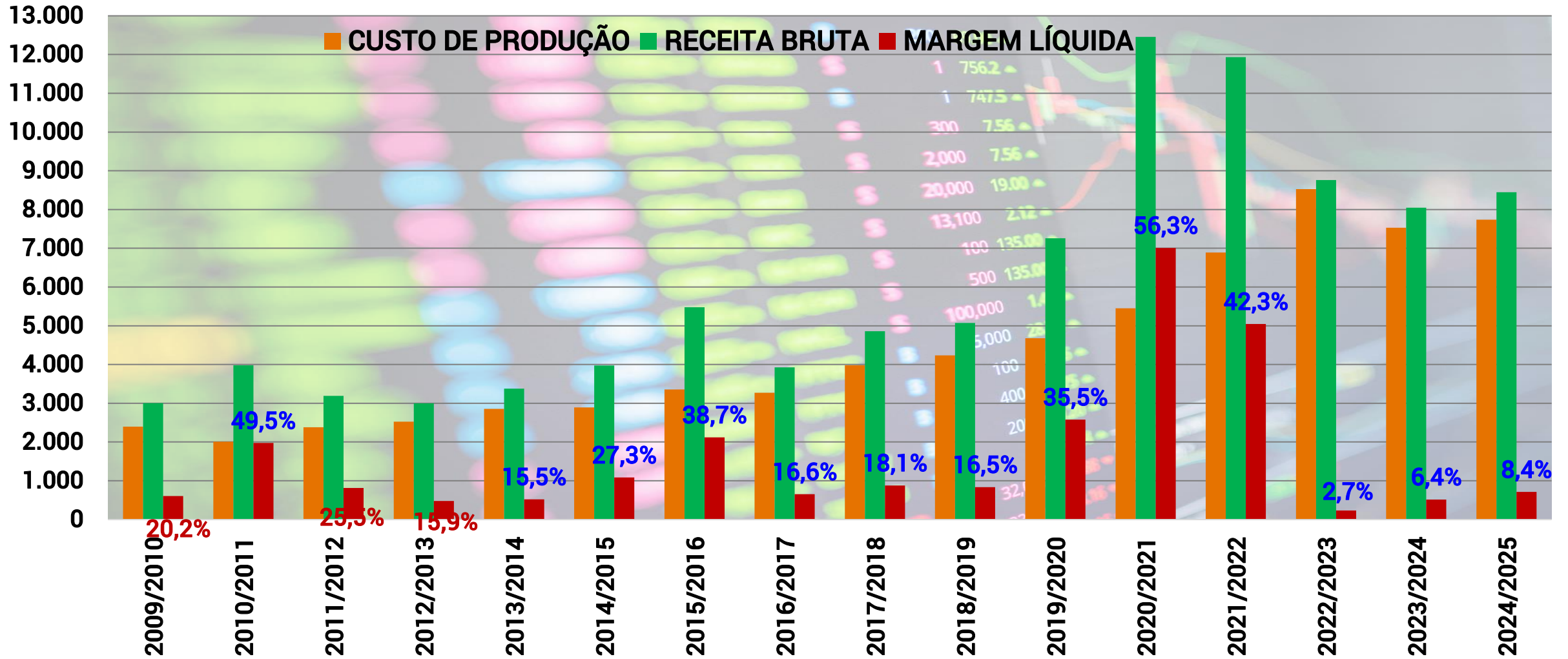
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



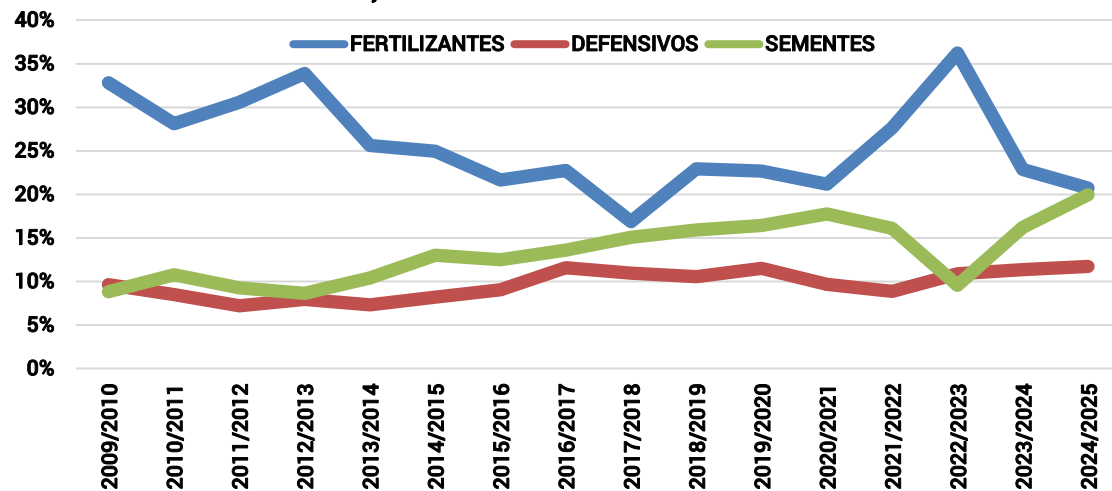
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



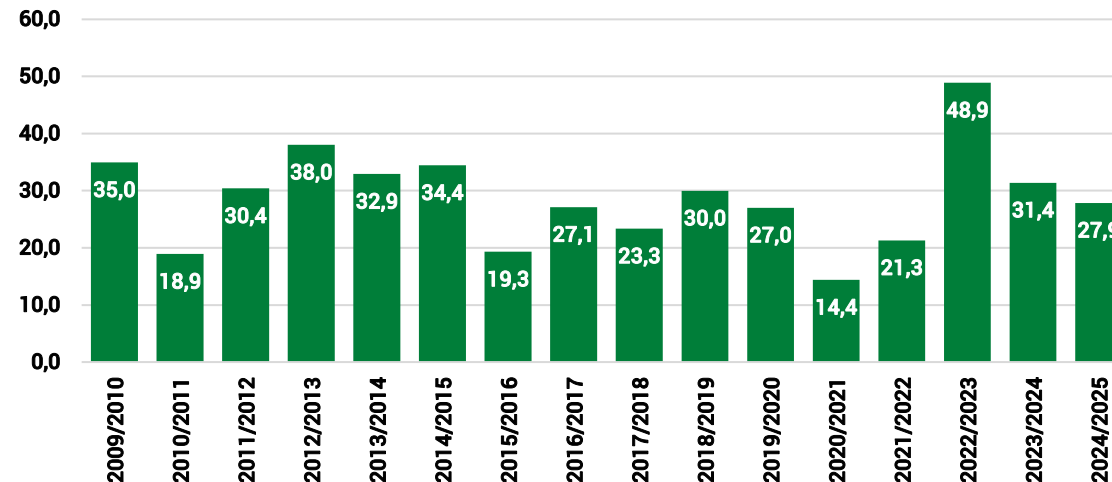
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



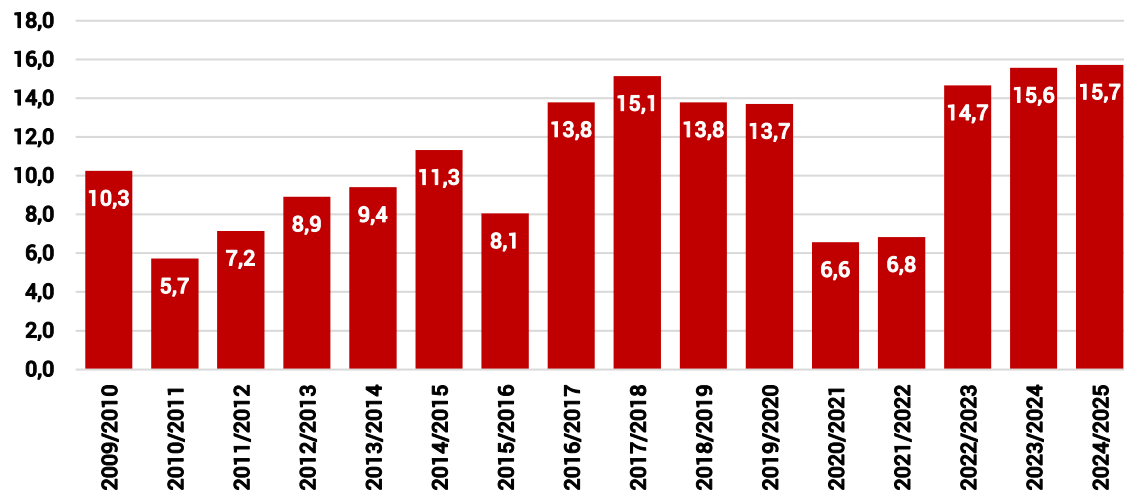
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



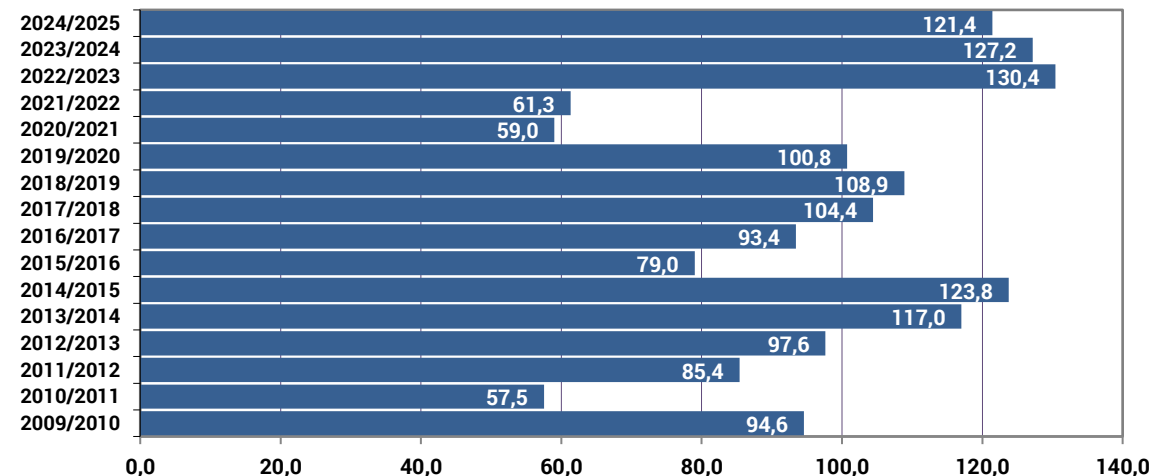
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



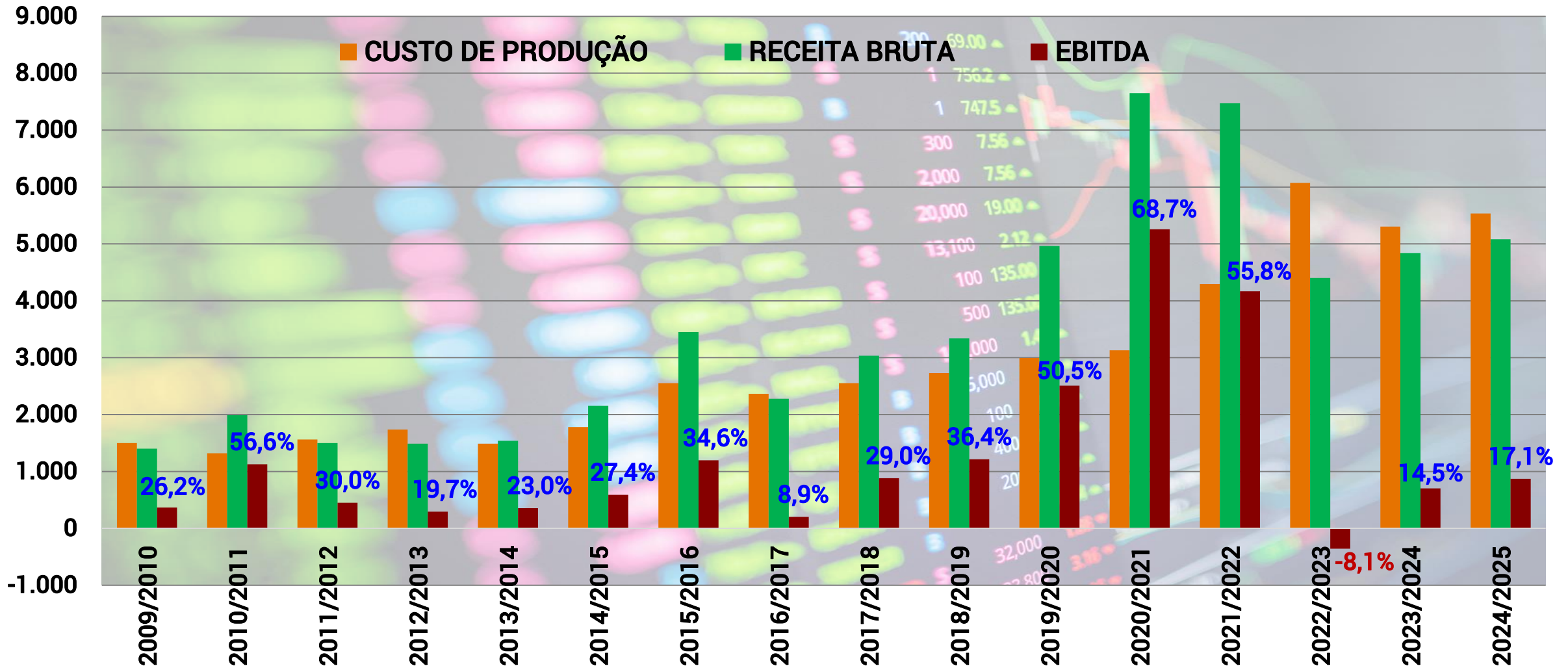
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



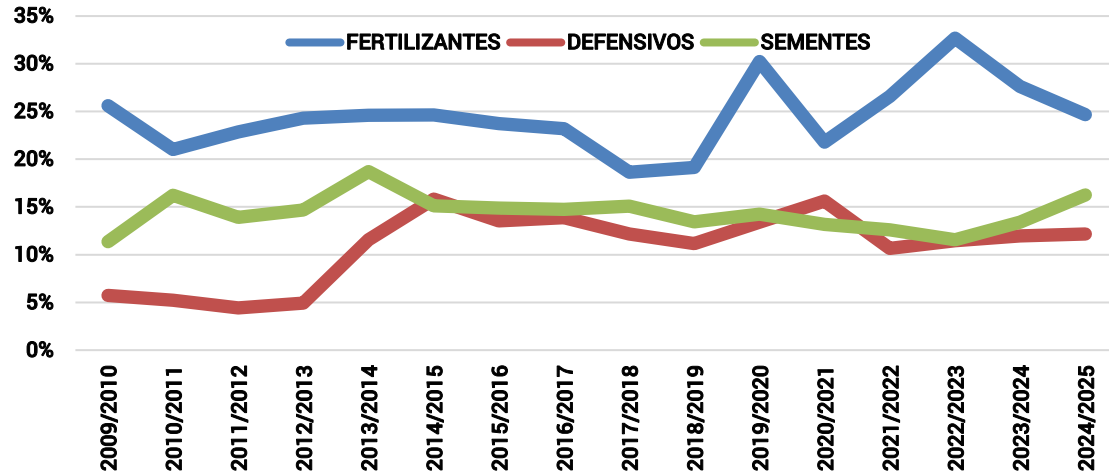
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



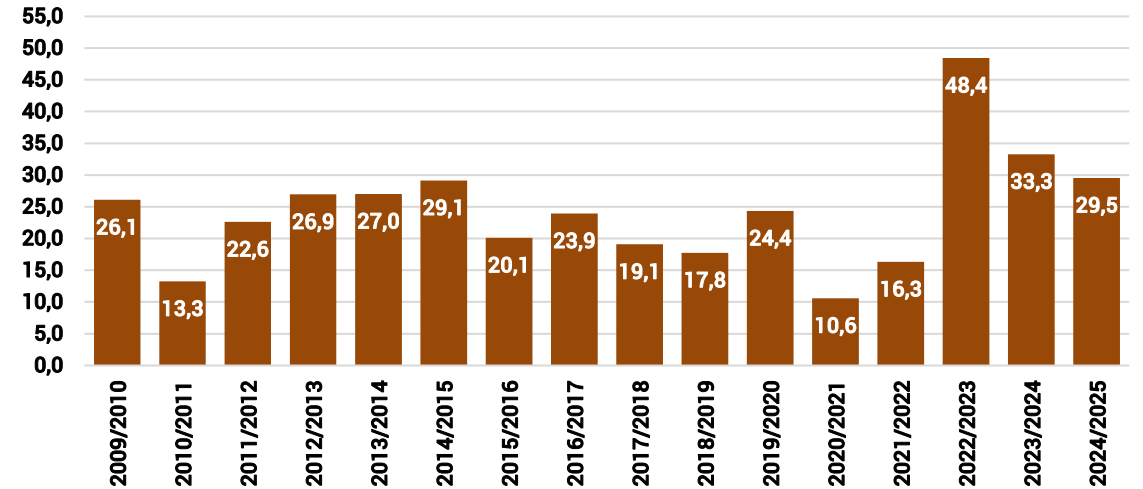
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



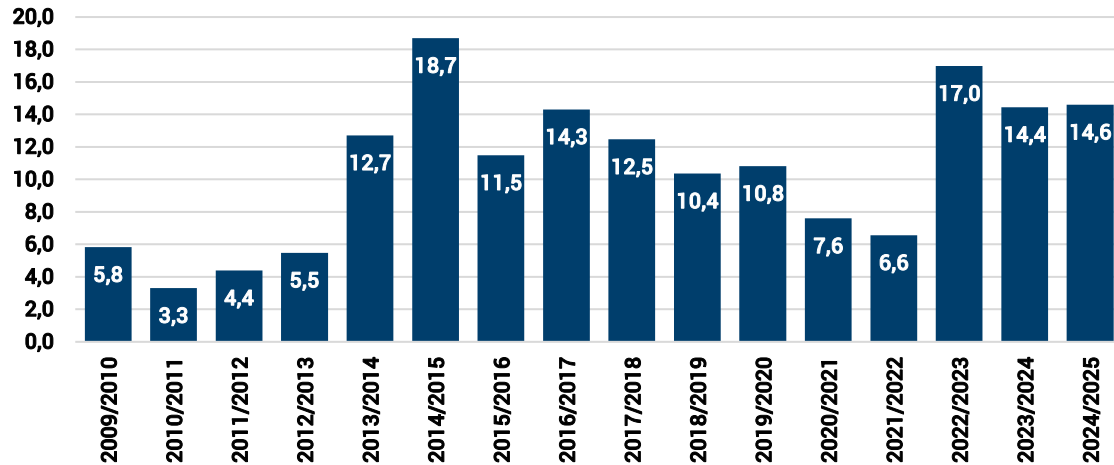
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



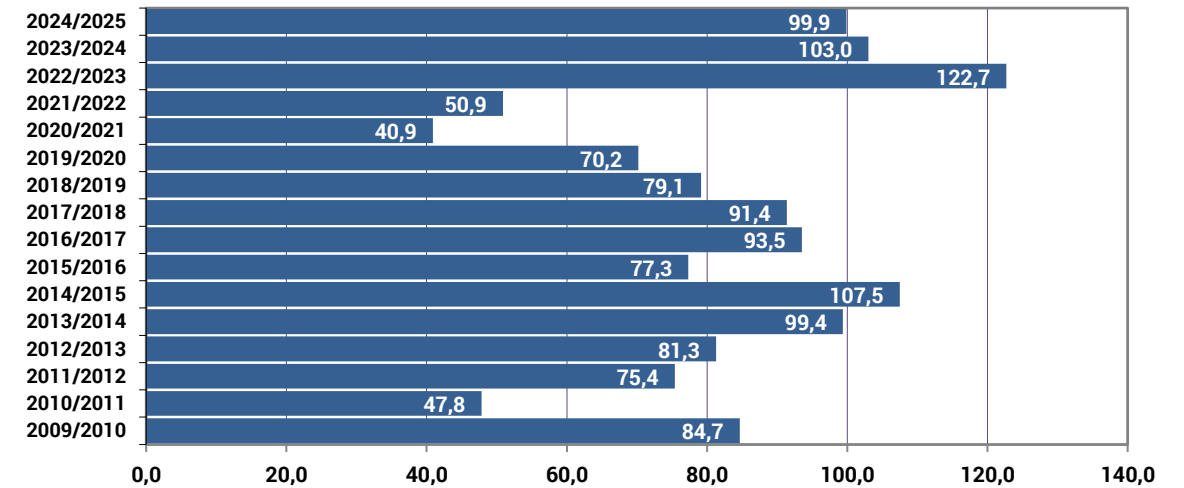
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



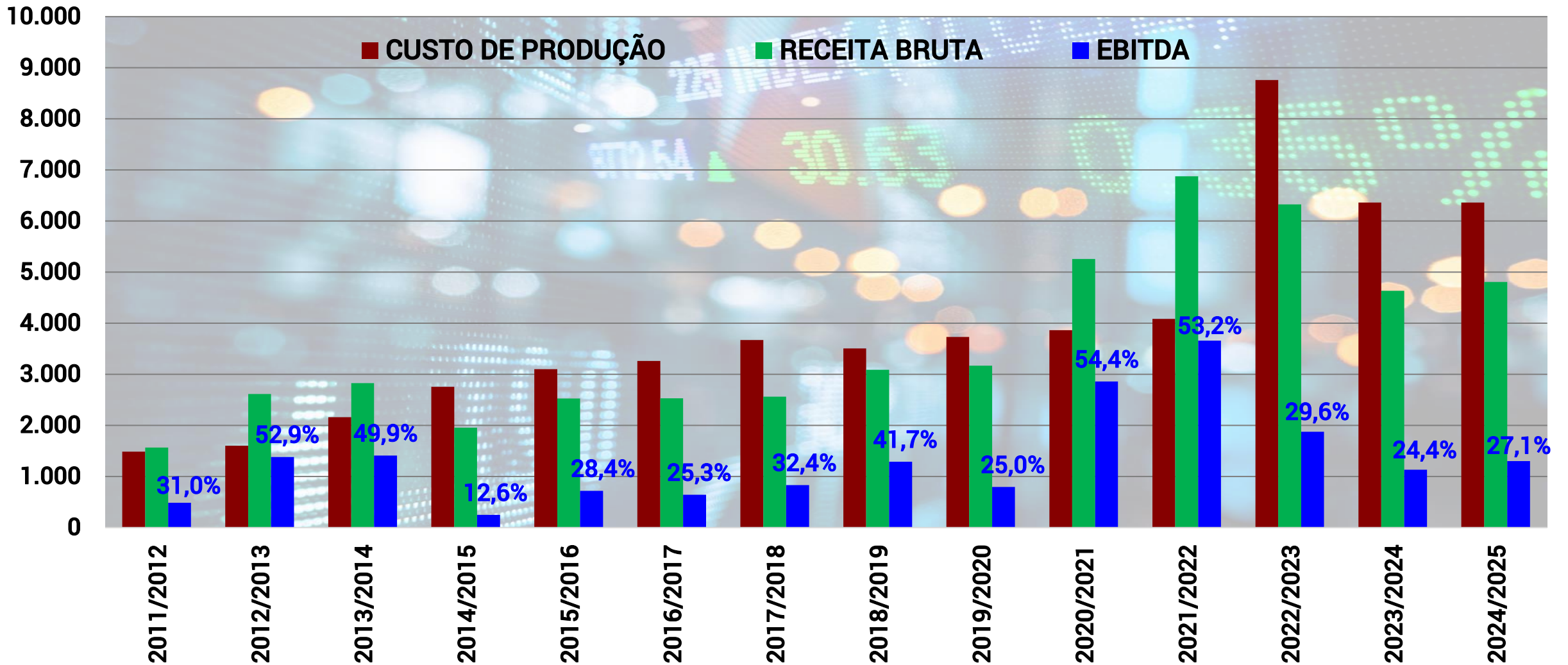
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO

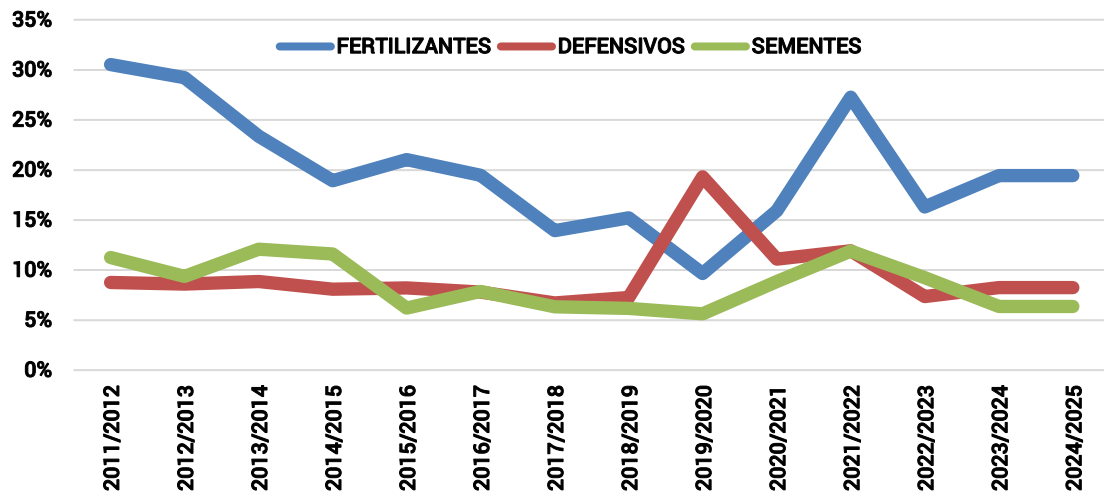


TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

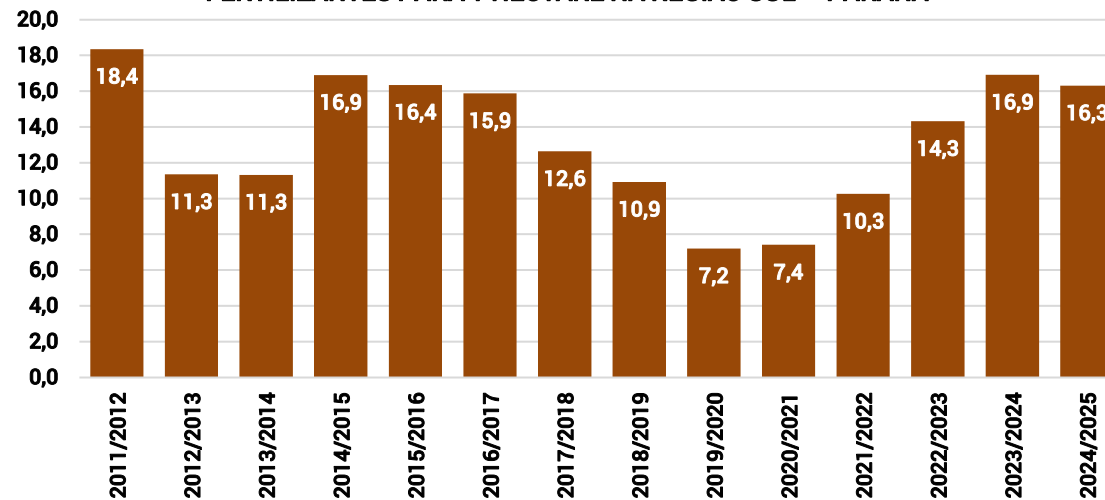


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

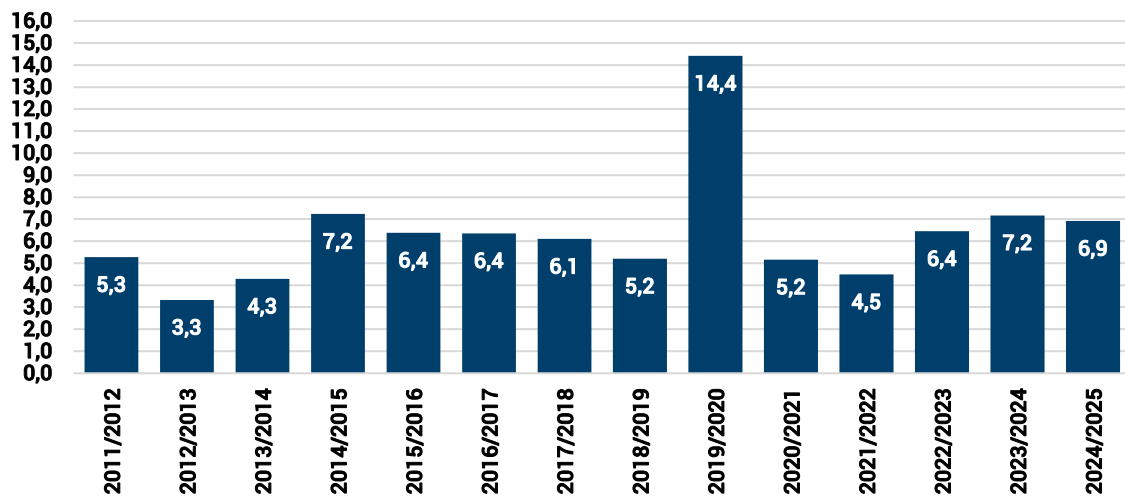
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



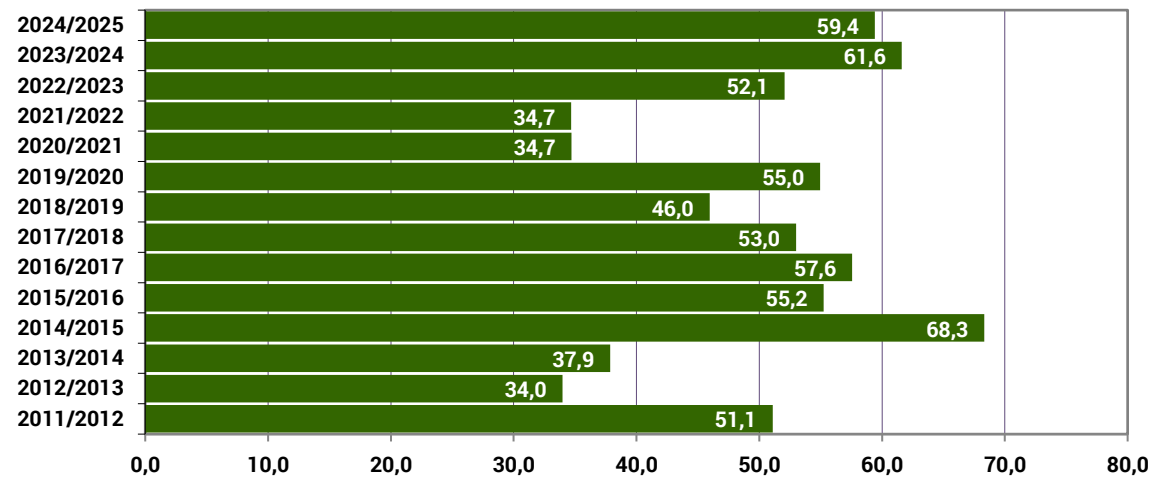
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



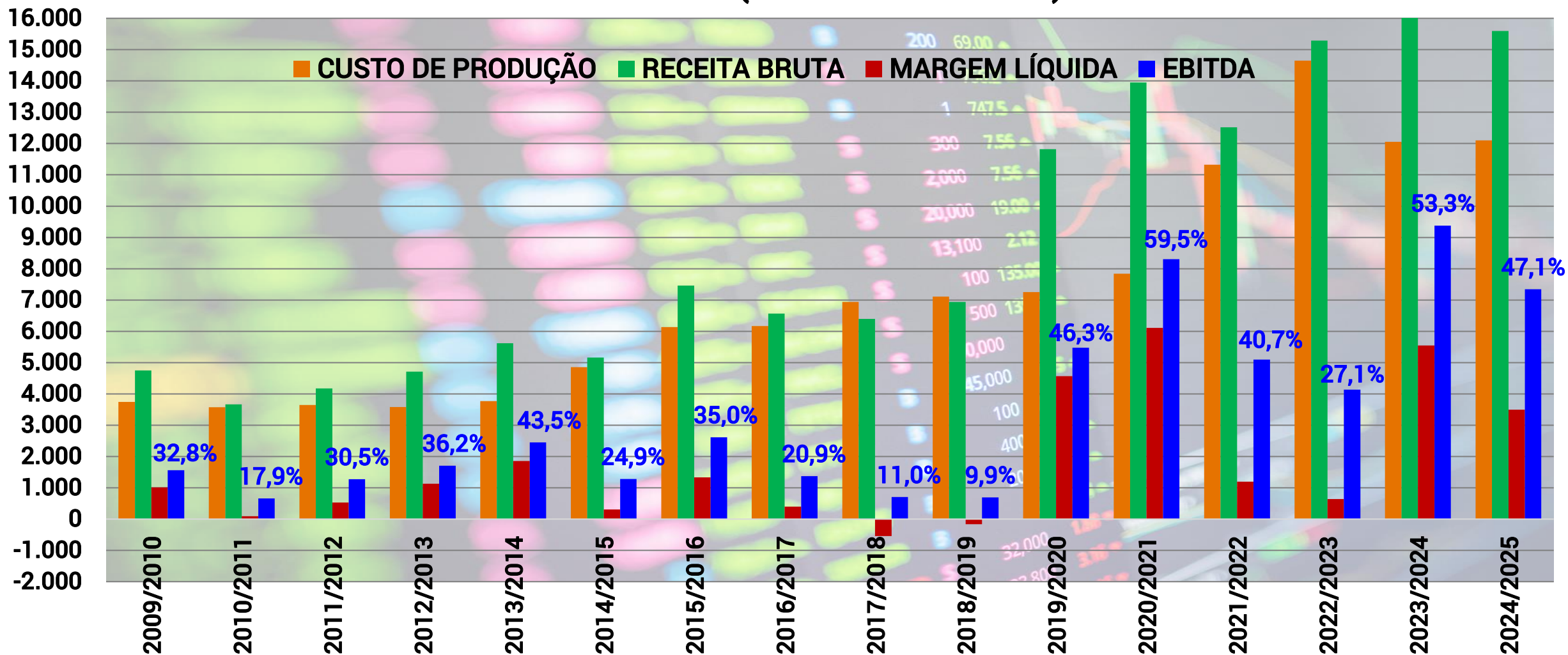
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



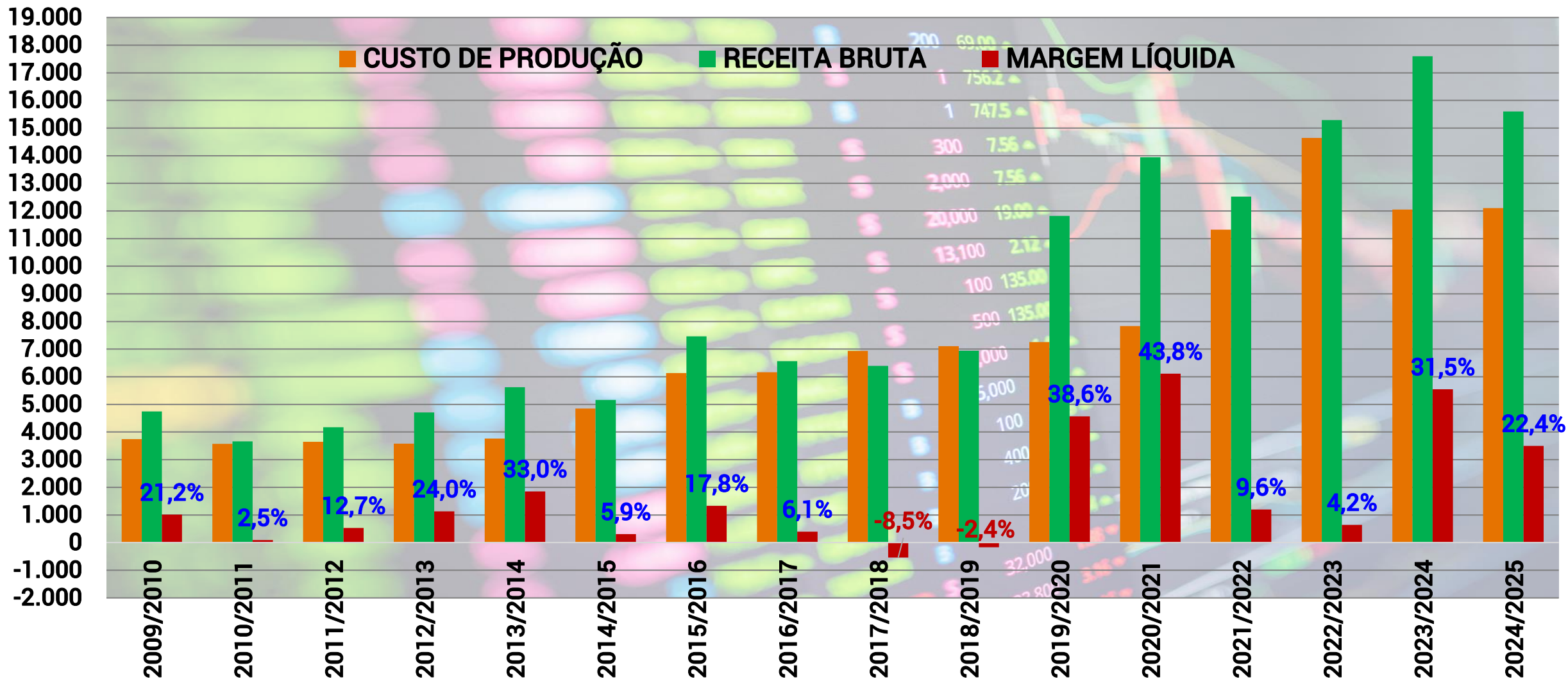
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



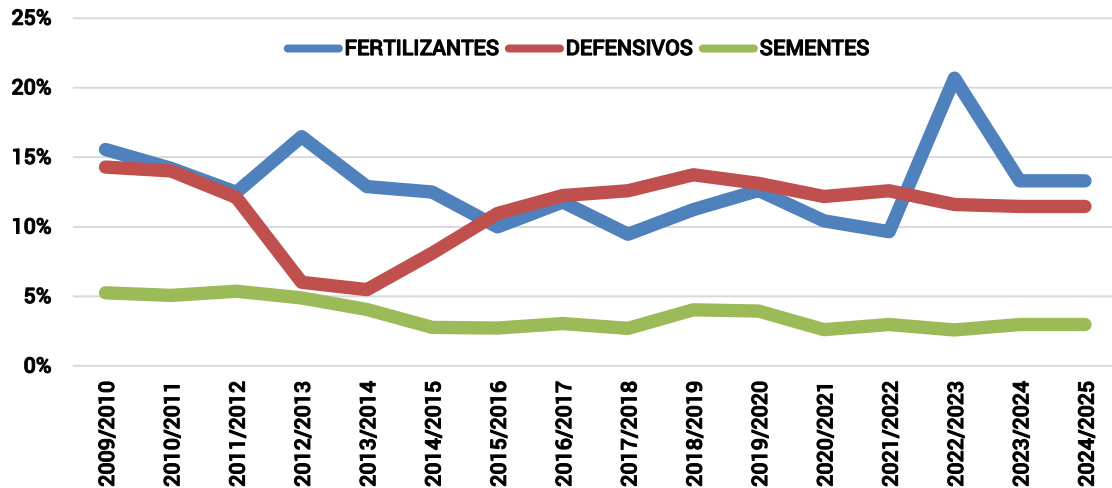
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



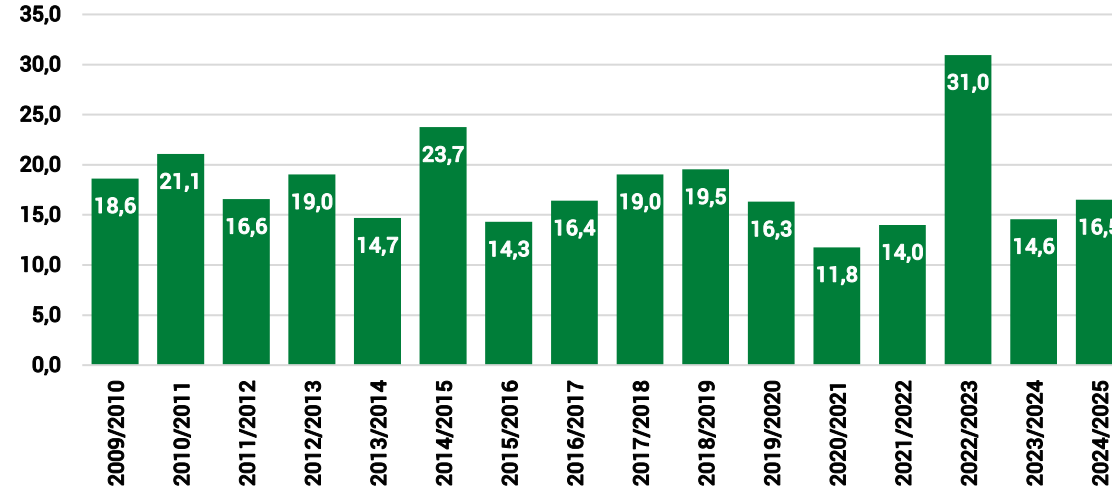
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



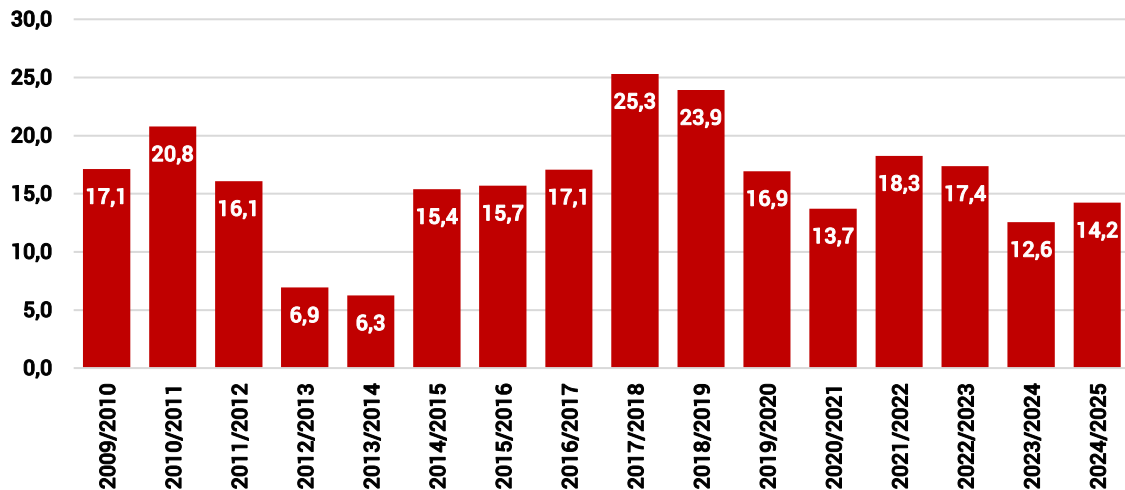
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



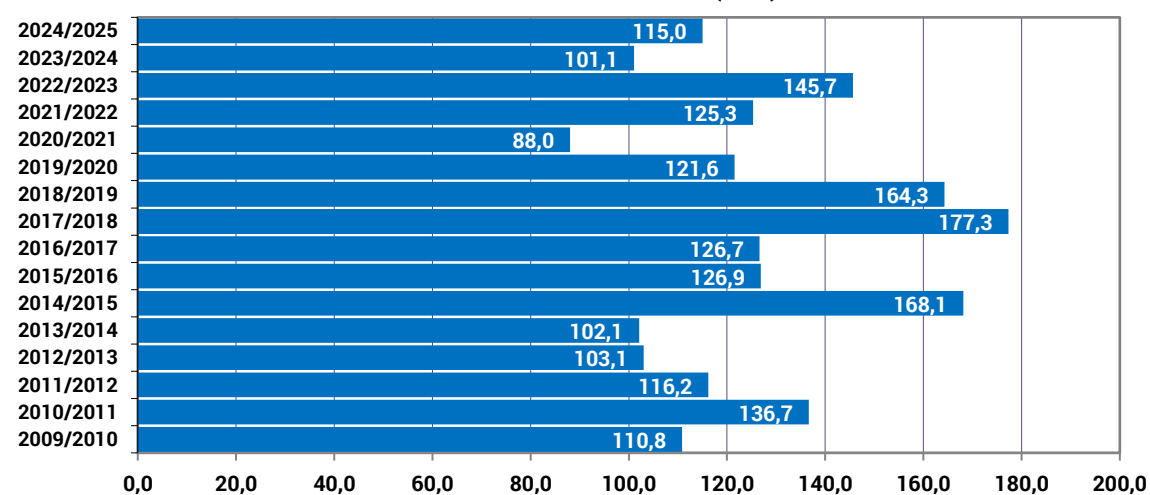
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



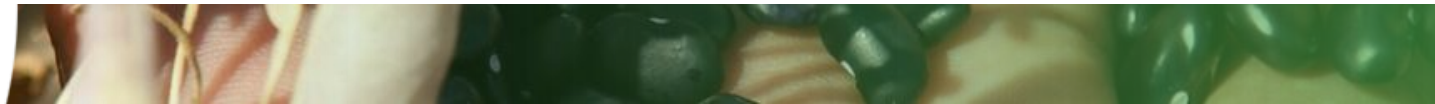
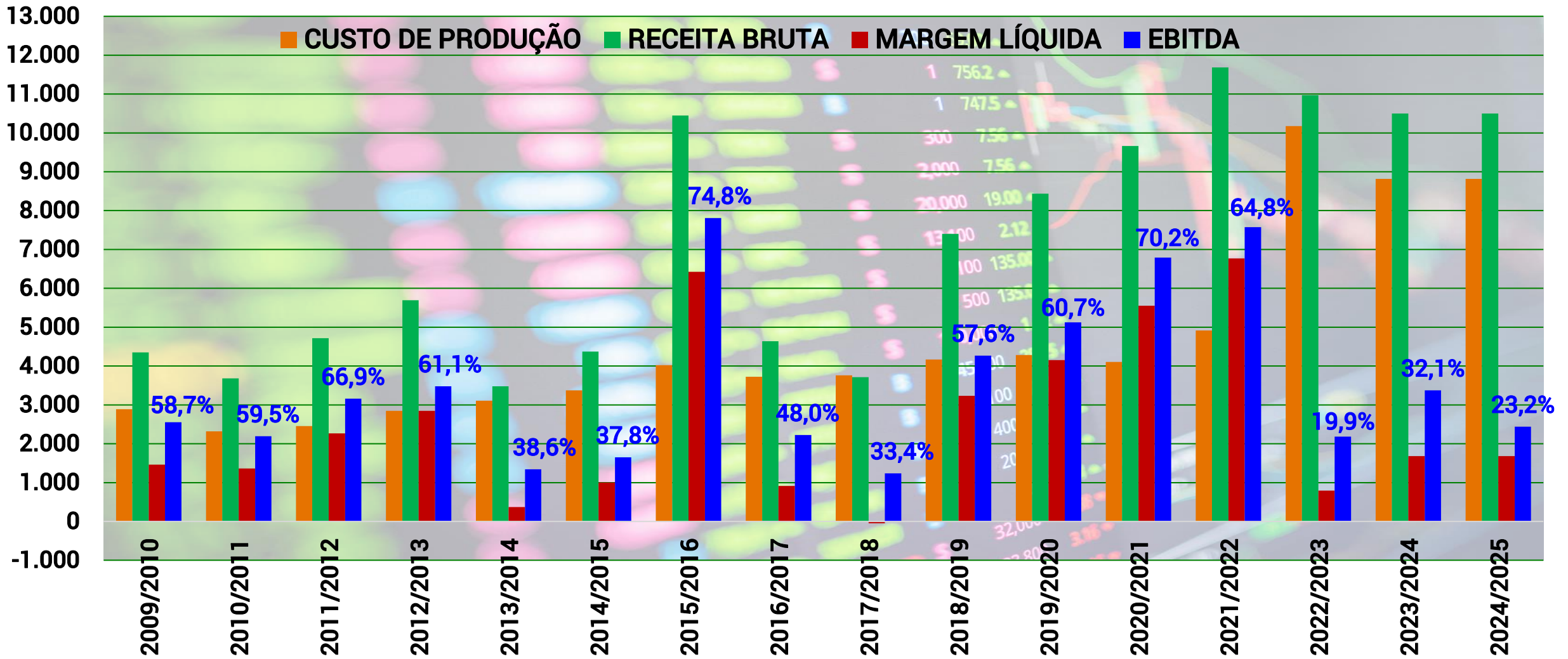
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



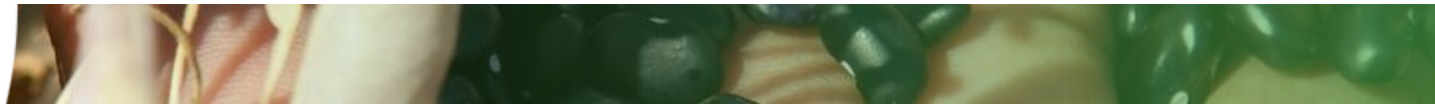
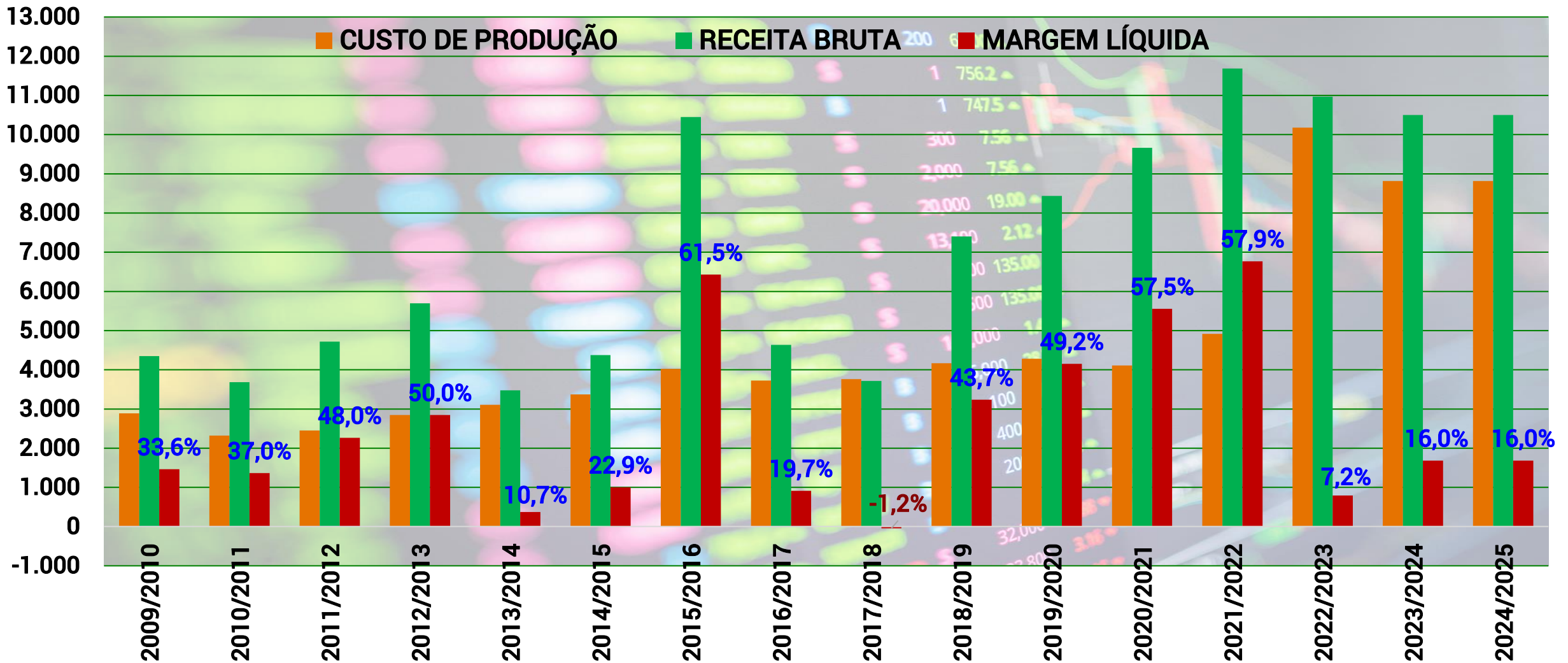
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



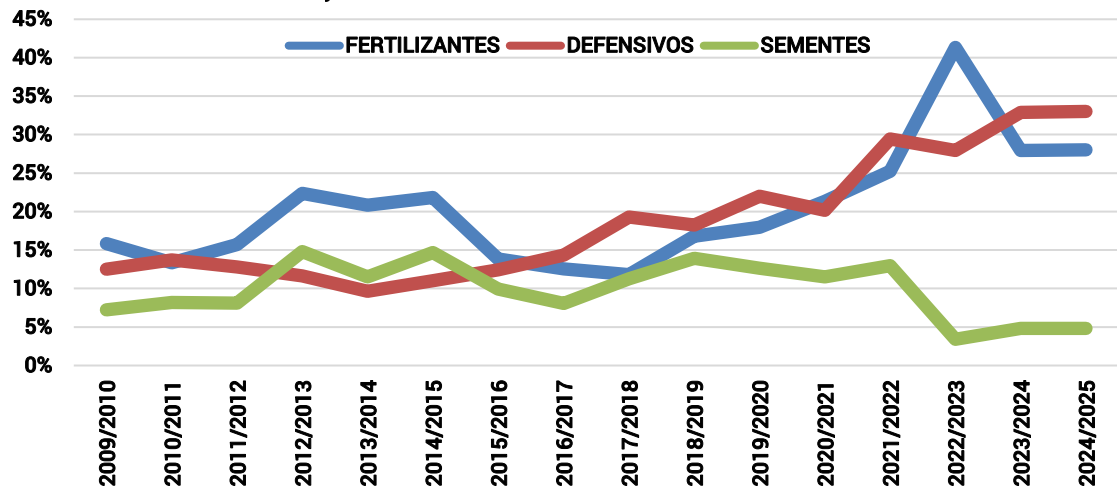
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



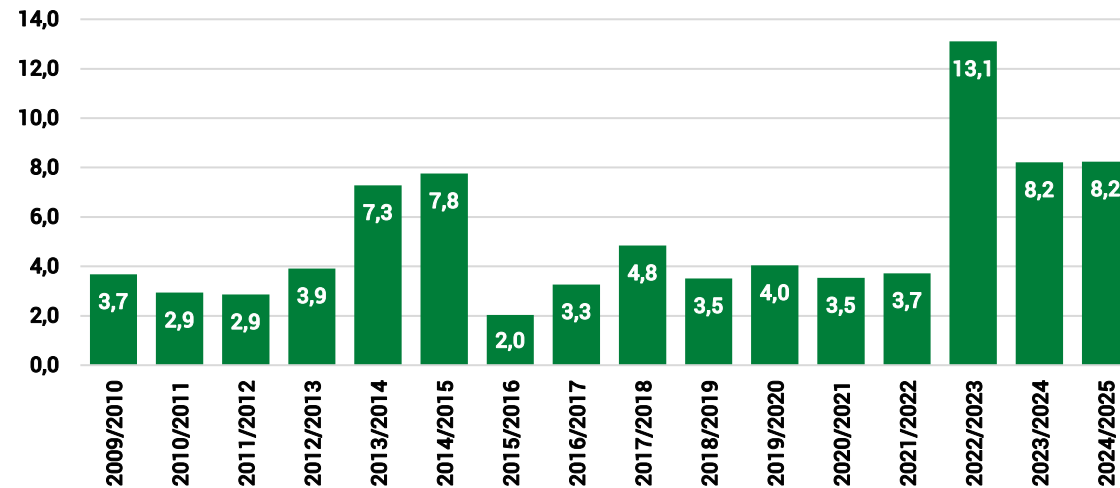
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



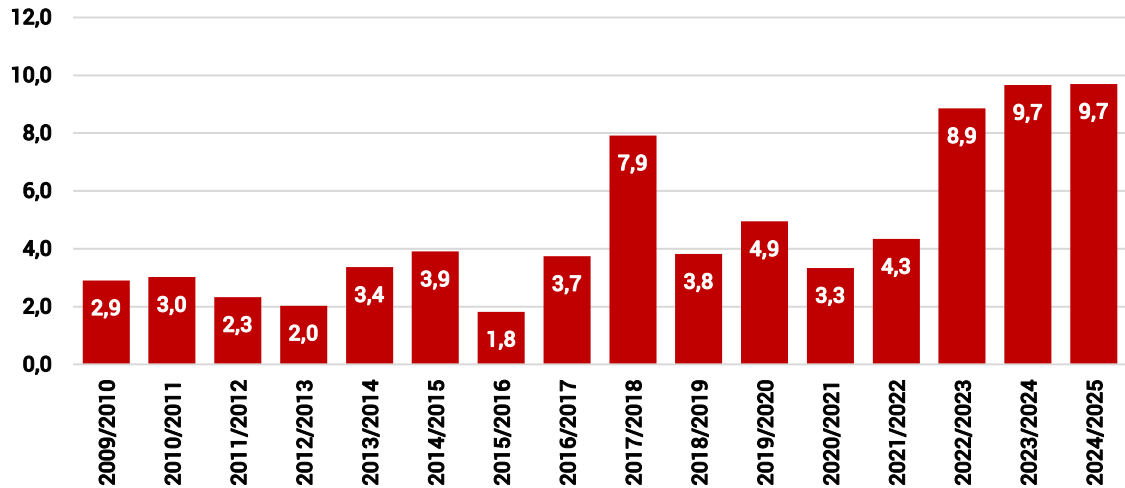
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



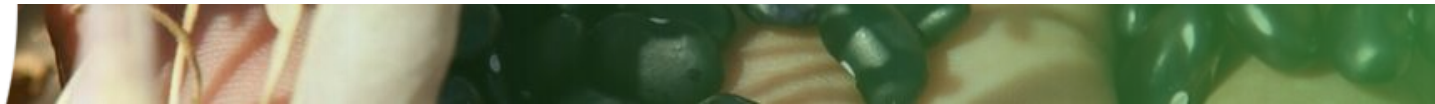
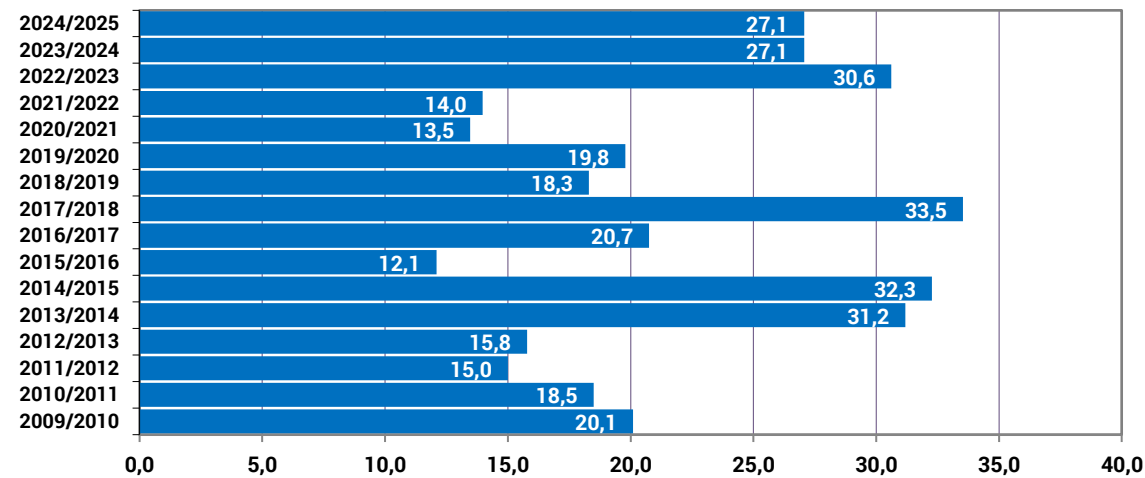
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



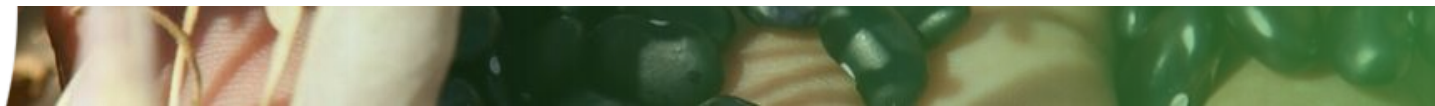
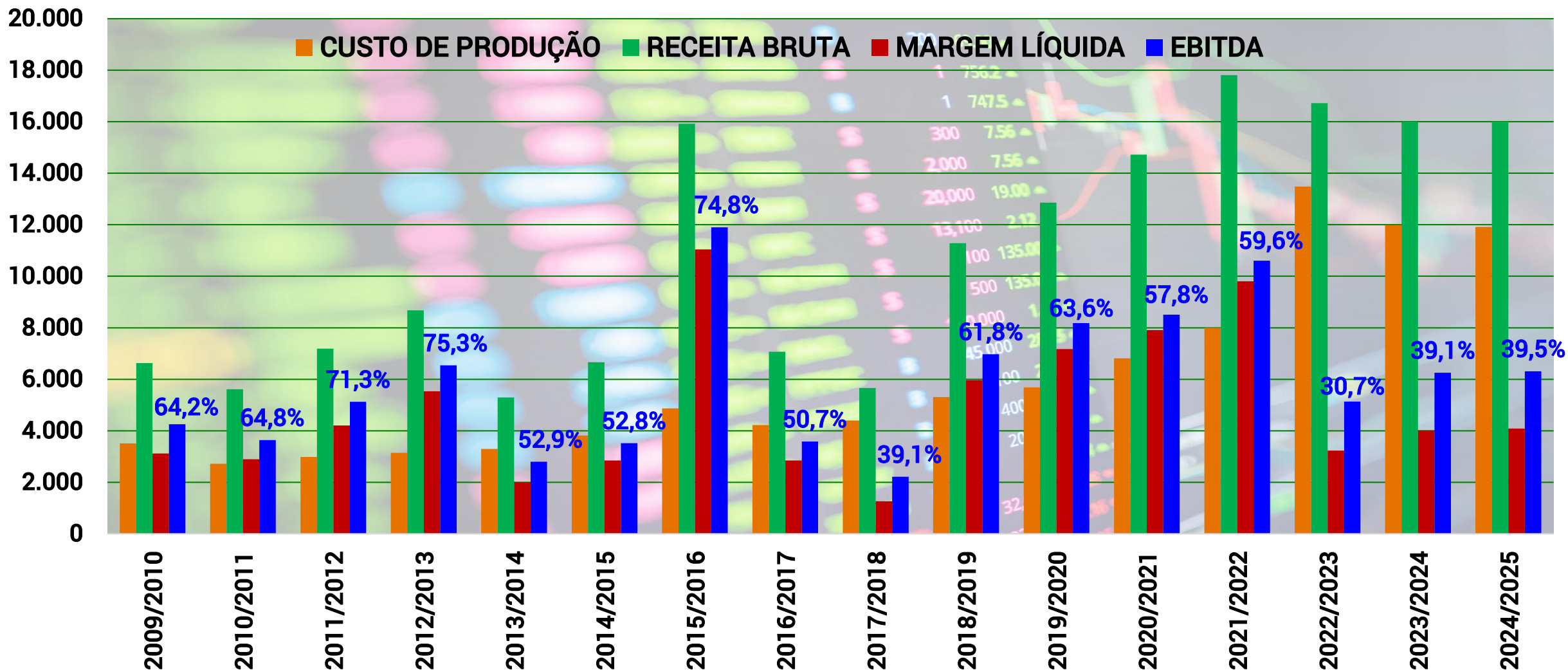
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



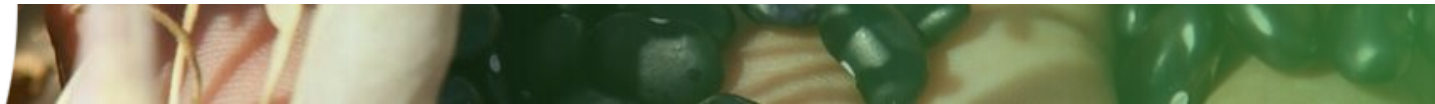
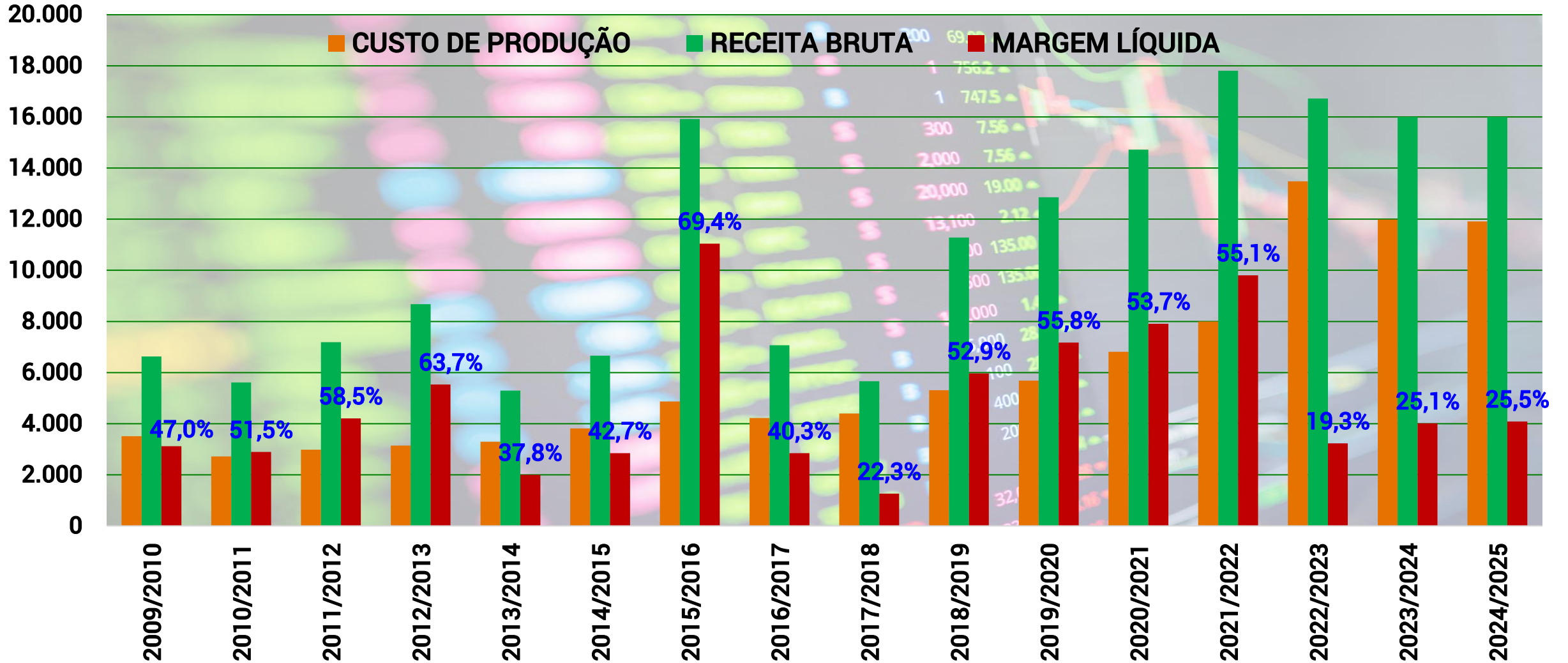
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



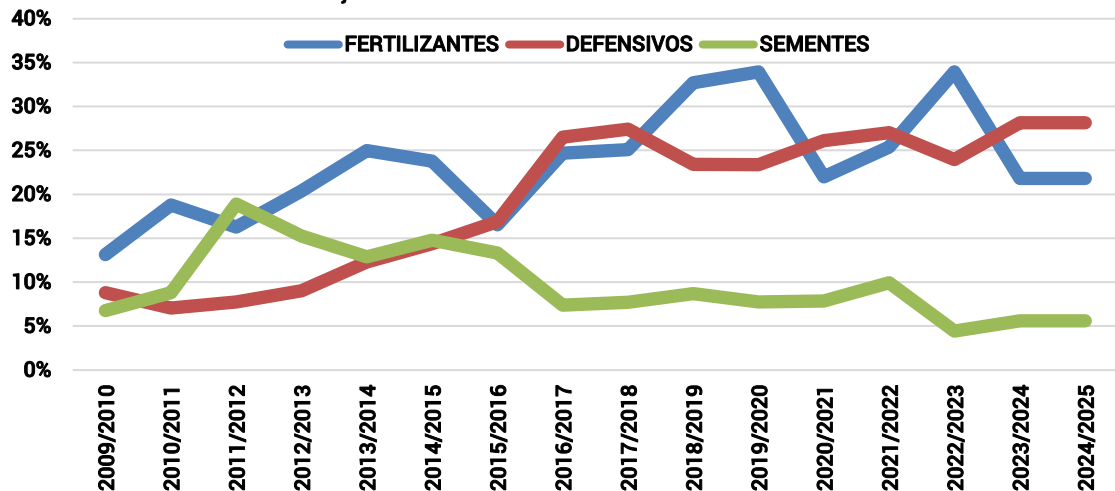
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



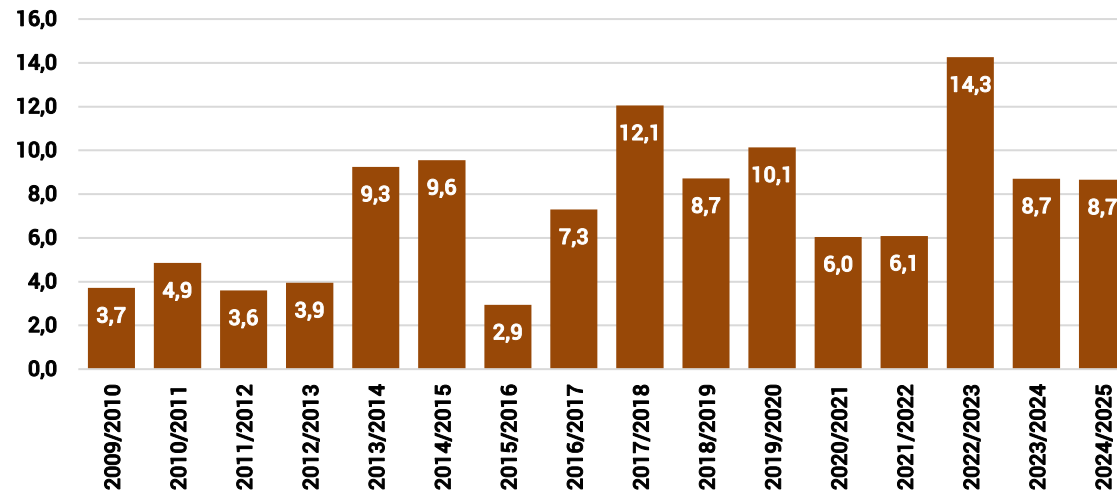
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



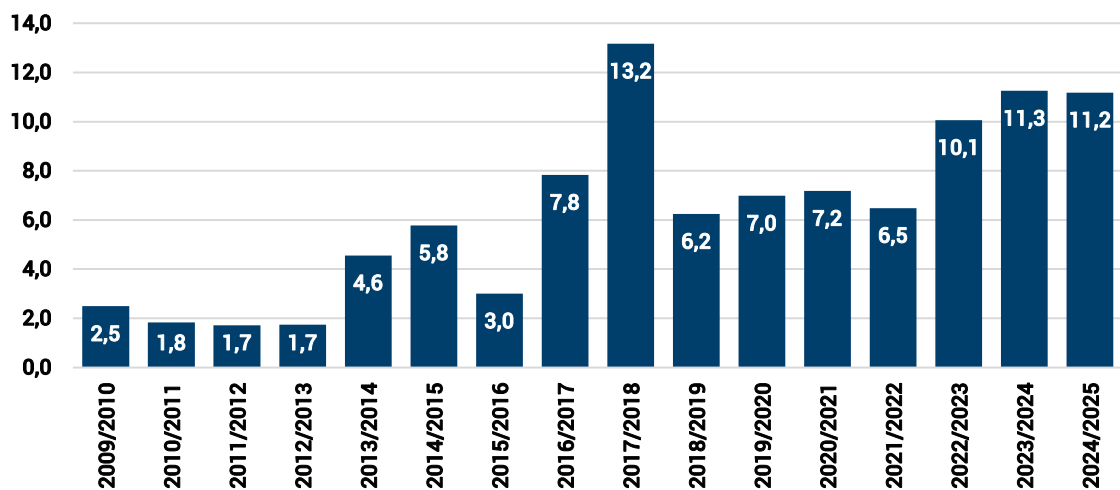
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



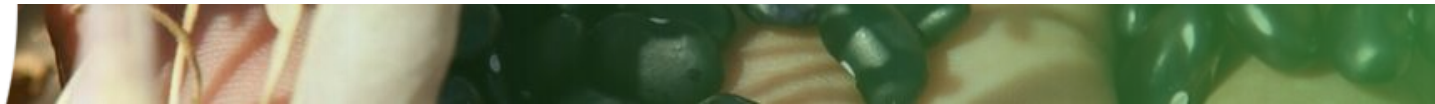
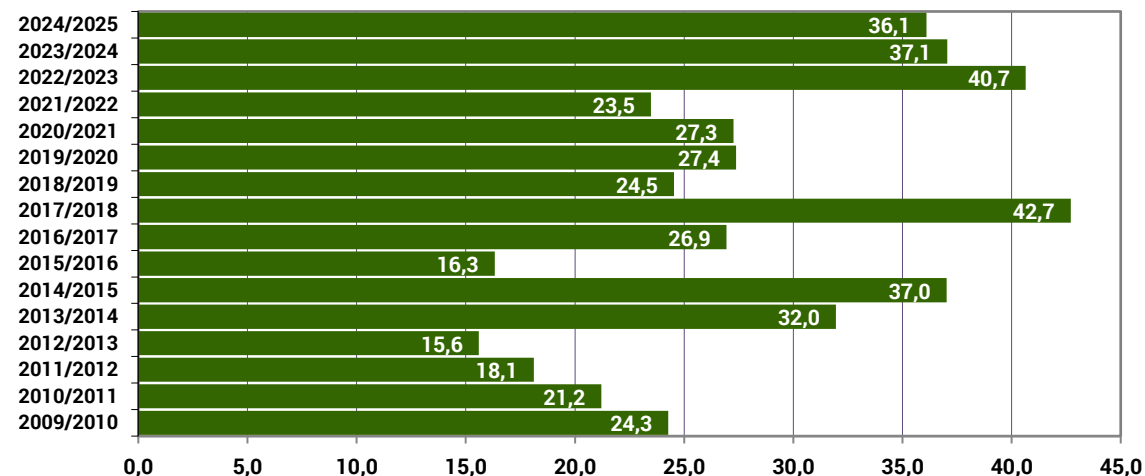
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



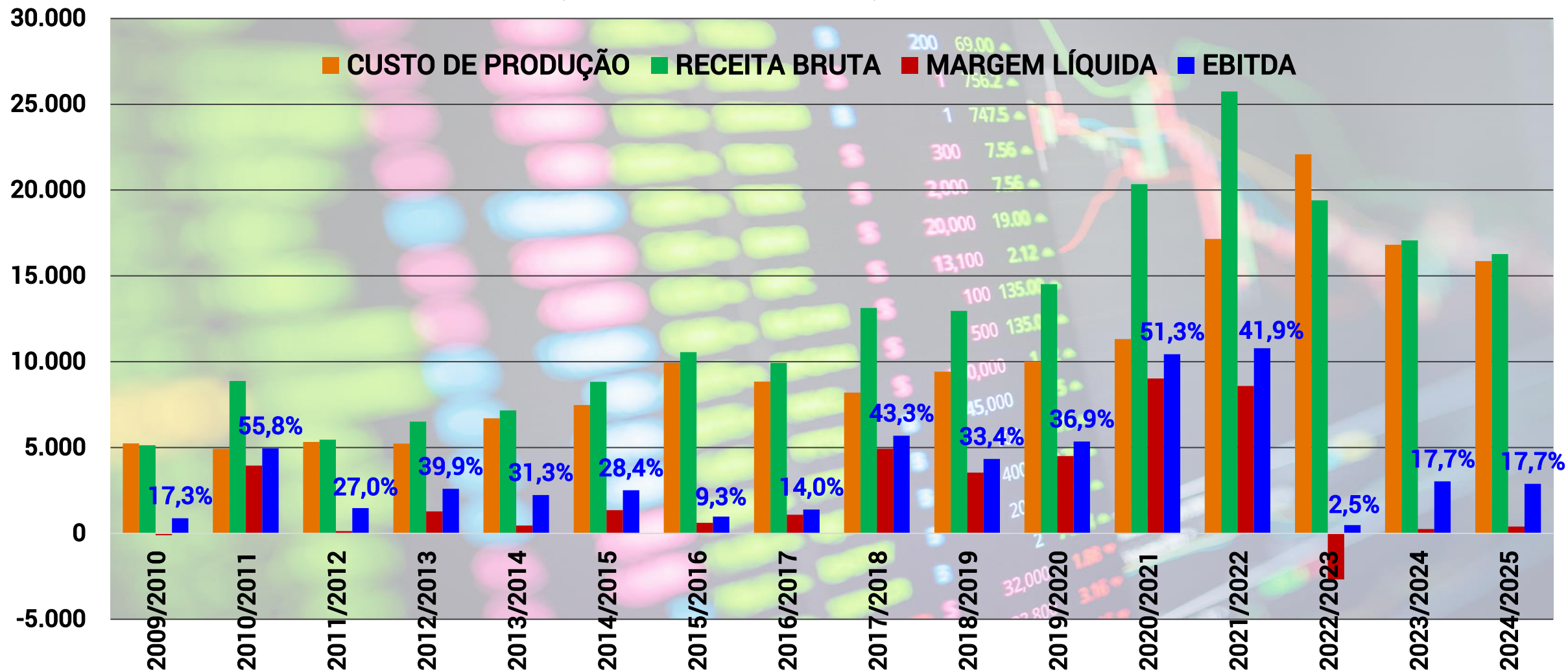
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



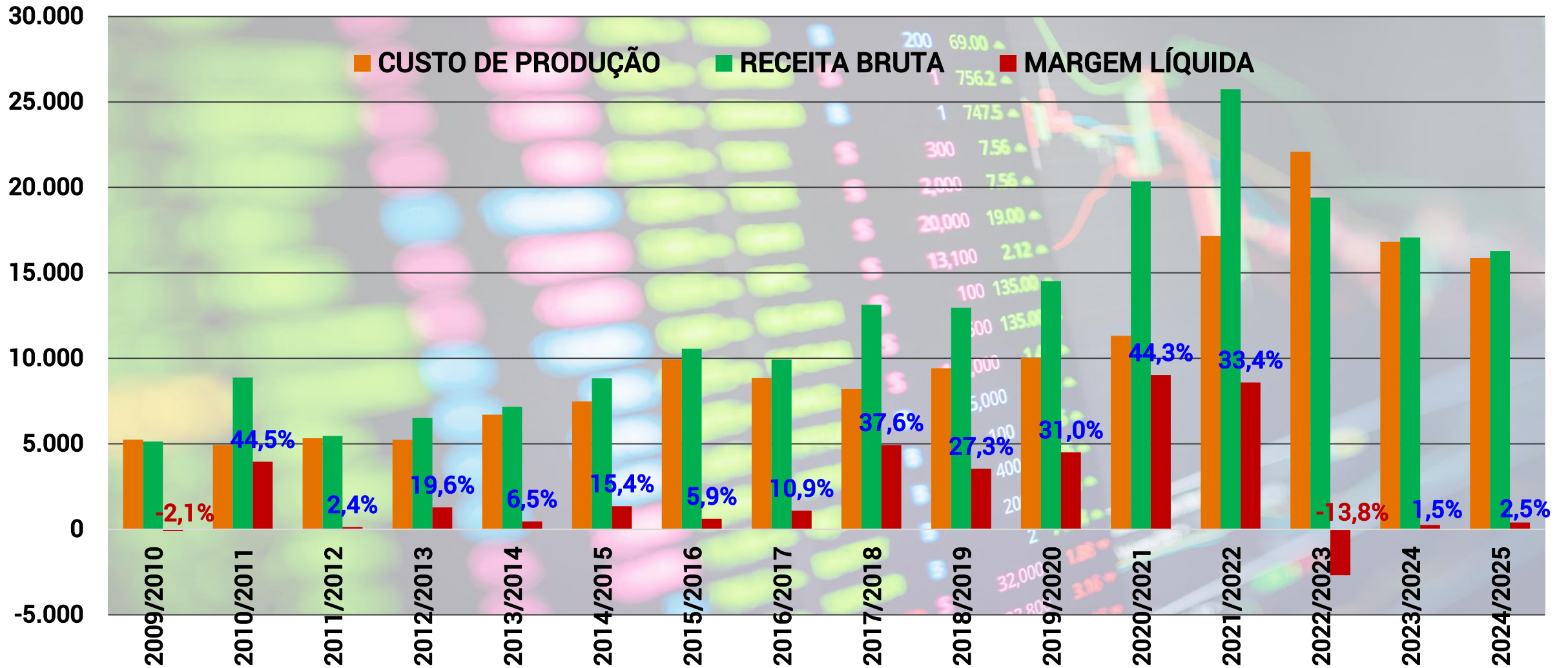
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



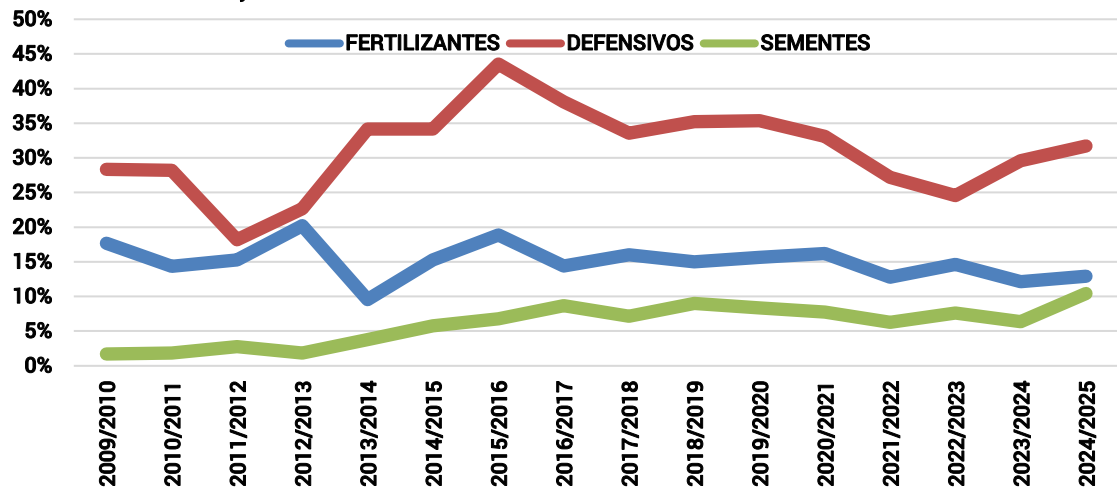
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



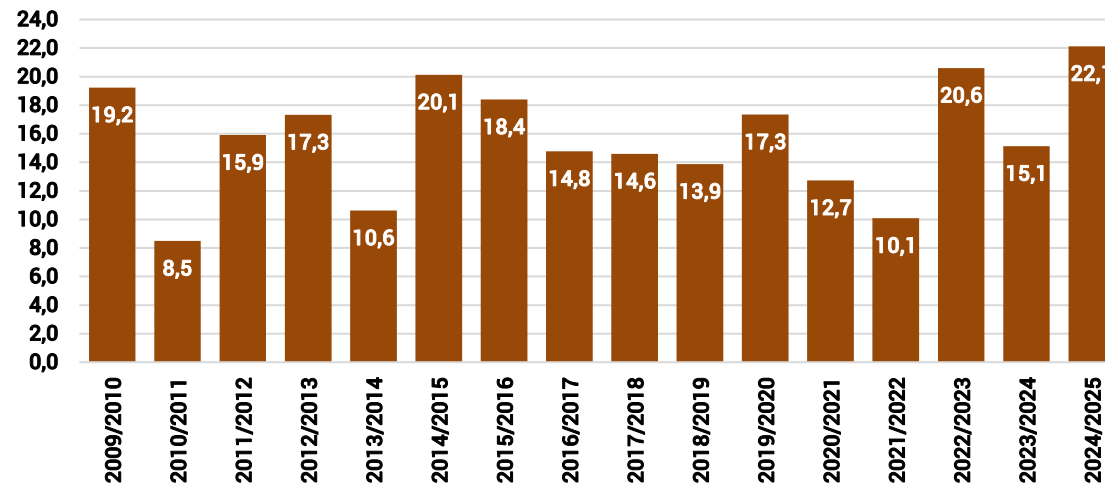
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



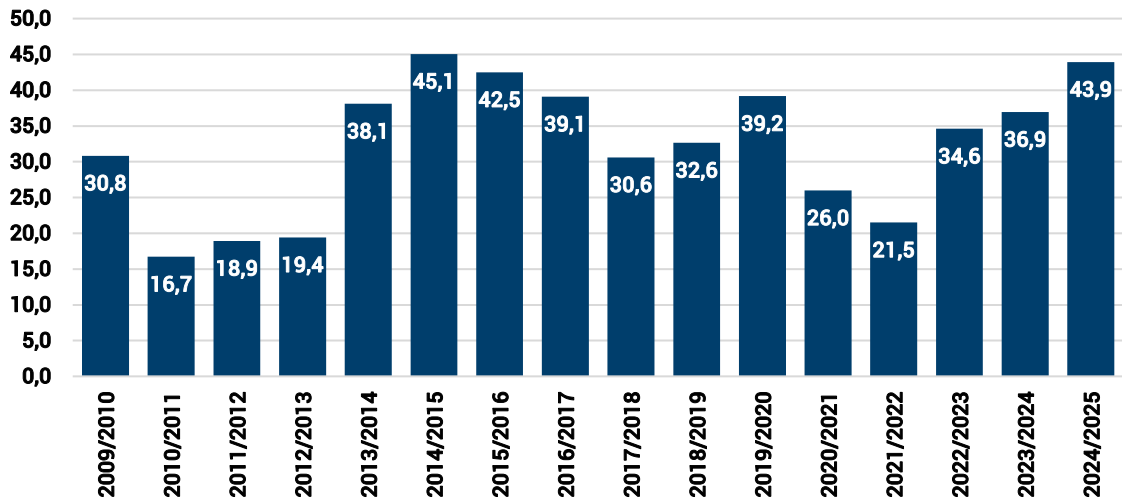
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



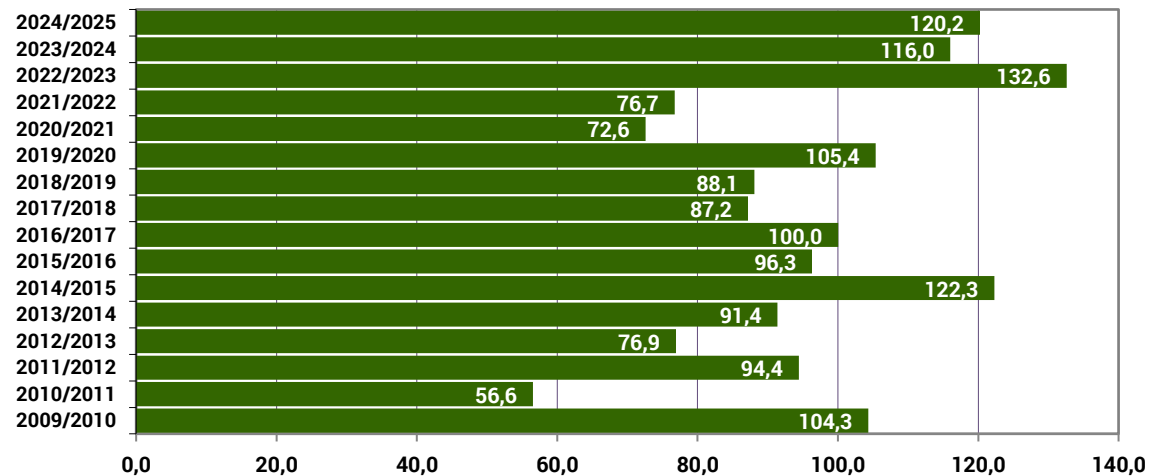
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



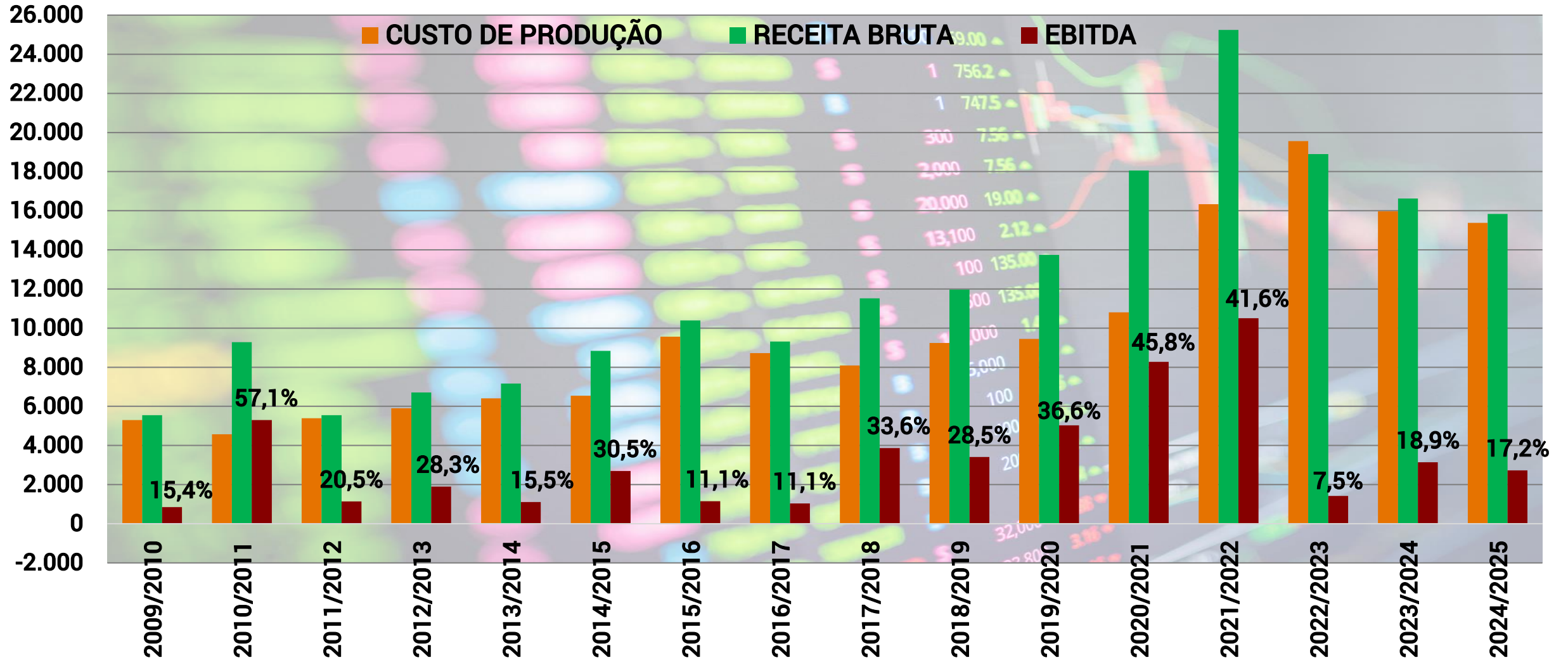
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA

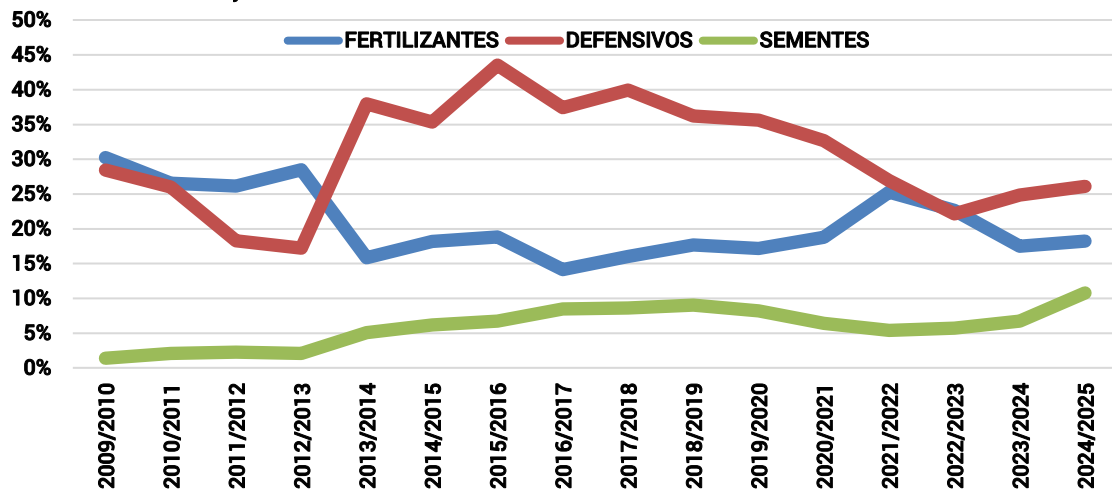


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

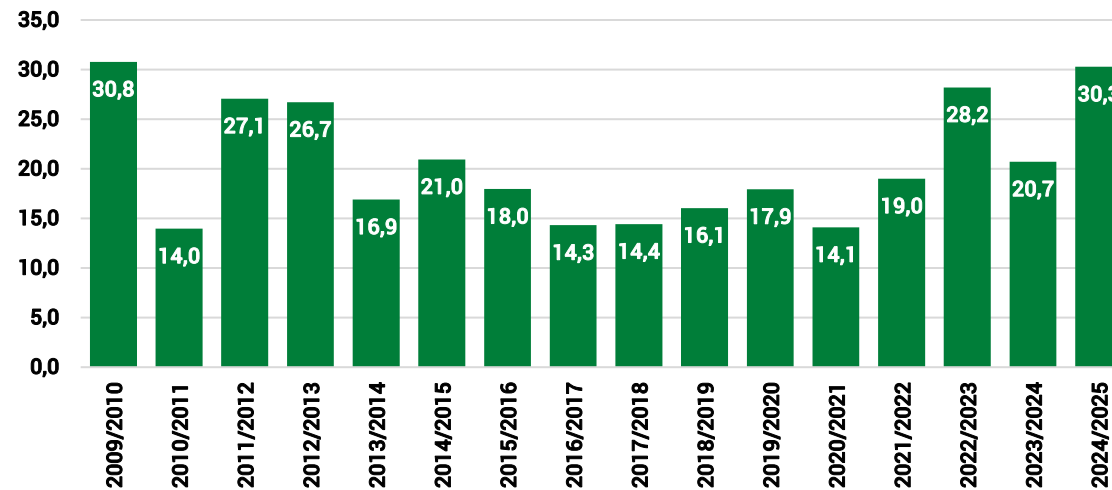


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

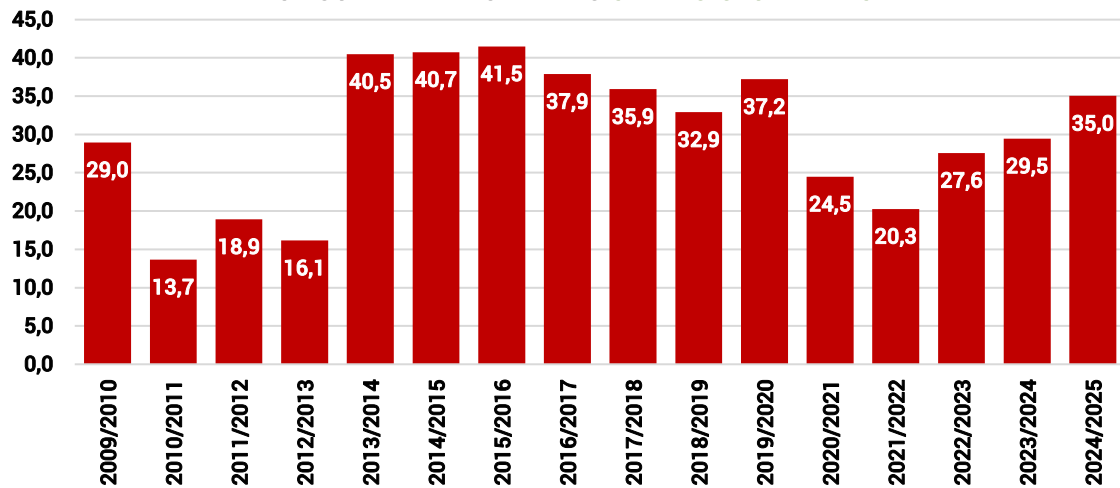
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



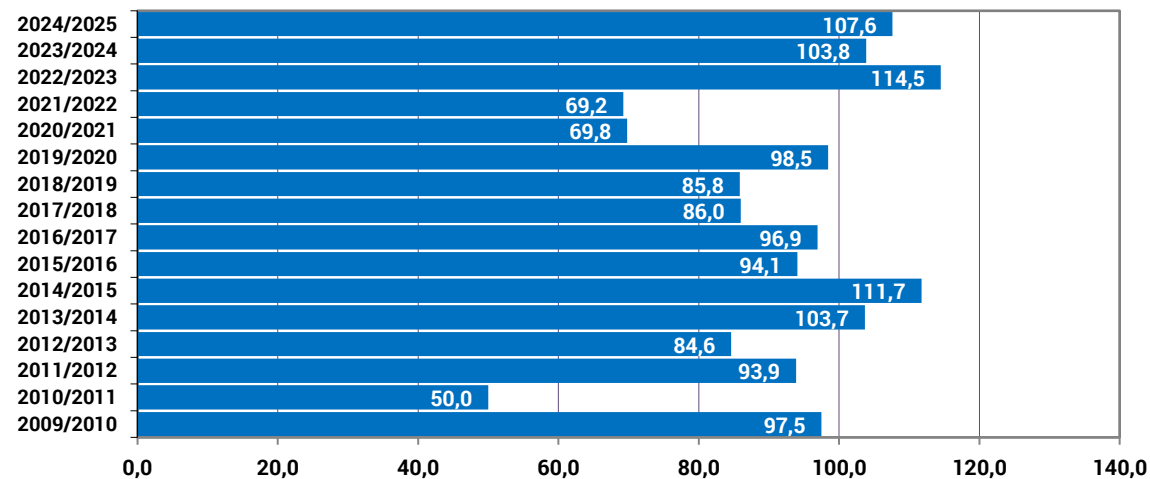
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



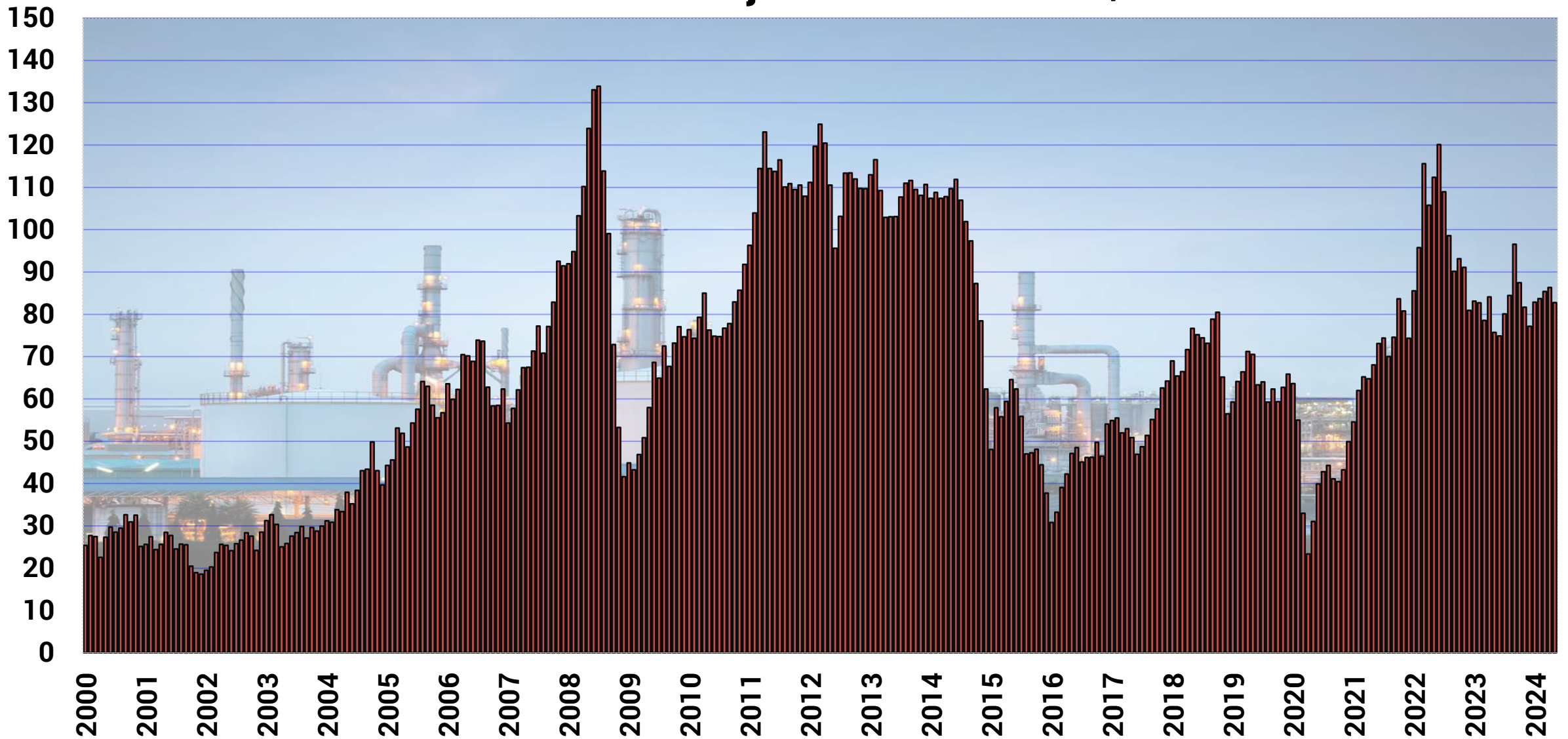
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



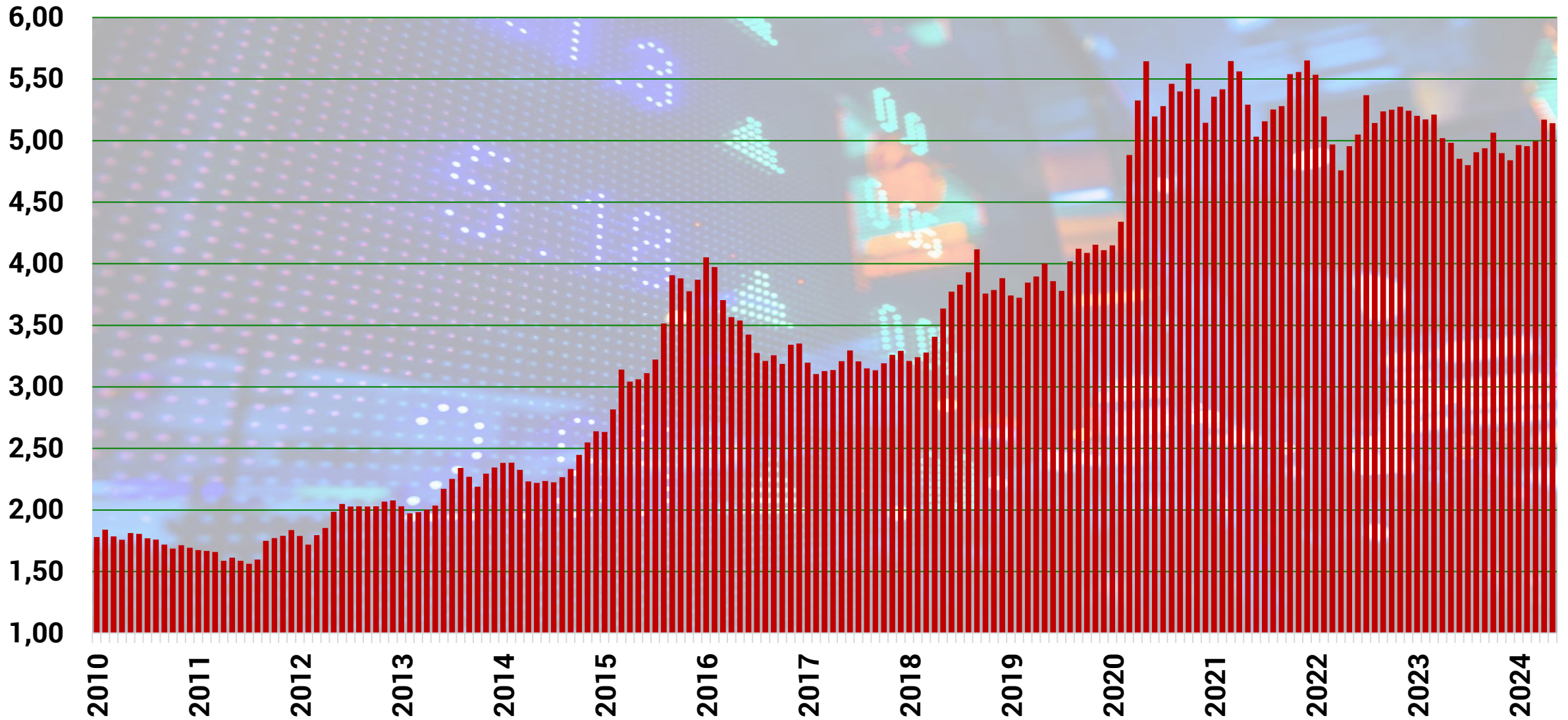


Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio

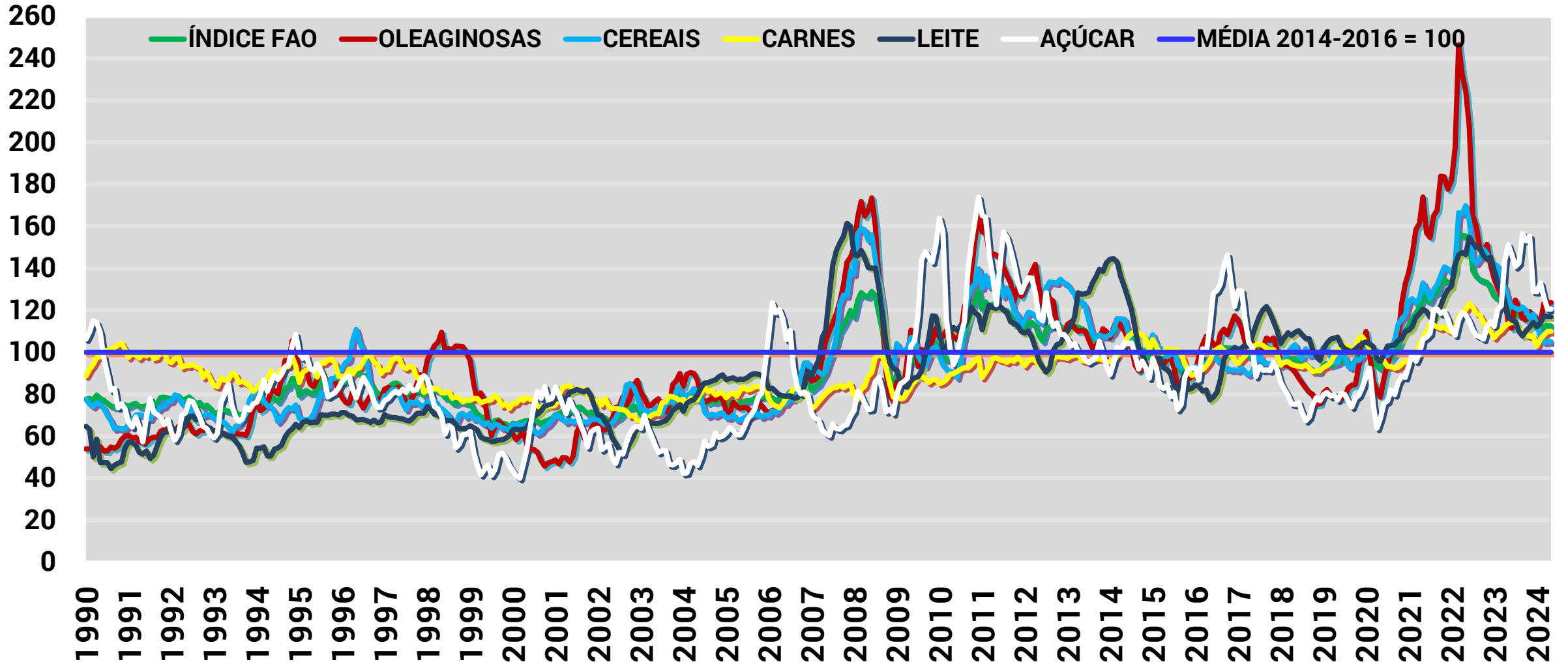
PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



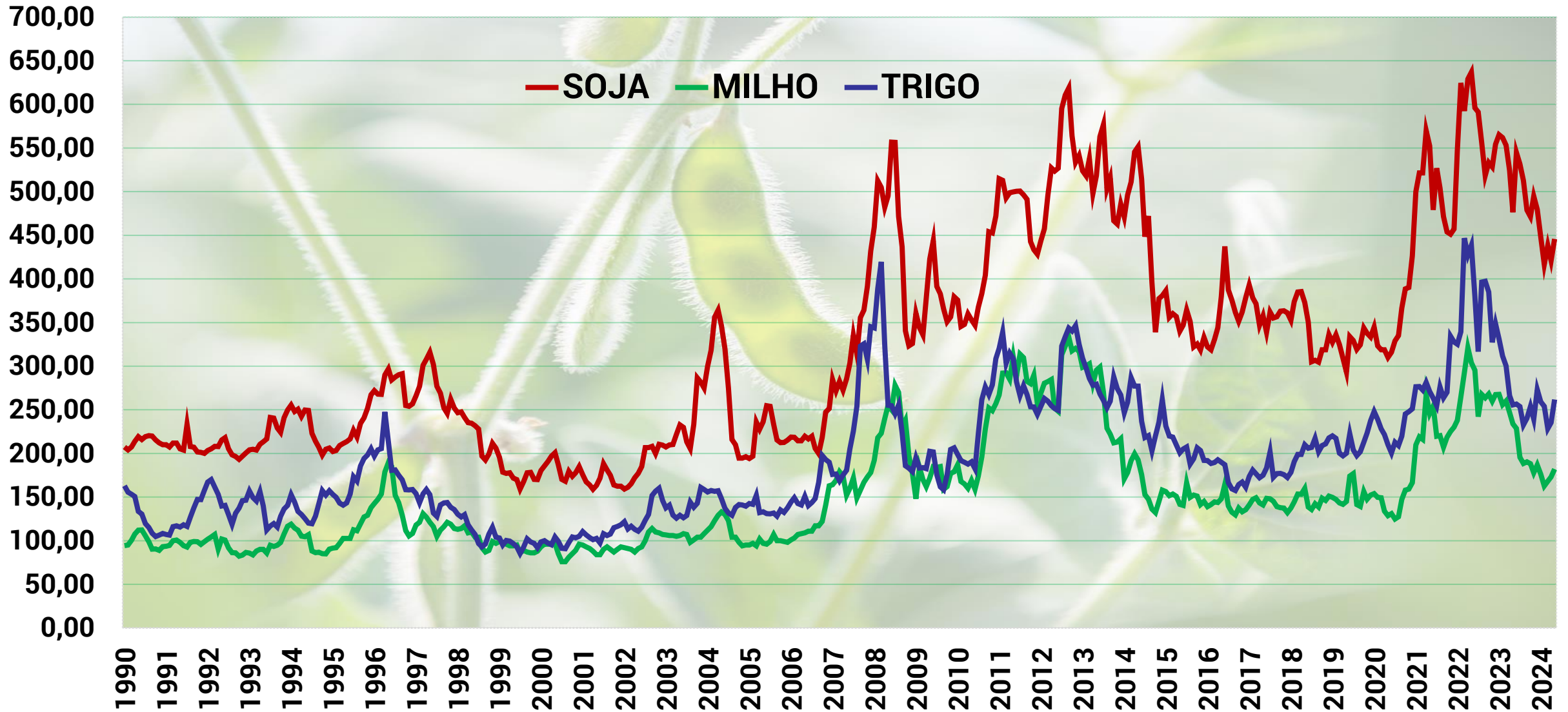
TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



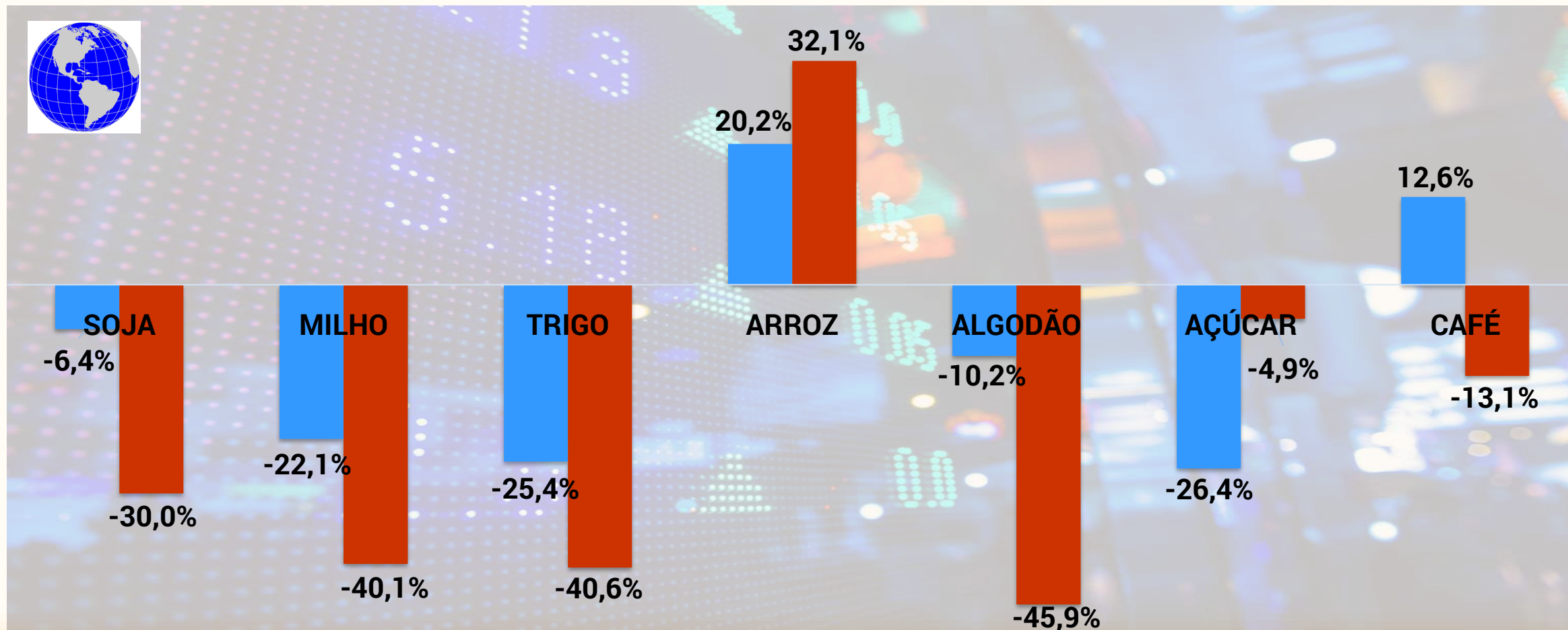
GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

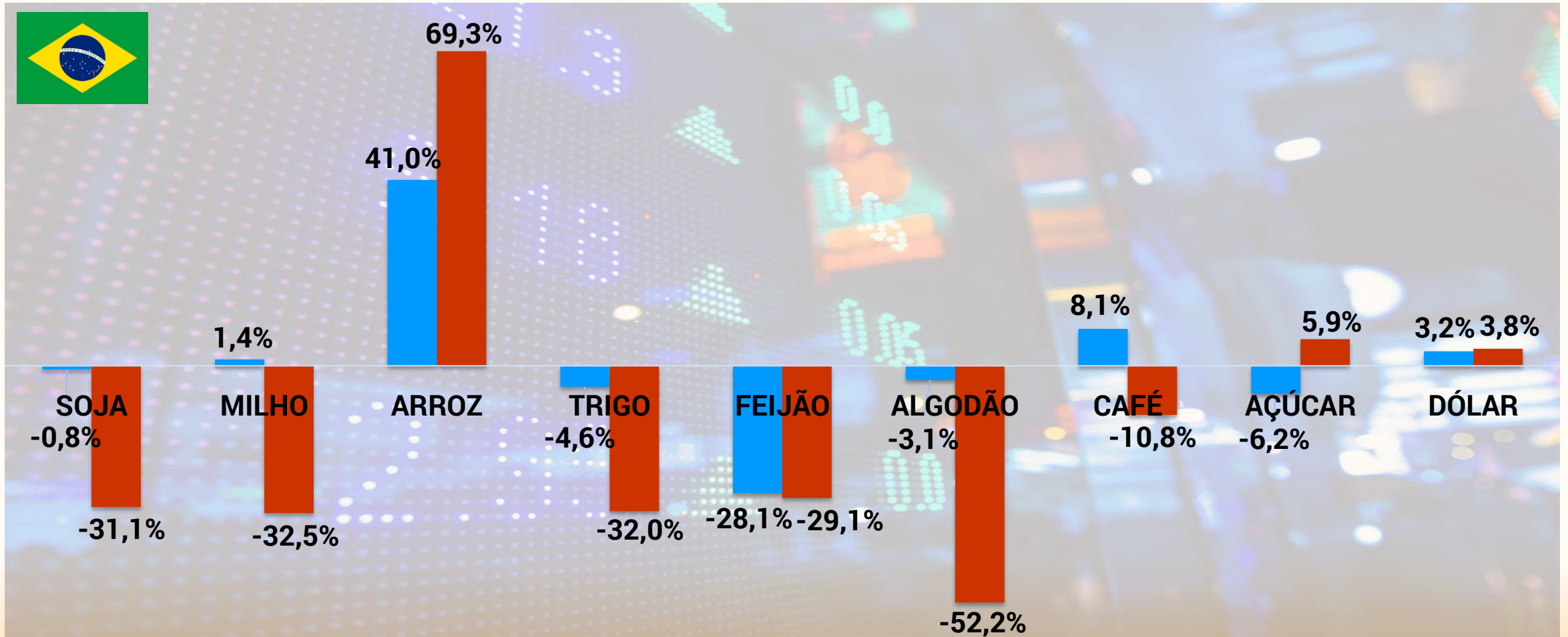
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





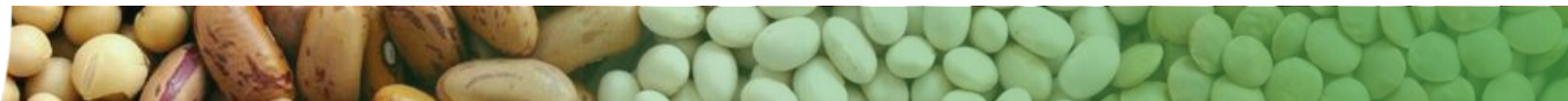
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

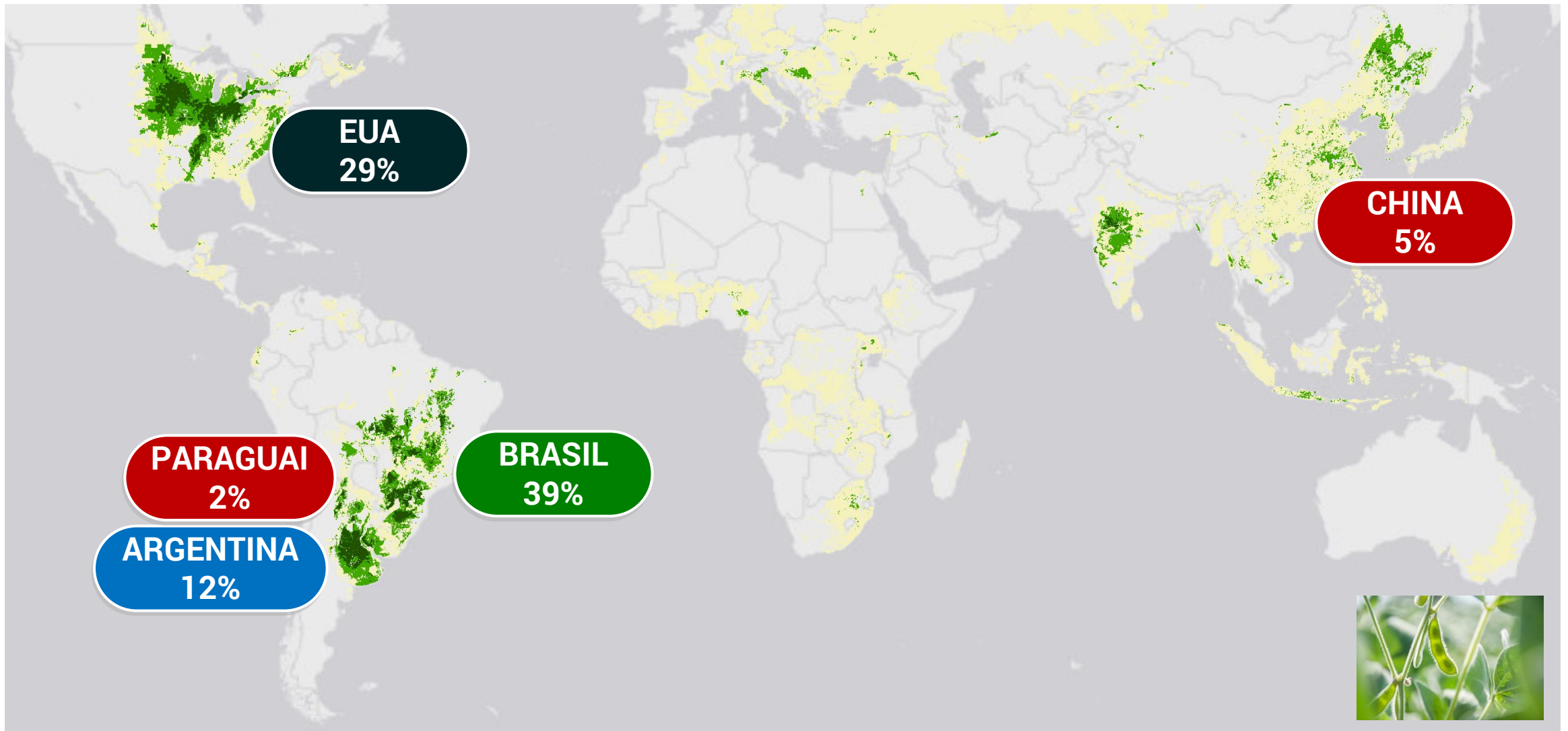




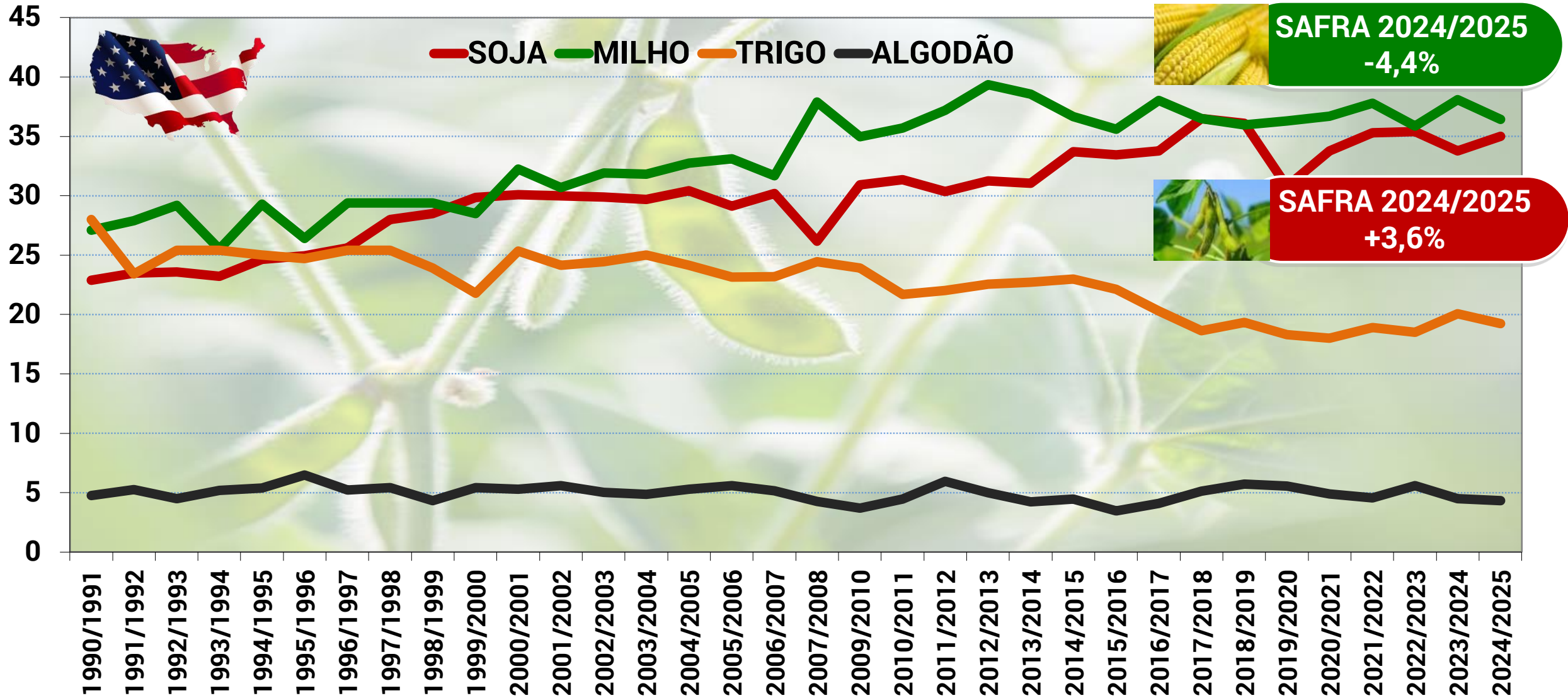
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é altista para os preços da soja no mercado interno entre maio e novembro deste ano, com a elevação gradual dos prêmios nos portos brasileiros nos próximos meses.
- Os prêmios nos portos do Brasil estão positivos para embarques entre maio e novembro de 2024.
- Entretanto, no longo prazo, a tendência é baixista para os preços globais, com expansão da área plantada nos EUA em 2024/2025 e estoques globais.
- As perdas por enchentes no RS já foram contabilizadas e precificadas na Bolsa de Chicago,
- Os estoques finais da temporada 2024/2025 estão estimados em 128,5 milhões de toneladas, o que equivale a 32,0% da demanda, o 2º maior nível da história, atrás dos 33,3% de 2018/2019.
- As cotações futuras em Chicago para 2025 oscilam entre US\$ 11,87 e US\$ 12,20 por bushel.
- Além disso, os prêmios estão negativos nos portos brasileiros entre janeiro e agosto de 2025.
- O fenômeno La Niña estará ativo a partir de julho/2024 e deverá provocar forte volatilidade sobre as cotações futuras, que deverão embutir um prêmio de risco climático sobre os preços, caso ocorram adversidades com a safra dos EUA até outubro/2024 e, posteriormente, com a safra sul-americana.
- **O que está no radar: mercado climático e impactos do La Niña sobre a próxima safra dos EUA e da América do Sul, prêmios nos portos brasileiros e dólar no Brasil.**

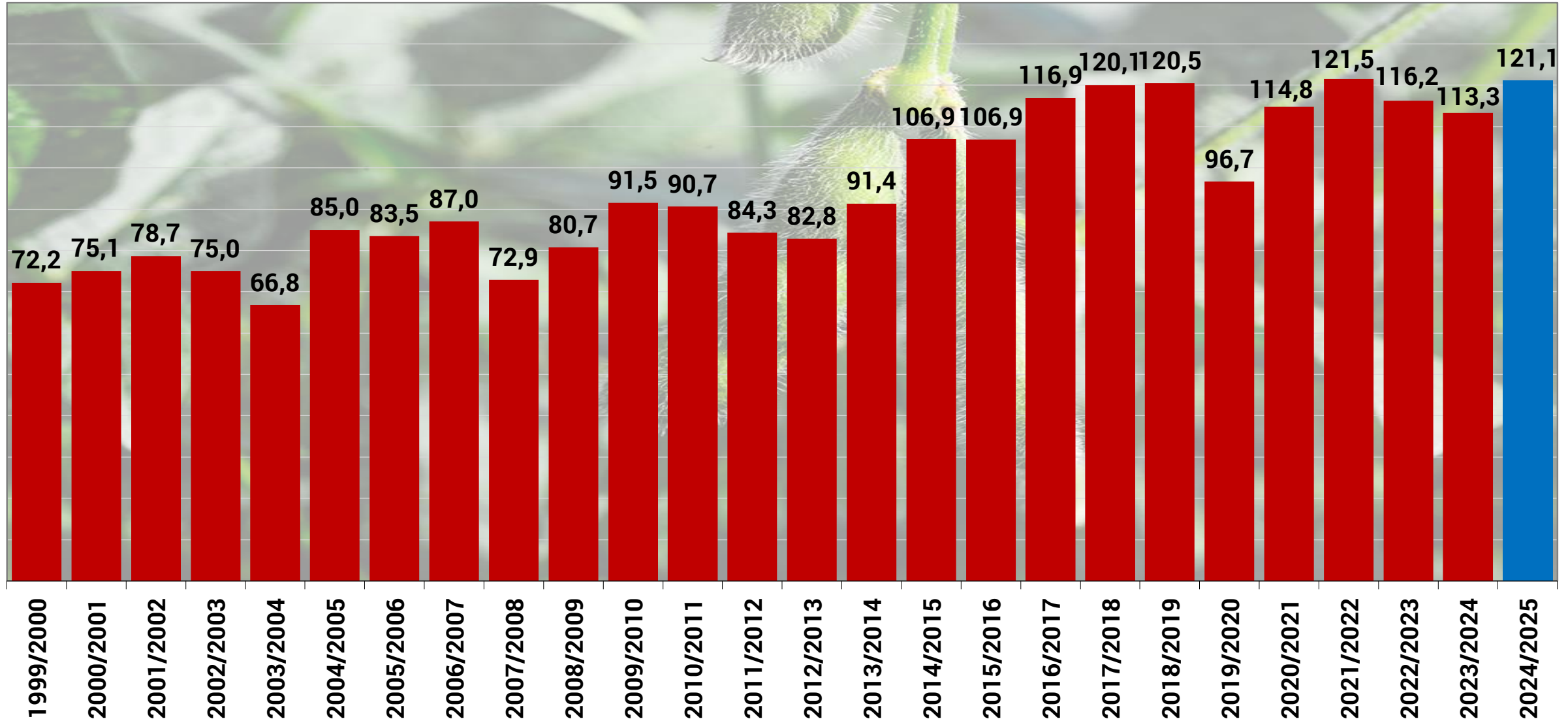




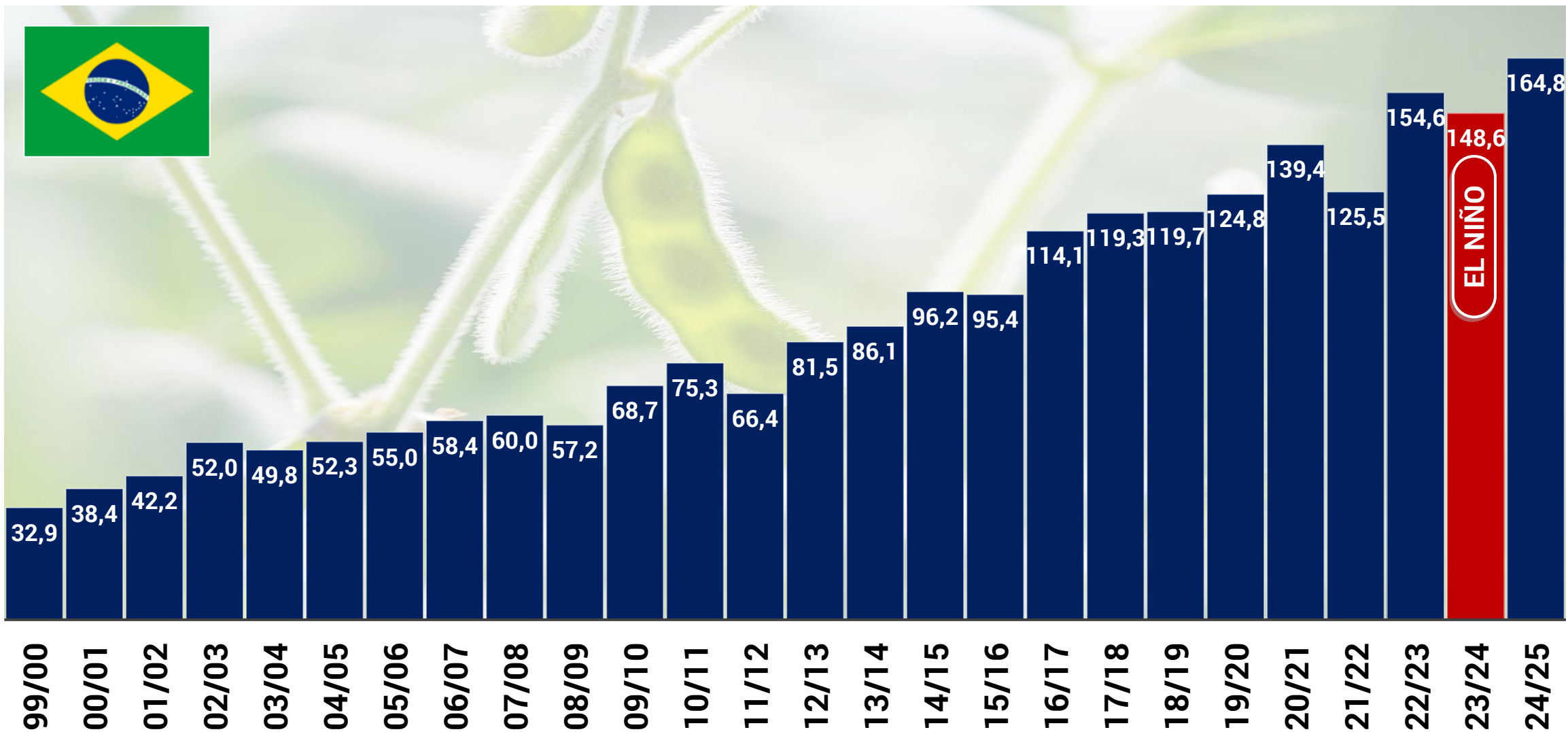
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS - MILHÕES DE HECTARES



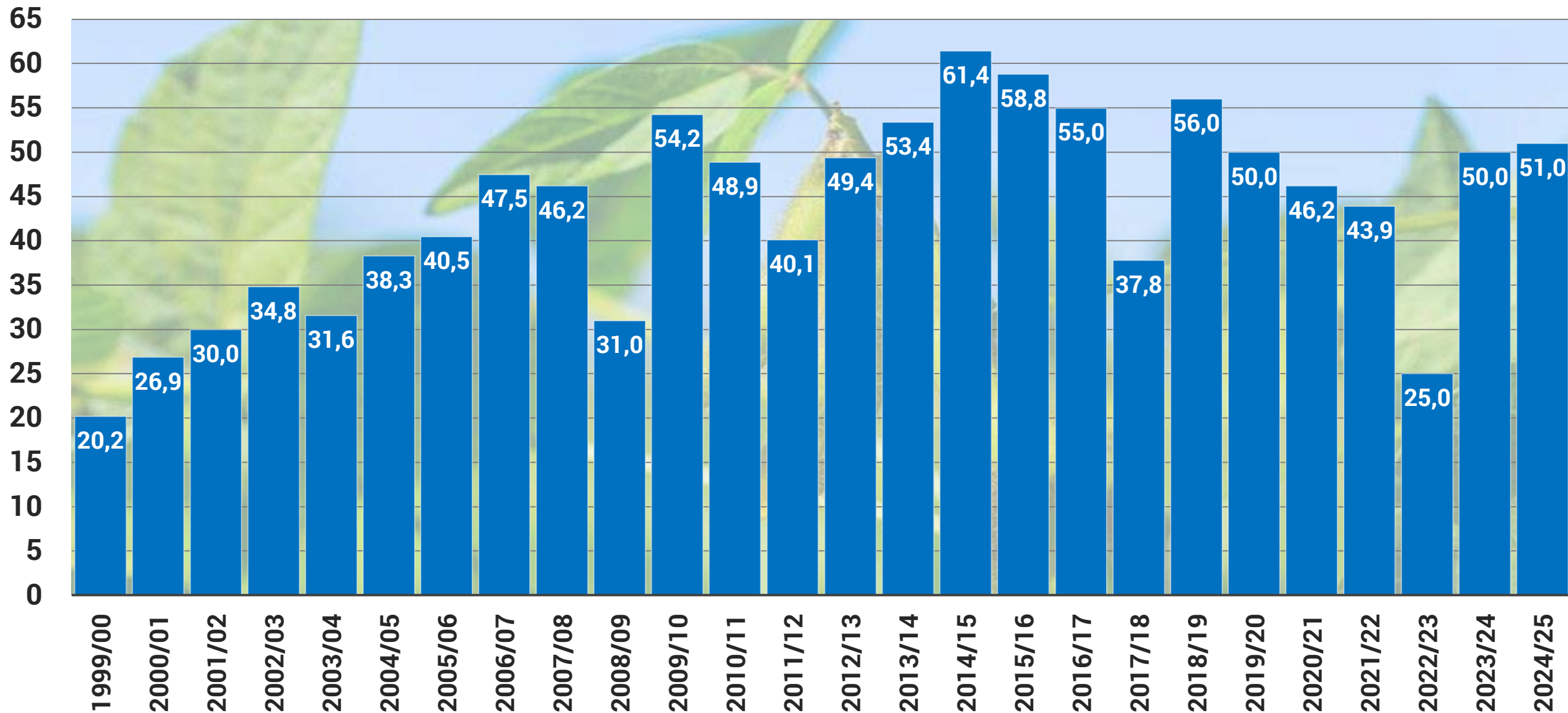
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



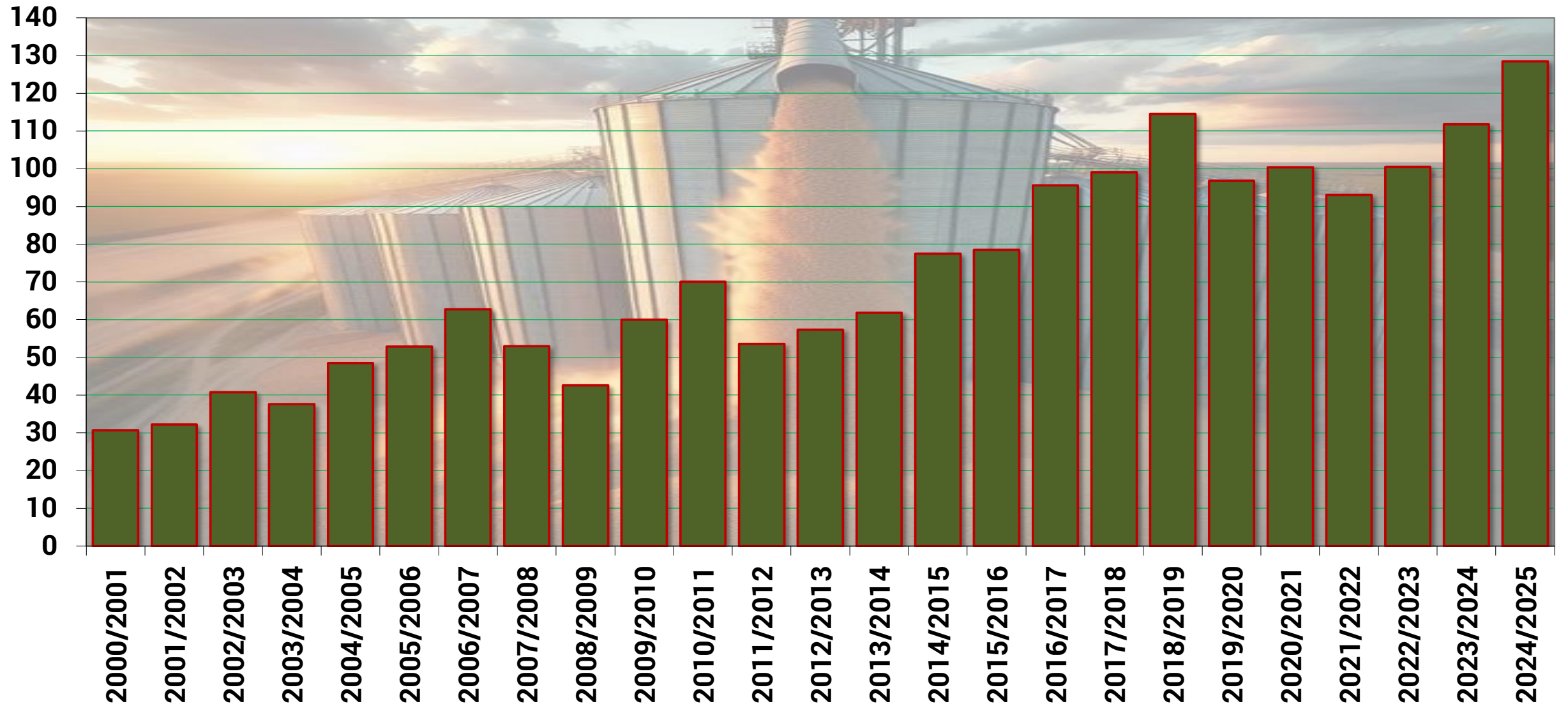
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



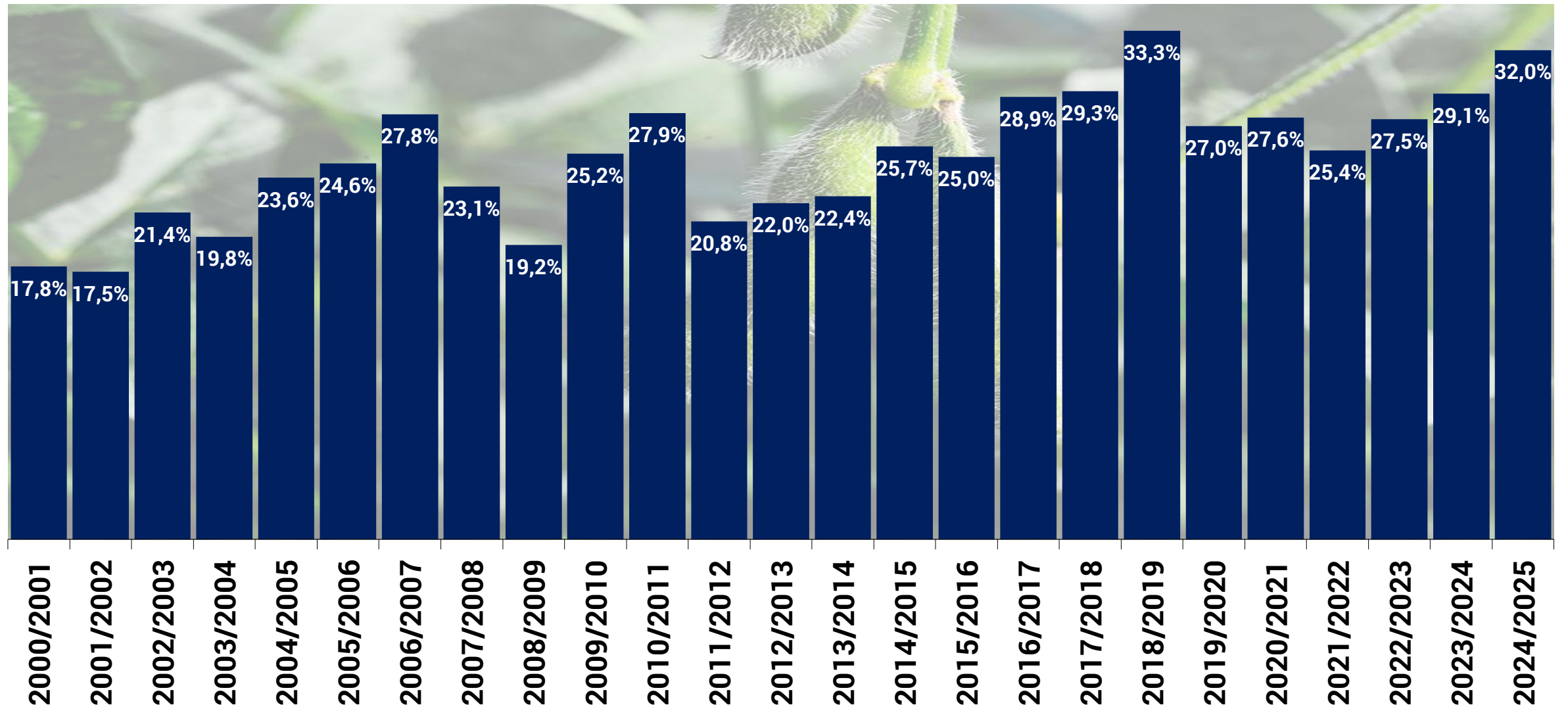
SOJA: PRODUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL - MILHÕES DE TONELADAS



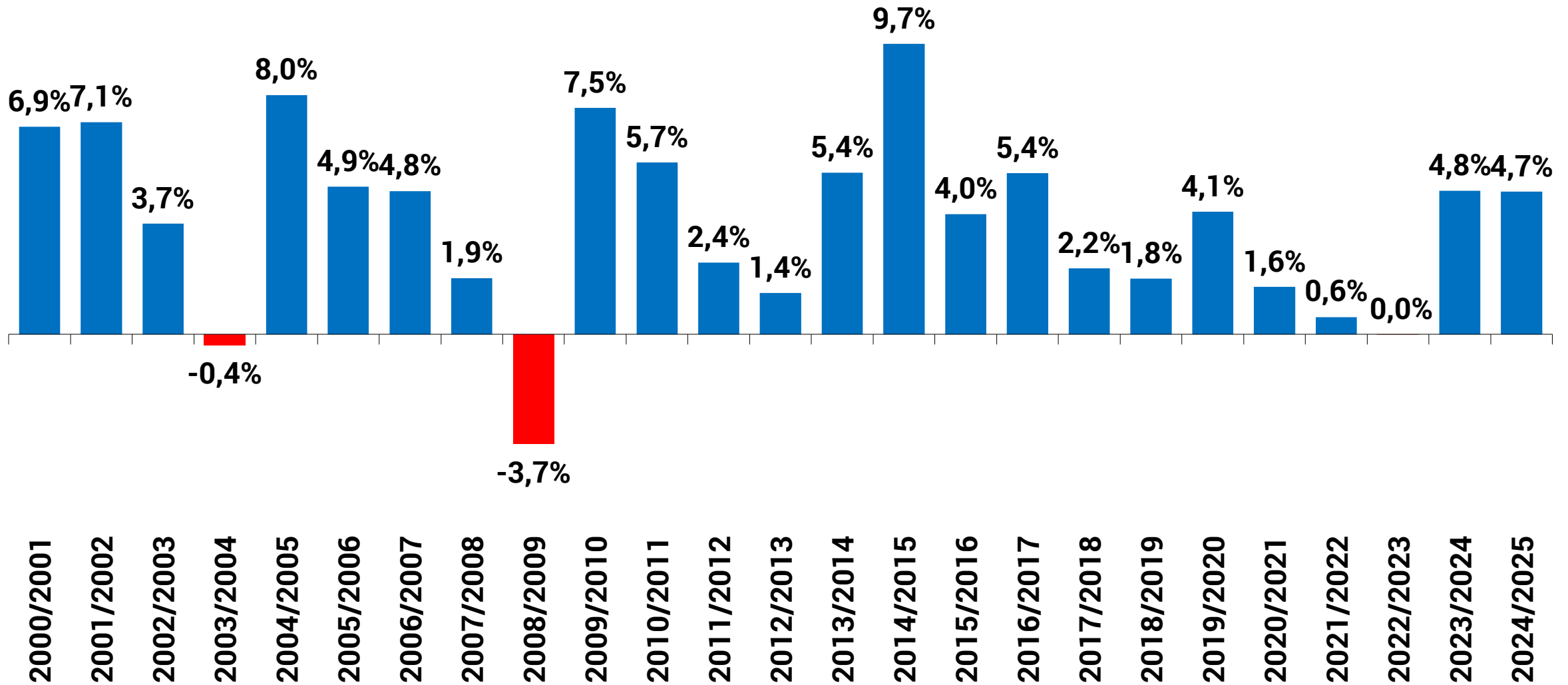
SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS



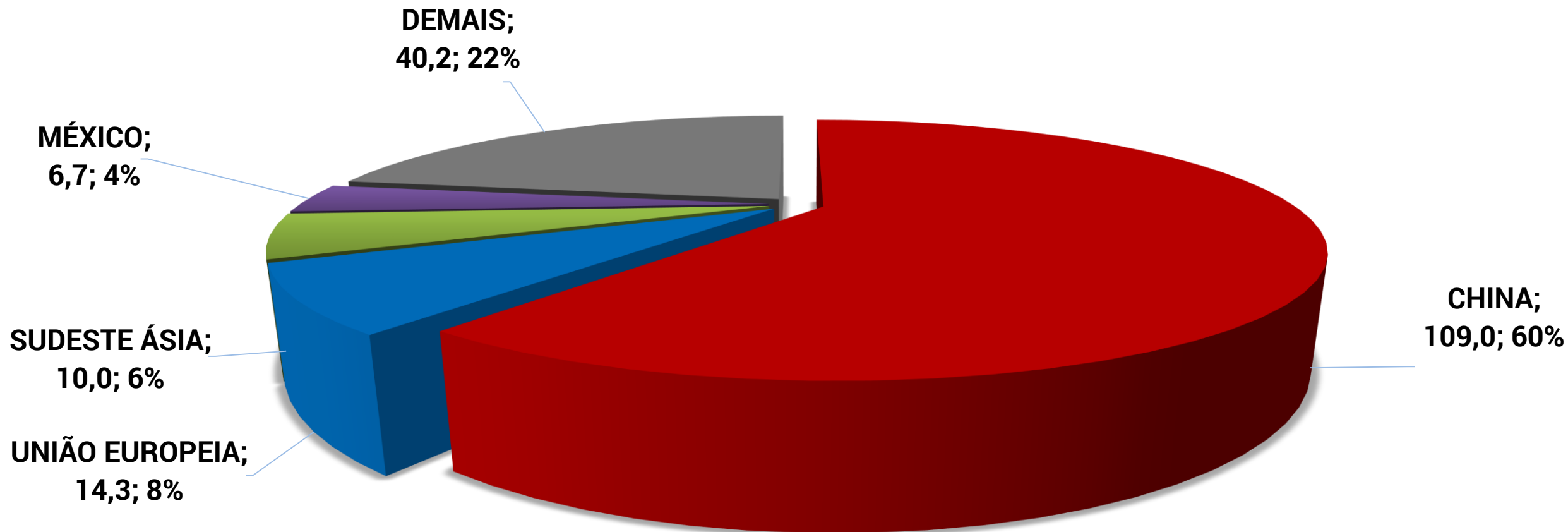
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



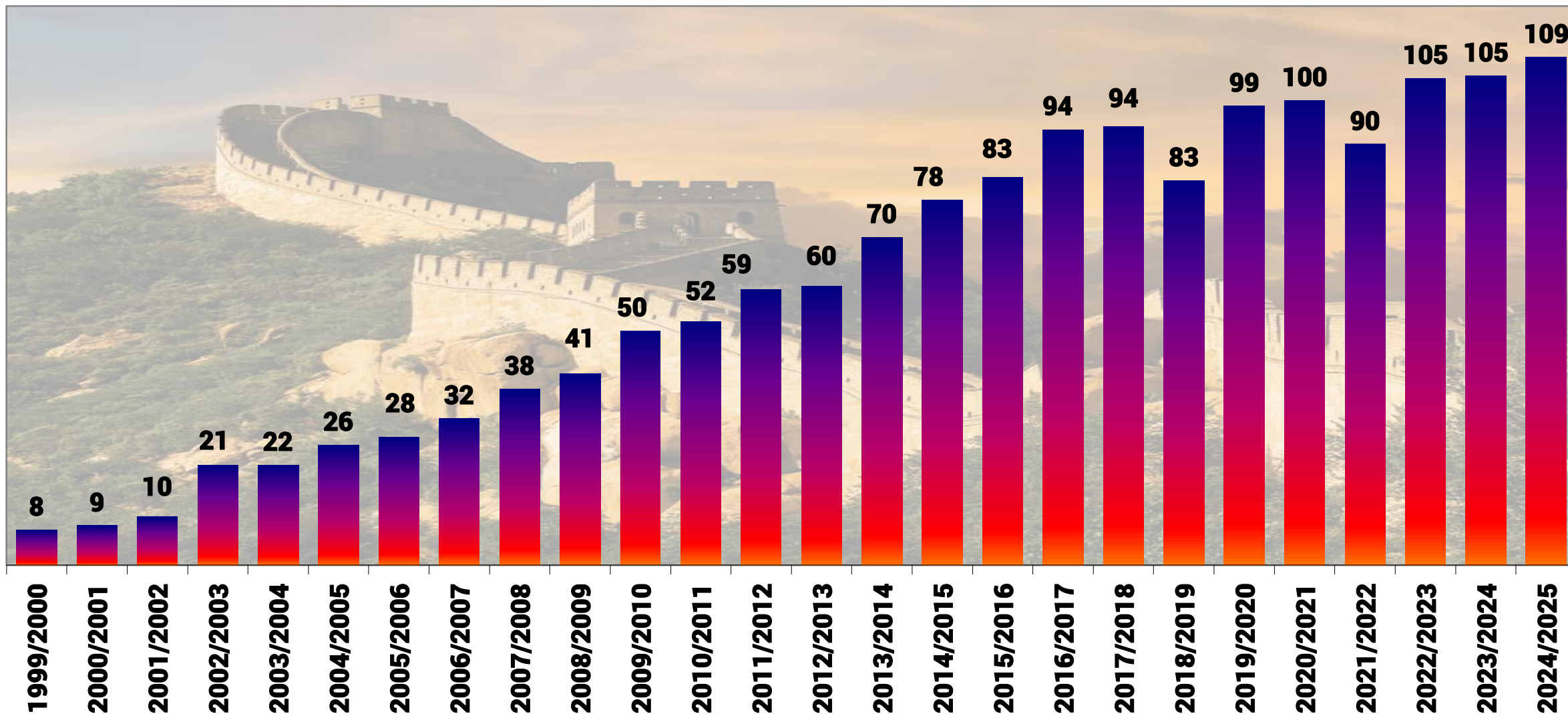
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



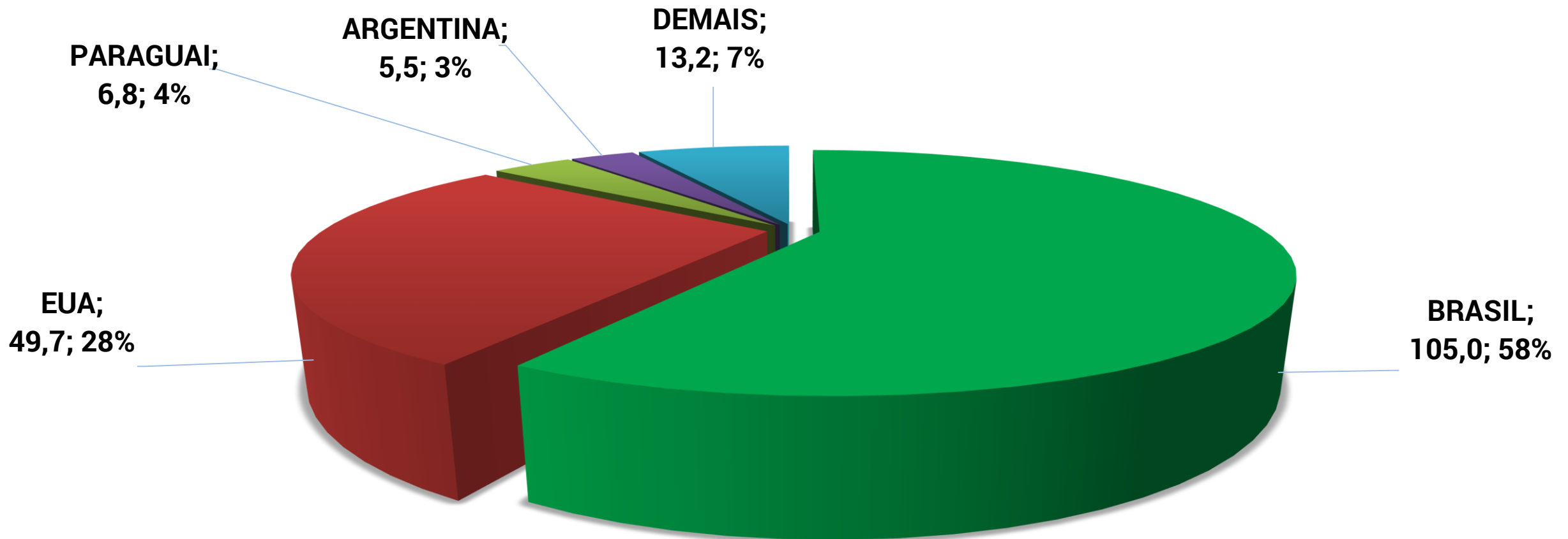
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



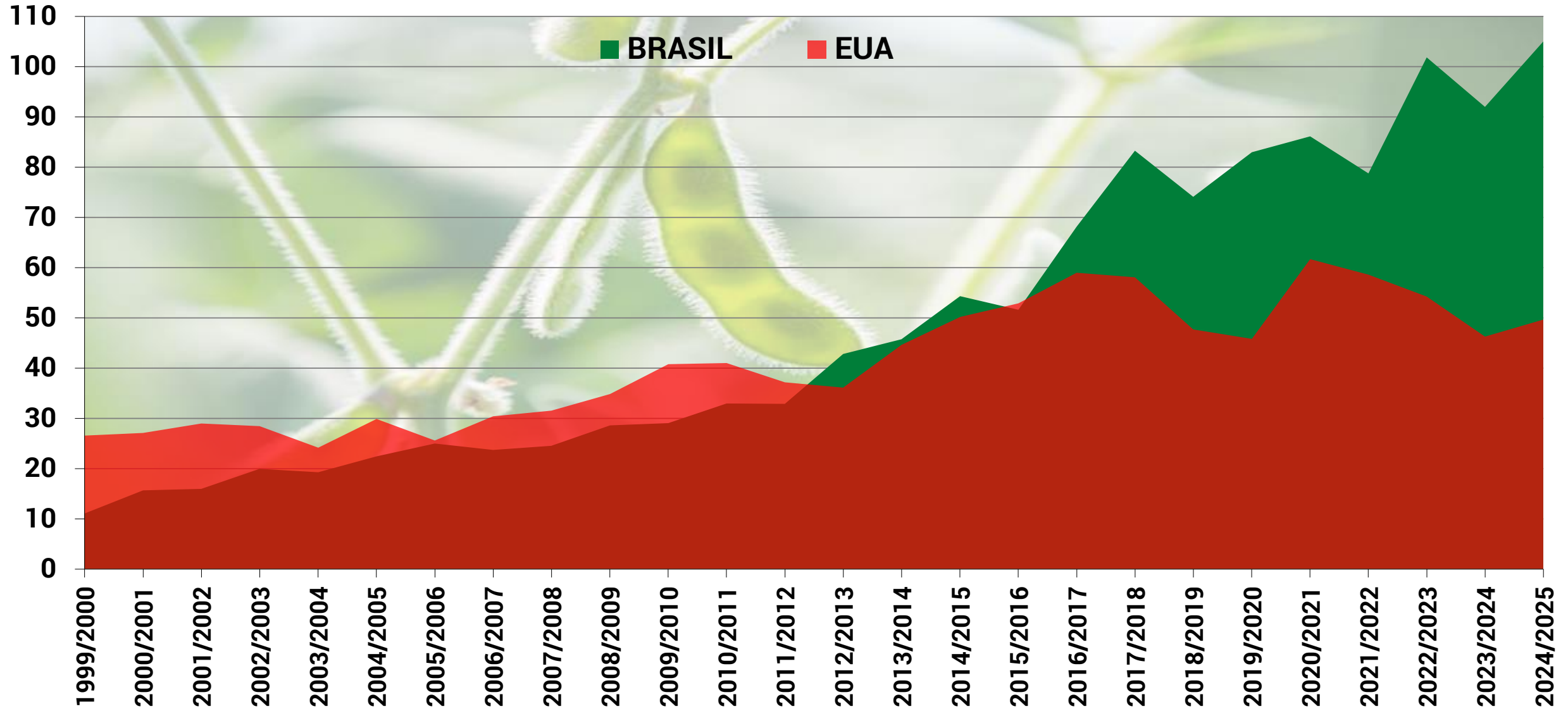
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



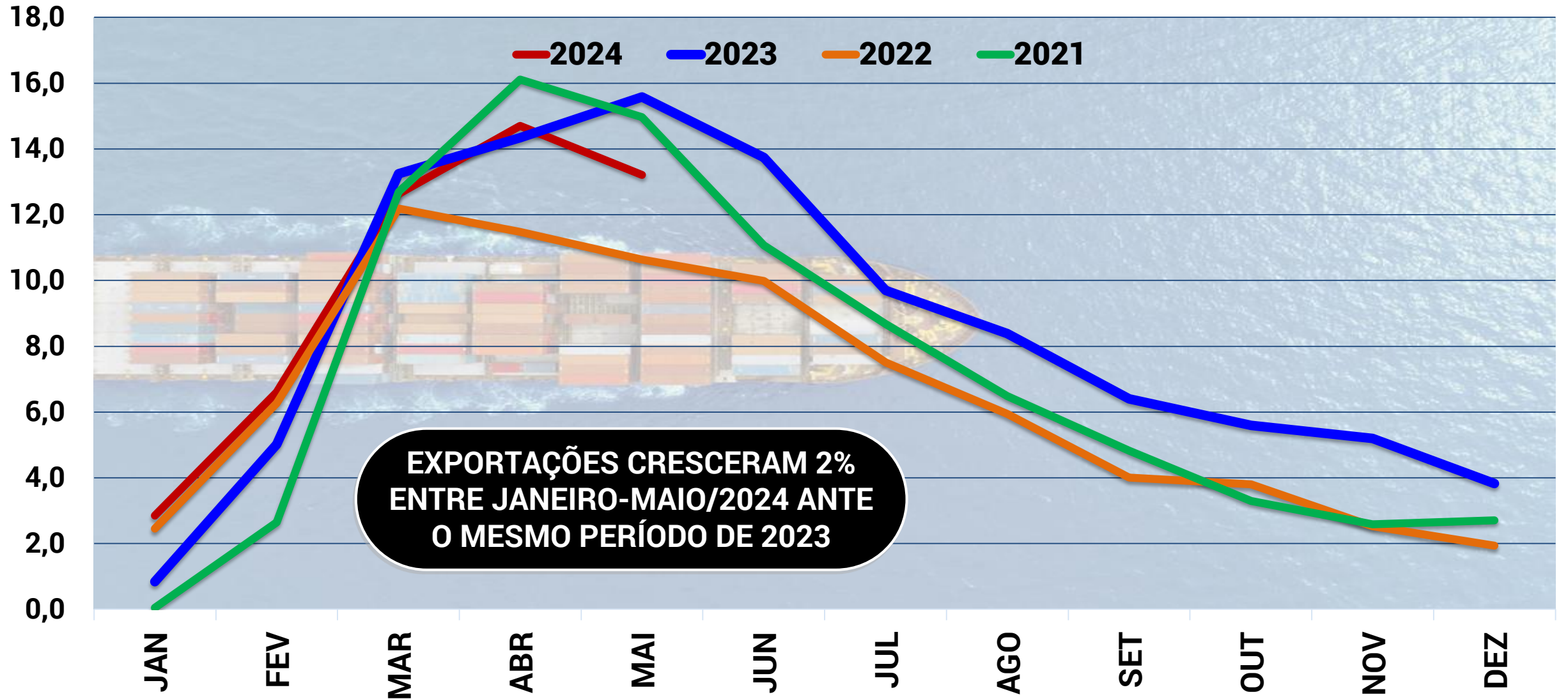
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	9.172,8
2010/2011	2011	9.172,8	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	11.998,3
2011/2012	2012	11.998,3	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	8.616,3
2012/2013	2013	8.616,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	8.920,9
2013/2014	2014	8.920,9	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	9.732,2
2014/2015	2015	9.732,2	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	9.449,4
2015/2016	2016	9.449,4	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.542,2
2016/2017	2017	11.542,2	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	13.818,2
2017/2018	2018	13.818,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	7.315,7
2018/2019	2019	7.315,7	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	6.474,8
2019/2020	2020	6.474,8	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	1.361,4
2020/2021	2021	1.361,4	139.385,3	864,0	45.963,0	3.482,0	86.109,8	6.055,9
2021/2022	2022	6.055,9	125.549,8	419,0	47.761,0	2.254,0	78.730,1	3.279,6
2022/2023	2023	3.279,6	154.610,0	181,0	52.225,0	2.291,0	101.863,0	1.691,6
2023/2024	2024	1.691,6	148.592,2	800,0	54.500,0	2.756,0	92.500,0	1.327,8
2024/2025	2025	1.327,8	164.754,8	500,0	55.862,5	2.800,0	105.000,0	2.920,1
VAR. 2025/2024		-21,5%	10,9%	-37,5%	2,5%	1,6%	13,5%	119,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

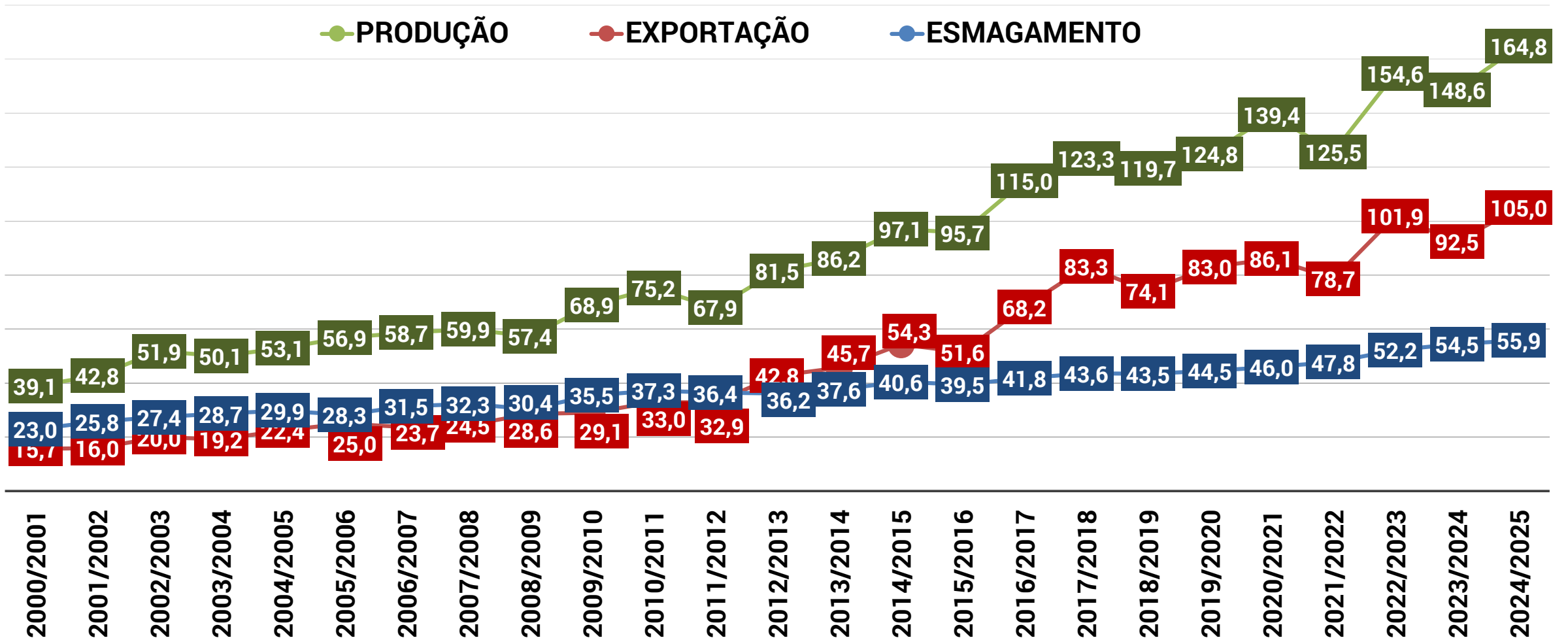


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



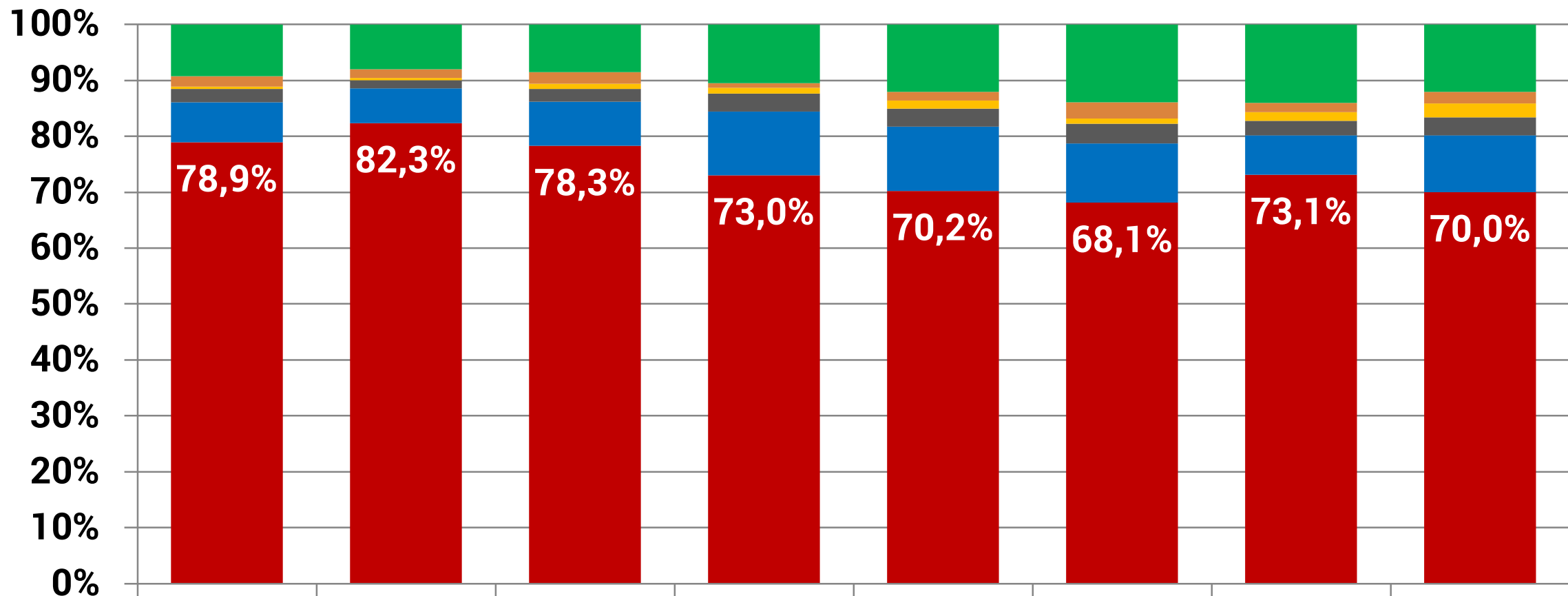
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	74.472	25.751
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.733	1.302
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.642	1.187
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.869	1.105
México	255	338	679	847	1.213	745	1.591	912
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.715	751
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	1.286	663
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	876	628
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	963	548
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	1.379	529
Itália	322	230	238	618	825	559	618	411
Argélia	0	0	0	352	606	921	862	395
Egito	109	136	0	0	117	223	122	374
Reino Unido	644	398	413	651	336	636	639	268
Japão	467	551	521	458	502	593	645	259
Outros	4.123	5.281	4.044	5.517	5.847	6.256	9.461	1.710
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	101.870	36.792

Fonte: ComexStat até 30/04/2024*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



■ DEMAIS

■ IRÃ

■ VIETNÃ

■ TAILÂNDIA

■ UE-27

■ CHINA

*Até 30/04/2024



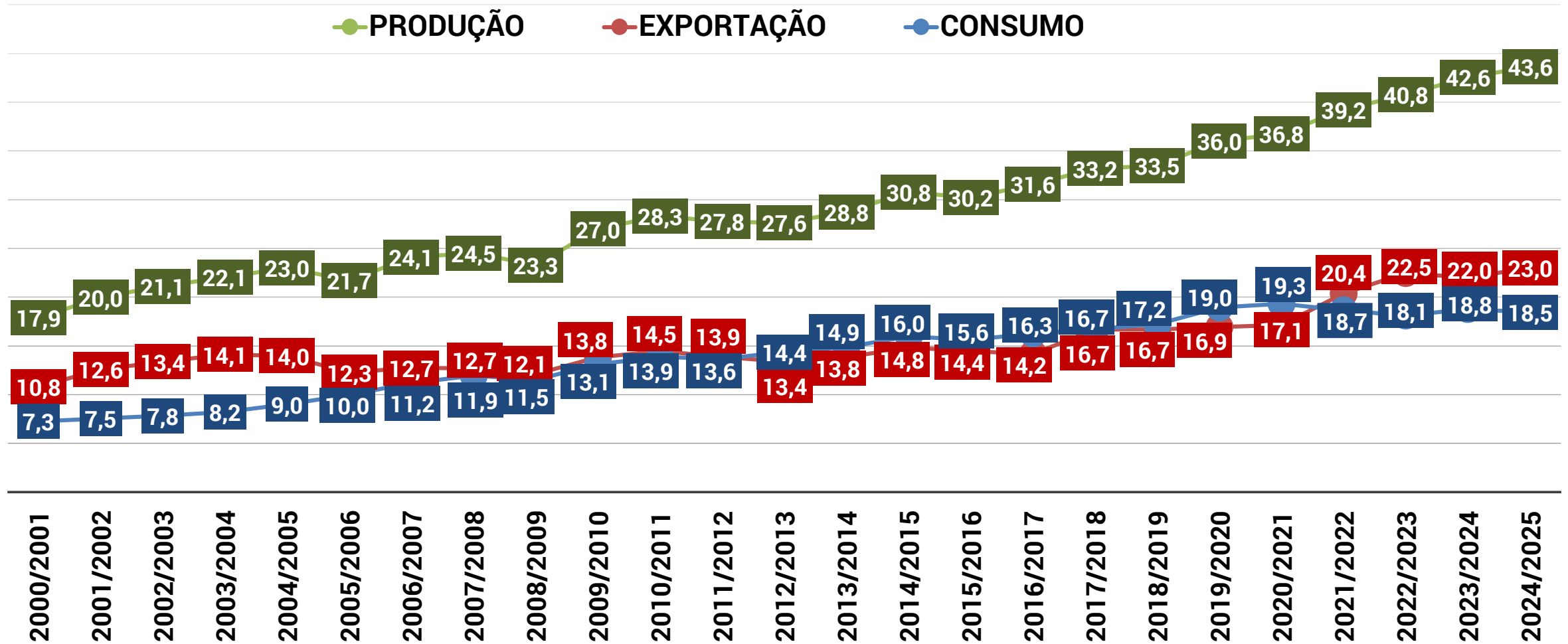
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.759,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.324,2
2023/2024	2024	2.324,2	42.552,4	1,0	18.800,0	3,9%	22.000,0	4.077,6
2024/2025	2025	4.077,6	43.616,2	1,0	18.462,0	-1,8%	23.000,0	6.232,8
VAR. 2025/2024		75,4%	2,5%	0,0%	-1,8%	-146,5%	4,5%	52,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	3.762	1.336
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	3.052	898
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.729	745
Irã	413	516	846	192	627	681	784	664
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.629	640
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	1.241	445
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.801	409
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	1.695	373
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	554	329
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	1.120	301
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.425	291
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	608	206
Bangladesh	64	40	31	0	96	281	136	167
Itália	154	183	300	326	355	352	709	138
Japão	282	302	553	492	388	686	463	116
Outros	1.062	1.209	1.738	1.471	1.369	1.471	1.766	368
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	22.474	7.426

Fonte: ComexStat até 30/04/2024*



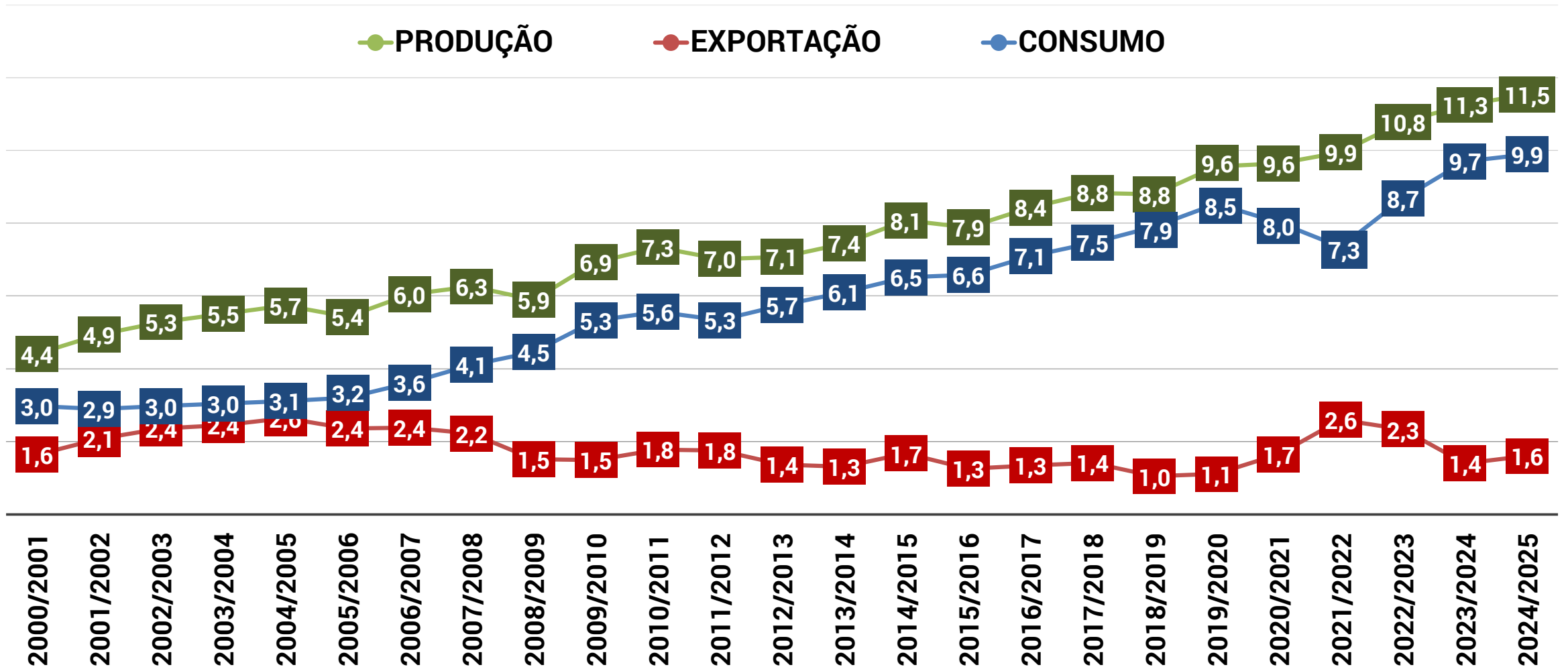
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.781,0	21,0	8.677,0	18,2%	2.332,6	225,0
2023/2024	2024	225,0	11.255,4	50,0	9.700,0	11,8%	1.400,0	430,4
2024/2025	2025	430,4	11.536,7	20,0	9.894,0	2,0%	1.600,0	493,1
VAR. 2025/2024		91,3%	2,5%	-60,0%	2,0%	-83,0%	14,3%	14,6%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



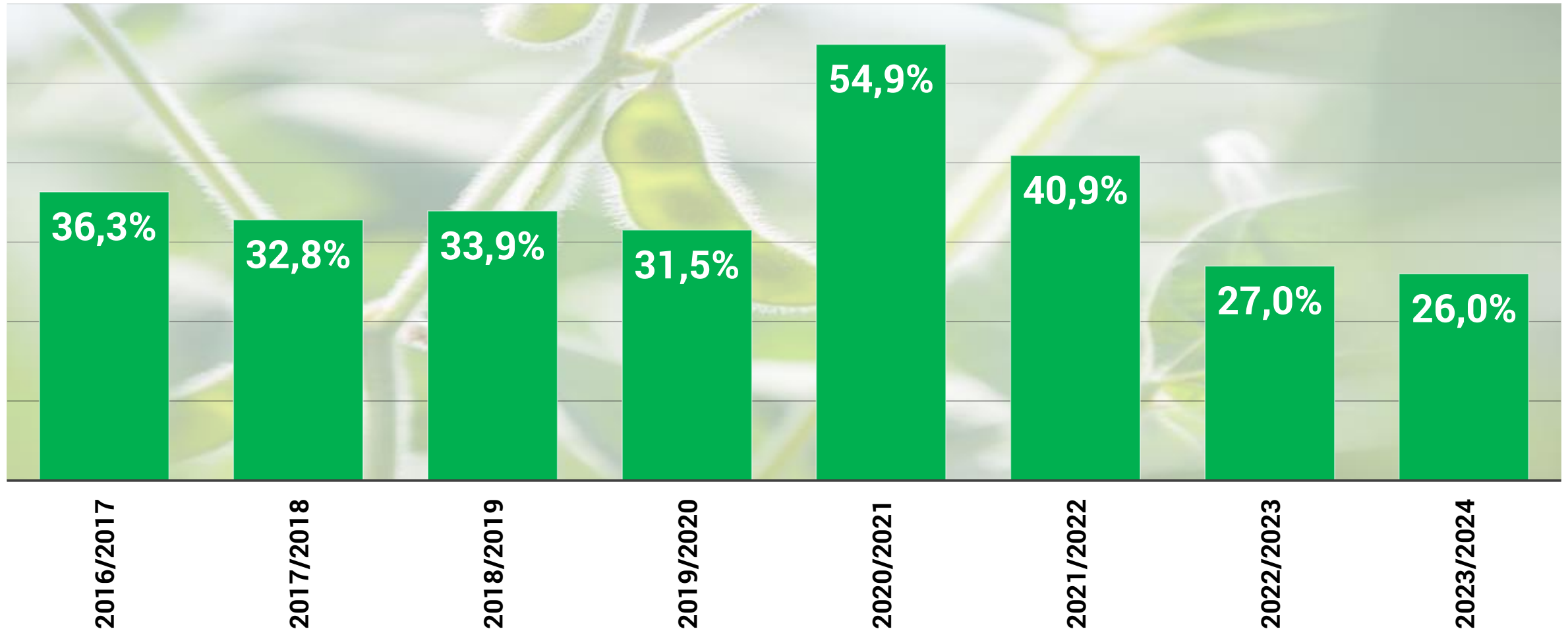
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índia	505	753,7	410,2	380,7	641,8	1604,3	1230,1	243,6
Bangladesh	111,9	183,9	98	183,9	165,9	254,2	274,8	33,6
Venezuela	9,2	13,9	27,6	90,1	117,7	102,6	96,3	27,5
Argélia	114,5	66,5	164,4	55,8	52,3	106,4	135,7	17,5
Cuba	52,5	7,5	22,4	22,5	30	60,4	41	17,2
China	335,2	229	227,5	217,2	427,3	162,8	249,8	15,4
Rep. Dominicana	0	0	0	0	1,5	0	17	13,1
Peru	19,6	18,8	22,7	24,7	26,1	17,4	44,5	6
Malásia	0	11	1,4	11,3	4	8,7	15,3	5
Uruguai	8	6,6	5,1	6,1	8,9	3,7	4,3	3,1
Honduras	0	0	0	0	0	0,1	0	1,7
México	0	0	0	0	0	0,5	2	1,4
Panamá	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	1,5	1,2
Guiana	1,7	2,2	2,2	2,9	2	2,2	2,4	1
Coreia do Sul	0	0	0	0	3	29	11,3	0,8
Outros	184,8	121,3	59,4	114,2	170,1	244,5	206,5	4,2
Total	1.342,5	1.414,6	1.041,3	1.109,7	1.650,9	2.596,8	2.332,6	392,2

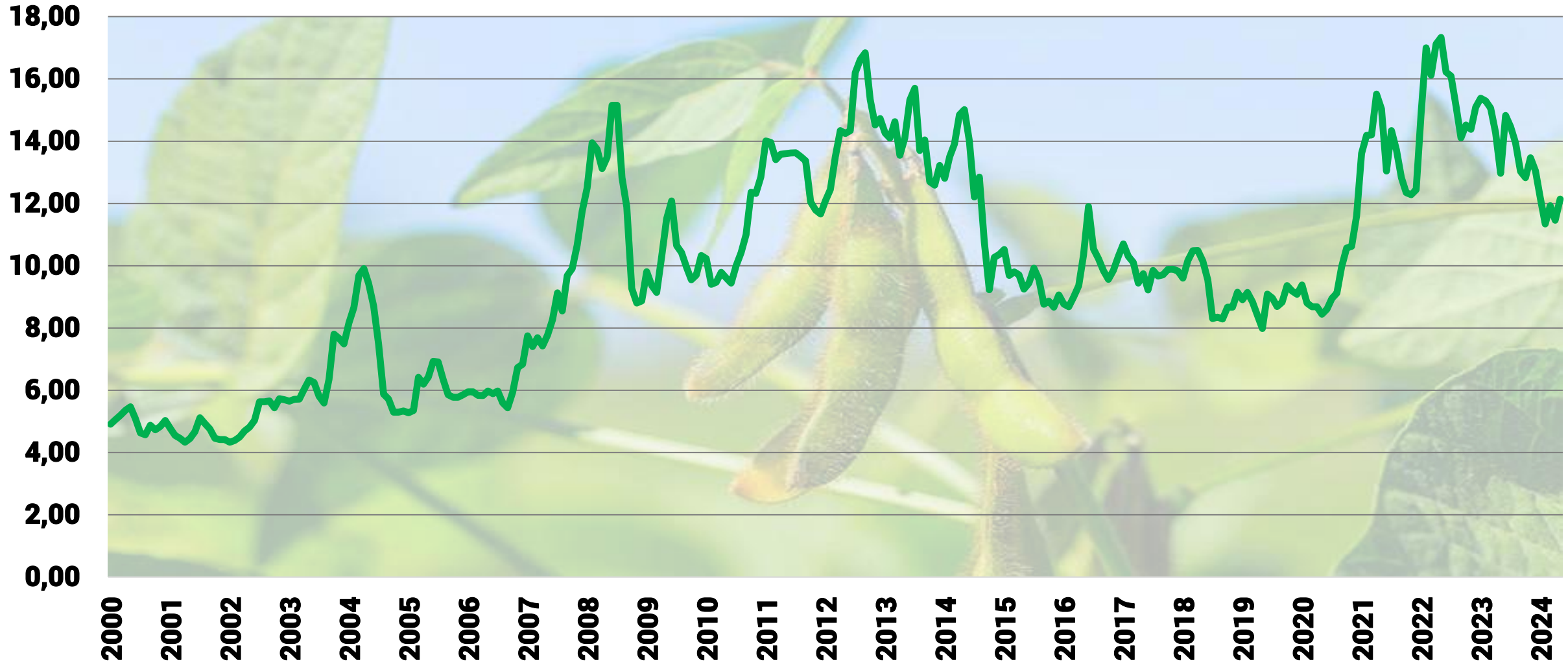
Fonte: ComexStat até 30/04/2024*



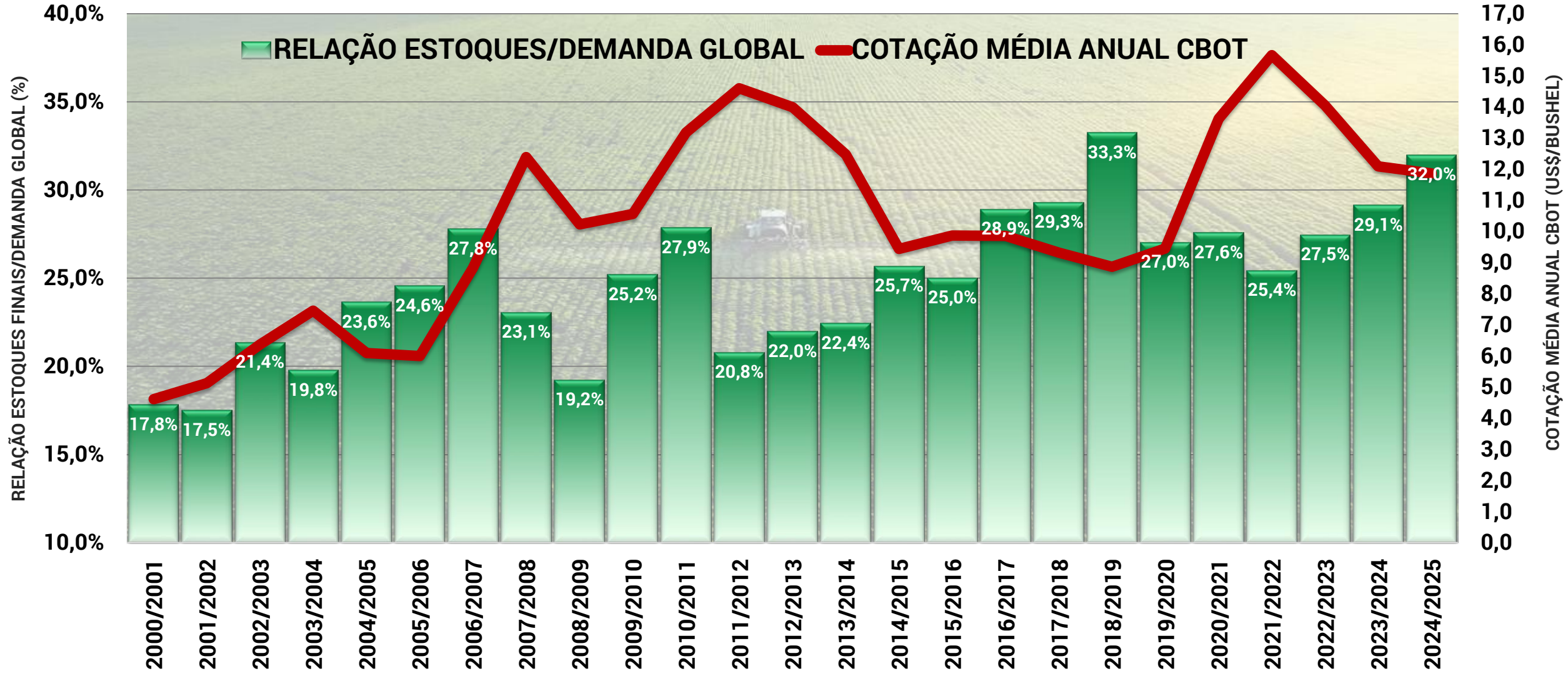
SOJA: VENDAS ANTECIPADAS NO BRASIL ATÉ 31/10 PERCENTUAL DA PRODUÇÃO ESTIMADA NO ANO-SAFRA



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

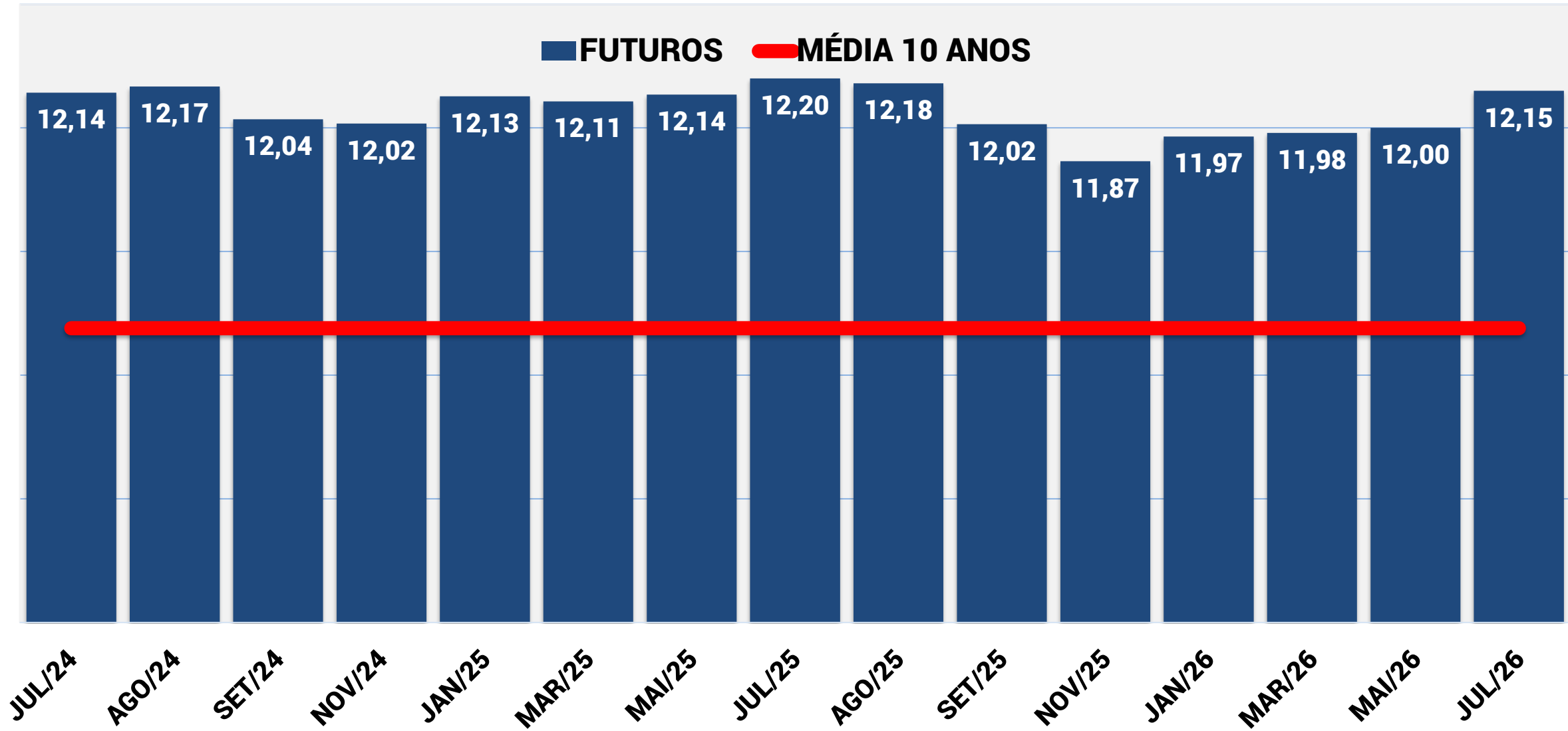


SOJA: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)

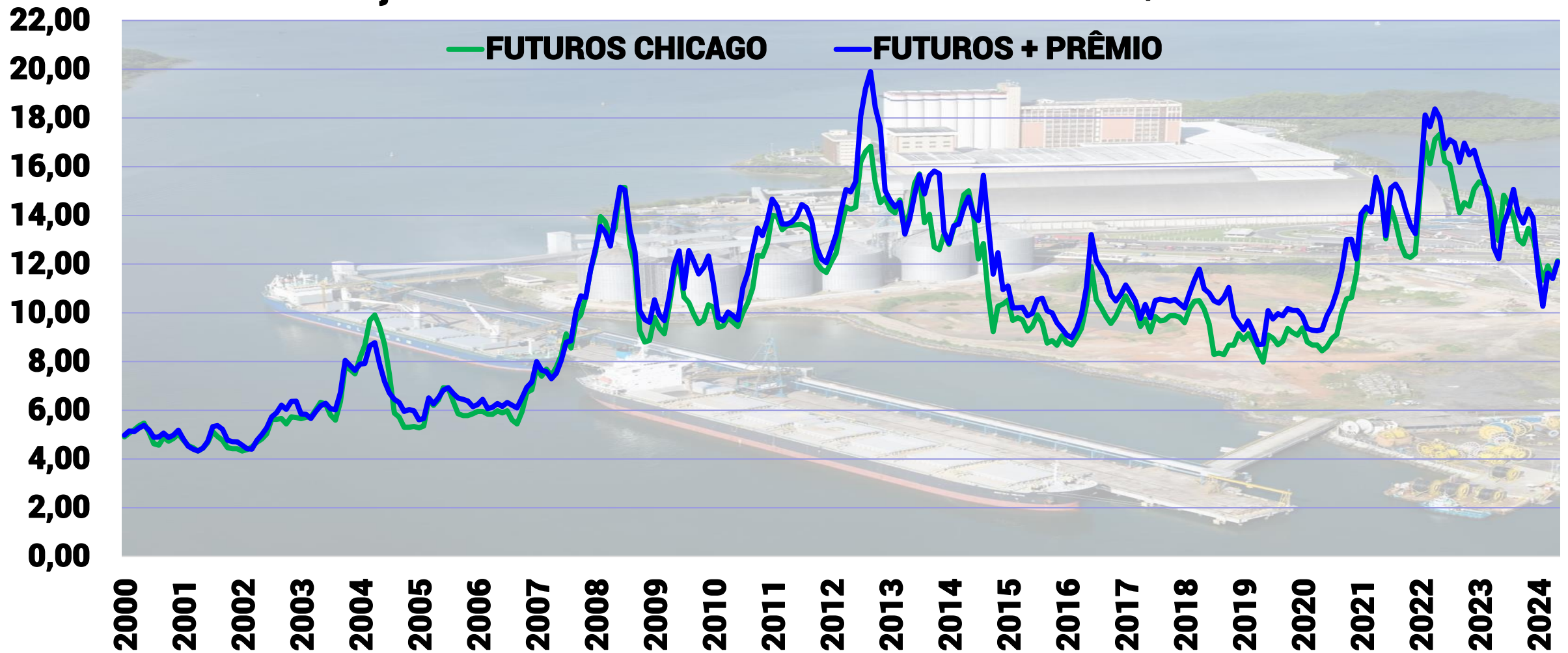


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

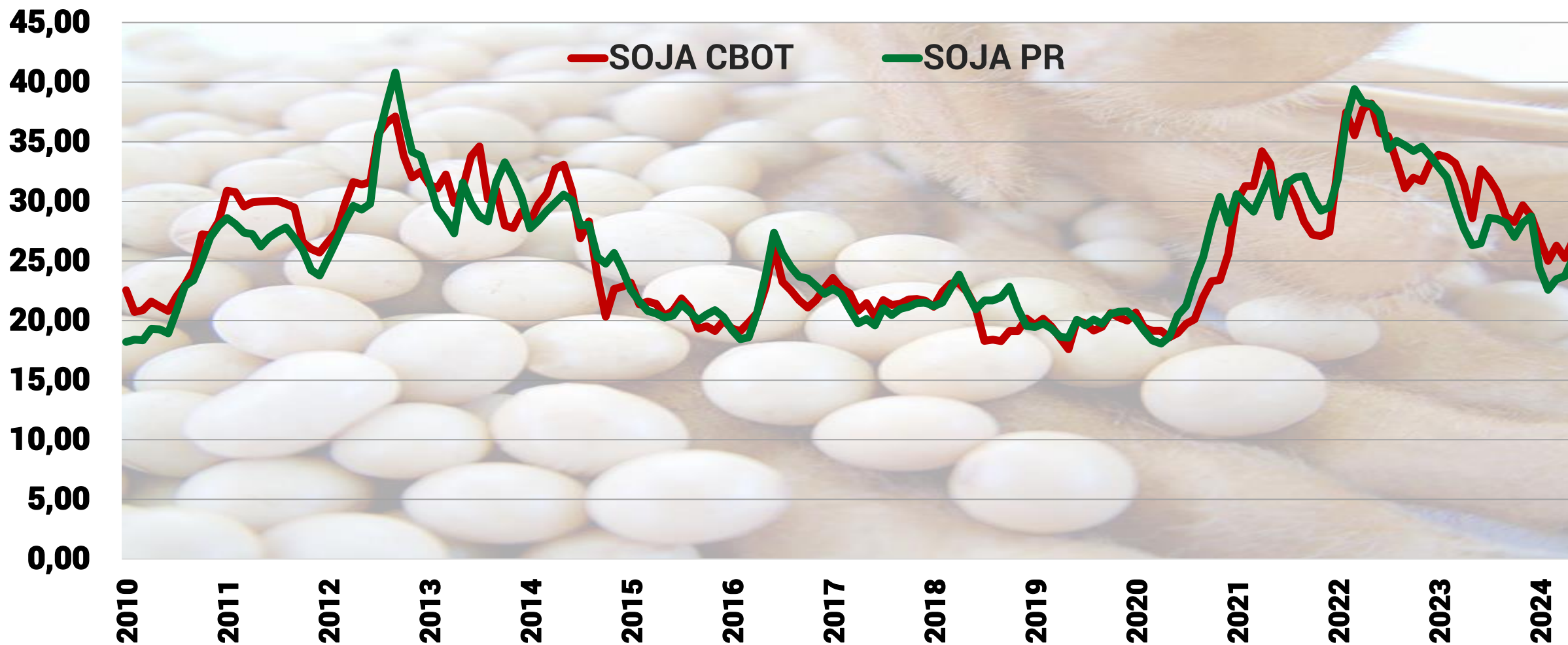
16/05/2024



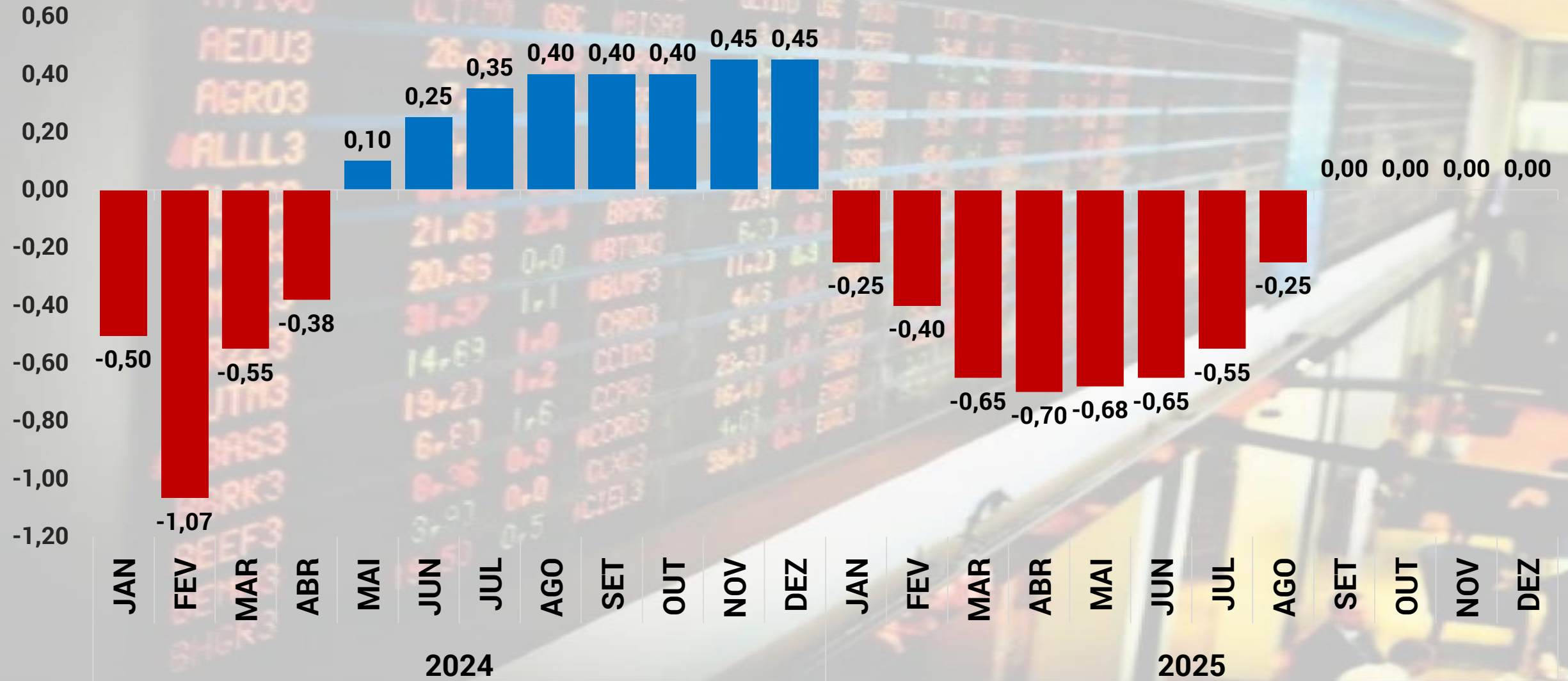
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG



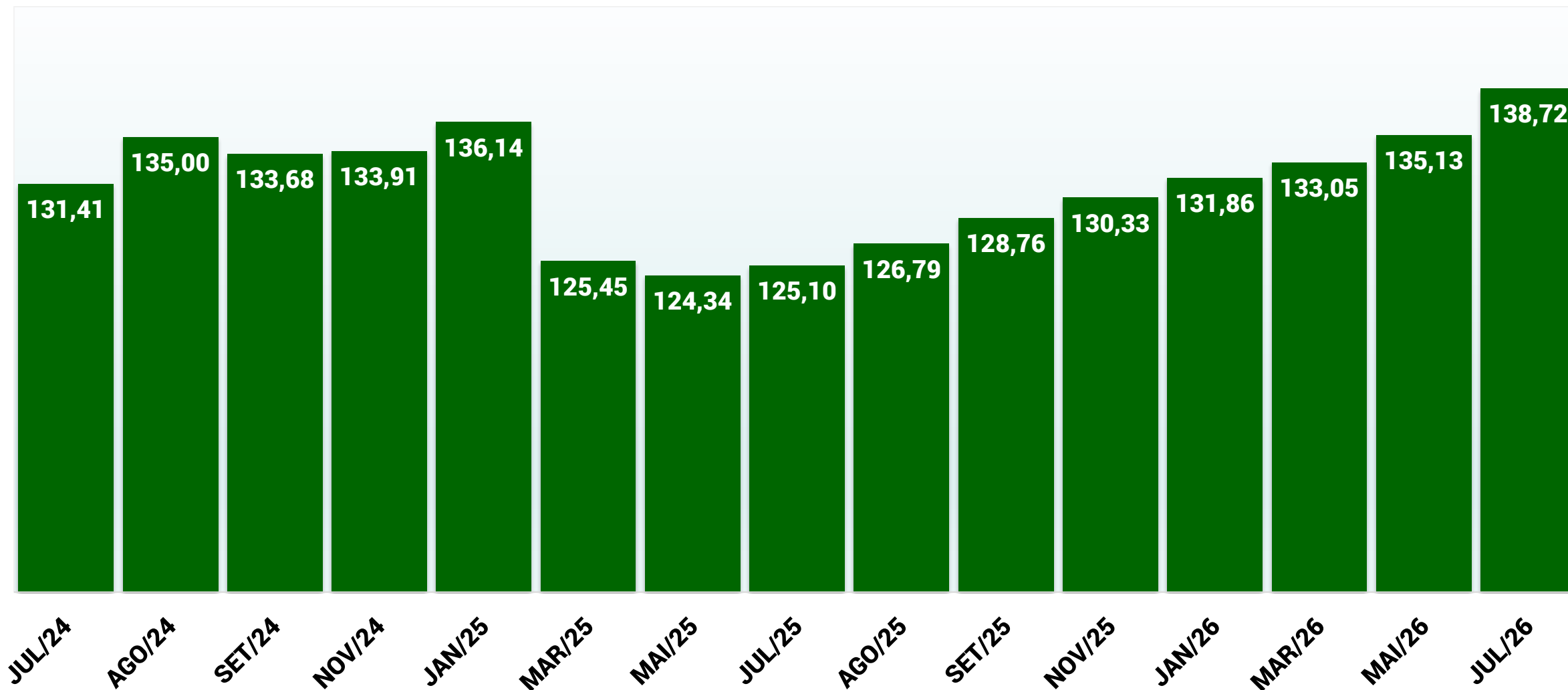
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2024 A DEZEMBRO/2025 - US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

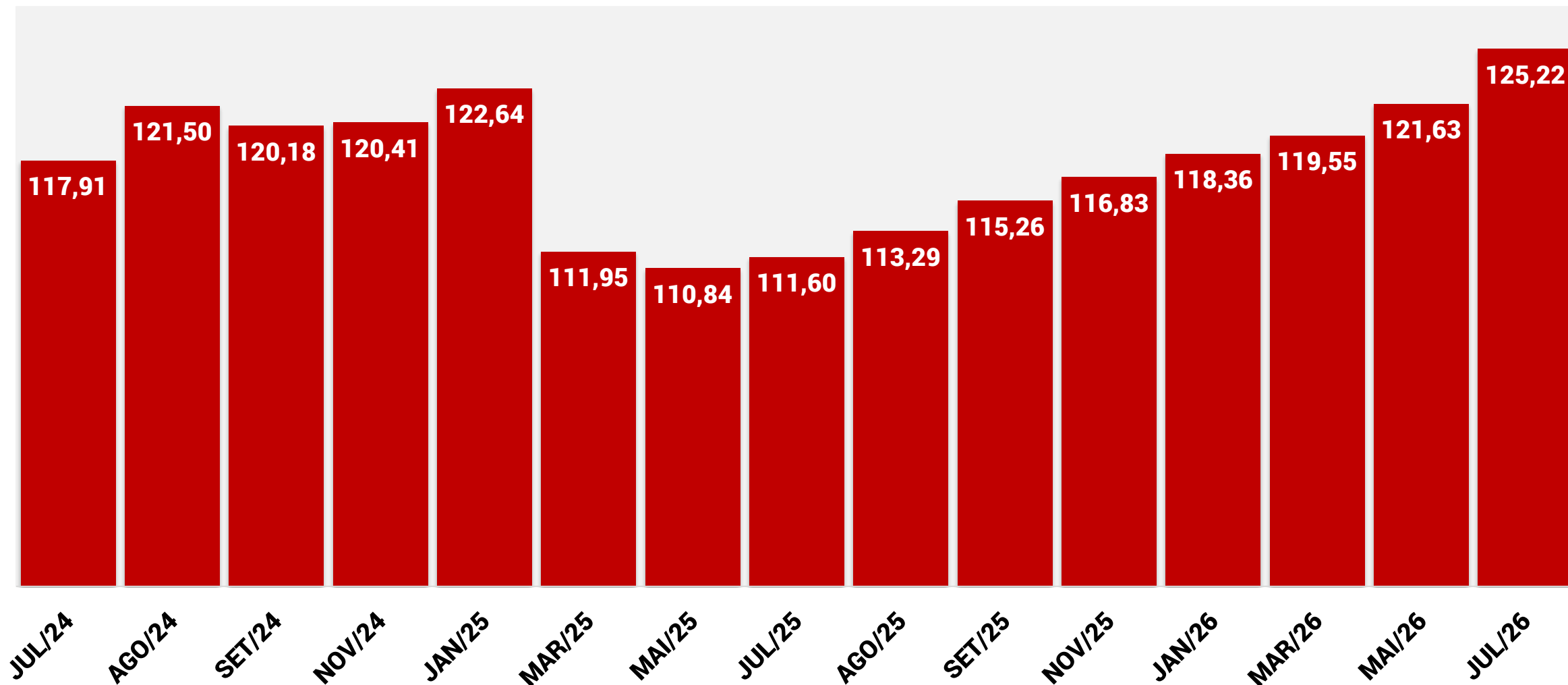
OESTE PR - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

16/05/2024

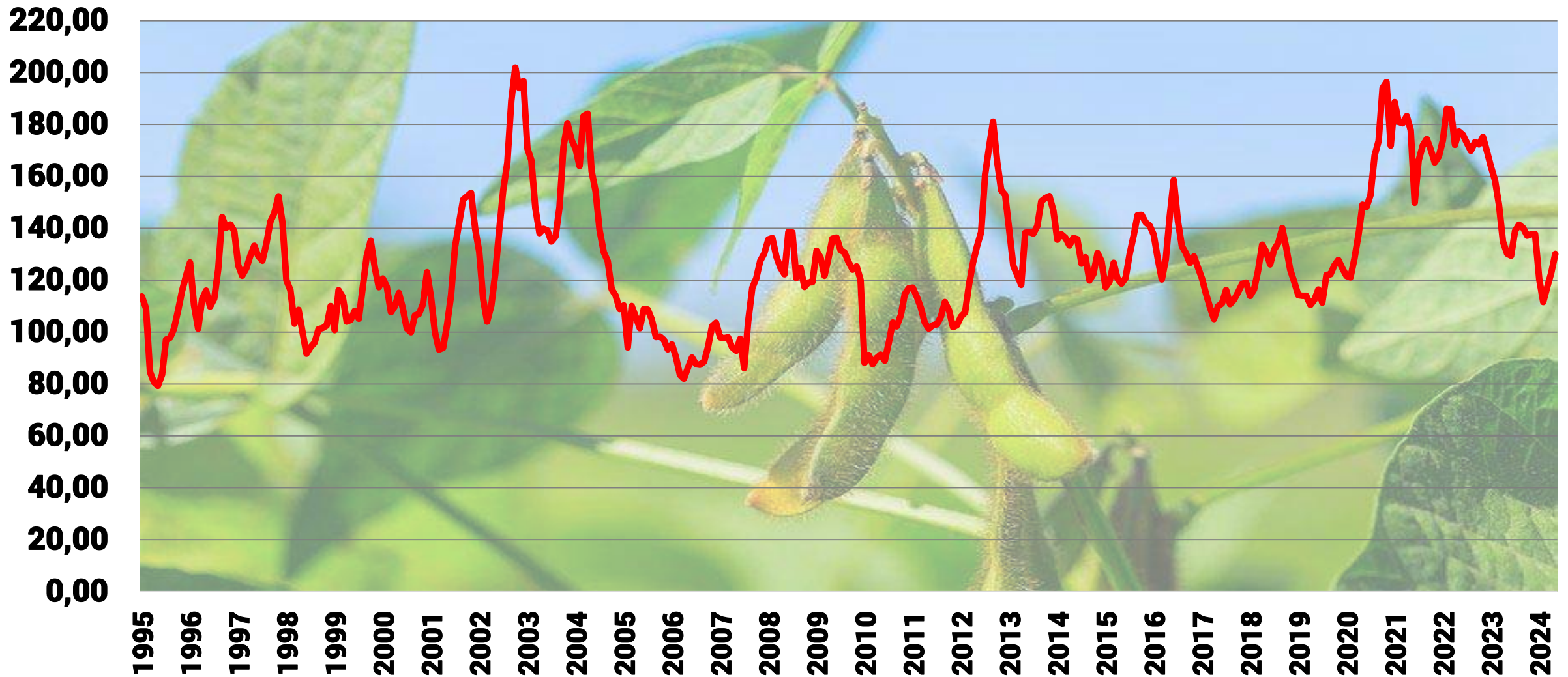


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

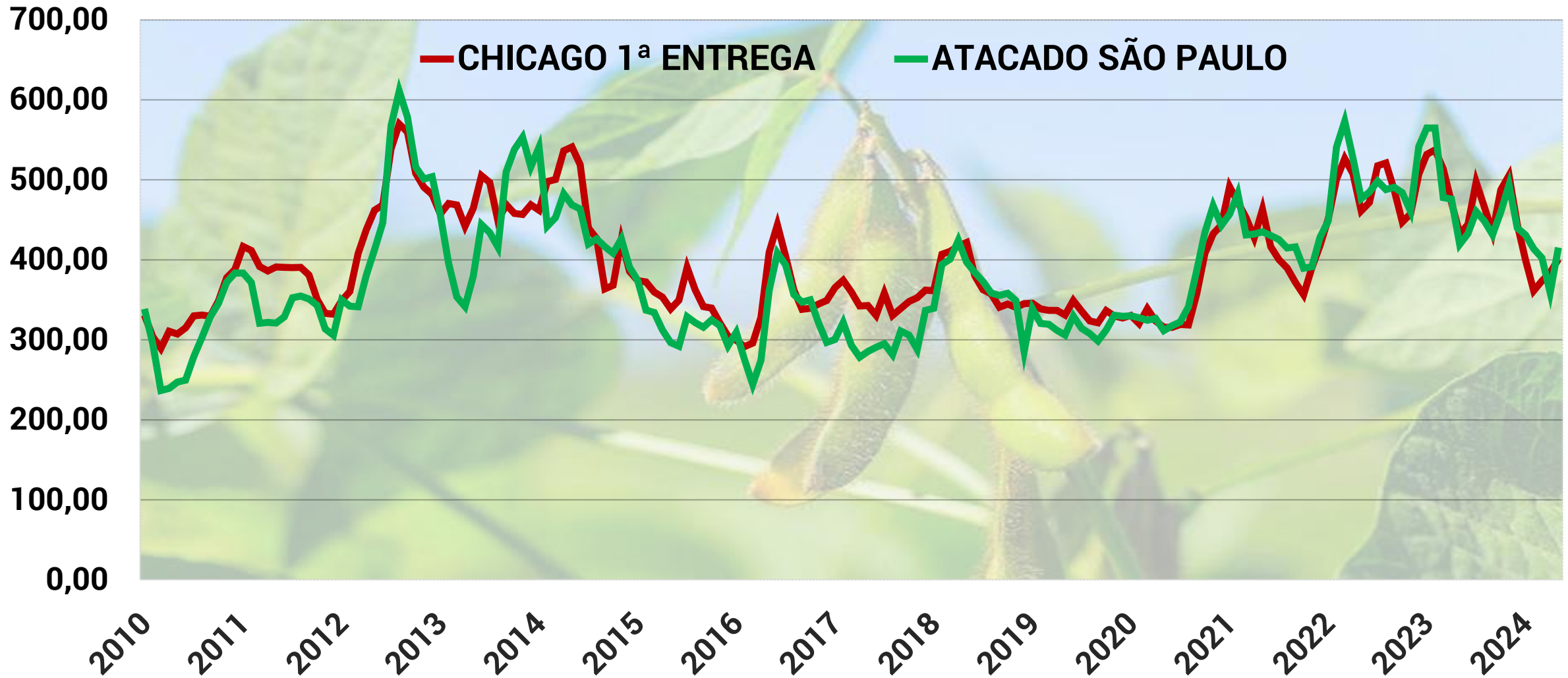
16/05/2024



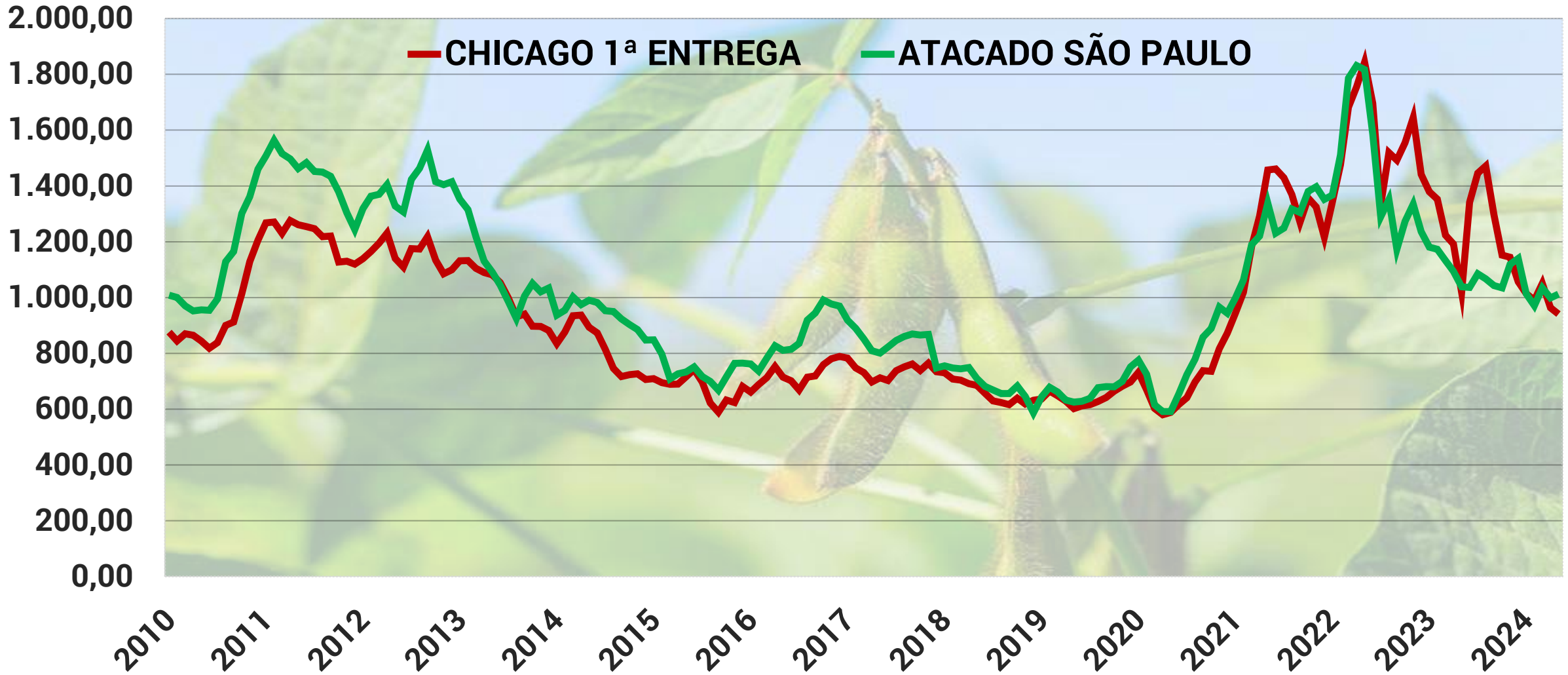
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

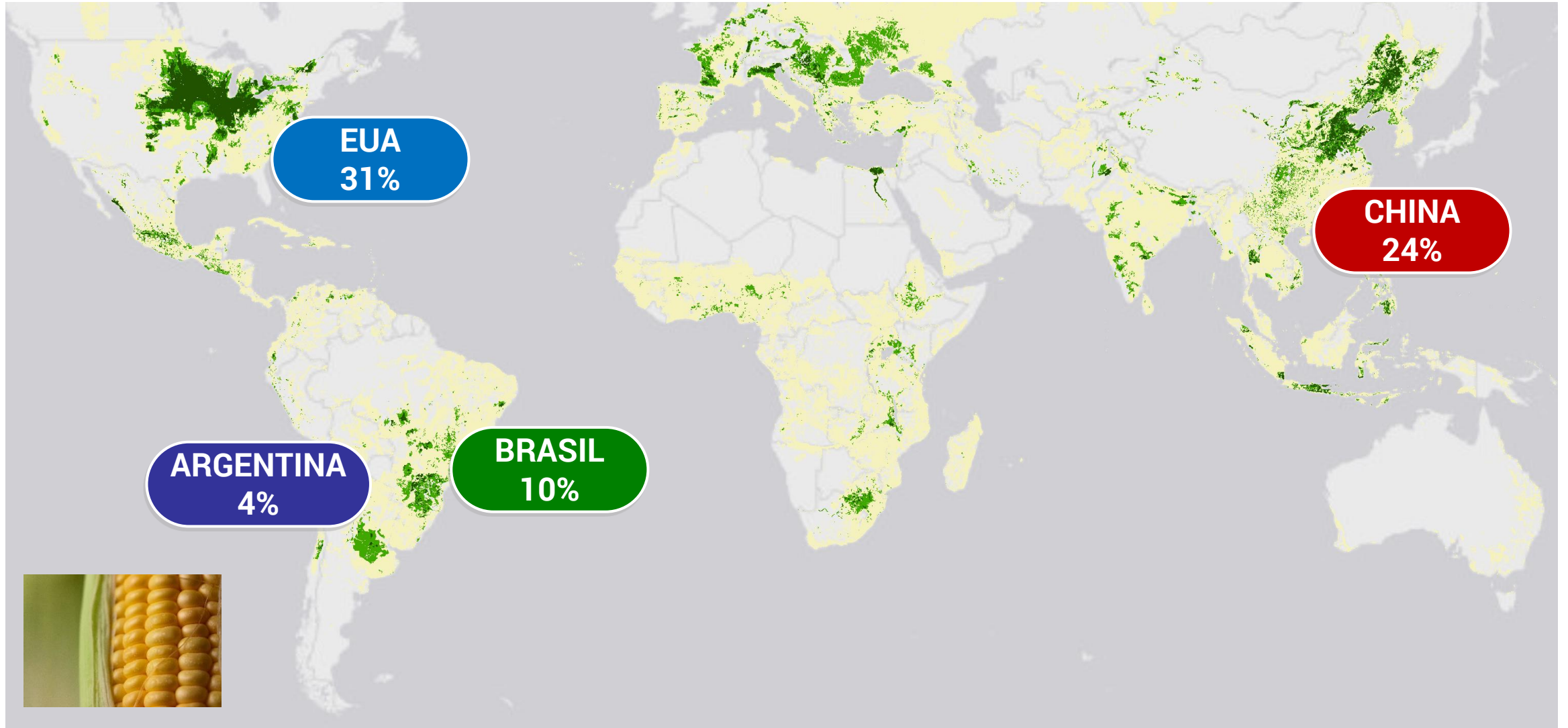




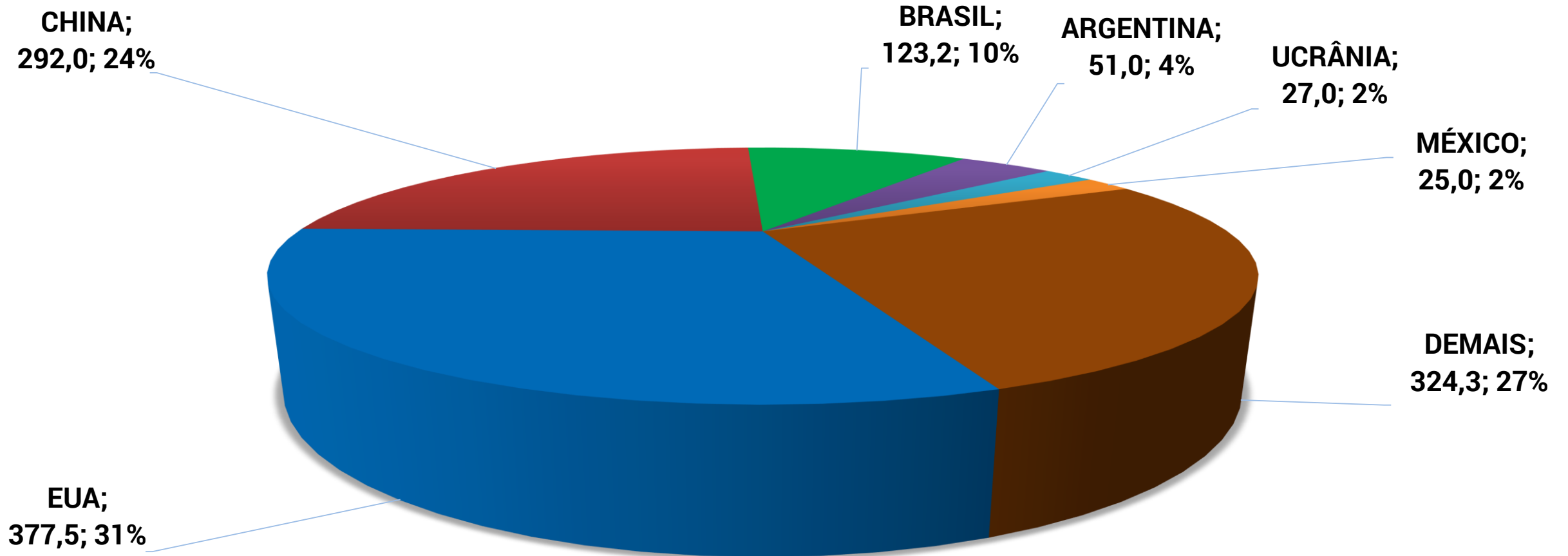
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os preços estão relativamente estáveis no mercado interno, com as previsões de geadas no PR com potencial de prejudicar a 2ª safra e enchentes no RS trazendo problemas de logística.
- Nossa Consultoria elevou a projeção da 2ª safra para 89,2 milhões de toneladas e, caso confirmado esse volume, haverá uma pressão de baixa sobre os preços durante a colheita, que está próxima.
- A safra 2023/2024 está estimada em 114,7 milhões de toneladas, 13% abaixo do recorde colhido na temporada anterior e bem abaixo da demanda potencial de 138,6 milhões de toneladas (consumo interno de 84,0 milhões de toneladas e potencial de exportação de 54,6 milhões de toneladas).
- Com isso, após a colheita da 2ª safra, haverá disputa entre consumidores internos de rações/etanol e tradings exportadoras, o que deverá manter os preços internos acima da paridade de exportação.
- No mercado futuro, a tendência é altista para as cotações com vencimentos em 2025 entre US\$ 5,00 e US\$ 5,25 por bushel, alavancadas pela redução da área plantada nos EUA em 2024/2025 e pela alta dos preços do trigo, decorrentes de preocupações com a oferta global do grão.
- **O que está no radar: mercado climático na 2ª safra brasileira e na temporada 2024/2025 dos EUA, ritmo das exportações brasileiras nos próximos meses, alta das cotações do trigo que têm forte correlação com os preços do milho no mercado internacional.**

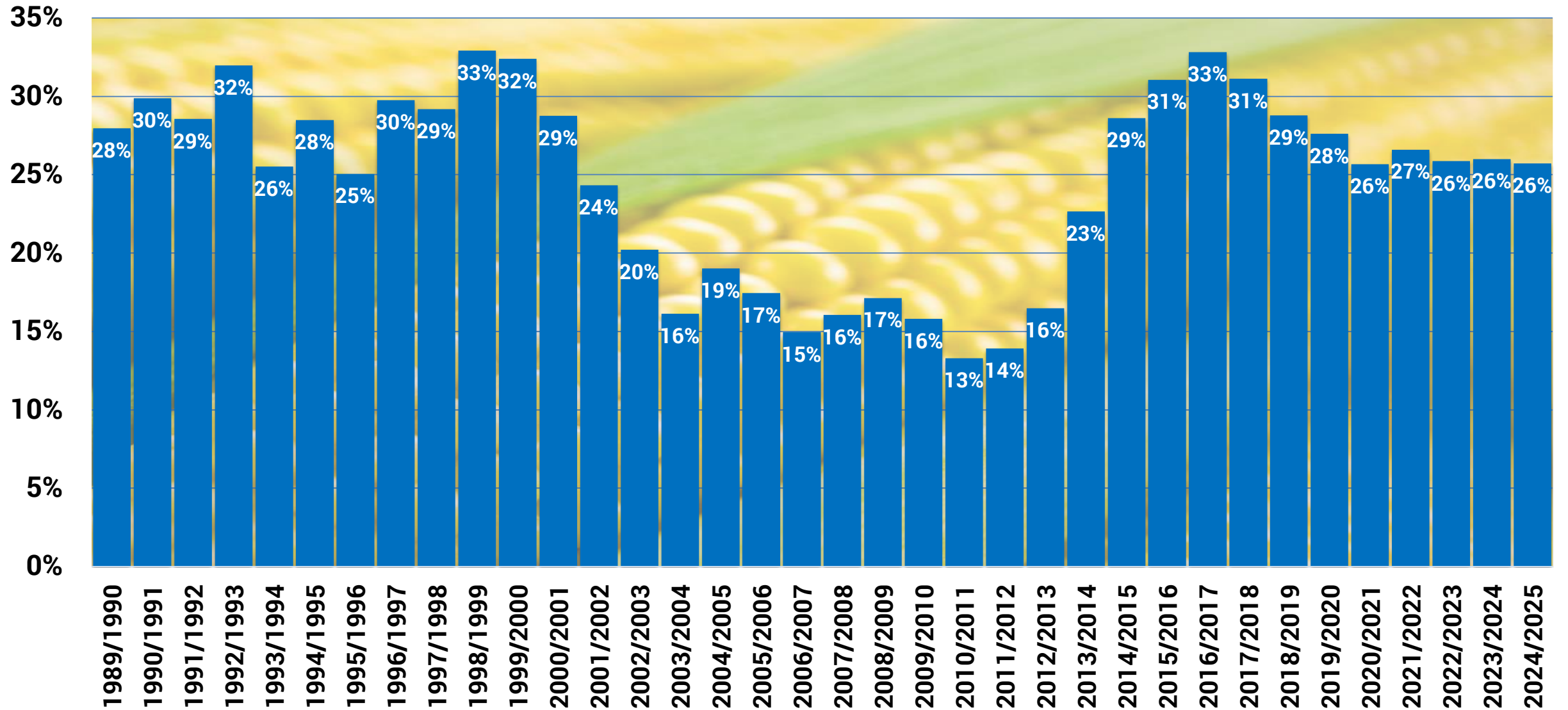




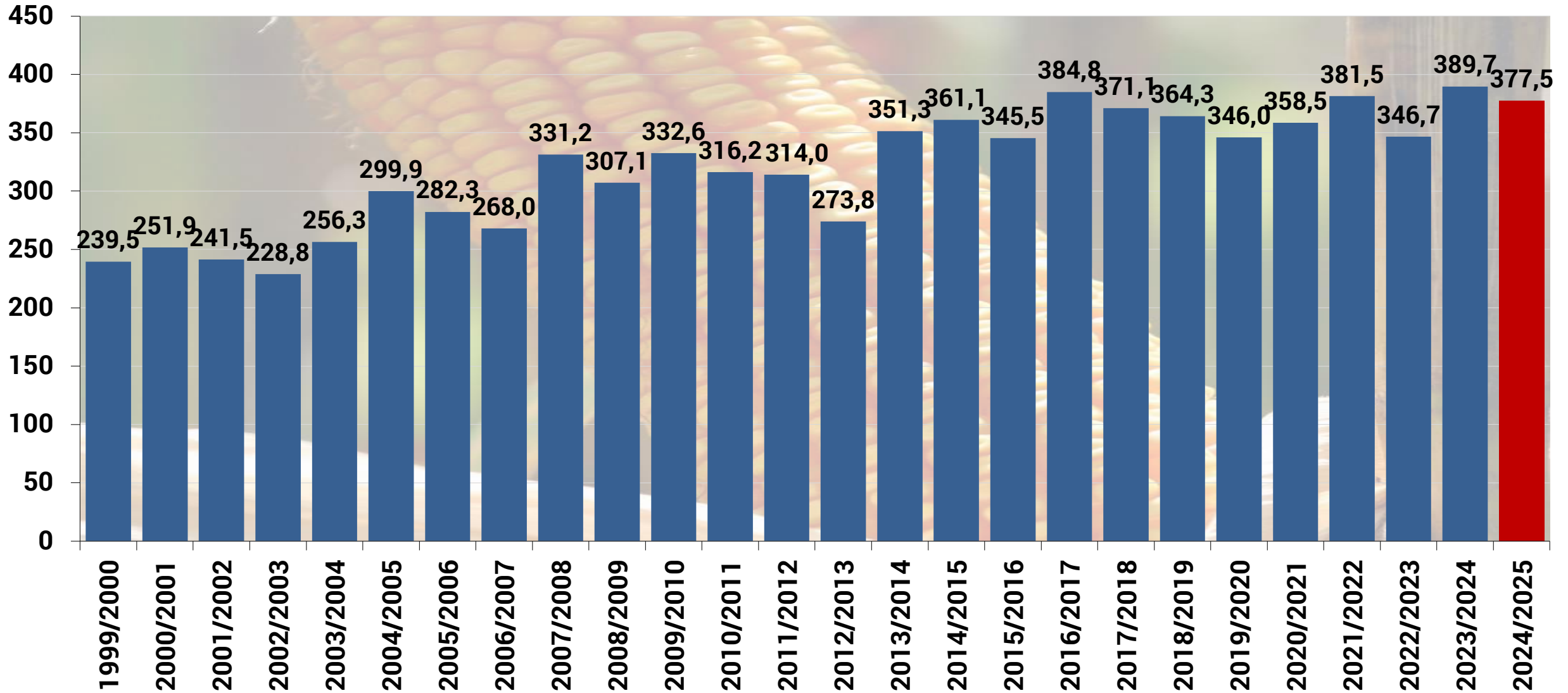
MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2024/2025 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



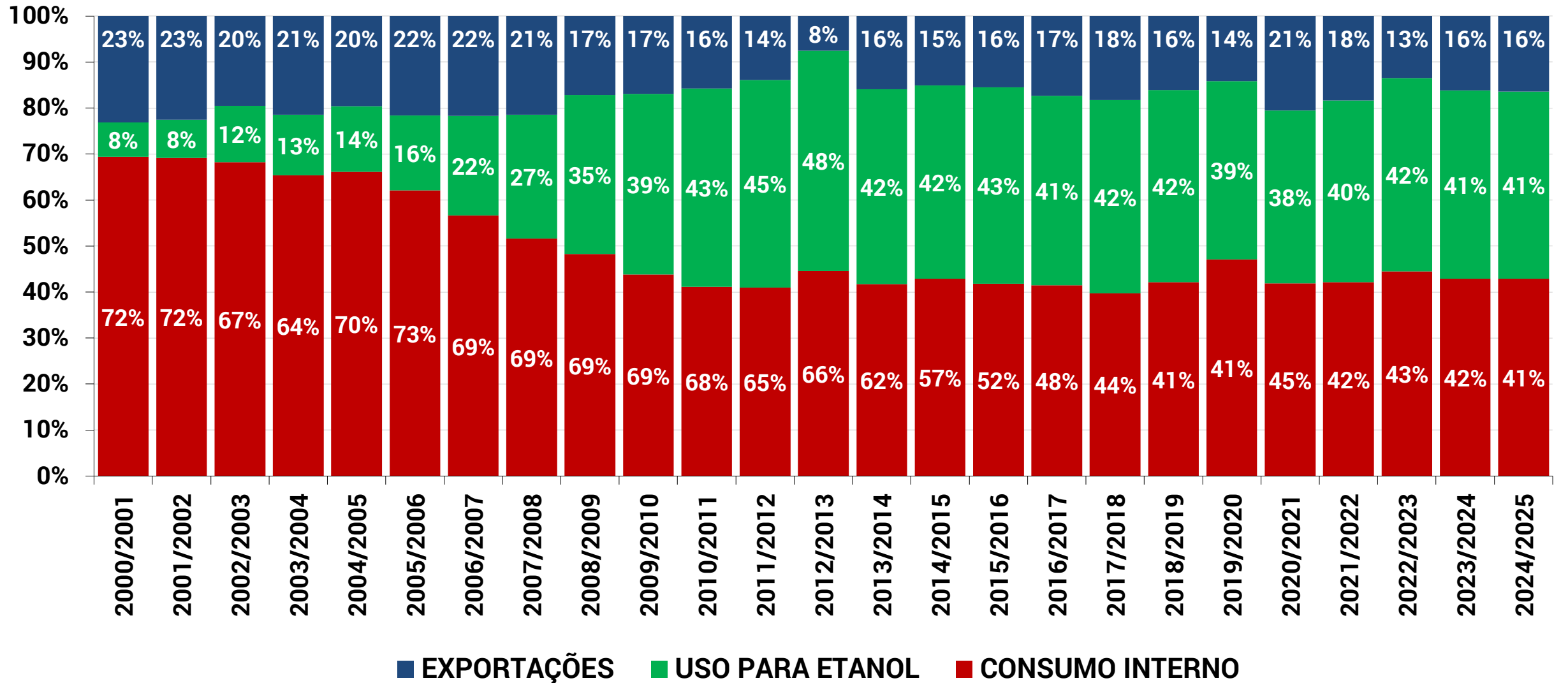
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



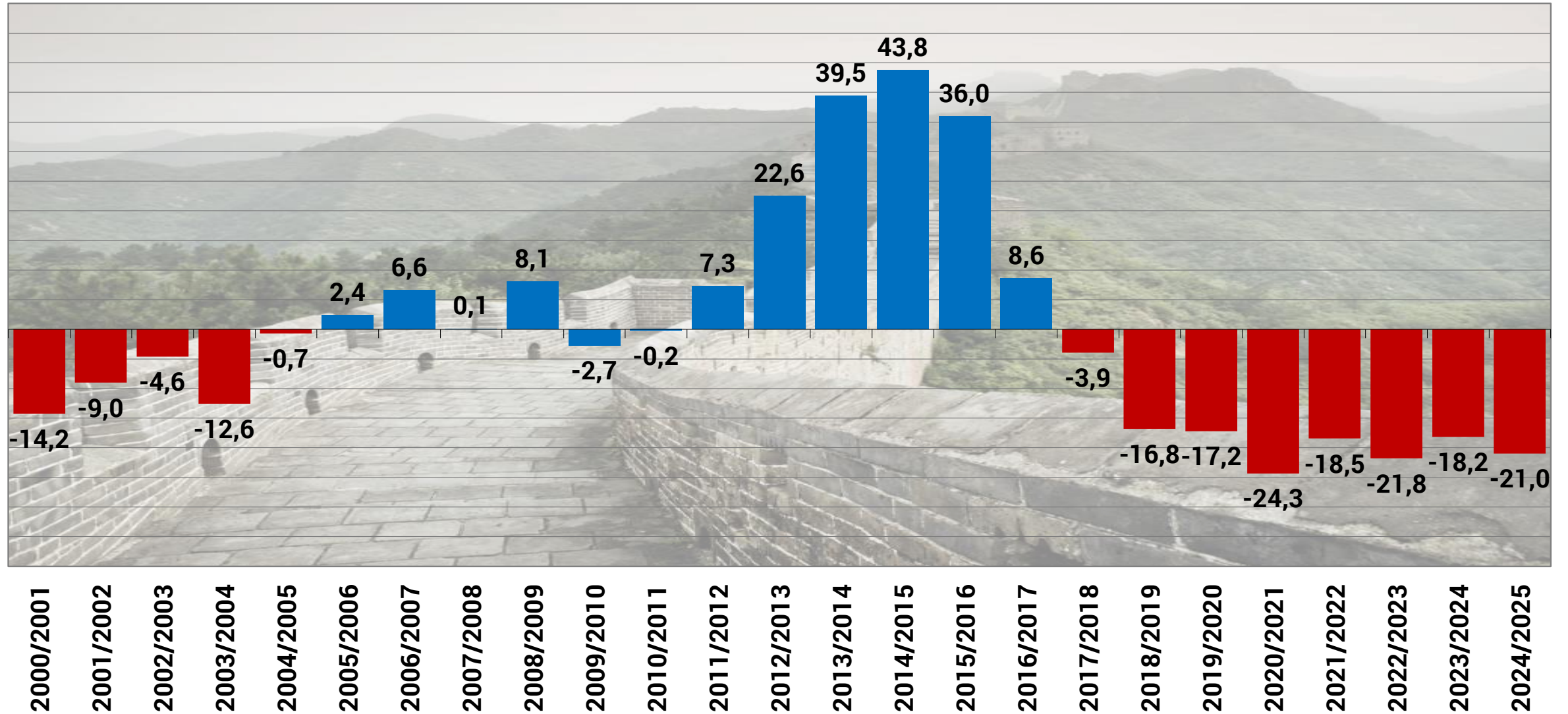
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



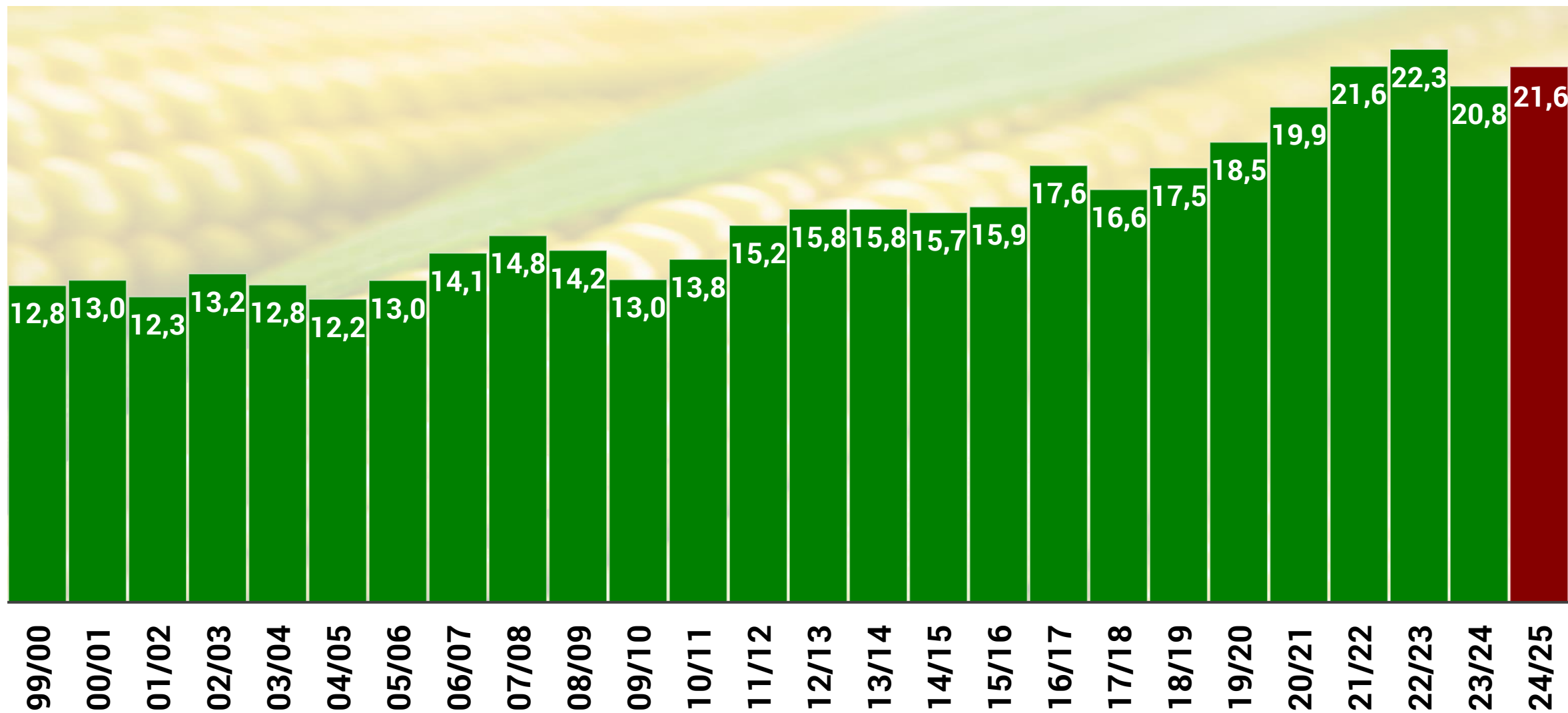
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



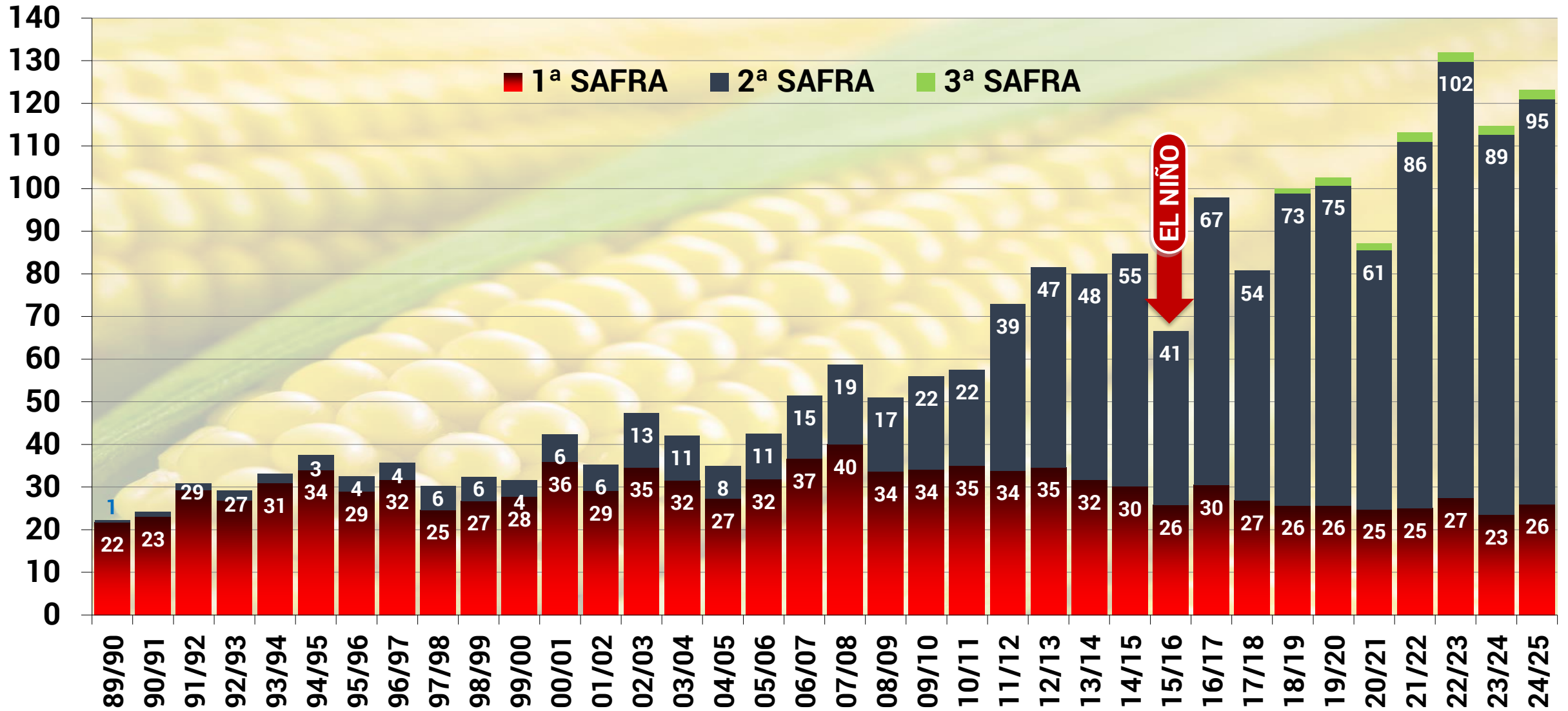
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



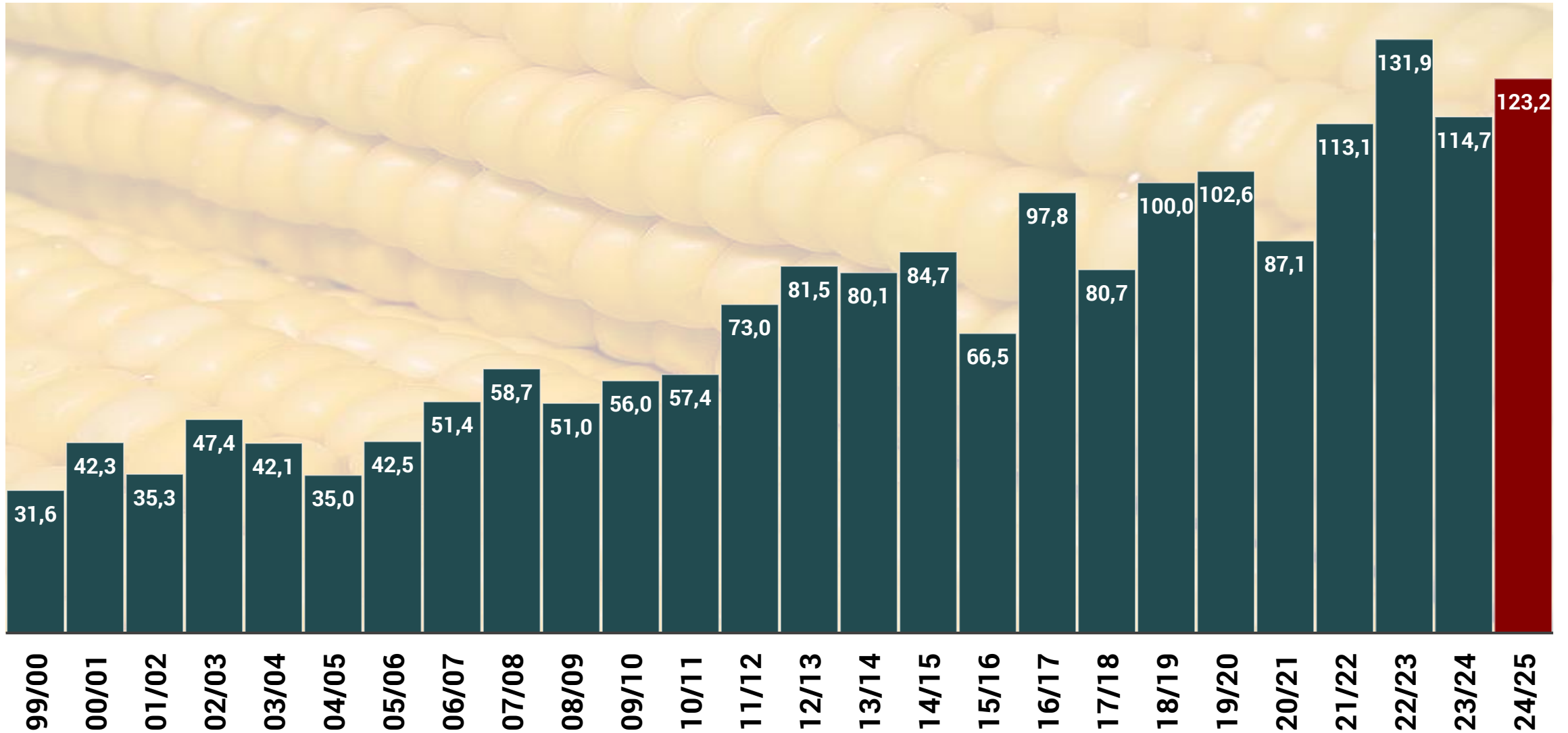
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



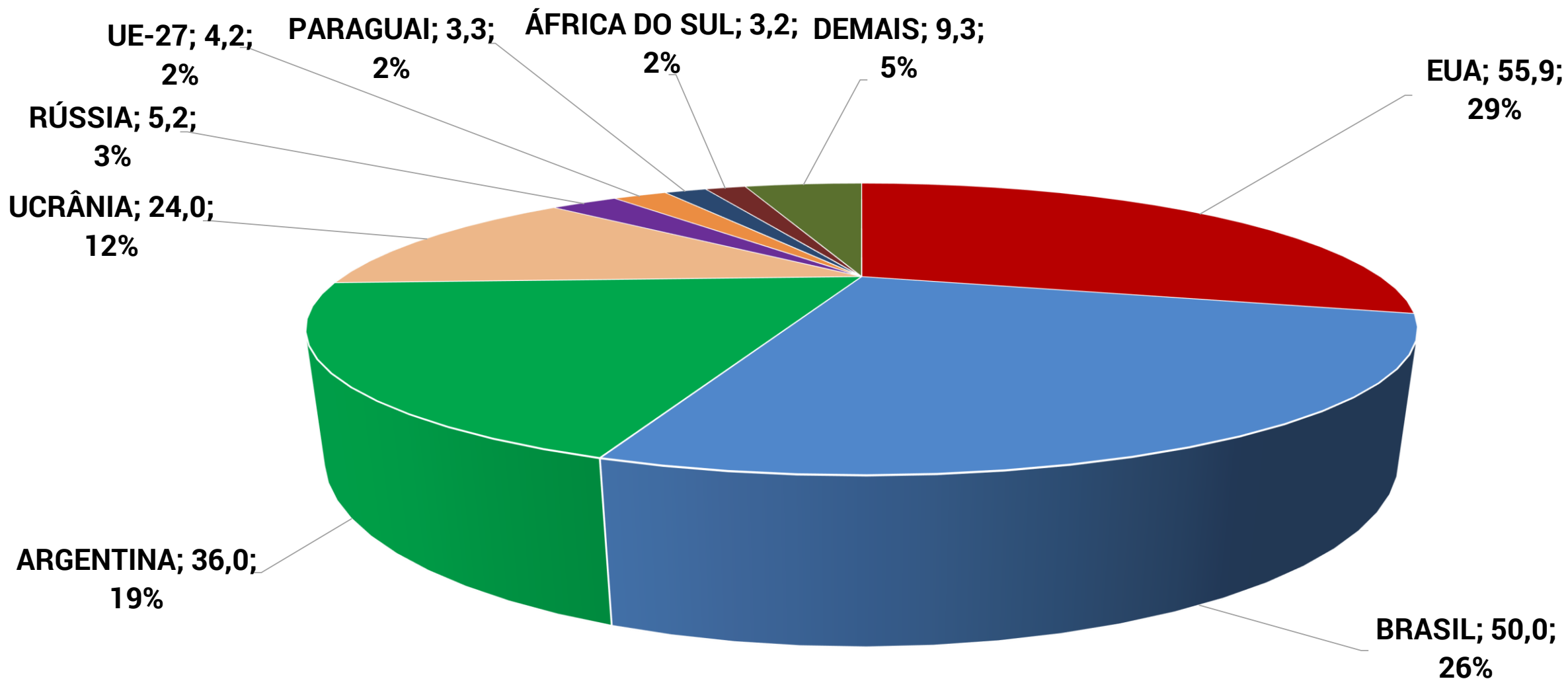
MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



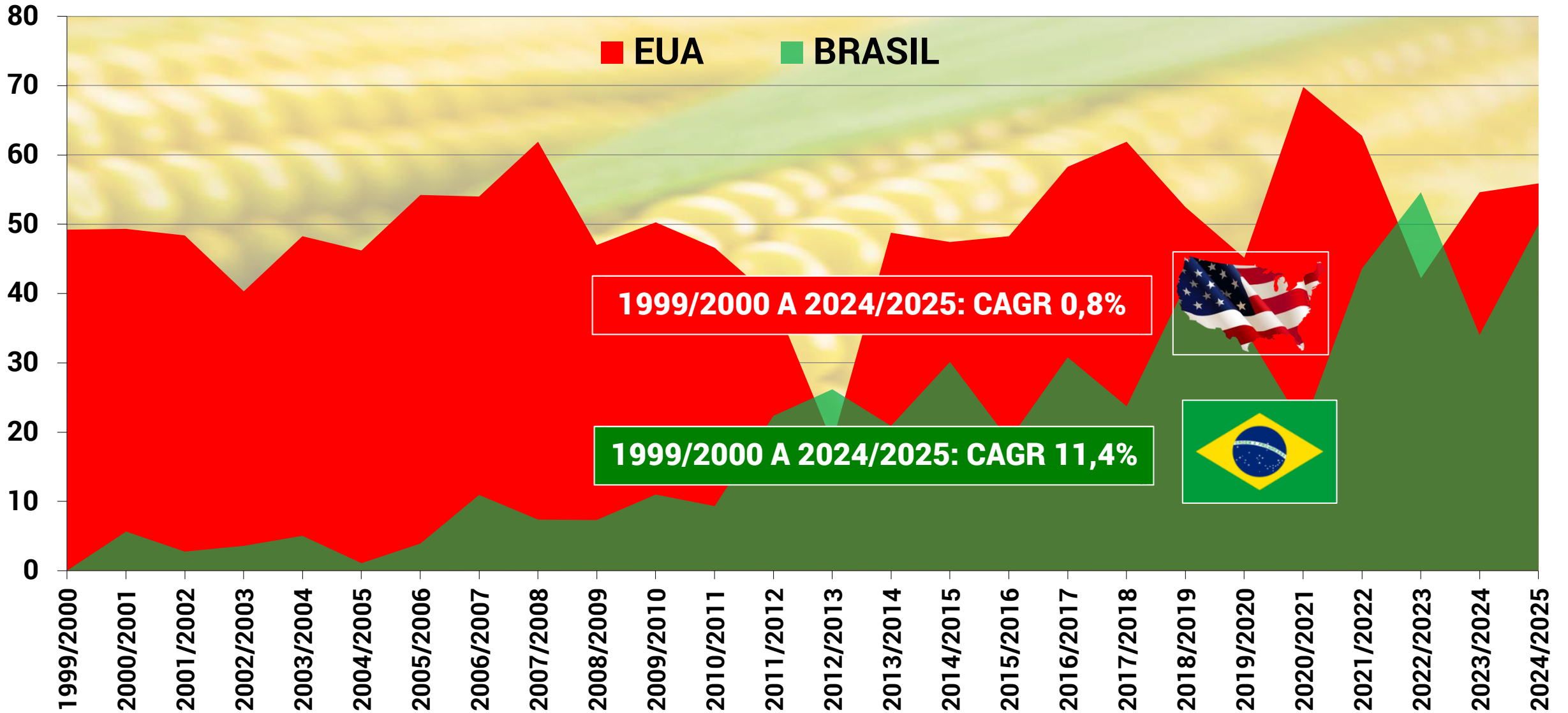
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2024/2025 - MILHÕES T E %



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

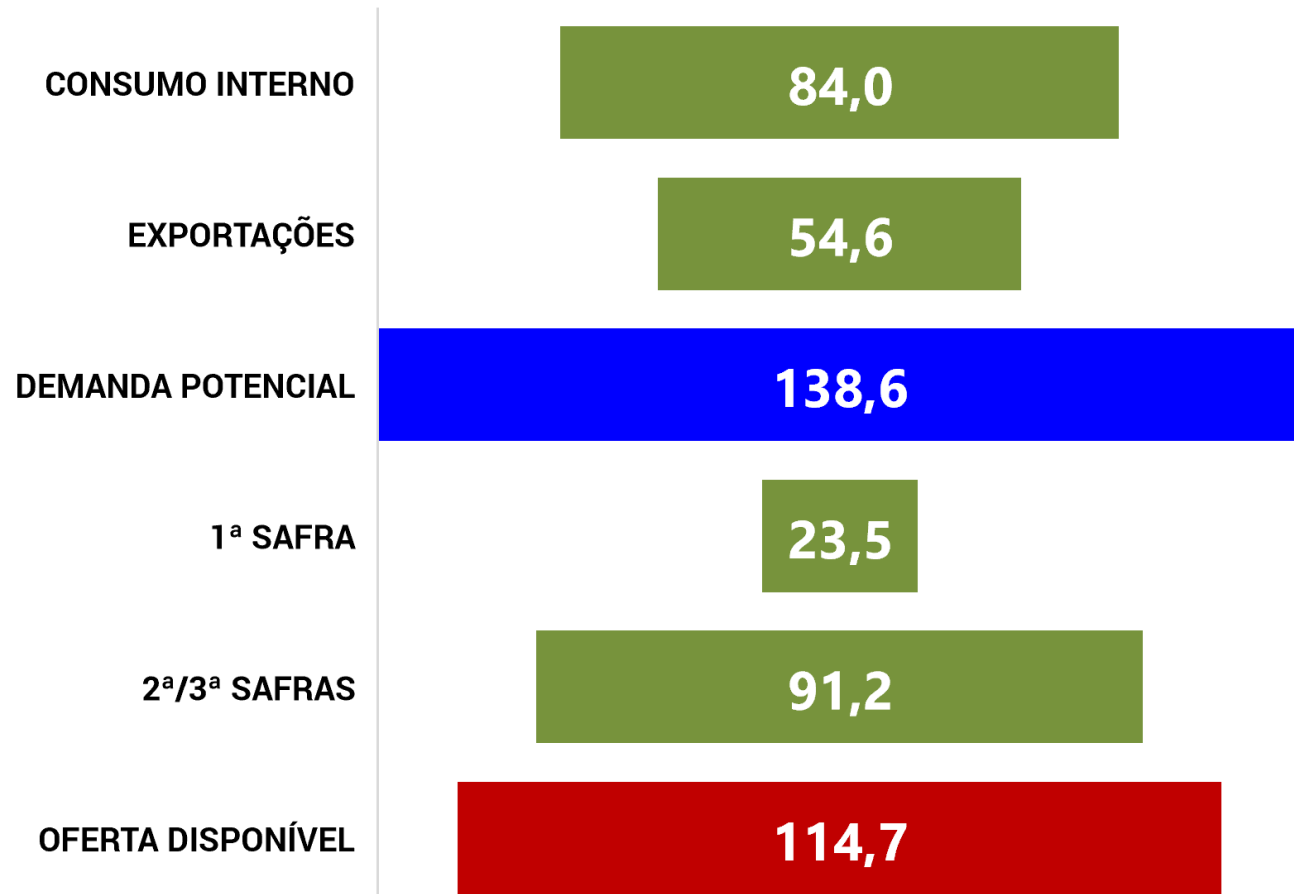
ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	VAR. 2022-2023/ 2023-2024 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	-12,7%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.893	114.689	-13,0%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	23.490	-14,2%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.365	89.208	-12,9%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.155	1.991	-7,6%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.313	2.500	90,4%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	141.302	124.258	-12,1%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.599	83.986	5,5%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	61.703	40.272	-34,7%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	54.634	34.000	-37,8%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	134.233	117.986	-12,1%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	6.272	-11,3%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	32	27	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

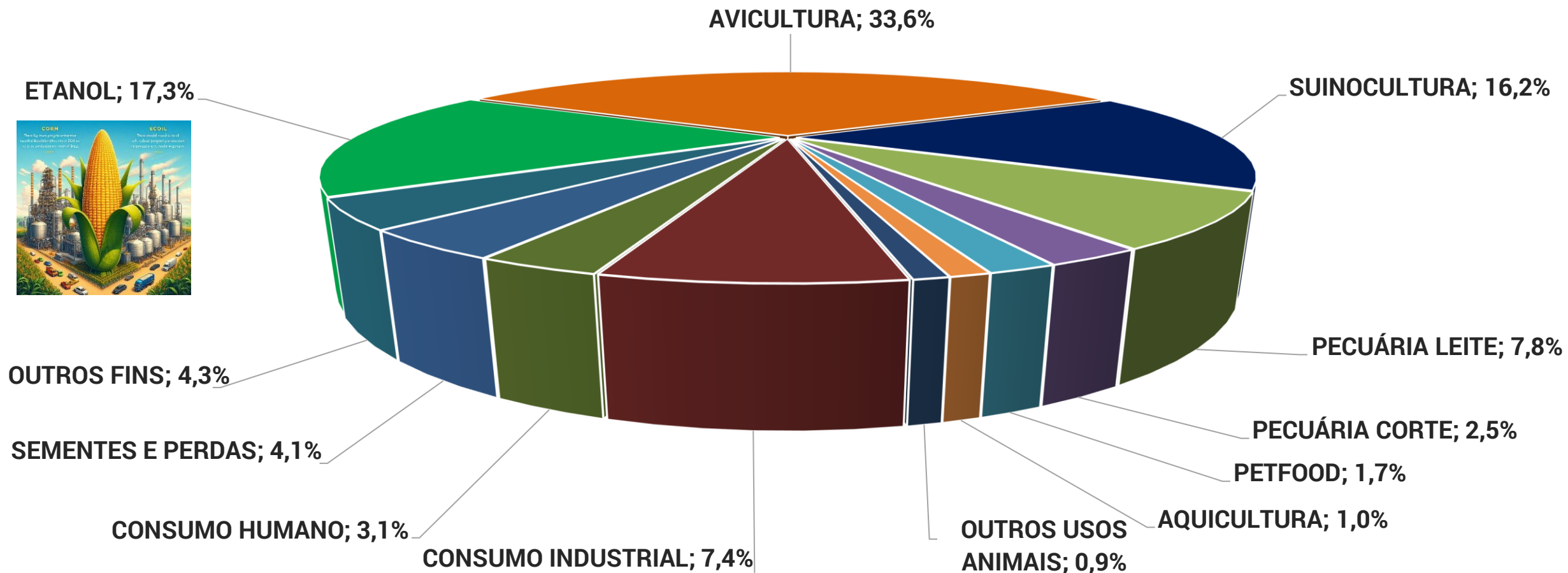




MILHO: OFERTA x DEMANDA EM 2024 MILHÕES T



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2024 (%)



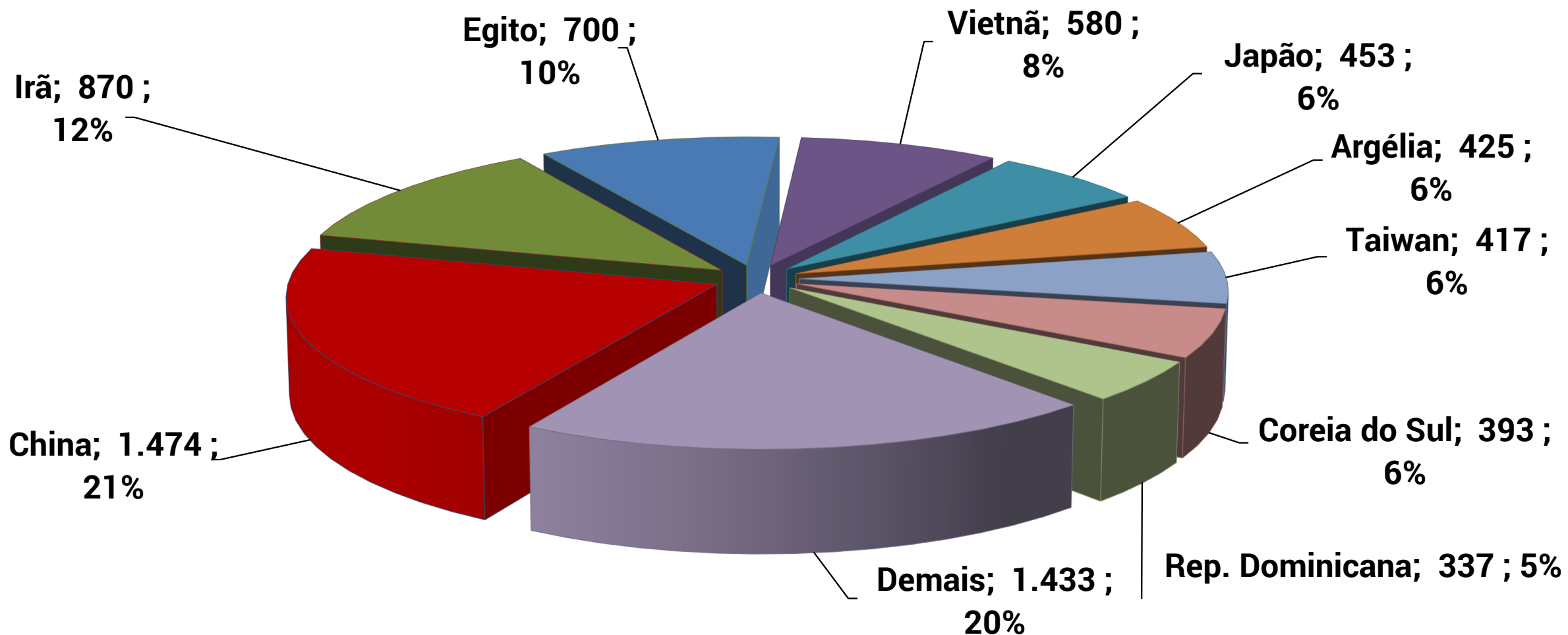
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	17	69	69	23	0	1.161	16.123	1.474
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	3.234	870
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	1.621	700
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	4.681	580
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	5.954	453
Argélia	494	649	519	903	592	777	1.847	425
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	2.461	417
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	3.471	393
Rep. Dominicana	694	408	958	752	678	758	1.062	337
Indonésia	111	183	123	189	194	148	546	329
Costa Rica	61	0	103	54	79	348	480	224
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	1.437	165
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	1.186	137
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	1.010	71
Turquia	2	3	147	337	209	19	62	65
Outros	8.106	6.097	11.865	8.503	5.821	16.308	10.724	442
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	55.898	7.083

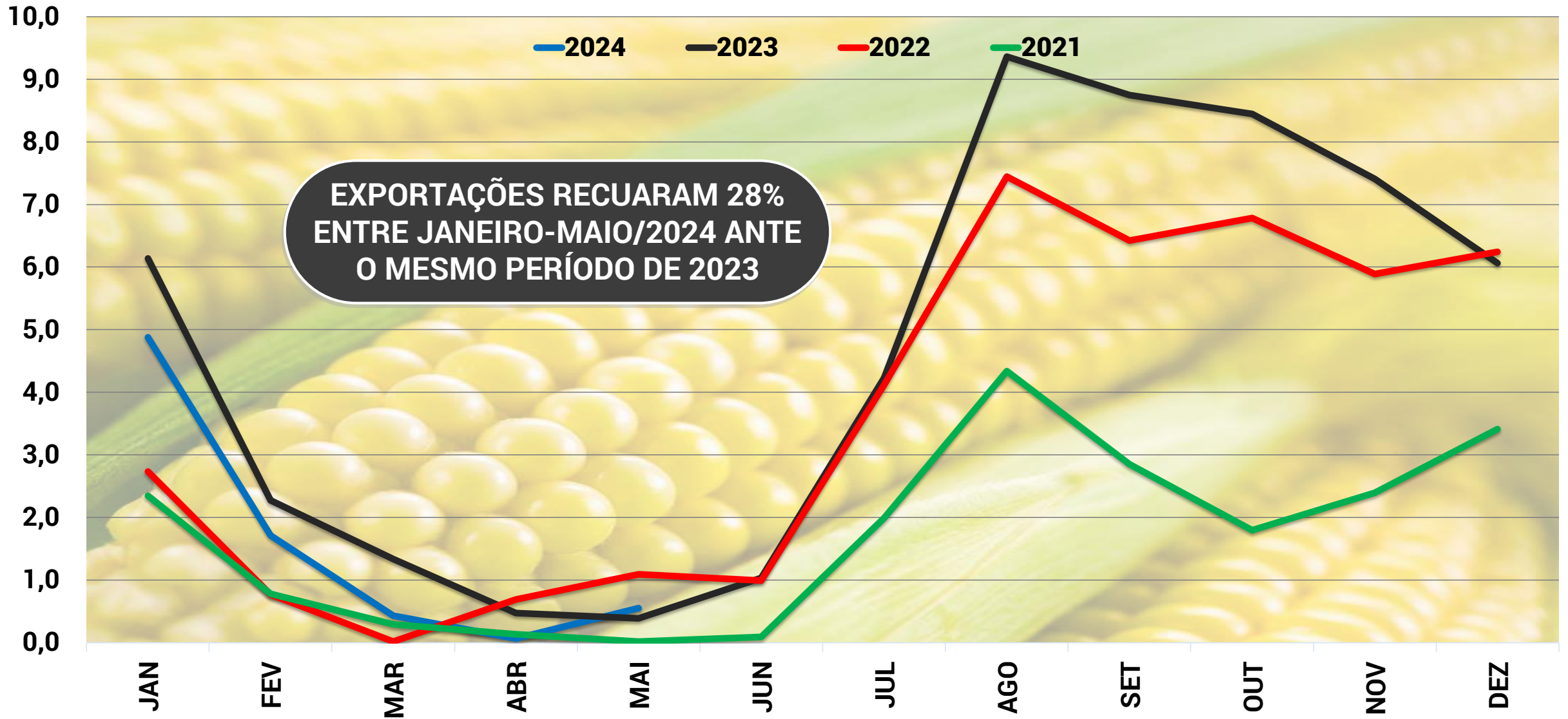
Fonte: ComexStat até 30/04/2024*



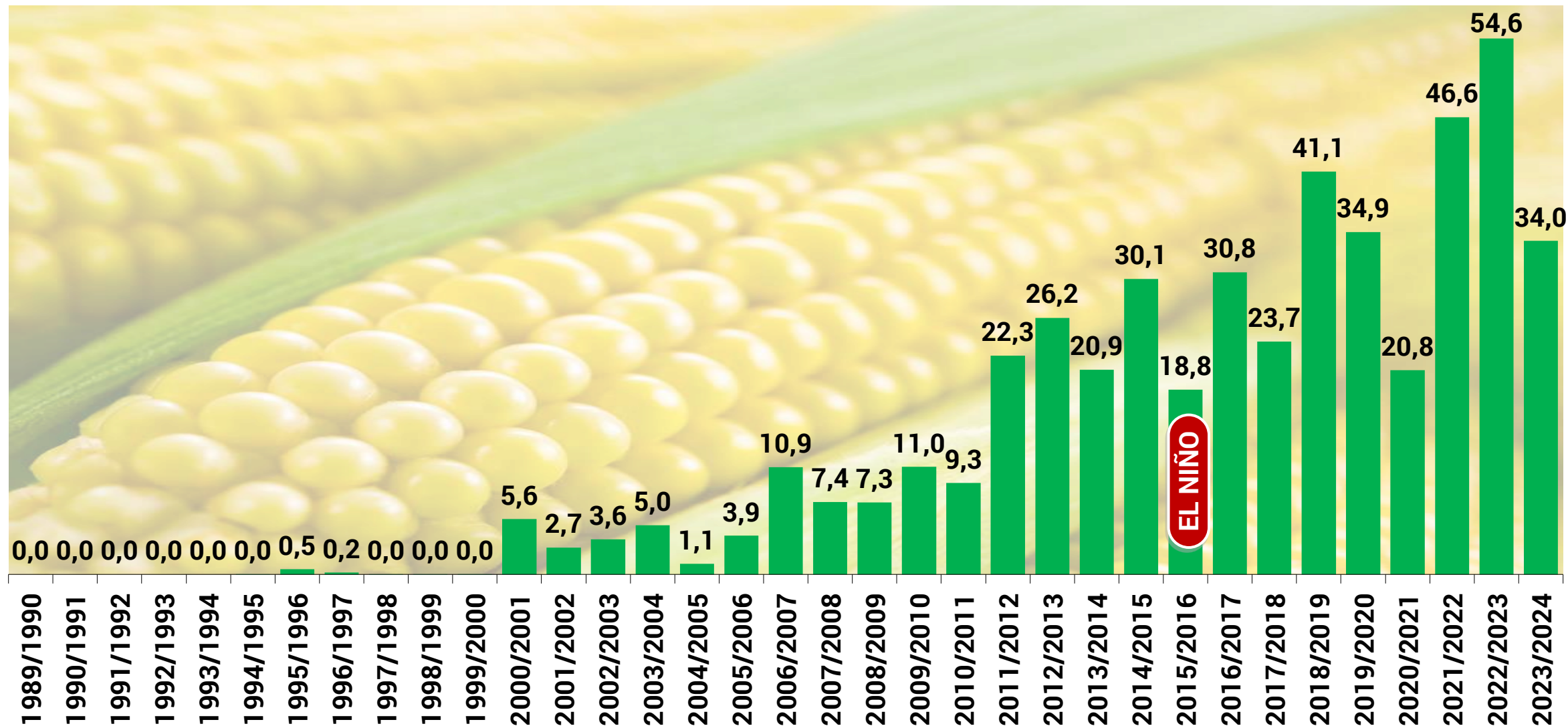
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A ABRIL DE 2024



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



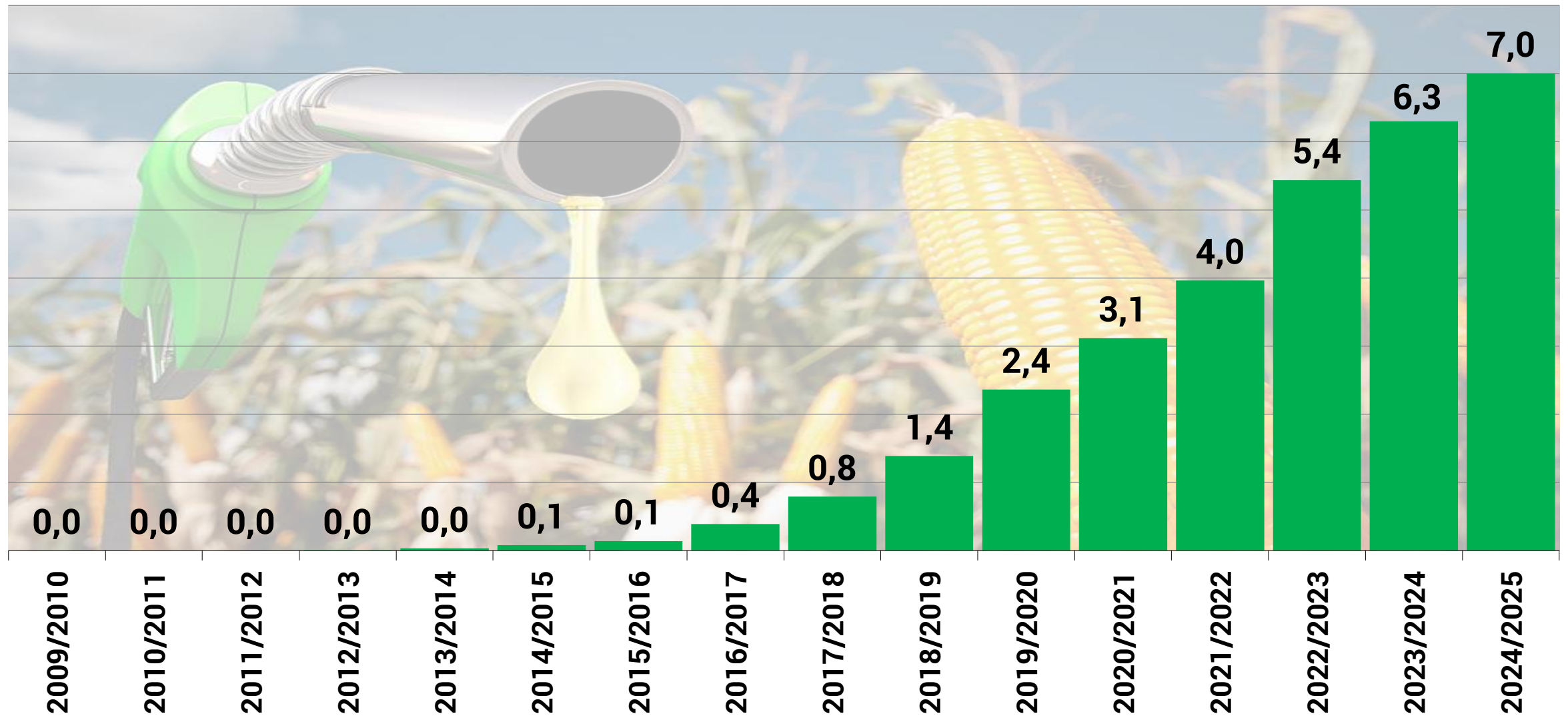
ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL



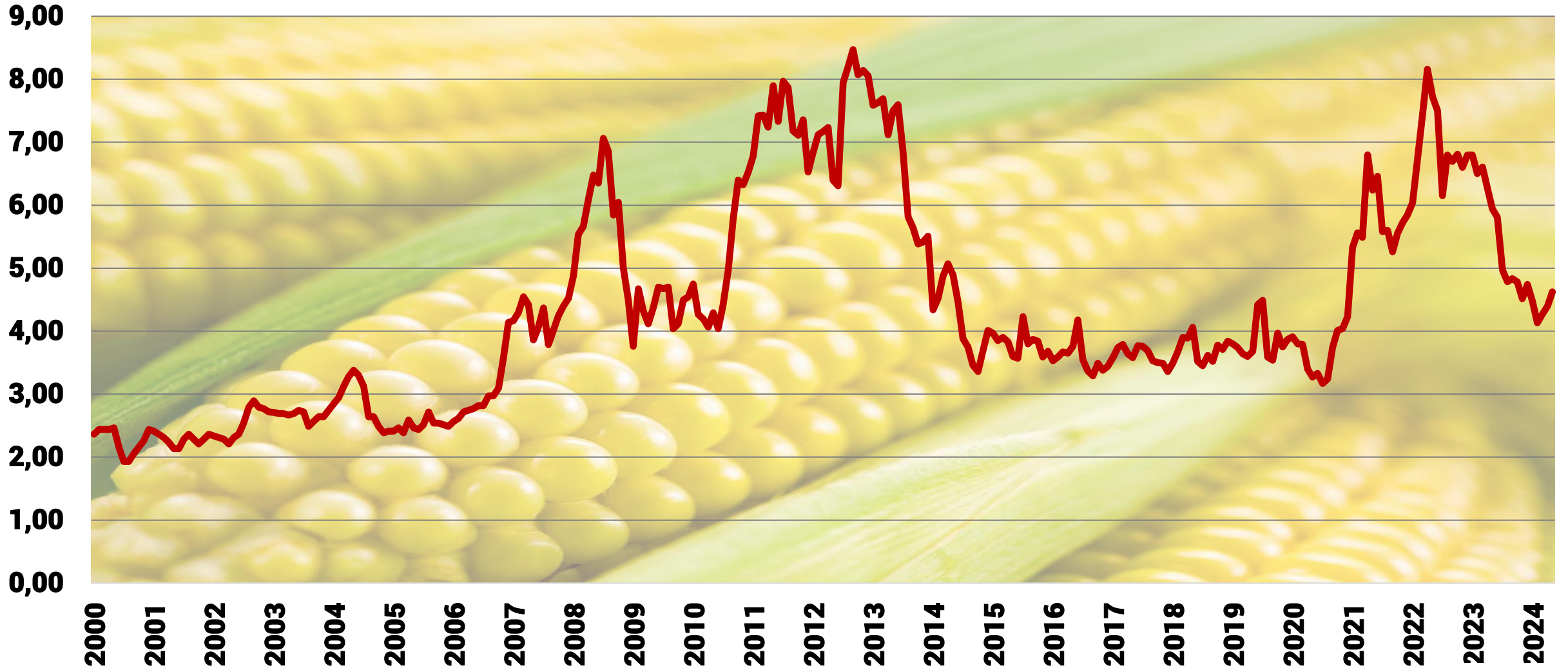
Fonte: Canavial



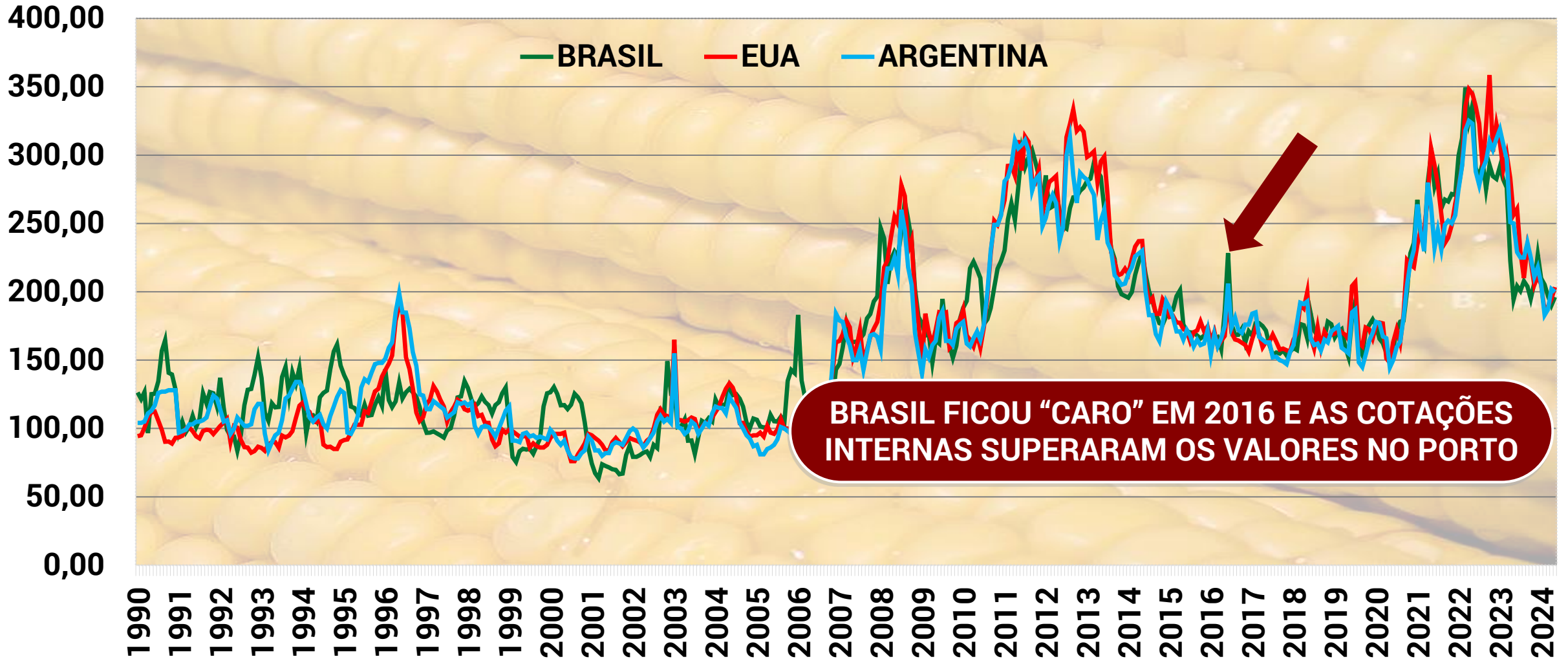
ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



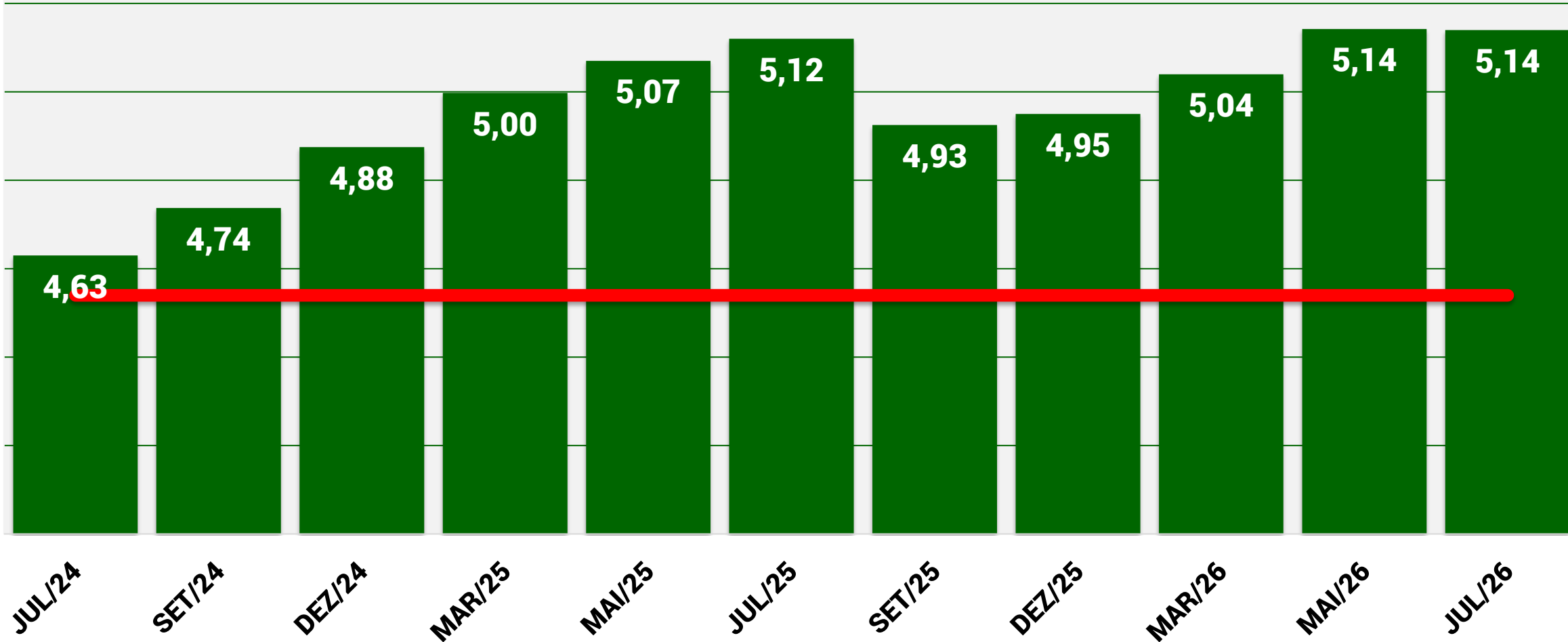
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

16/05/2024

FUTUROS MÉDIA 10 ANOS



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG

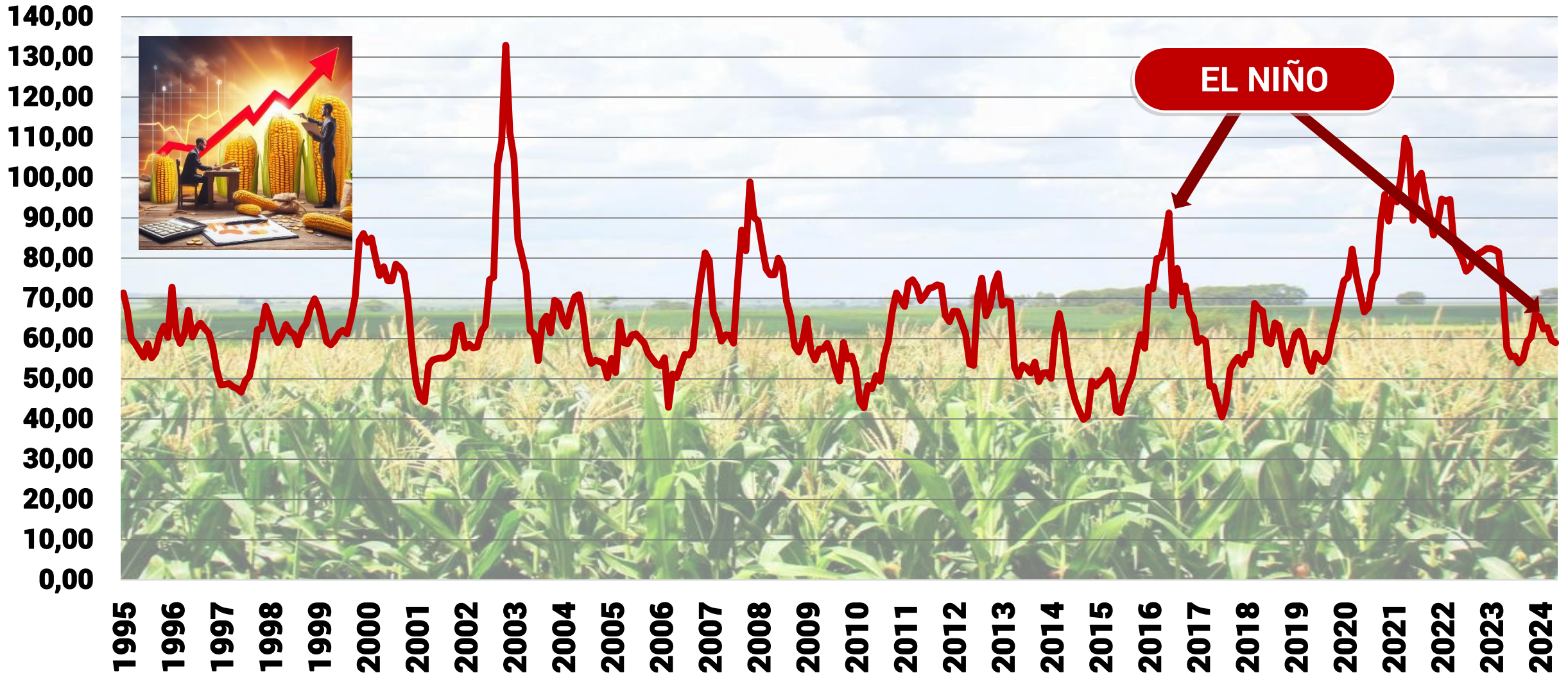


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





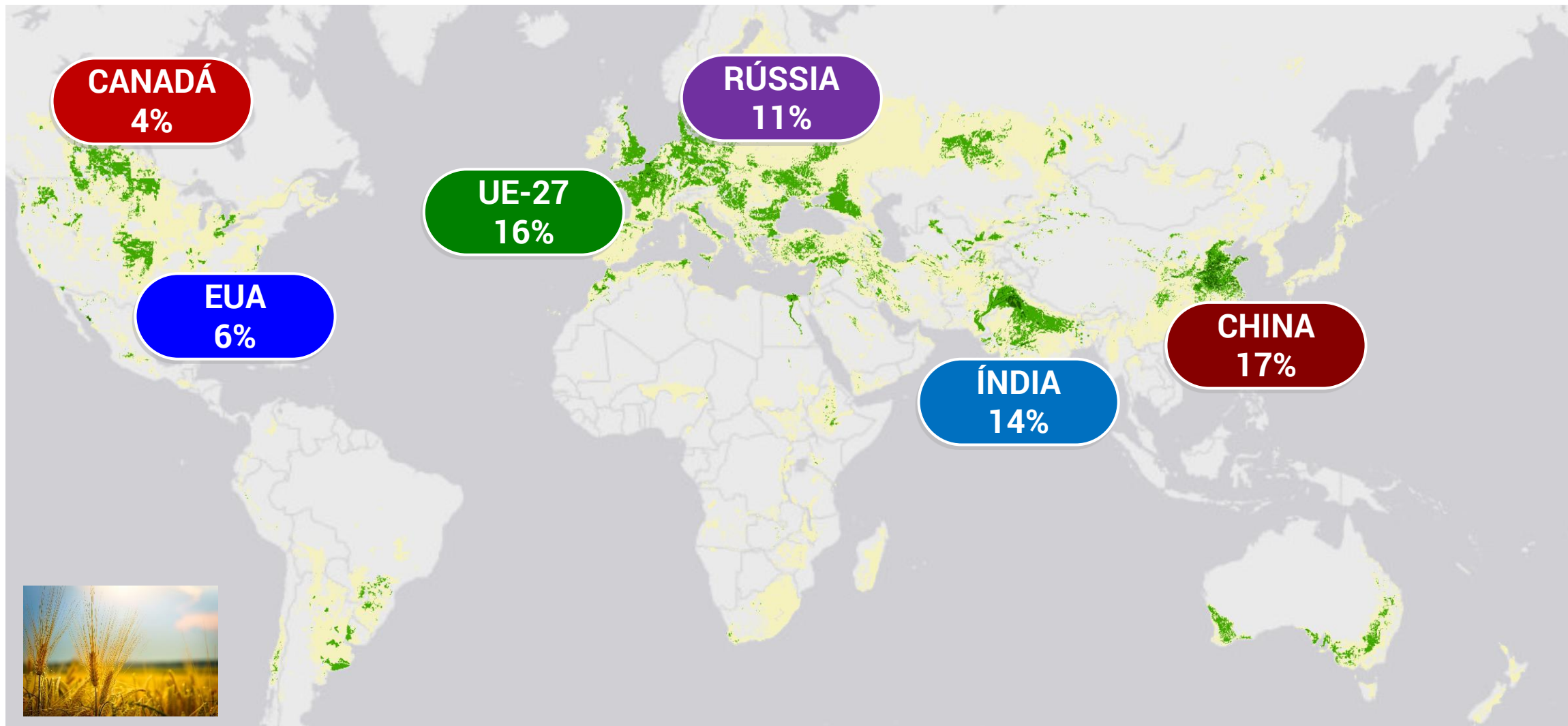
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



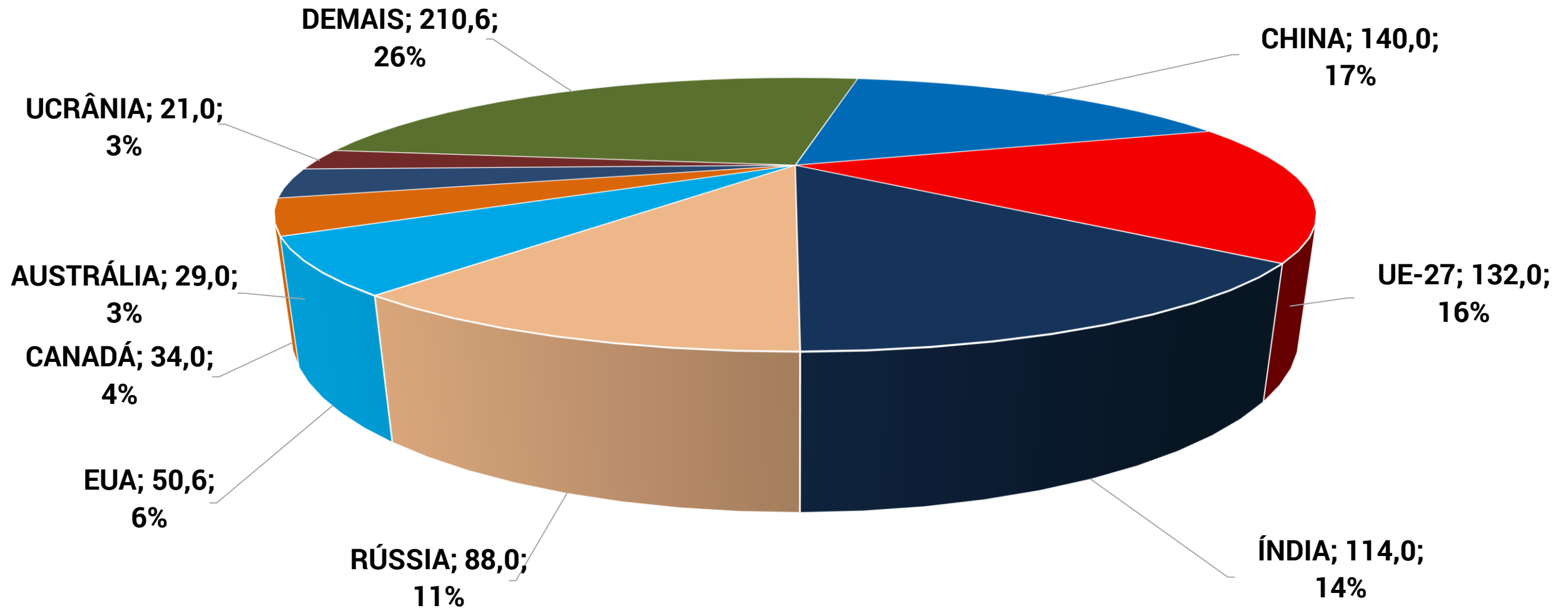


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

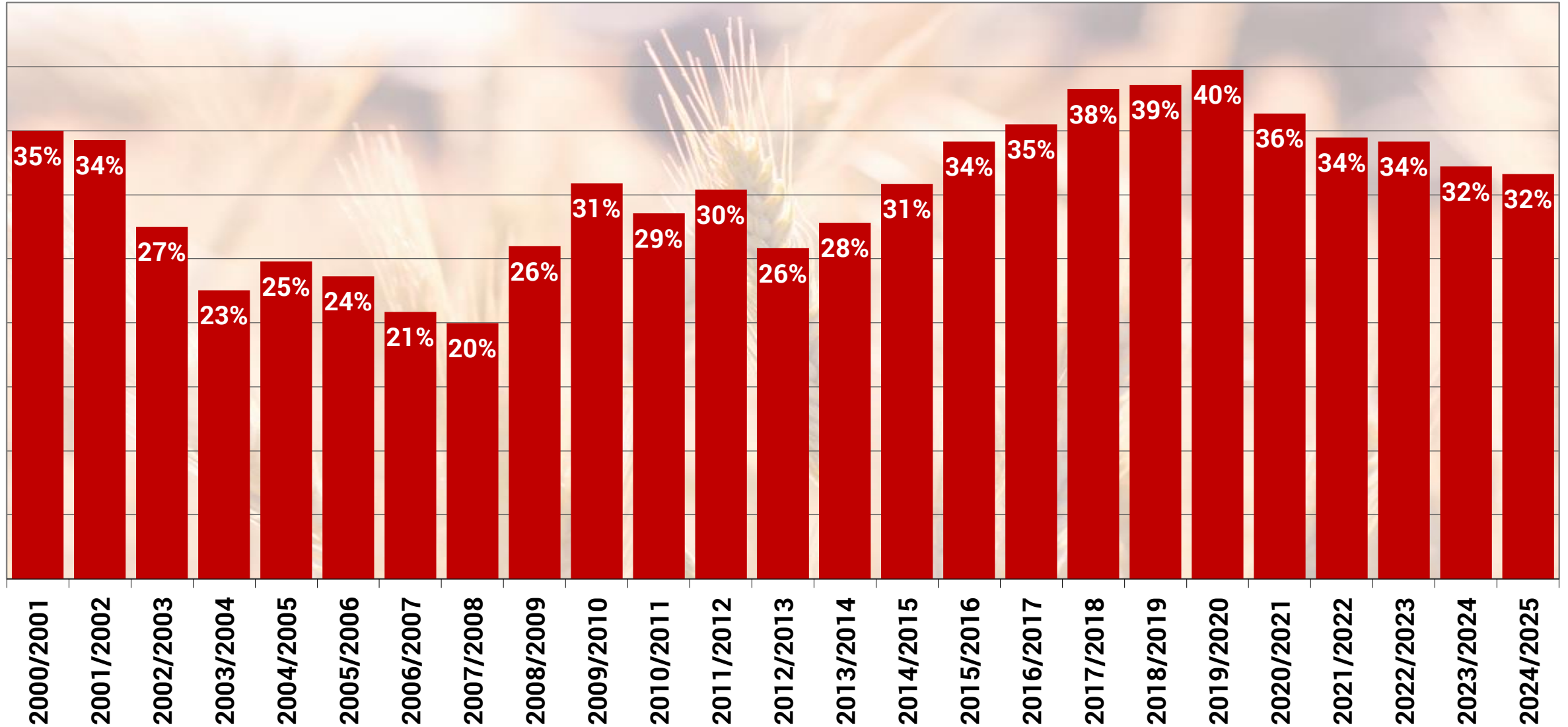
- Os preços do trigo estão em alta no mercado interno, com a entressafra, as inundações no RS que prejudicam a logística de escoamento de estoques e que afetarão o plantio da safra 2024, além das altas das cotações globais se refletindo em elevação do custo de importação da Argentina.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras do SRW subiram 11% nos últimos 30 dias.
- No Brasil, as cotações do cereal tipo pão subiram para as faixas entre R\$ 1.380 e R\$ 1.450 a tonelada no PR e entre R\$ 1.300 e R\$ 1.400 a tonelada no RS.
- A cotação do trigo argentino subiu 11% nos últimos 30 dias, impulsionada pelas altas globais.
- Ainda não é possível saber de forma precisa o impacto da questão climática no RS em redução de área plantada, mas isso certamente ocorrerá e o Estado responde por 45% da safra brasileira.
- Com as inundações no RS e atrasos esperados no plantio, a estimativa da nossa Consultoria para a safra 2024 é de uma redução de 11% na área plantada no País, com colheita de 9,4 milhões de toneladas, ante a previsão anterior de 11,5 milhões de toneladas.
- **O que está no radar: alta das cotações globais do grão nas bolsas internacionais e clima sobre as safras da Rússia, Europa e EUA, necessidade de aumento das importações da Argentina, impacto das inundações na área a ser plantada no RS.**



TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2024/2025 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)

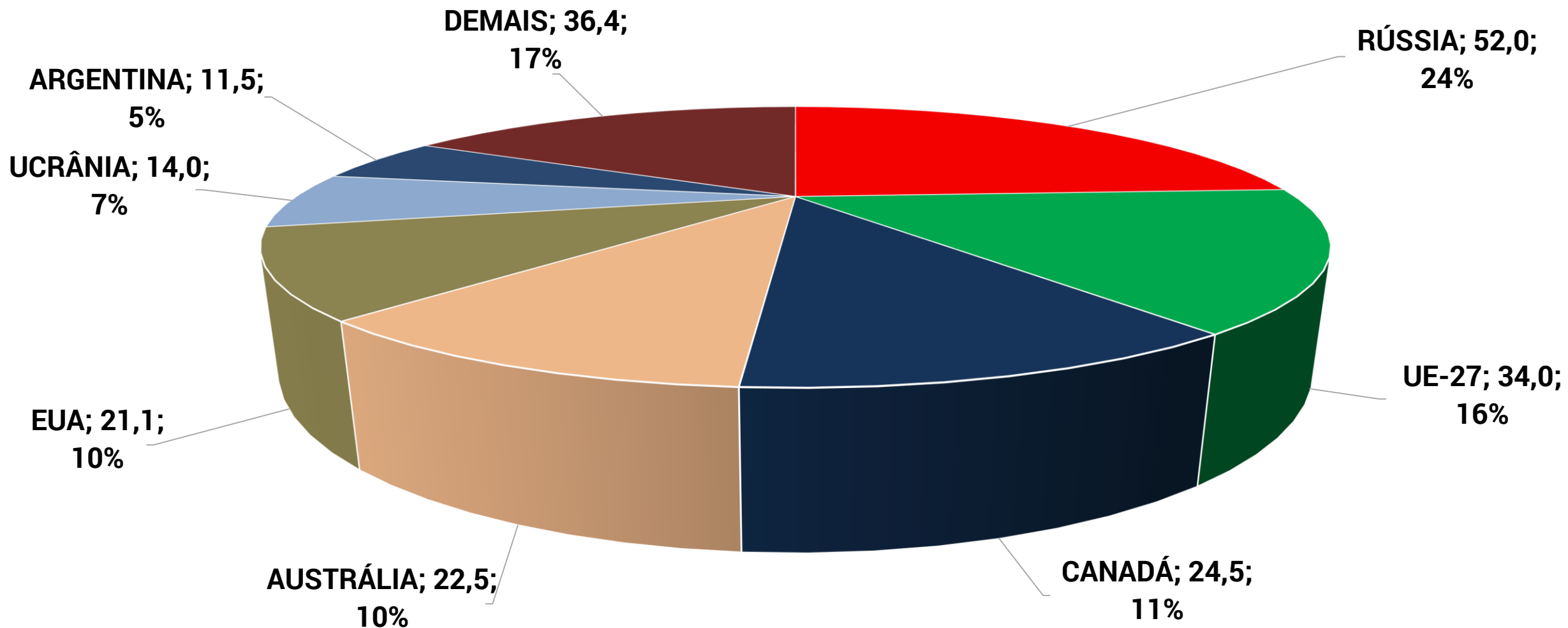


TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2024/2025

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



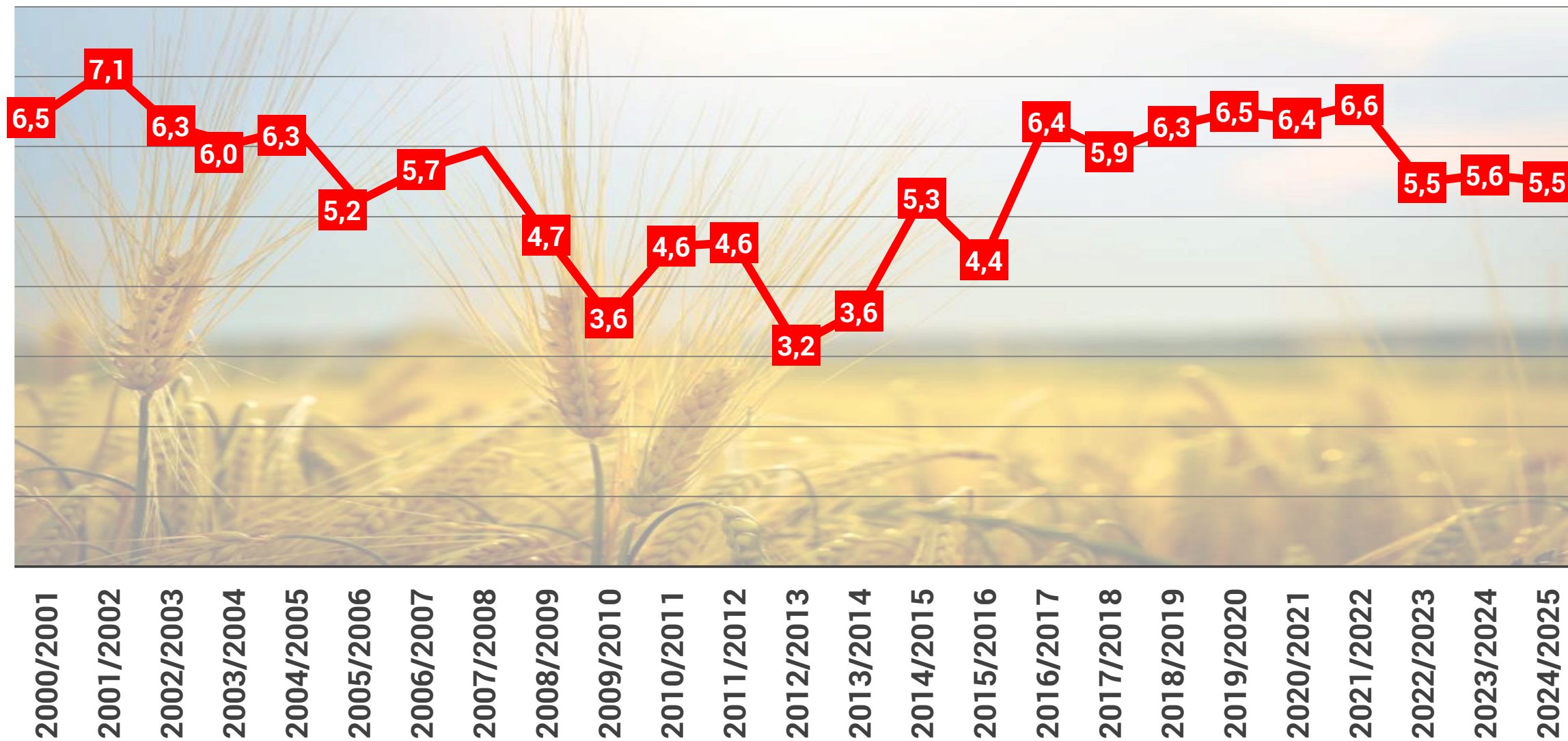
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	5,490	2.186	12,00	2,85	14,85	0,65	6,00	6,65	7,00	1,20
2023/2024	5,600	2.804	15,70	1,20	16,90	0,65	6,15	6,80	9,70	0,40
2024/2025	5,500	3.055	16,80	0,40	17,20	0,65	6,20	6,85	10,00	0,35
VAR. 2025/2024	↑ -2%	↑ 9%	↑ 7%	↓ -67%	↑ 2%	↑ 0%	↑ 1%	↑ 1%	↑ 3%	↑ -13%

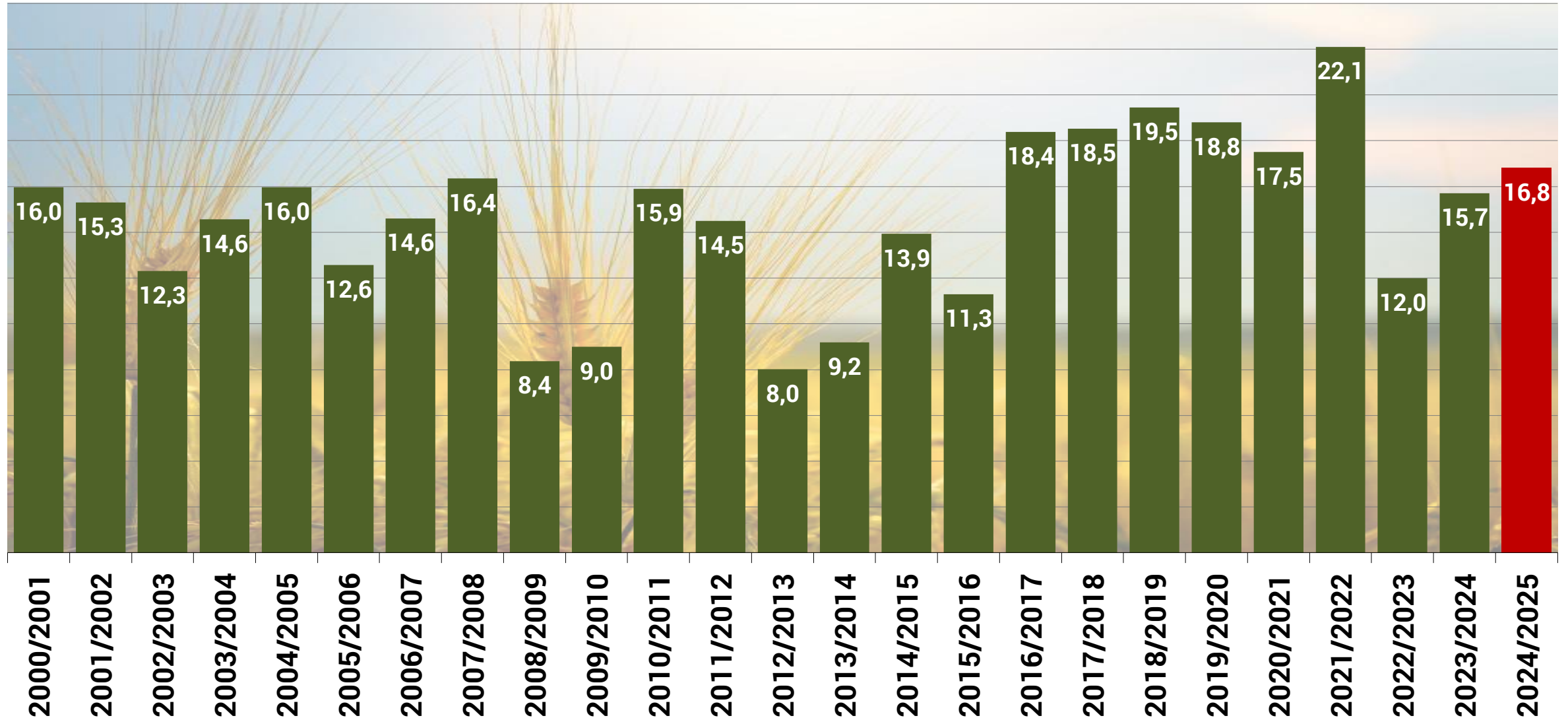
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

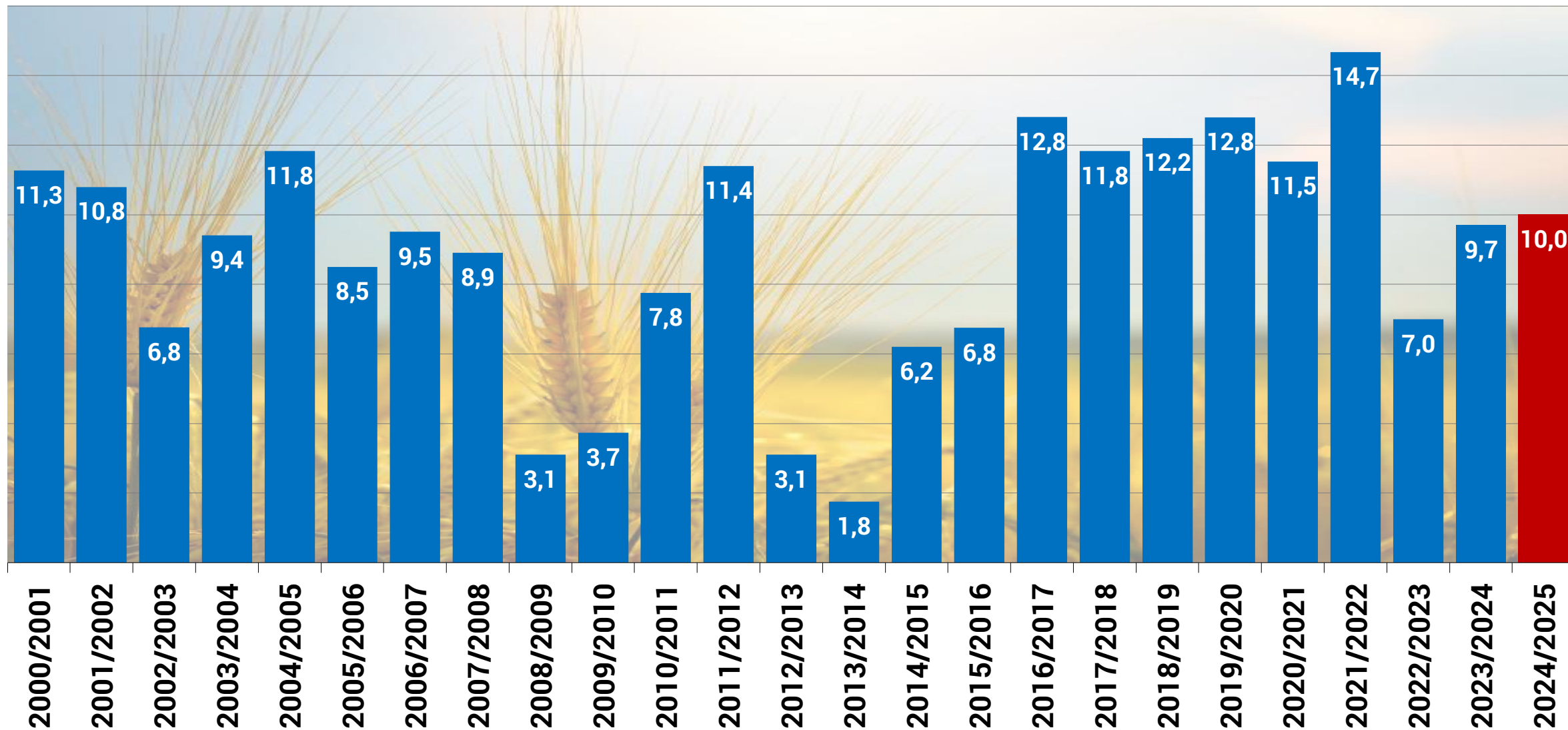
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

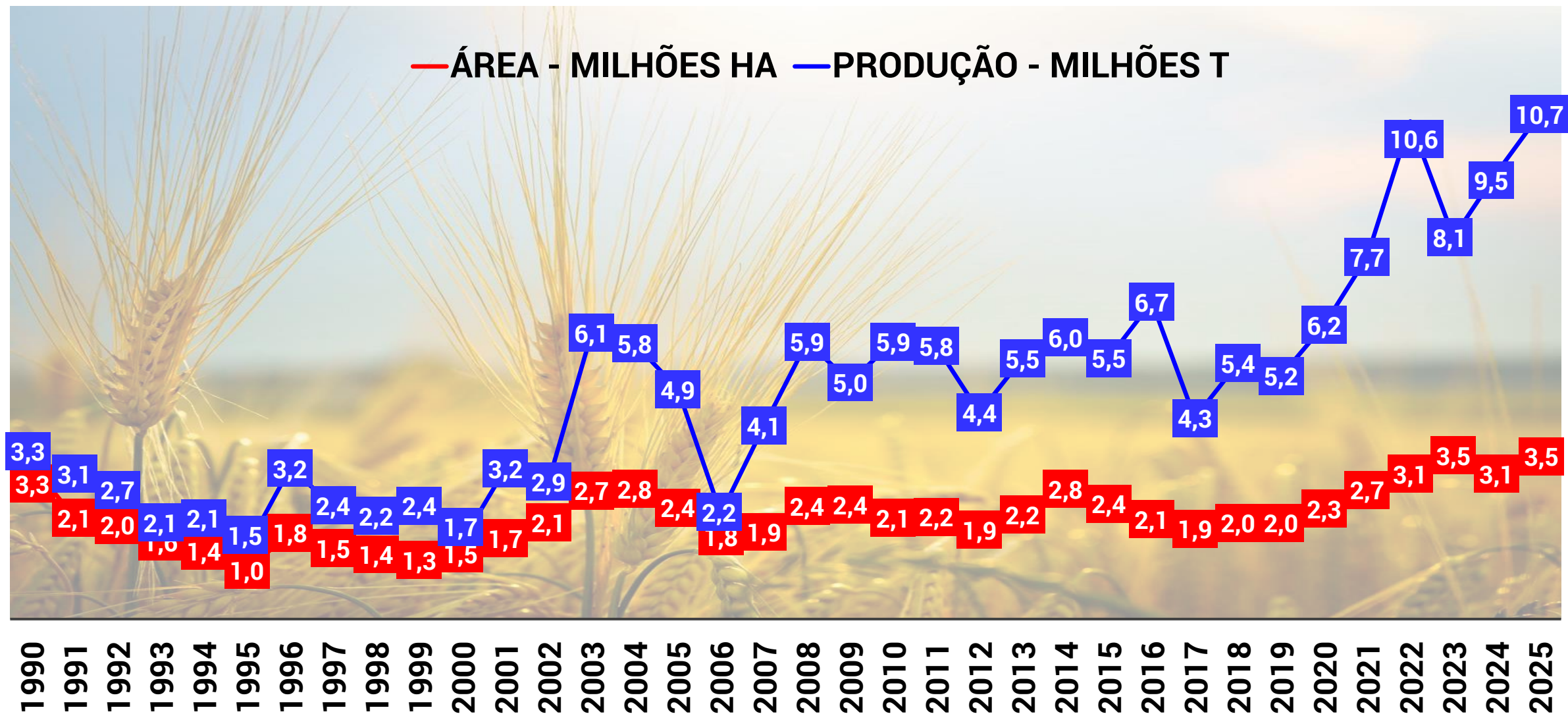
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023	2023/2024	740,4	8.096,8	6.600,0	15.437,2	2.800,0	12.543,6	93,6
2024	2024/2025	93,6	9.453,3	6.000,0	15.546,9	2.500,0	12.643,9	403,0
VAR. 2024-2025/2023-2024		-87,4%	16,8%	-9,1%	0,7%	-10,7%	0,8%	330,4%

ANO COMERCIAL 2024/2025: AGOSTO DE 2024 A JULHO DE 2025

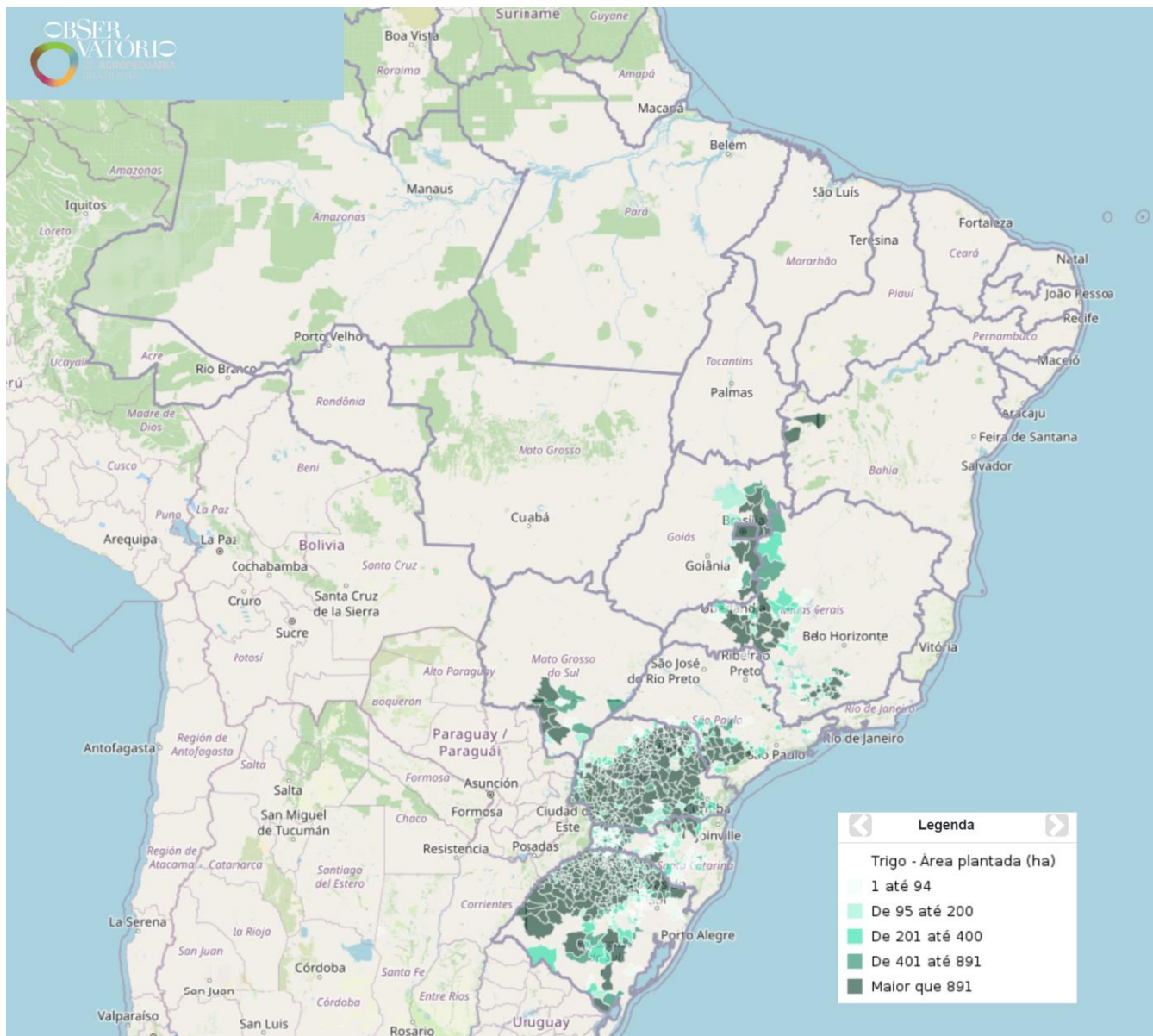
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

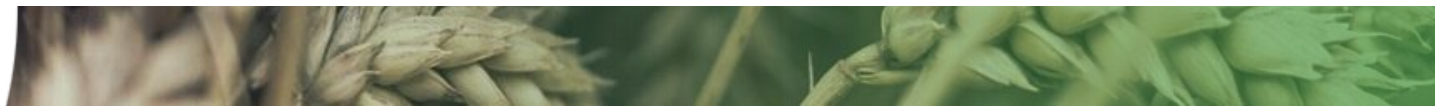
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



Trigo: áreas de cultivo no Brasil



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

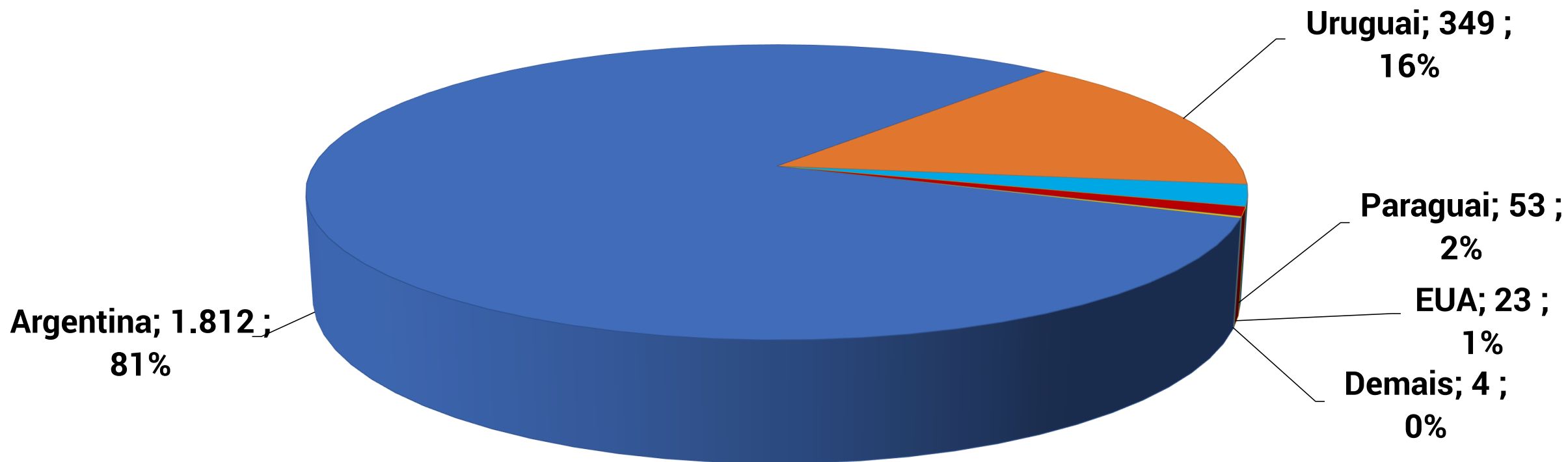
TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	1.696,7
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	609,5	341,1
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	189,3	49,9
	EUA	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	107,4	22,8
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	0,0
	Demais	193,7		130,1	119,1	31,7	62,1	111,2	0,1
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	4.180,8	2.110,6

FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	288,1	115,3
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	18,3	8,1
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	15,9	3,1
	EUA	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0	0,0
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	11,4	12,2	4,2
	Total	523,4	431	455,5	315,1	378,3	361,6	334,5	130,7

TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	1.812,0
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	627,8	349,2
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	205,2	53,0
	EUA	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	107,4	22,8
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	0,0
	Demais	201,3	6,2	137,9	127,6	42,1	73,5	123,4	4,3
	Total Geral	6.545,6	7.026,4	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	4.515,3	2.241,3

Fonte: ComexStat até 30/04/2024*

TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E ABRIL DE 2024

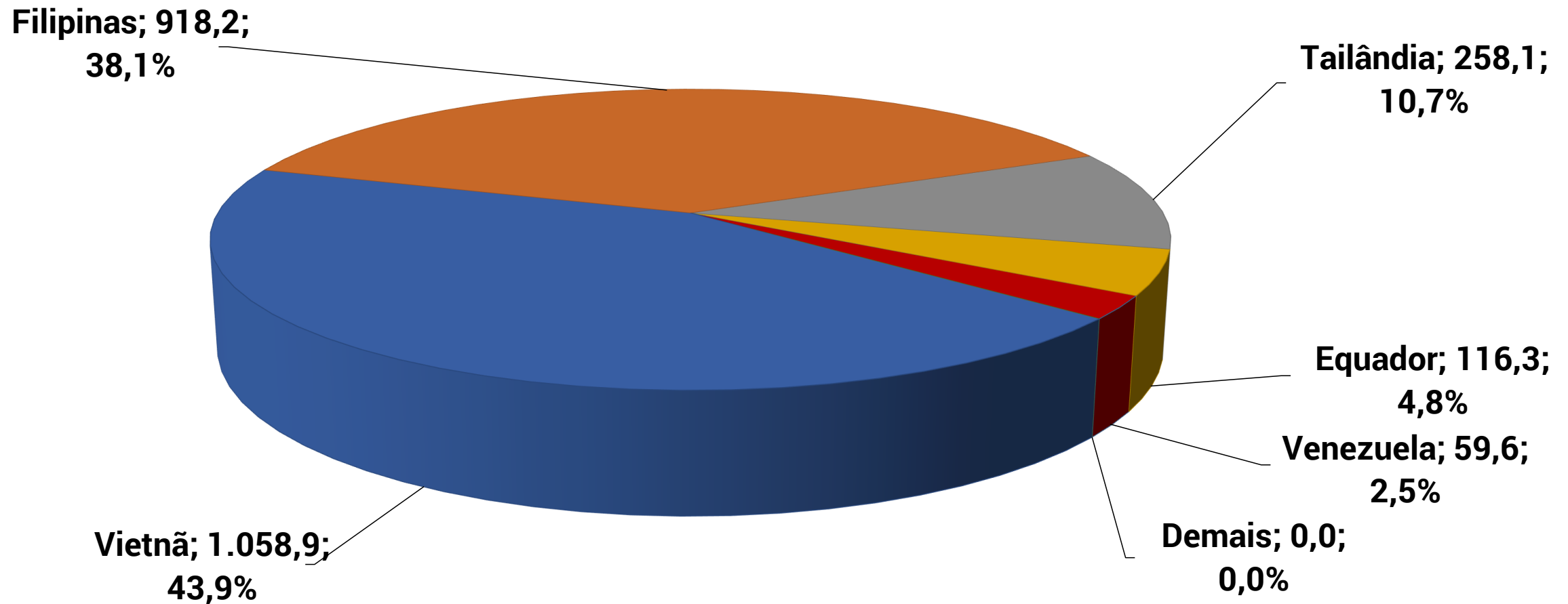


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino

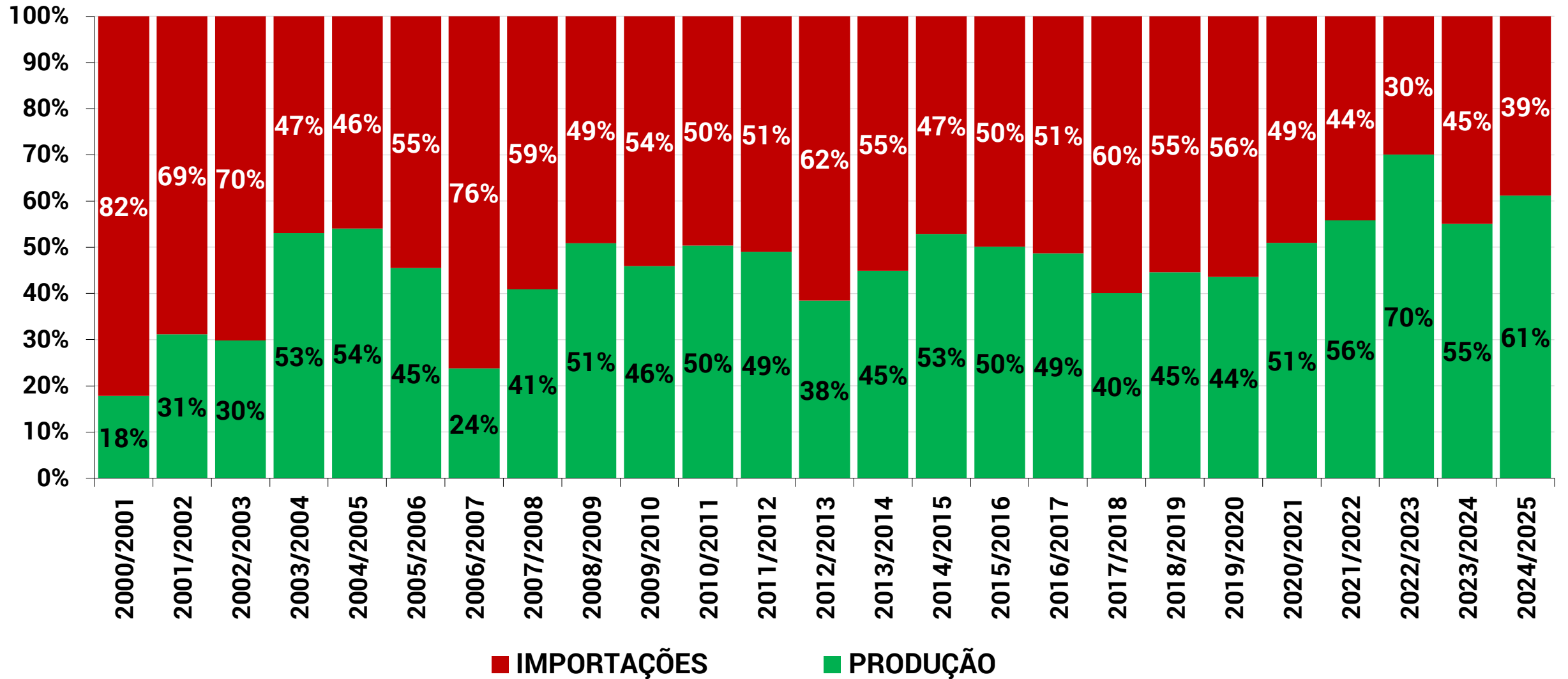
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	215,6	1.058,9
Filipinas	0,0	109,8	187,8	31,8	0,0	0,0	187,3	918,2
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2	258,1
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	198,3	116,3
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	106,9	59,6
Paraguai	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3	0,0
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Libéria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bahamas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Malta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uruguai	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0
Outros	468,6	0,5	248,0	248,1	831,7	2.229,3	1.480,6	0,0
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	2.354,6	2.411,0

Fonte: ComexStat até 30/04/2024*

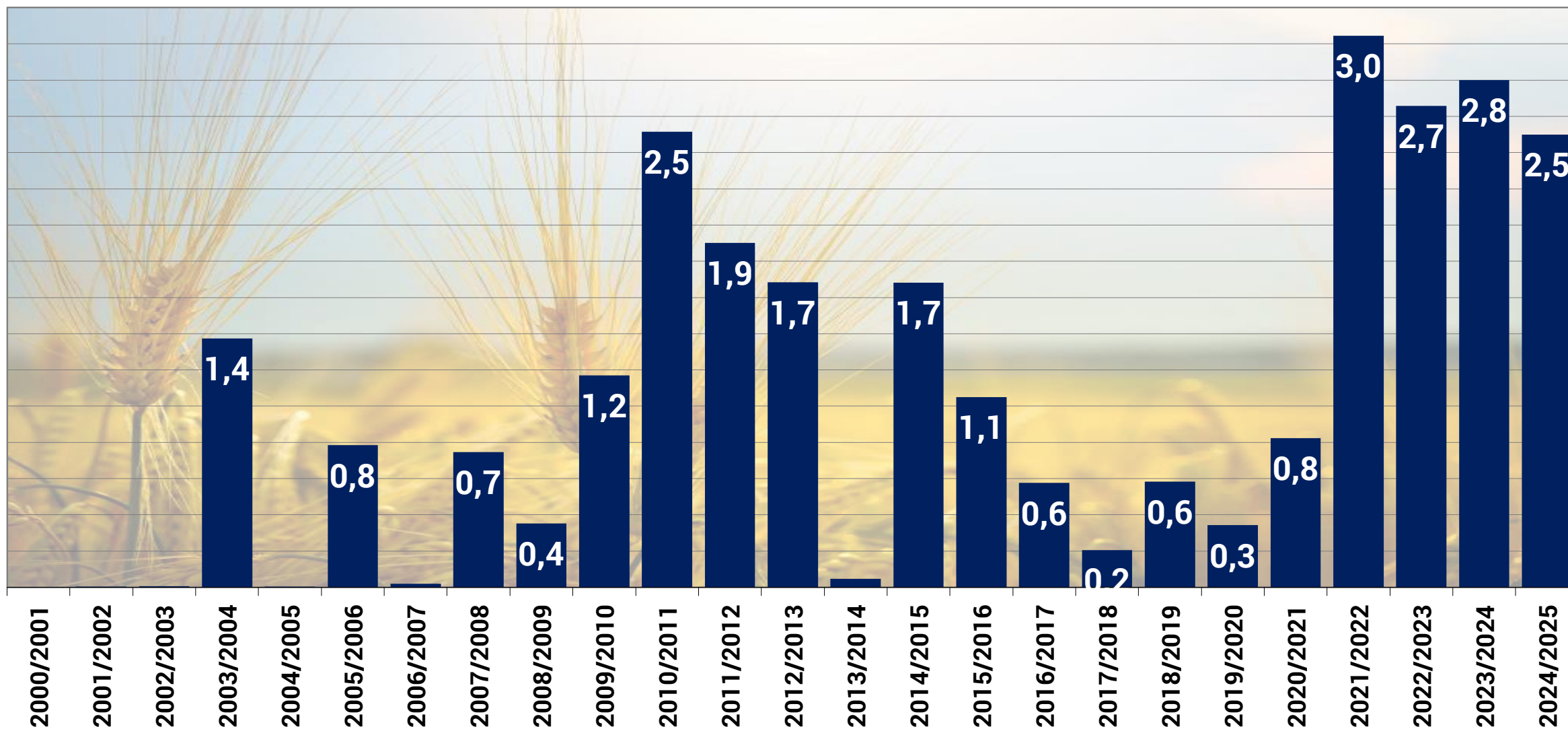
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A ABRIL DE 2024



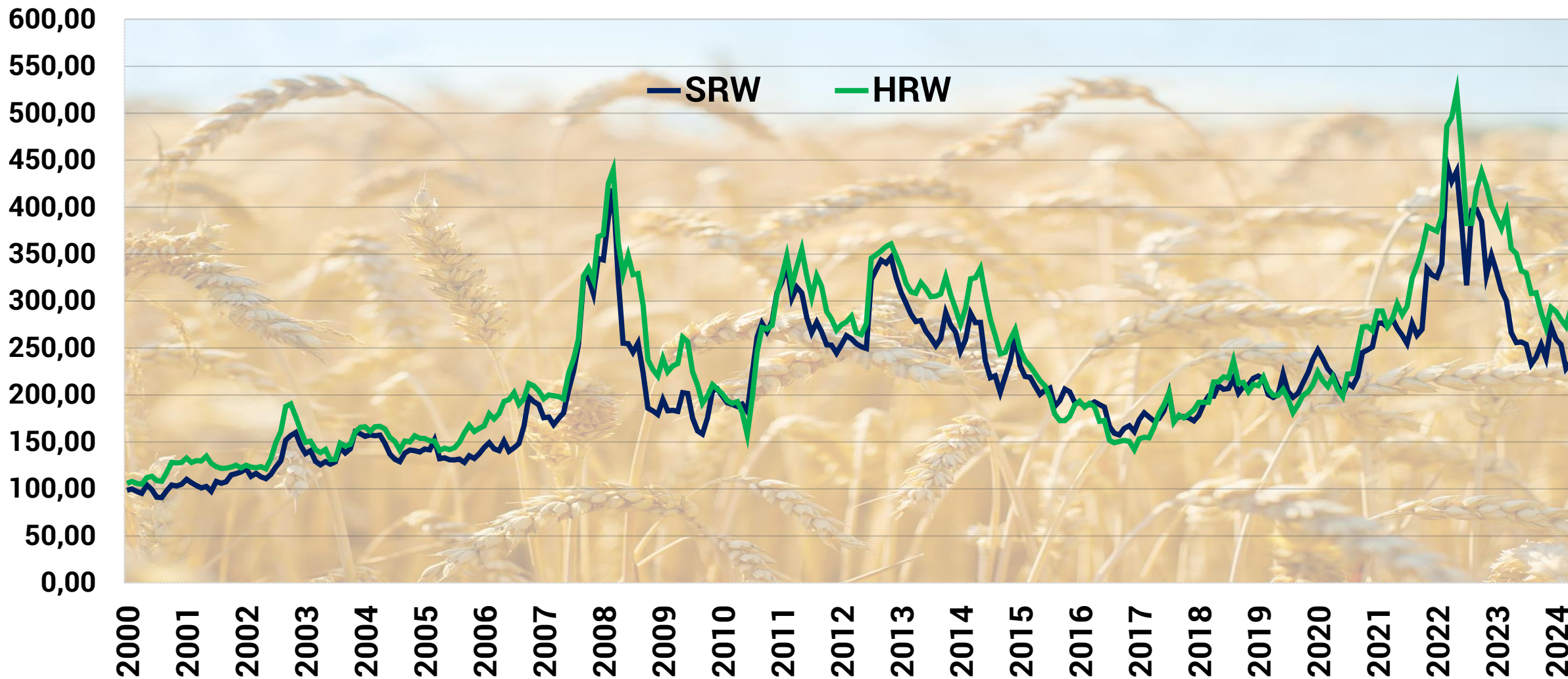
TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)



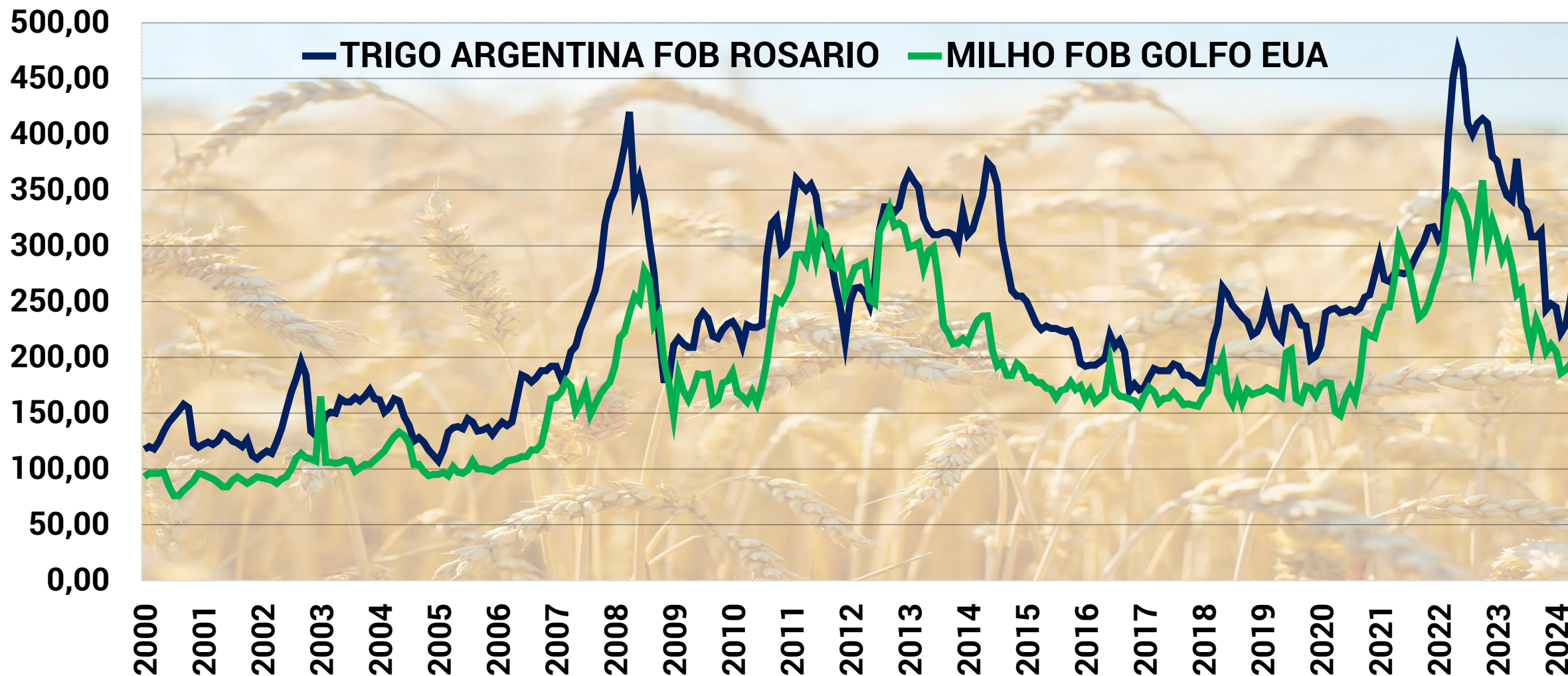
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



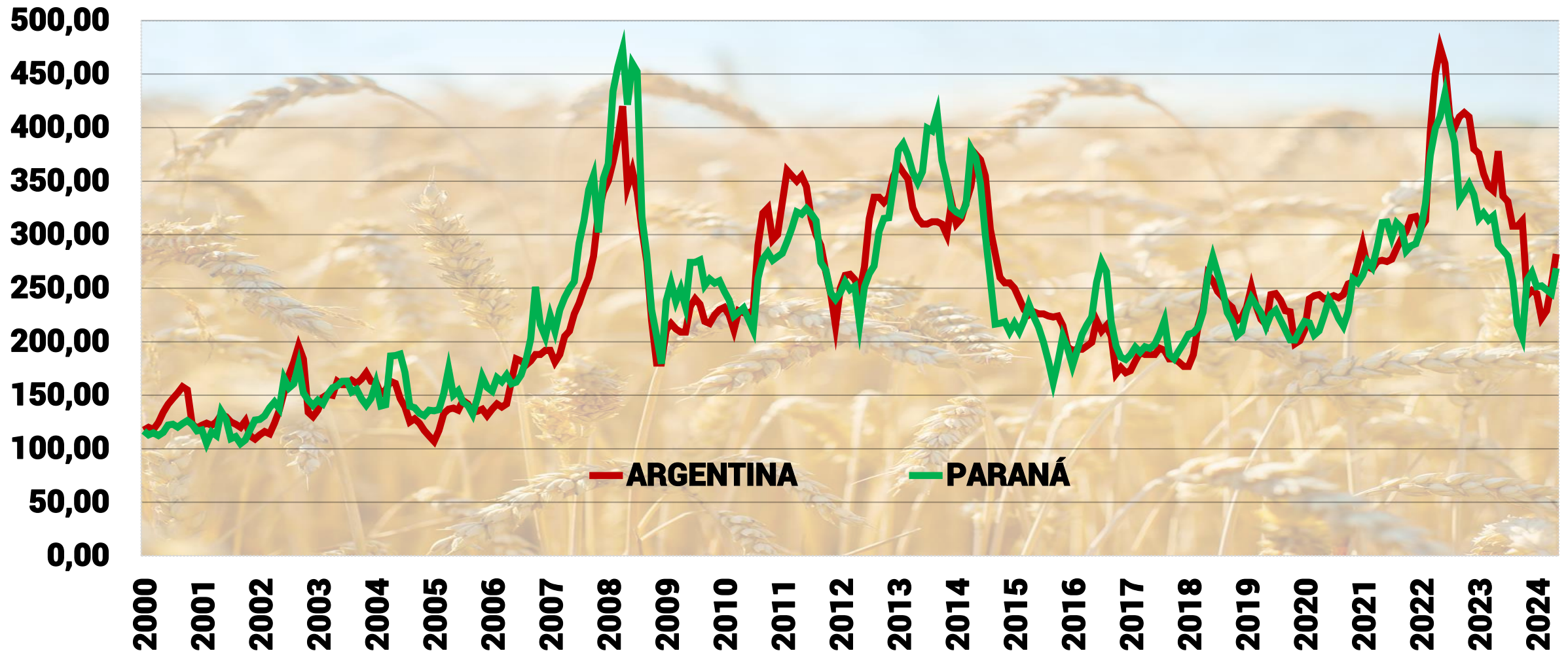
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW x HRW –US\$/TONELADA



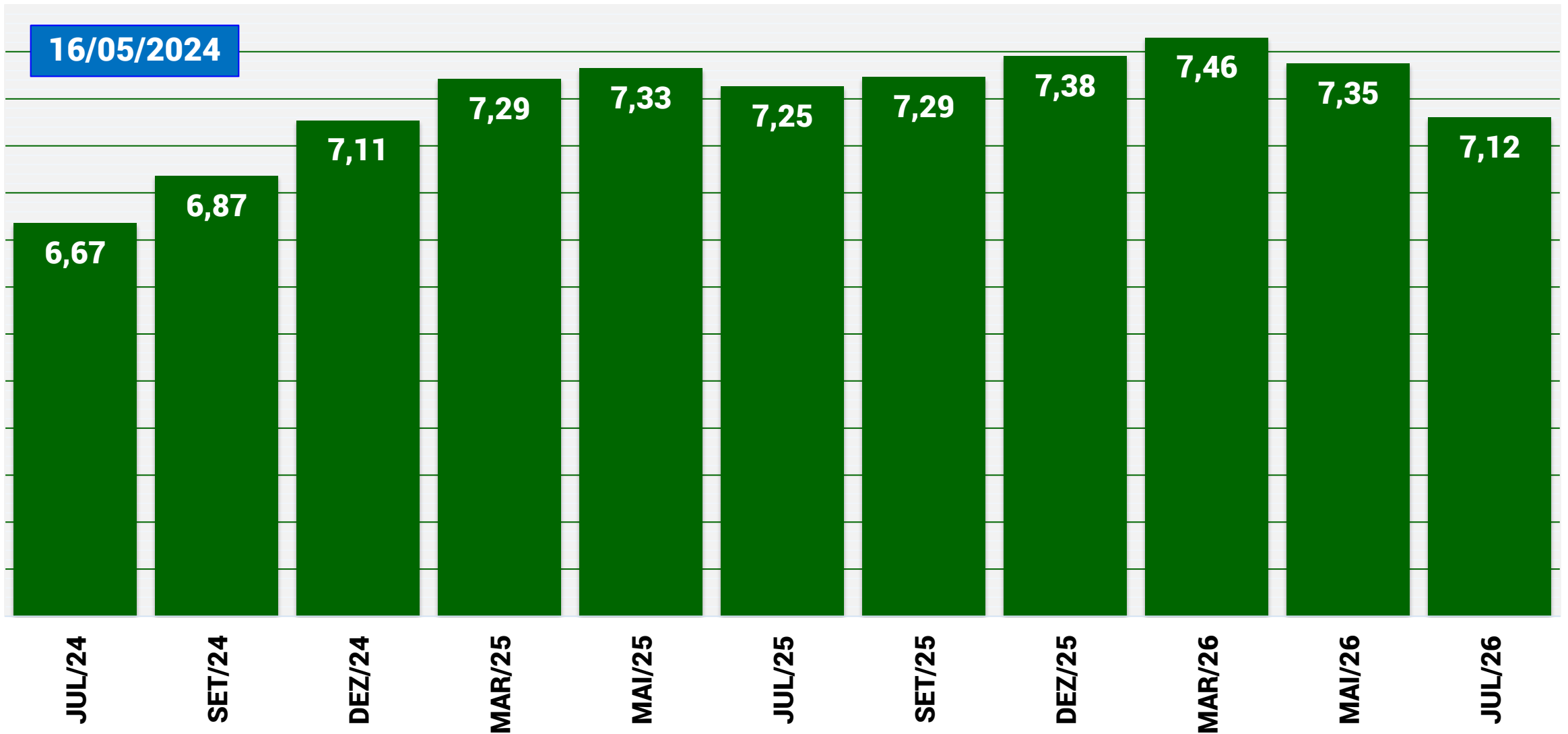
TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



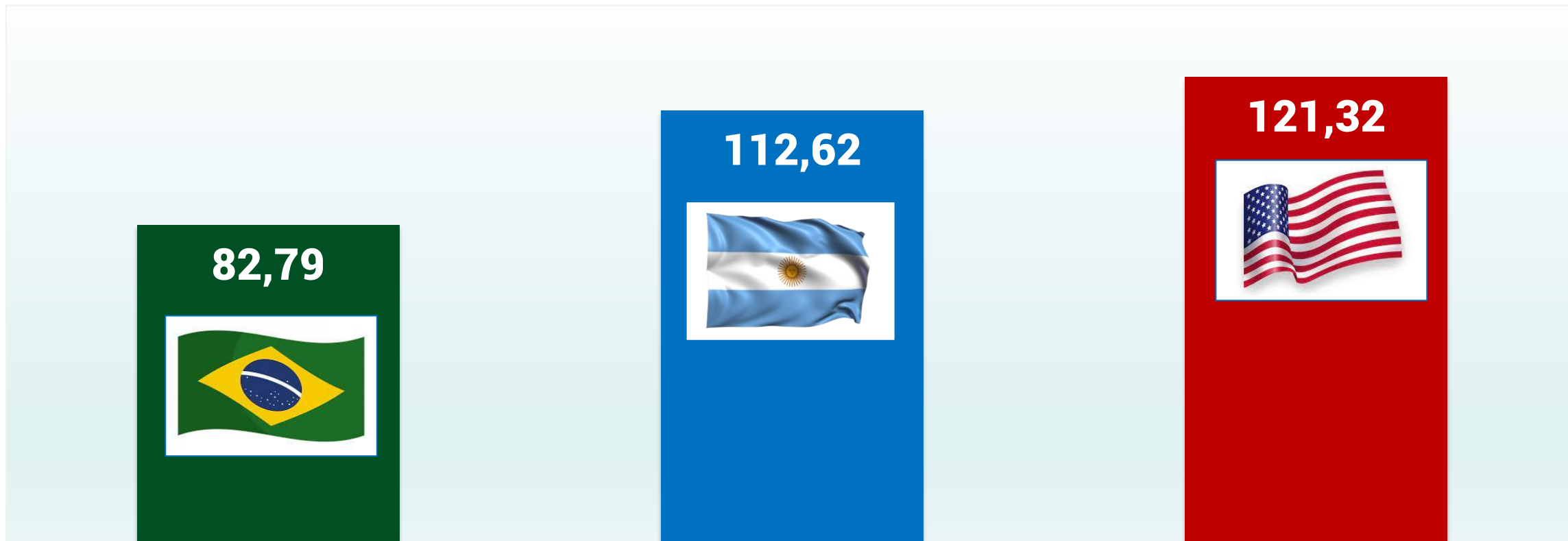
TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



INDICADOR CEPEA

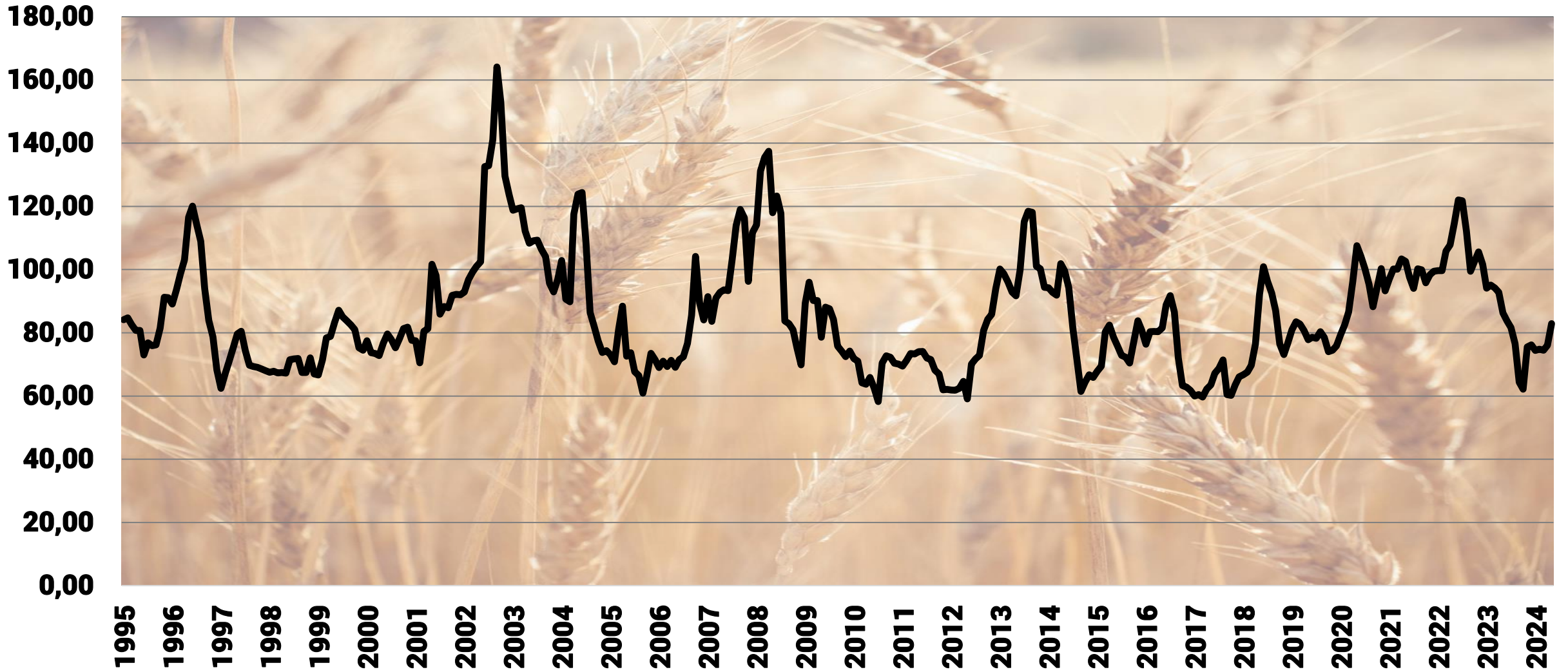
ARGENTINA

EUA

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

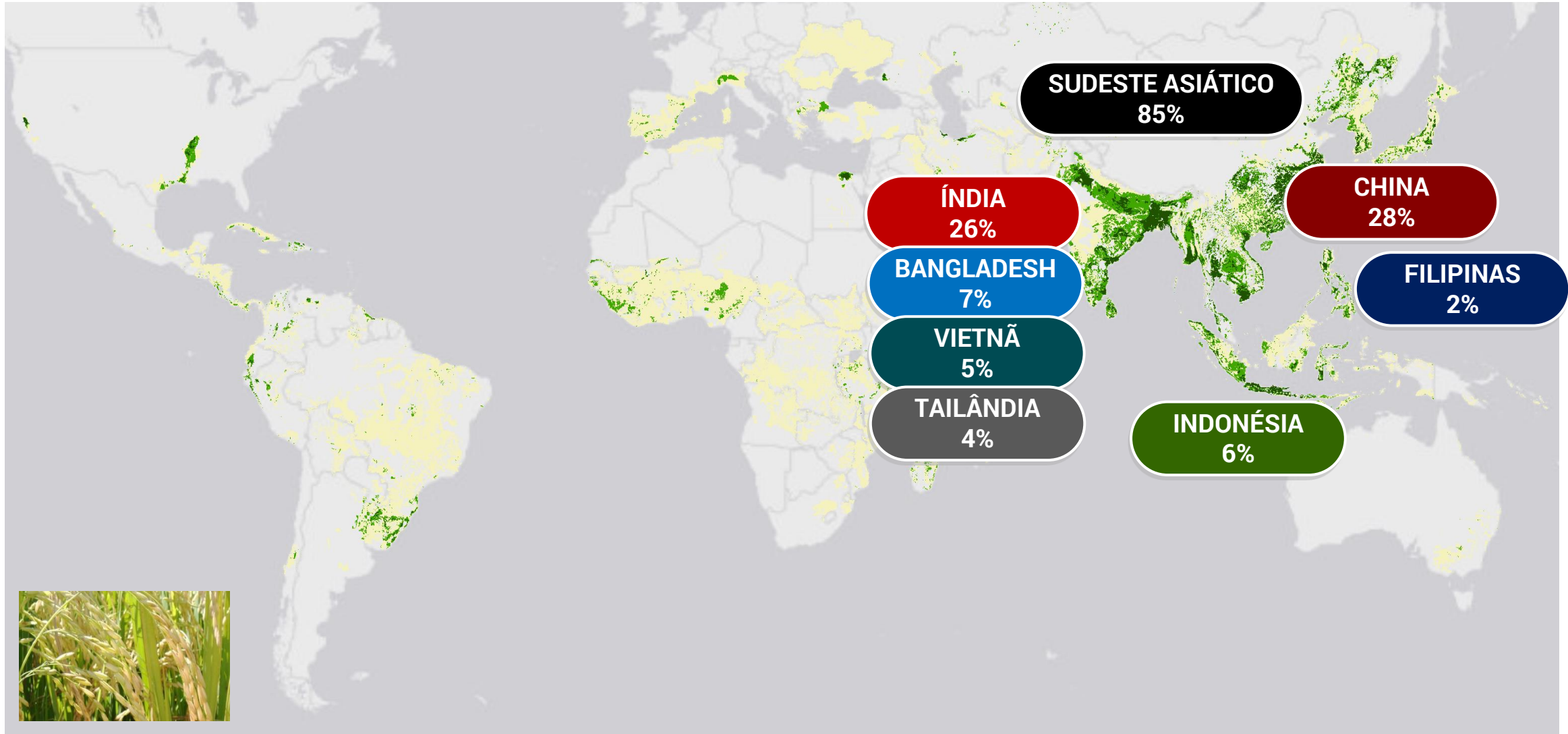




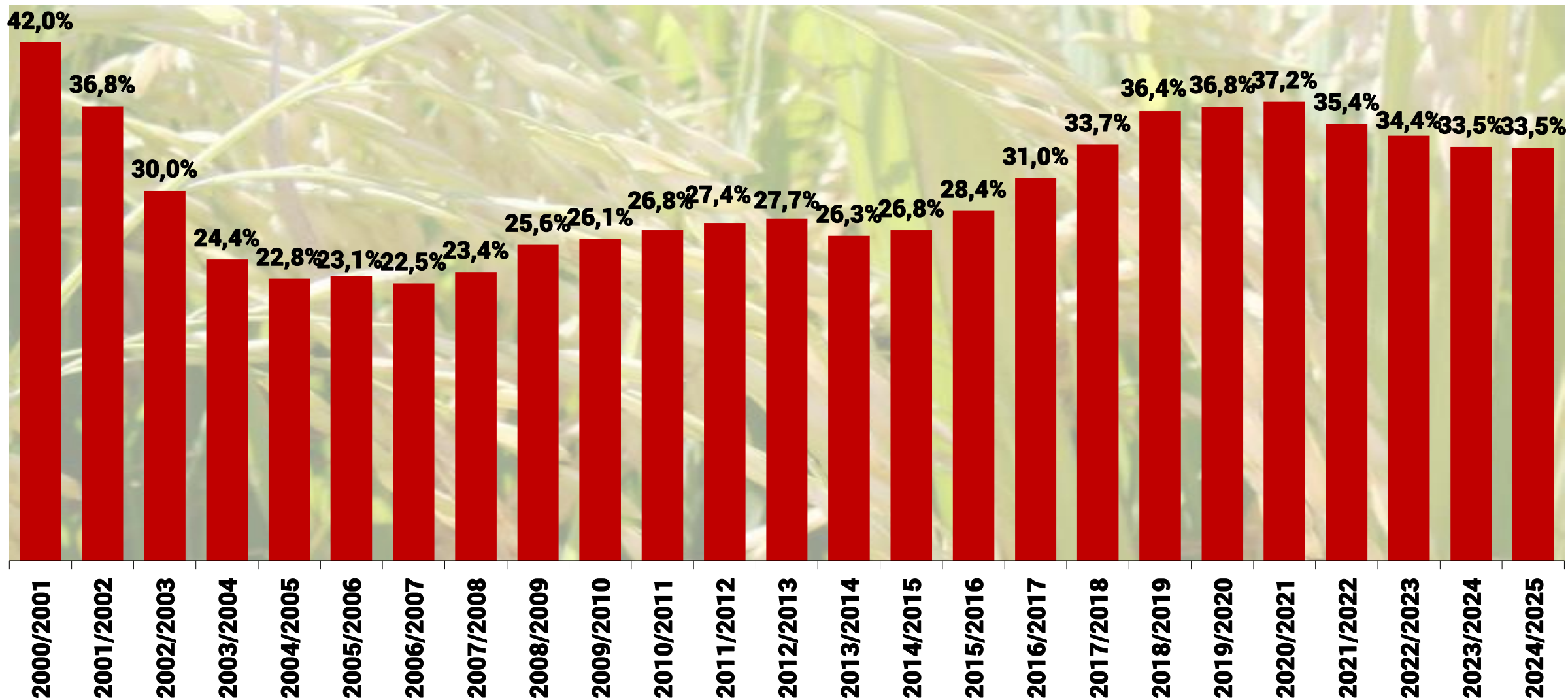
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é de alta dos preços do arroz no mercado interno, após as inundações no RS atingirem parte das áreas que ainda não haviam sido colhidas: a safra do RS estava estimada em 7,7 milhões de toneladas antes das cheias e agora está estimada preliminarmente em 7,1 milhões de toneladas.
- A produção brasileira está estimada pela nossa Consultoria em 10,3 milhões de toneladas, ante a projeção inicial de 10,7 milhões de toneladas, com consumo interno de 11,0 milhões de toneladas.
- O governo decidiu importar 1 milhão de toneladas para conter a alta dos preços, mas essa operação encontrará dificuldades de execução com as cotações elevadas no mercado internacional.
- A importação desse volume pelo governo é desnecessária e pode afetar o plantio da próxima safra.
- As exportações brasileiras deverão recuar em 2024, já que as cotações praticadas no Brasil são superiores aos preços propostas para embarques ao exterior, enquanto as importações tendem a crescer, principalmente dos países do Mercosul.
- O Brasil poderá ter que importar entre 150 mil e 300 mil toneladas de países de fora do Mercosul.
- **O que está no radar: 1º leilão do governo para compra de arroz importado no dia 22/05, impacto das medidas do governo sobre os preços, abastecimento do mercado interno com problemas de logística para escoamento dos estoques do RS e retorno da Índia ao mercado global de exportação.**

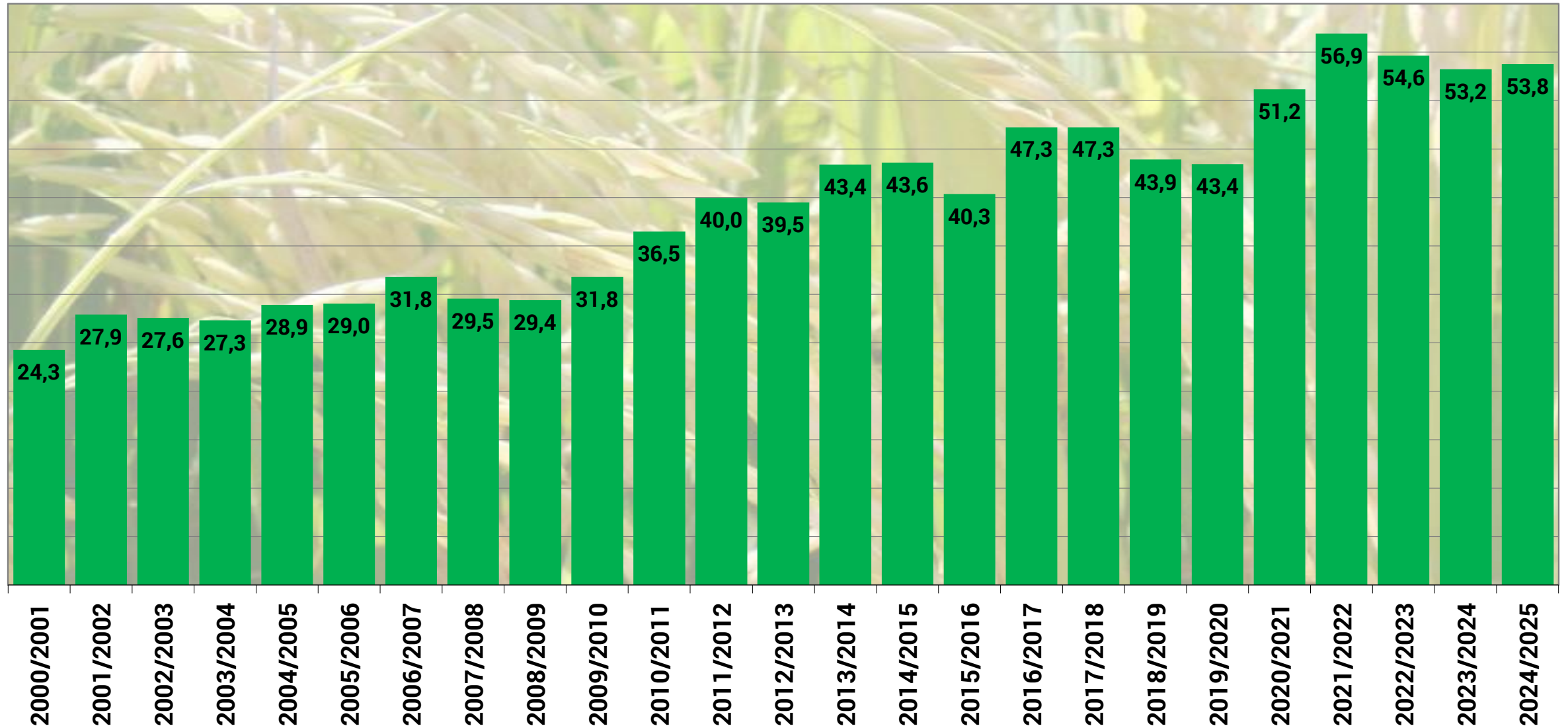




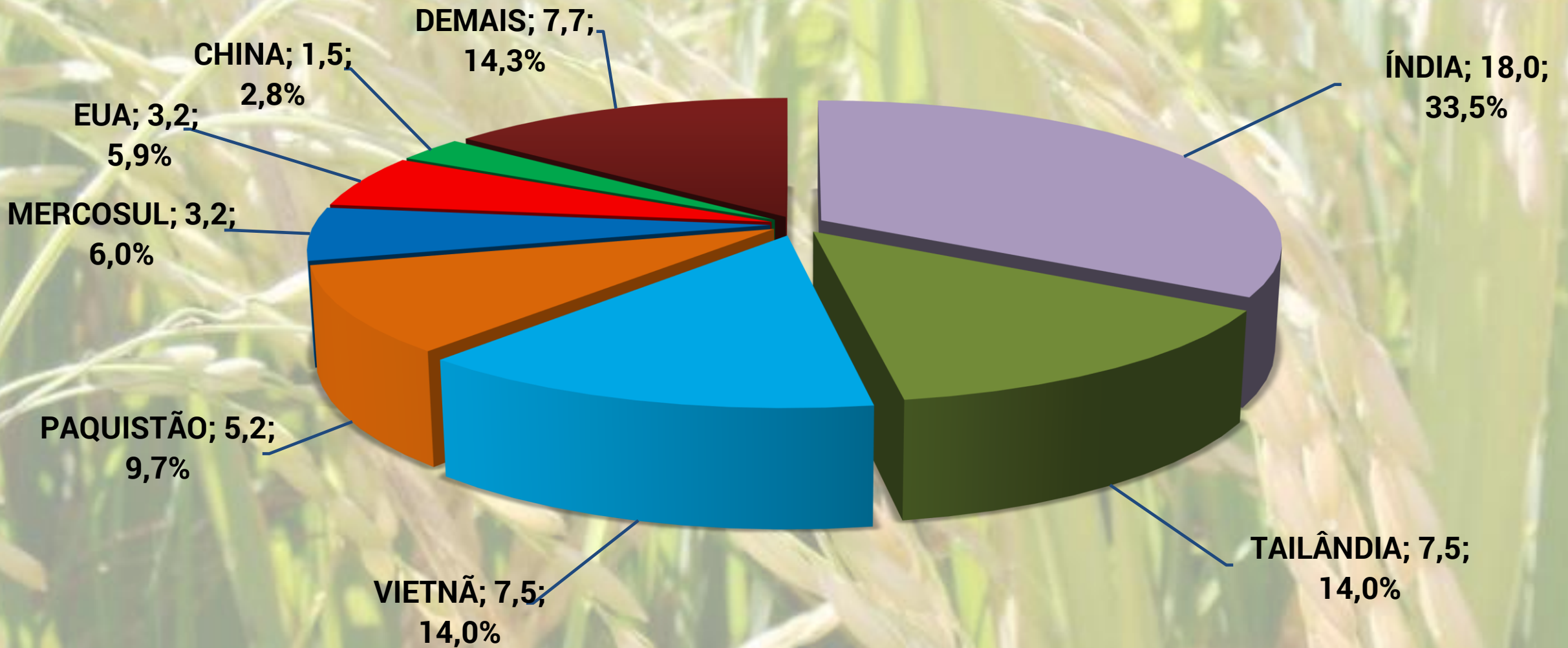
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



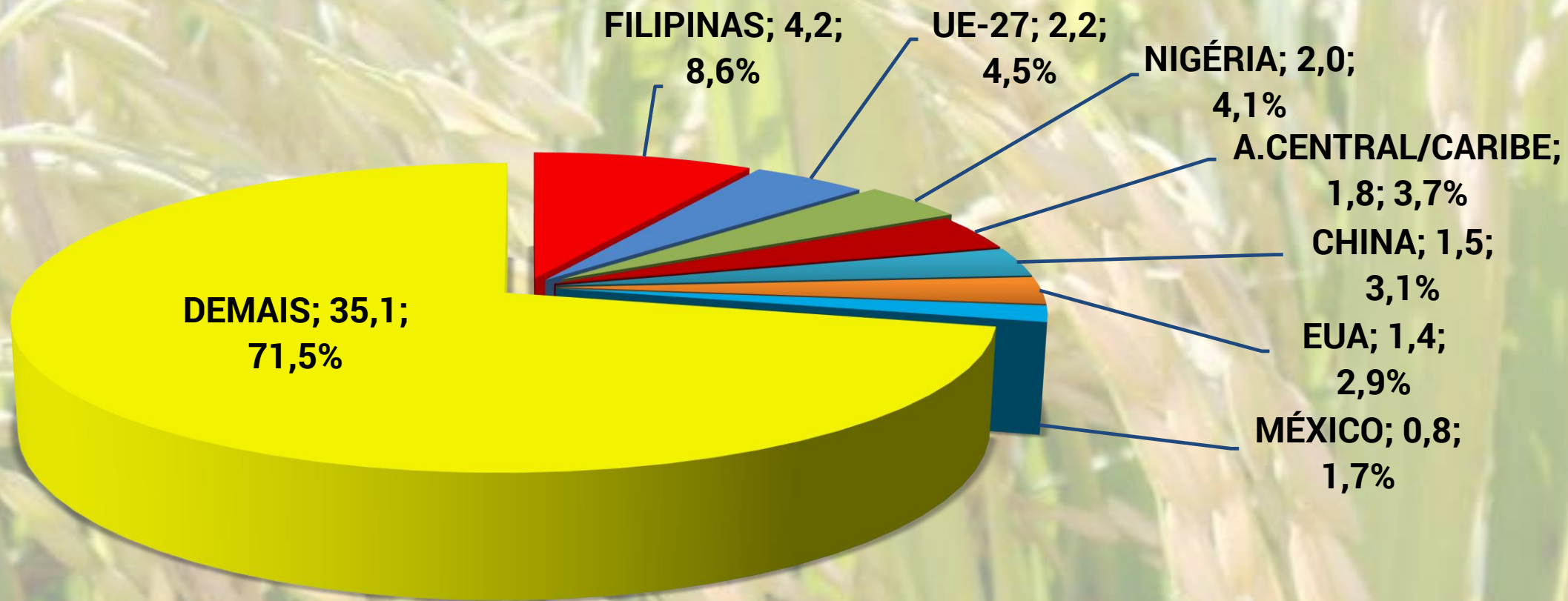
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



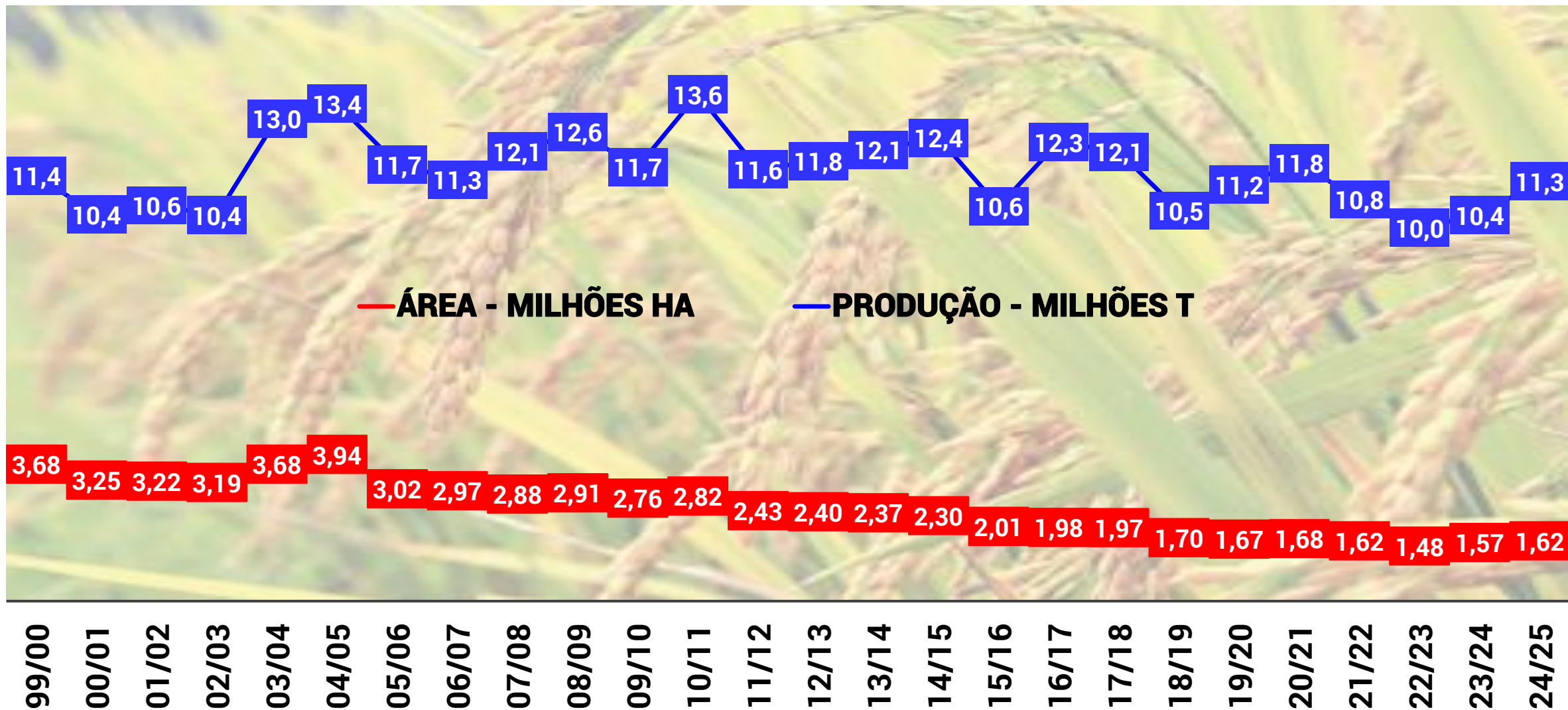
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA
MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	90,658	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,291
	JUL	179,928	122,114
	AGO	279,023	159,000
	SET	81,780	109,643
	OUT	203,832	121,255
	NOV	139,826	94,681
	DEZ	52,959	80,615
2024	JAN	83,672	194,247
	FEV	98,578	132,838
	MAR	85,439	111,055
	ABR	123,010	105,585
	MAI		
	JUN		
	JUL		
	AGO		
	SET		
	OUT		
	NOV		
	DEZ		
JANEIRO A ABRIL DE 2023		490,767	463,366
JANEIRO A ABRIL DE 2024		390,699	543,725
VAR. ABRIL-2024/ABRIL-2023		-10%	-4%
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		44%	-5%
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-20%	17%

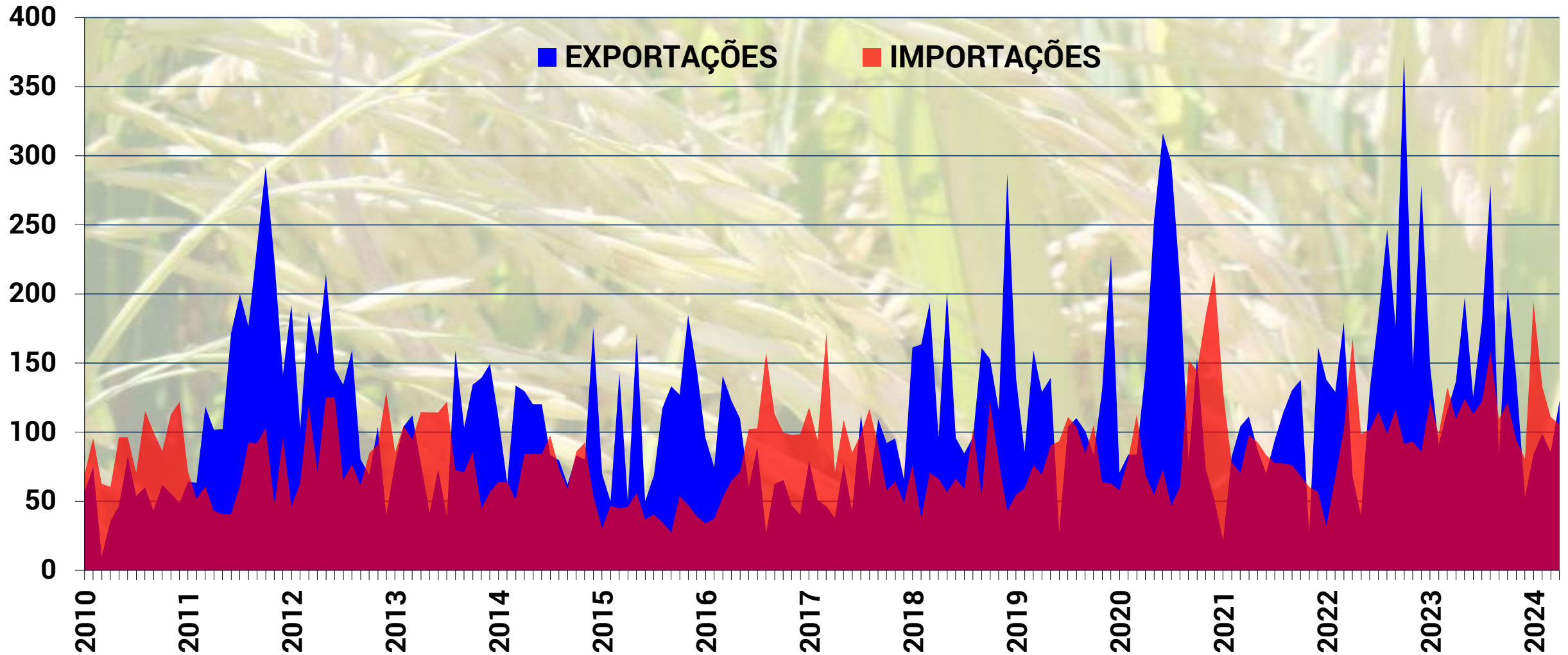
Fonte dos dados: ComexStat até 30/04/2024

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



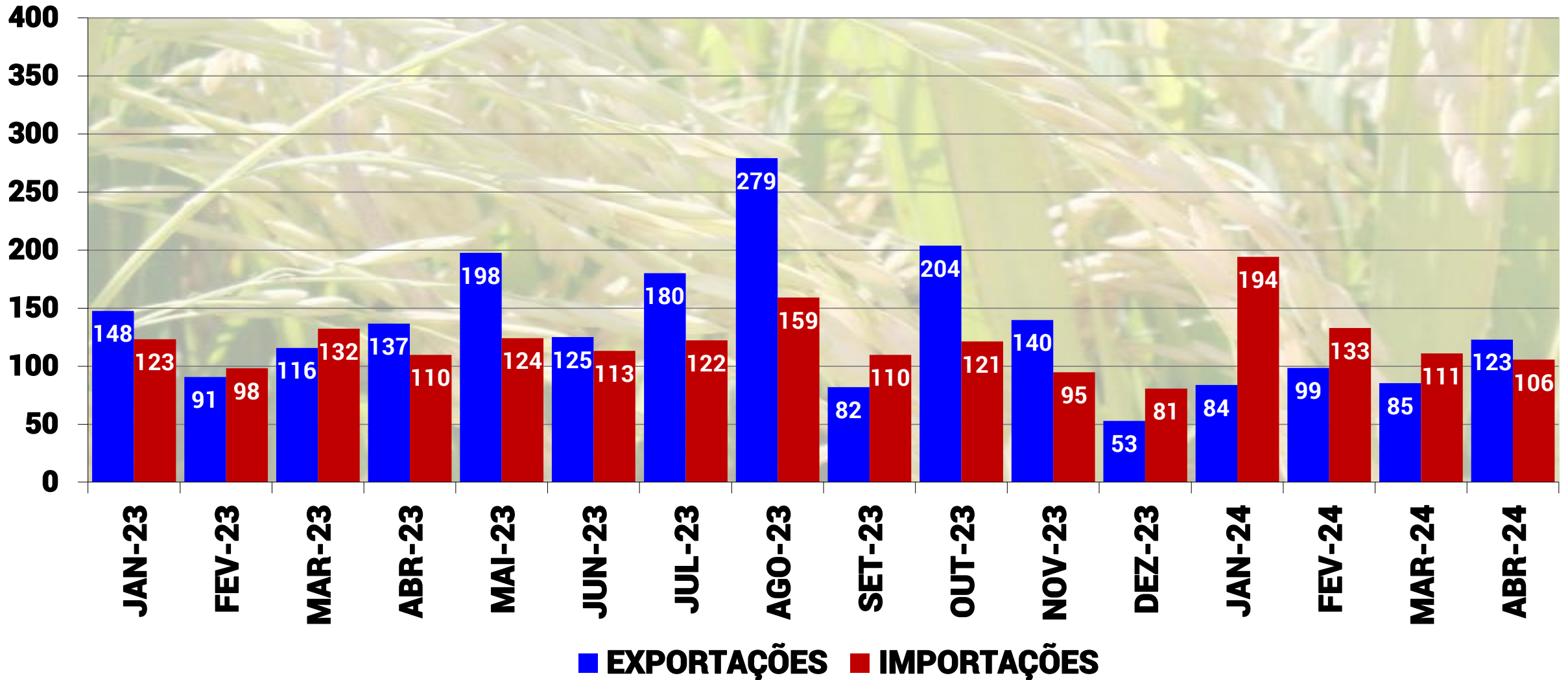
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2024



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2023 A ABRIL DE 2024



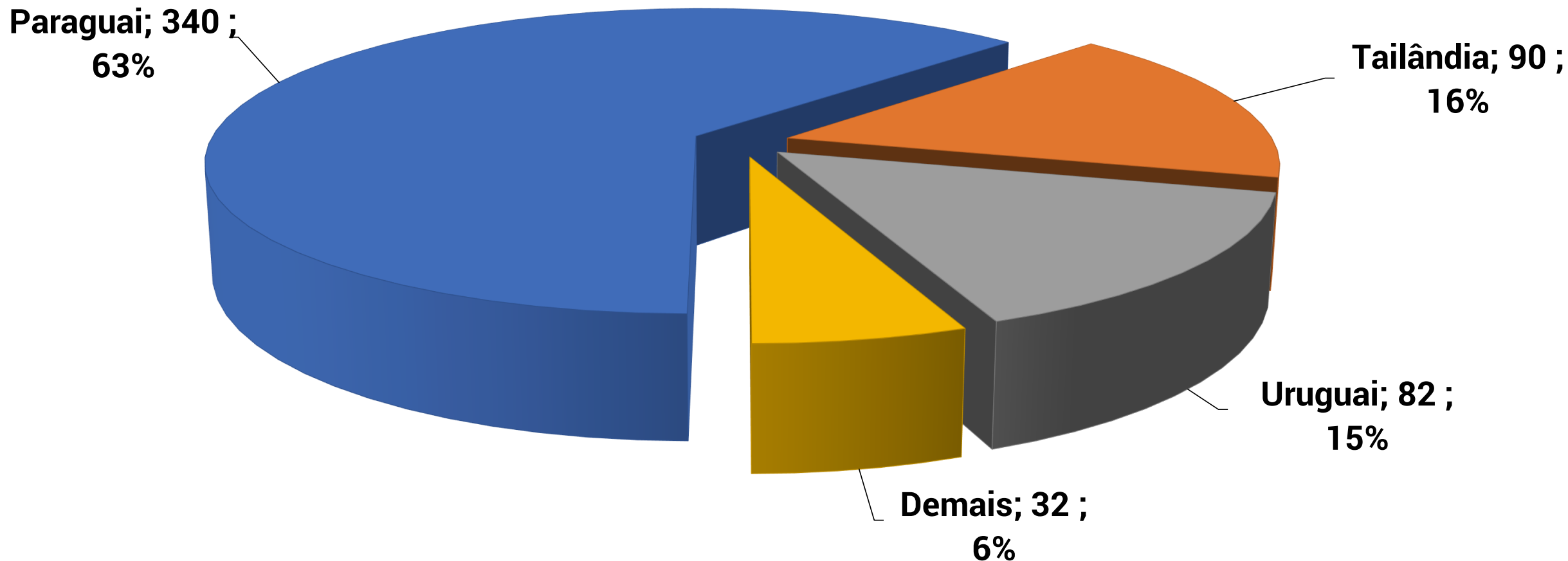
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	882,3	340,2
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	1,0	89,7
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	425,8	81,5
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	66,7	10,3
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0	7,6
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0	3,9
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	7,4	3,5
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	2,1	3,1
Chile	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,1
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,4	0,1
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,2	0,1
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2	0,0
Outros	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	1.388,1	543,7

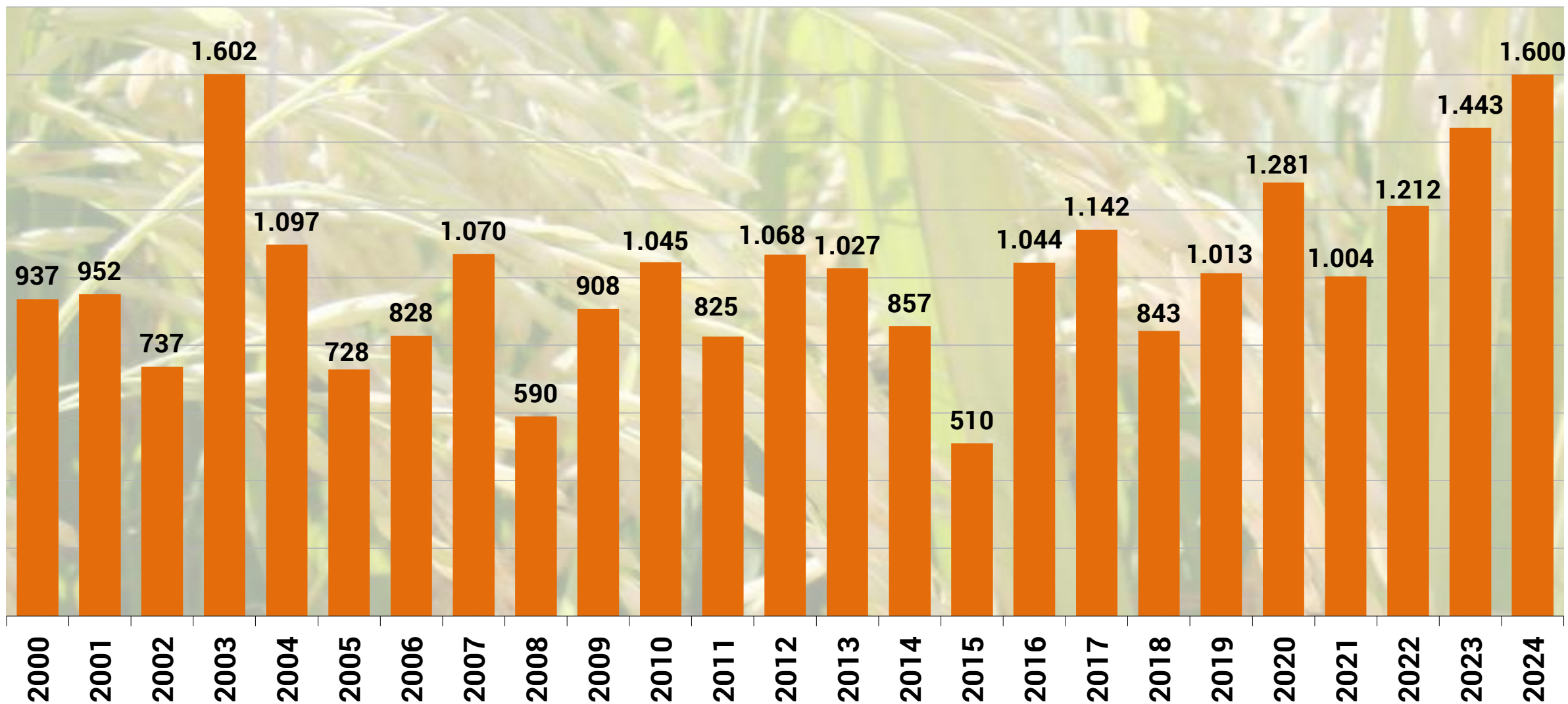
Fonte: ComexStat até 30/04/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A ABRIL/2024



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



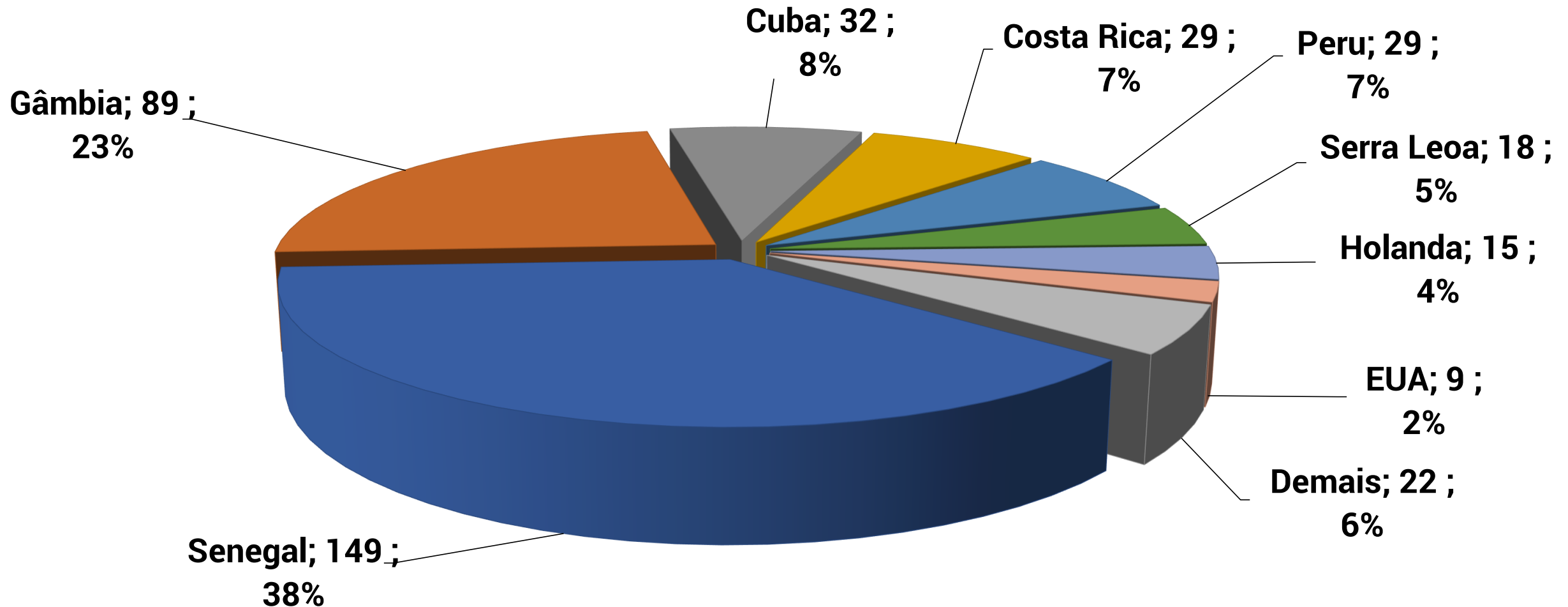
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	327,9	148,6
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	137,2	89,0
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	77,5	32,2
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	218,8	28,8
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	81,6	28,8
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8	17,6
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	72,4	14,8
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	71,0	9,0
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	221,5	6,5
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	15,3	2,0
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	10,7	2,0
Trinidad e Tobago	12,1	9,4	8,5	11,1	7,7	5,3	4,5	1,9
Curaçao	0,0	1,7	3,1	3,2	3,3	3,8	3,1	1,5
Canadá	1,7	1,2	1,2	2,2	0,9	1,6	3,9	1,0
Bélgica	1,3	7,4	18,4	0,2	0,1	0,0	6,1	0,8
Outros	205,2	325,1	265,6	434,5	122,2	759,2	462,4	6,2
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.750,7	390,7

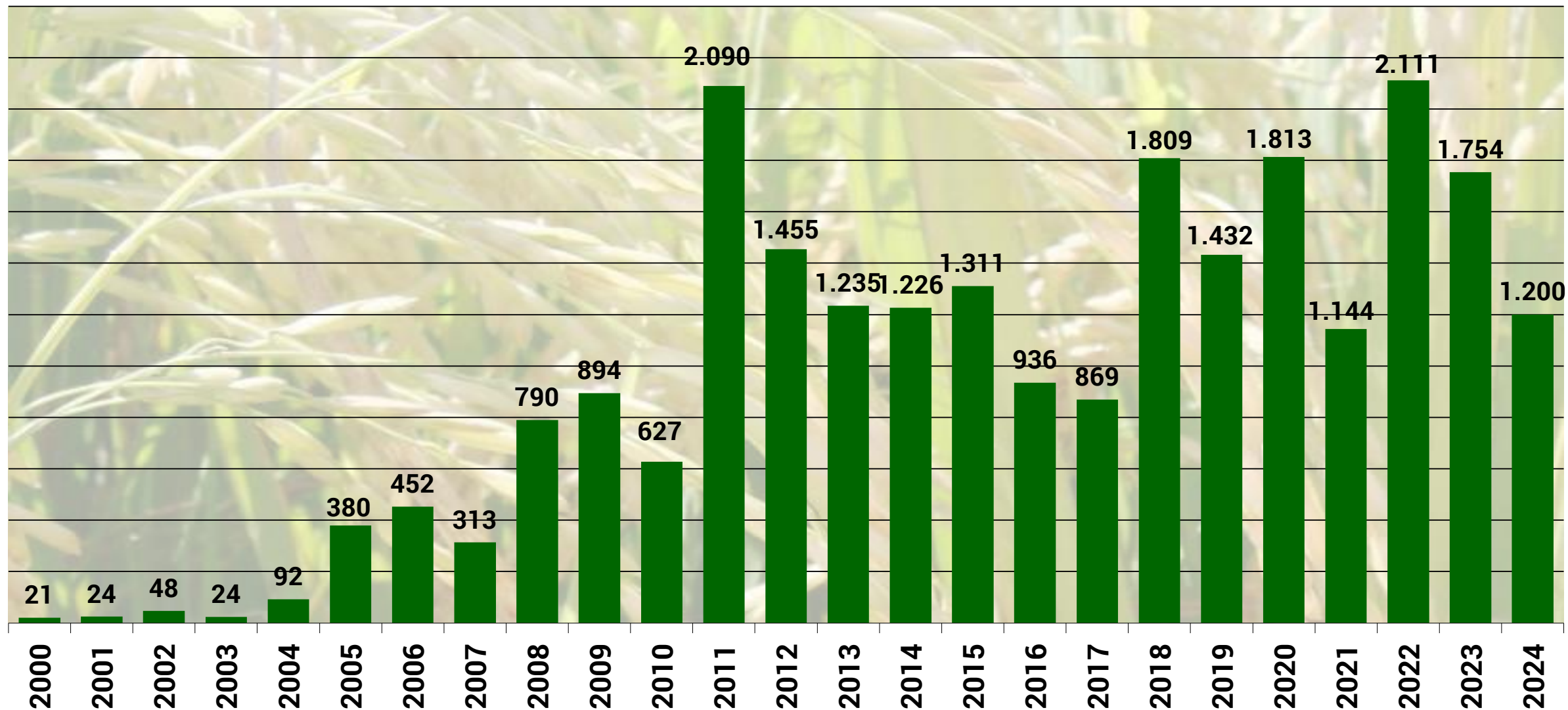
Fonte: ComexStat até 30/04/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A ABRIL DE 2024

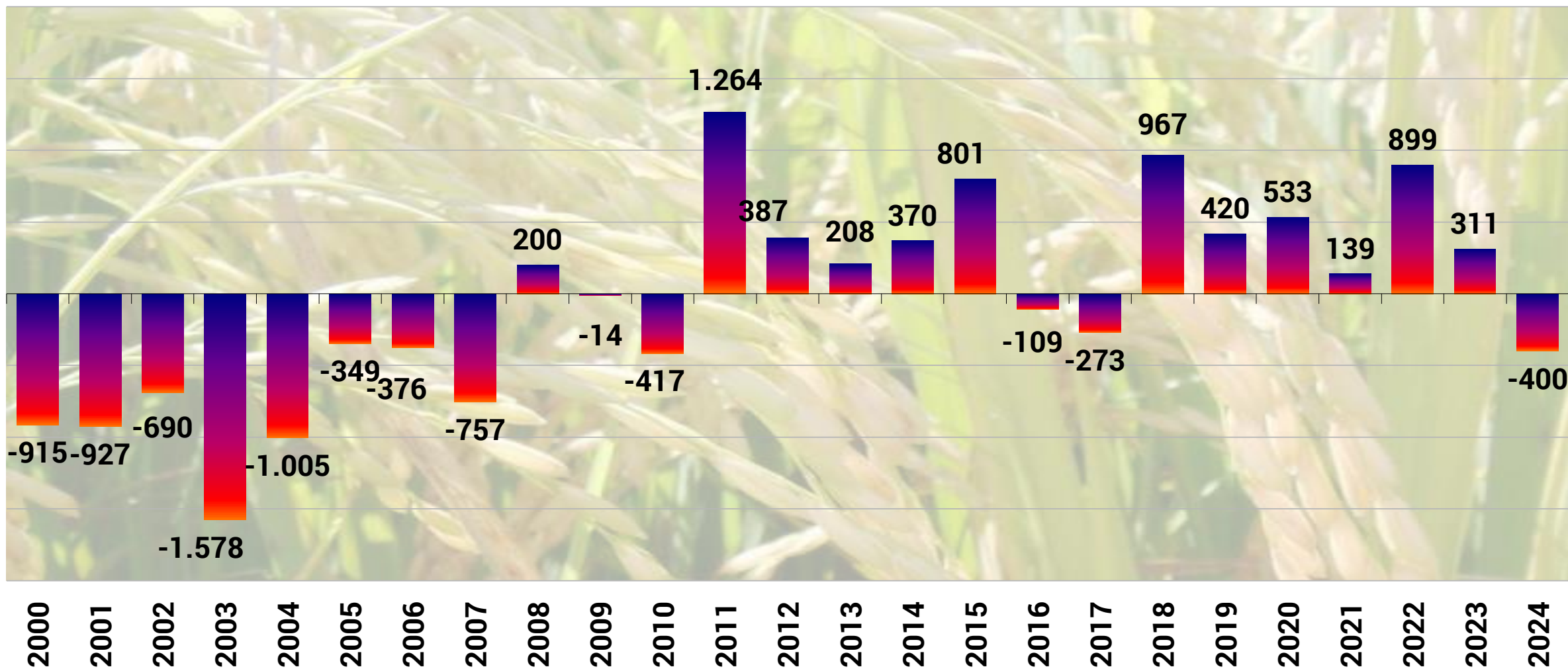


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

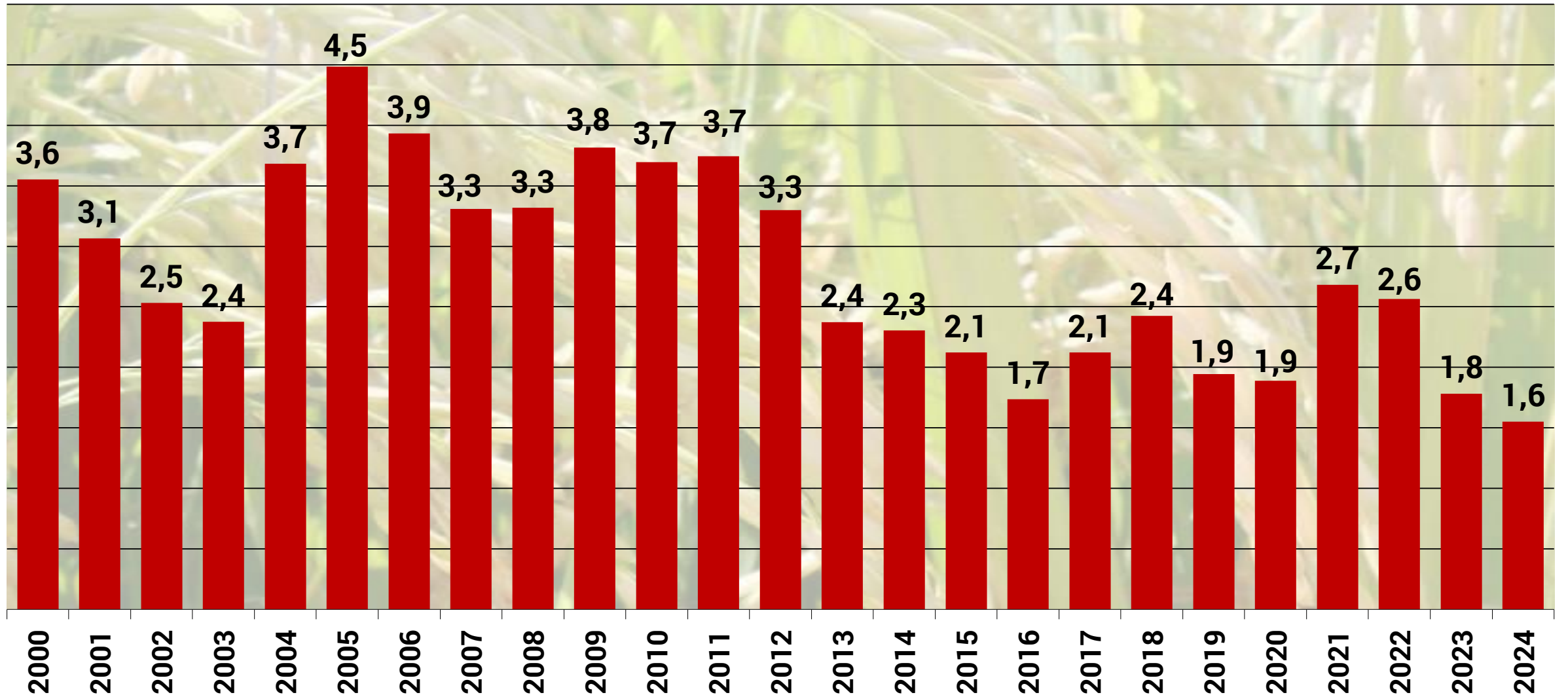
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2021	2022 (a)	2023 (b)	2024* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.887,5	2.682,1	2.563,6	1.782,6	-4%	-30%
PRODUÇÃO	11.766,4	10.780,5	10.030,4	10.367,4	-7%	3%
OFERTA TOTAL	13.653,9	13.462,6	12.594,0	12.150,0	-6%	-4%
DEMANDA	10.832,4	10.000,0	10.500,0	11.000,0	5%	5%
EXPORTAÇÕES	1.143,5	2.111,3	1.753,9	1.200,0	-17%	-32%
DEMANDA TOTAL	11.975,9	12.111,3	12.253,9	12.200,0	1%	0%
IMPORTAÇÕES	1.004,1	1.212,3	1.442,5	1.600,0	19%	11%
ESTOQUE FINAL	2.682,1	2.563,6	1.782,6	1.550,0	-30%	-13%
DIAS CONSUMO	90	94	62	51		

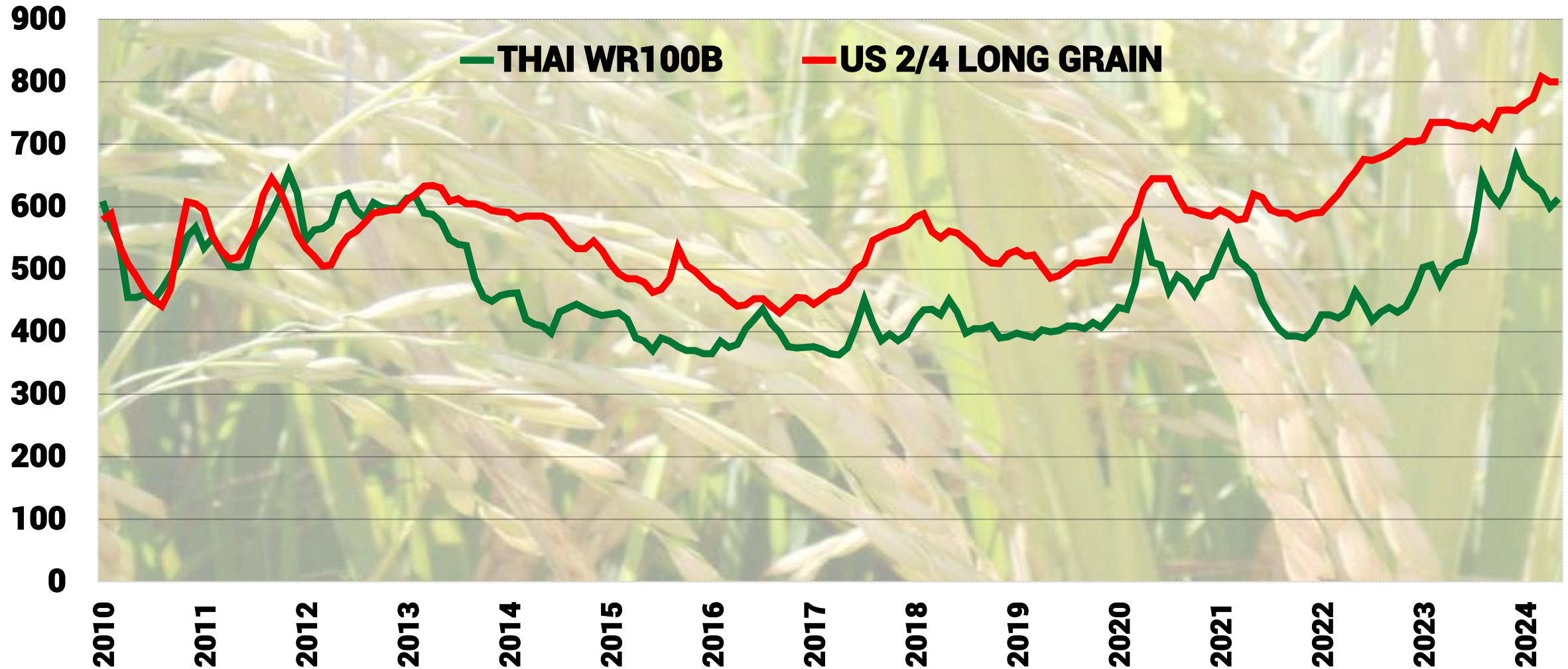
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

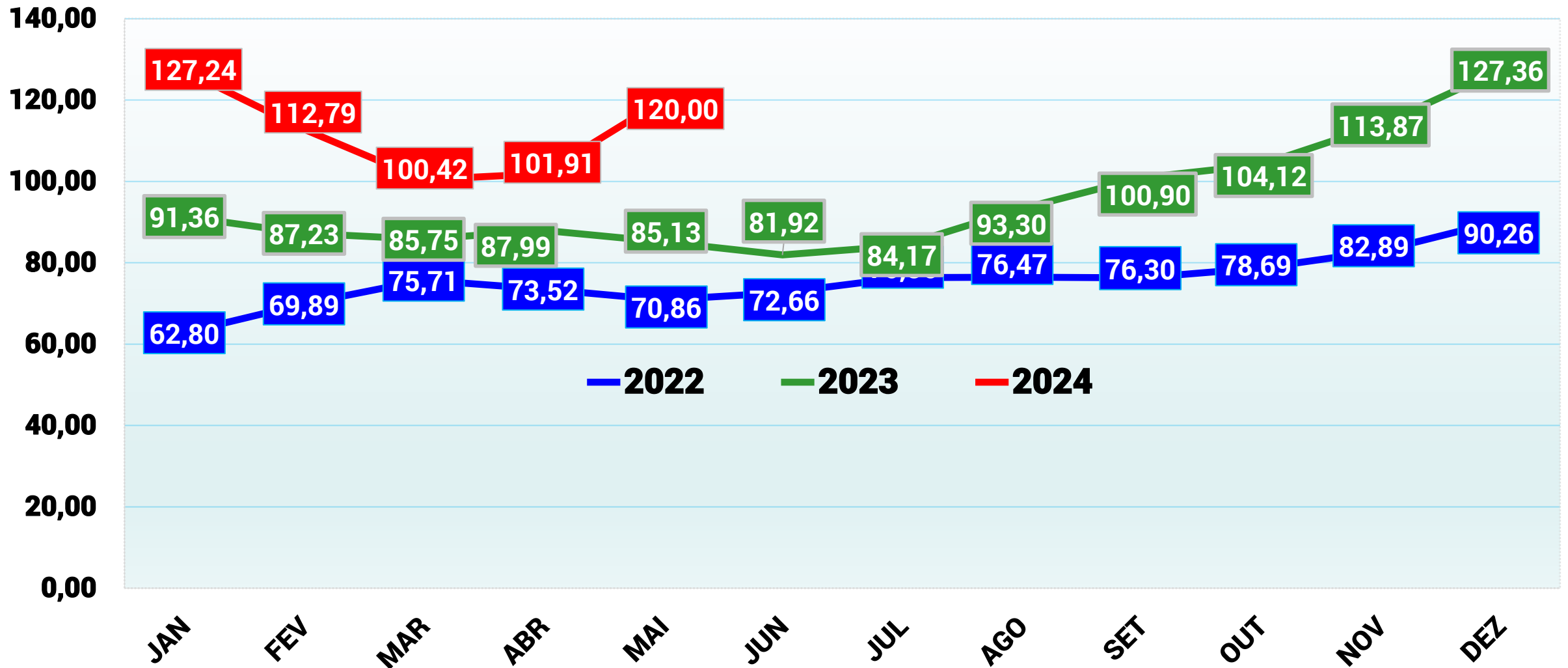


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



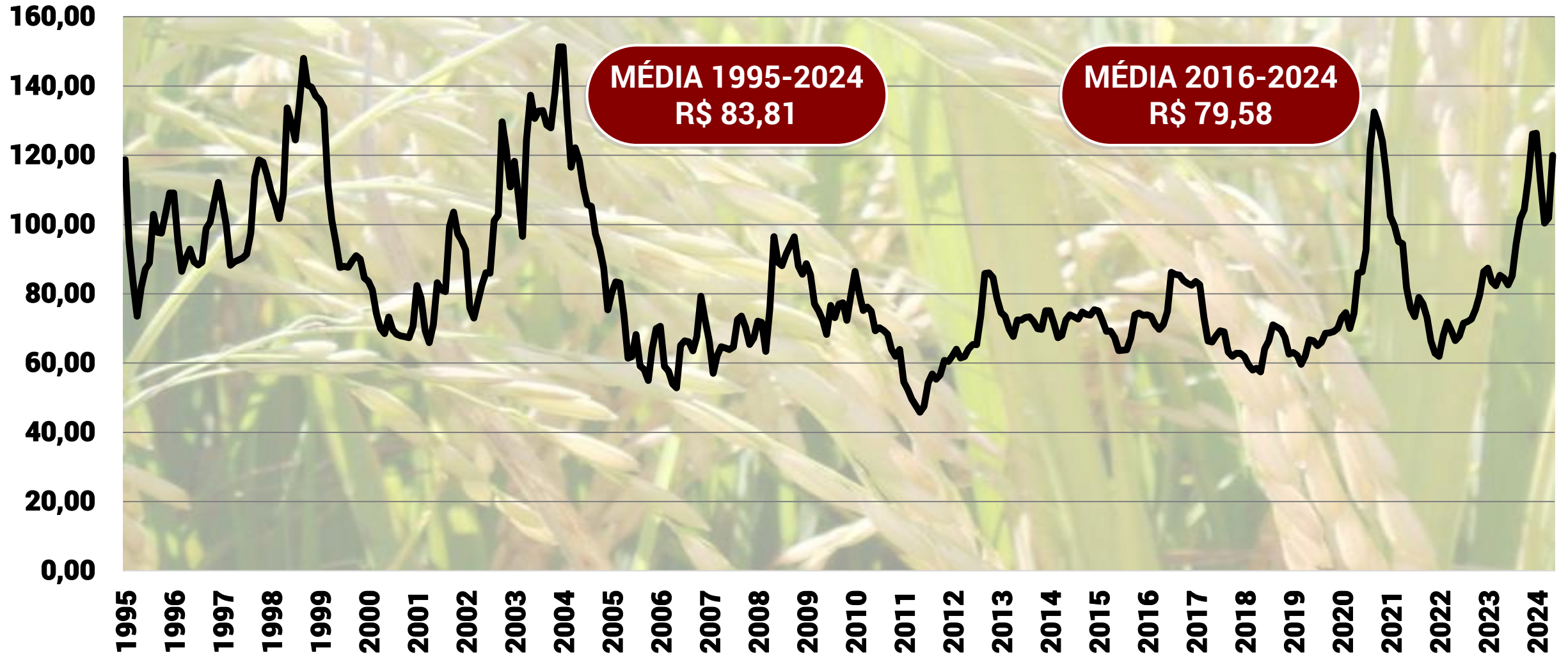
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



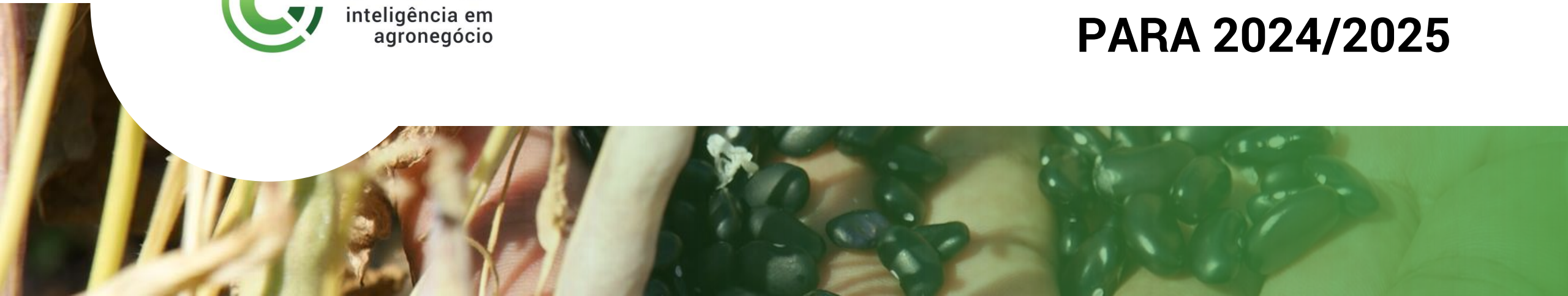
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



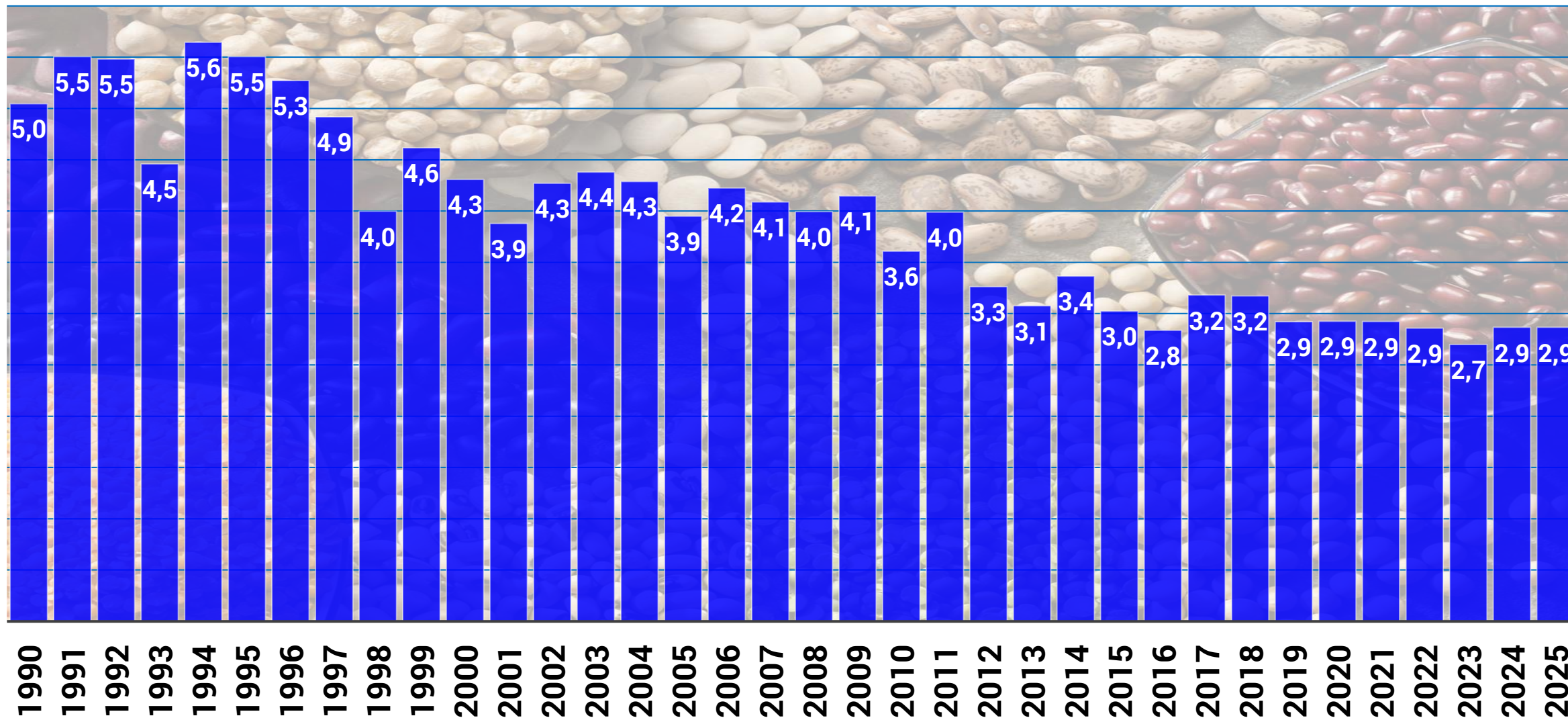


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

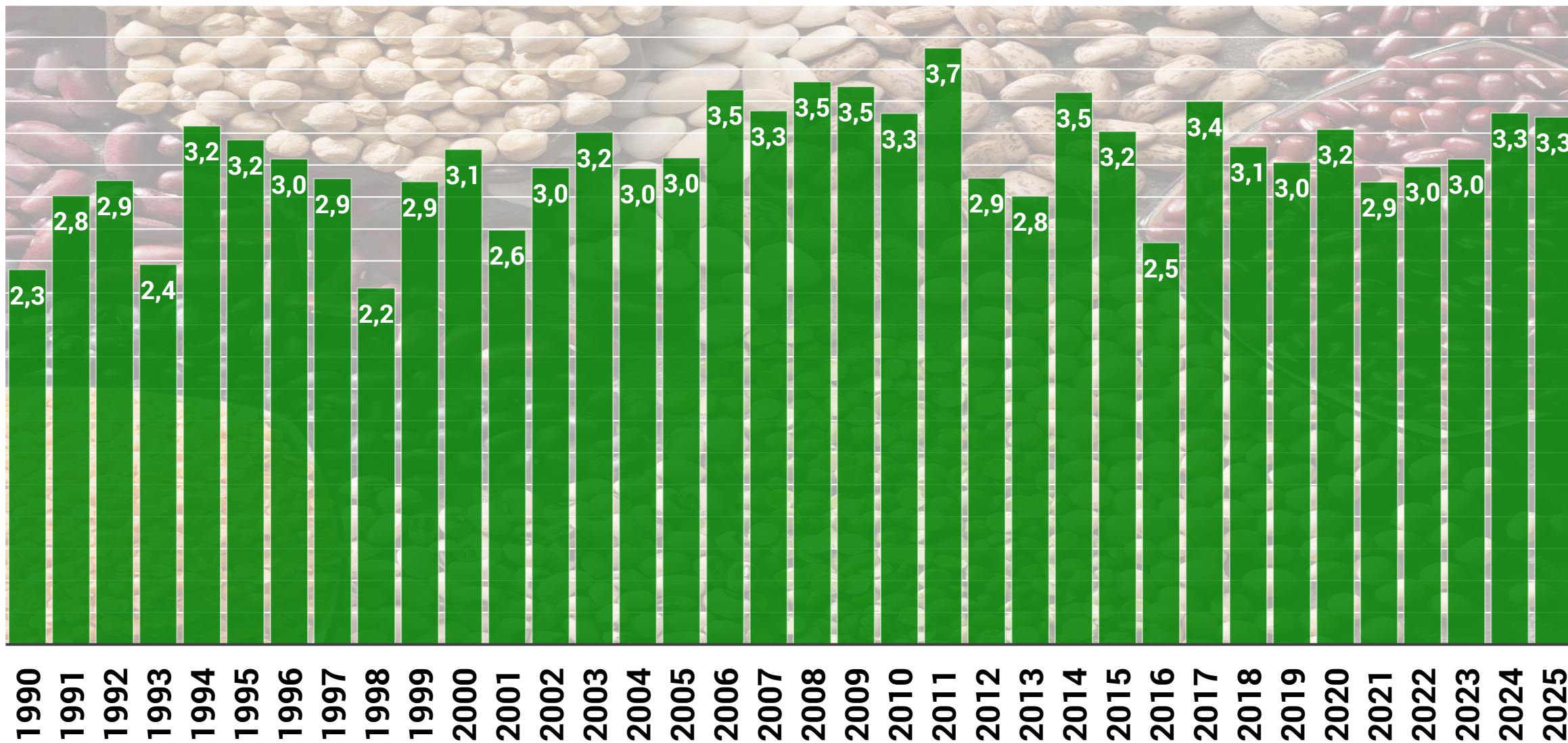
- A tendência é baixista sobre os preços do feijão, com excesso de oferta no mercado.
- A oferta continua bem acima do interesse comprador e as indústrias passam a operar praticamente sem estoques, adquirindo apenas o suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo.
- Com uma expansão de 11% na área plantada da 2ª safra de 2024, a produção está estimada em 1,598 milhão de toneladas, expressivos 25% acima do resultado da 2ª safra do ano anterior.
- A produção total de feijão (todas as classes) no Brasil está estimada em 3,32 milhões de toneladas, bem acima do consumo projetado em 2,85 milhões de toneladas, com os excedentes pressionando os preços ao produtor, no atacado e no varejo.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 245 a R\$ 280 por saca de 60 Kg em maio de 2024, ante R\$ 280 a R\$ 330 em abril passado.
- Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 240 a R\$ 260 por saca de 60 Kg em maio de 2024, ante R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em abril passado.
- **O que está no radar: clima sobre as áreas não colhidas da 2ª safra de 2024, escoamento dos excedentes gerados na 2ª safra, área a ser plantada na 3ª safra de 2024 e impactos do fenômeno La Niña sobre a implantação da 1ª safra 2024/2025.**



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

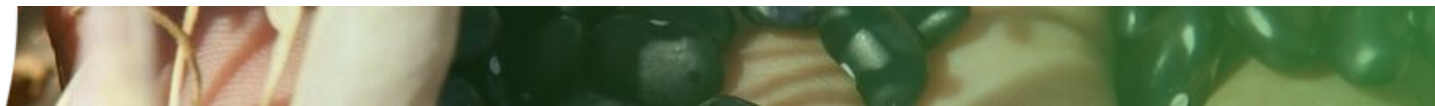


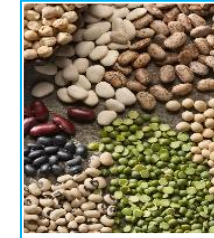
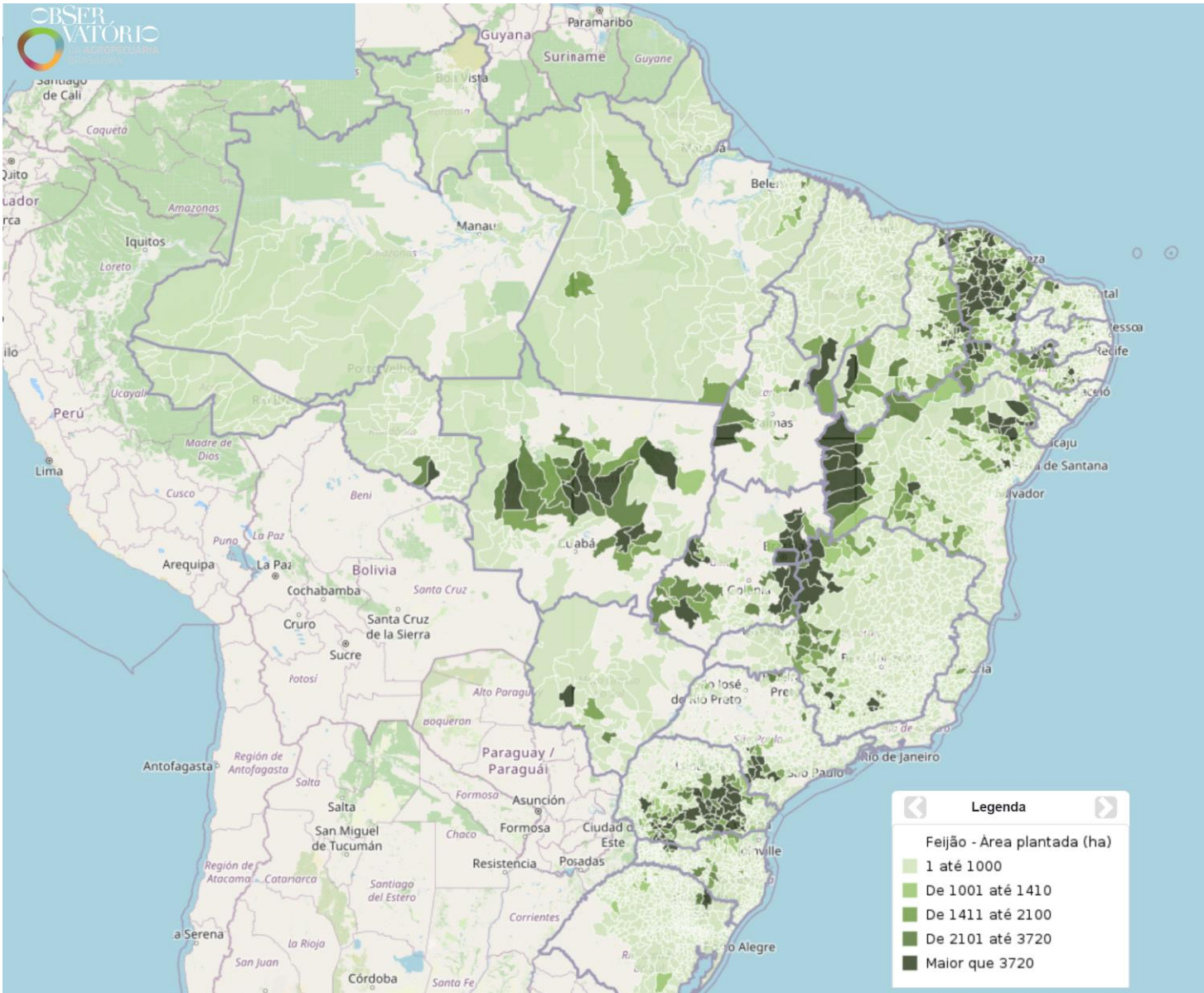
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	205.156.587	13,6
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	205.656.587	16,0
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	206.156.587	14,8
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.656.587	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.156.587	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	207.656.587	13,9
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	207.750.291	13,7
2022/2023	208,3	3.036,7	69,0	3.314,0	2.850,0	139,0	325,0	208.250.291	13,7
2023/2024	325,0	3.325,8	50,0	3.700,8	2.850,0	150,0	700,8	208.666.792	13,7
VAR. 2024/2023	56,0%	9,5%	-27,5%	11,7%	0,0%	7,9%	115,6%	0,2%	-0,2%

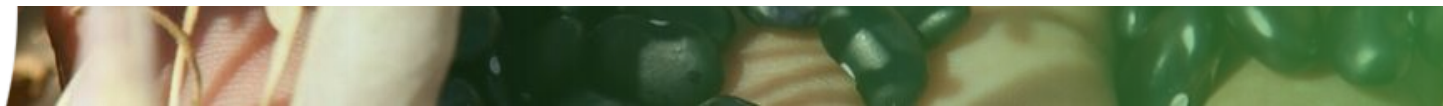
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

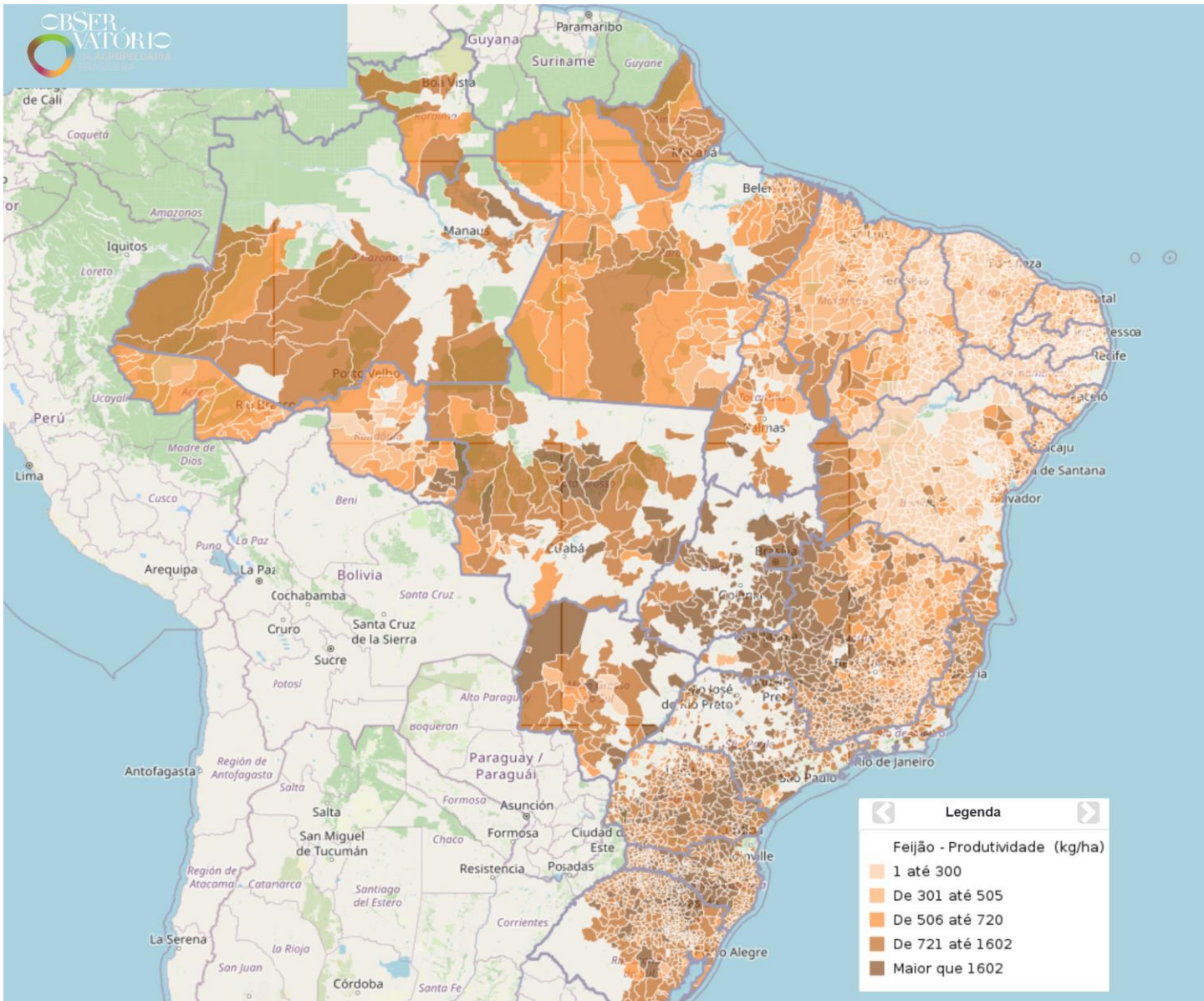
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



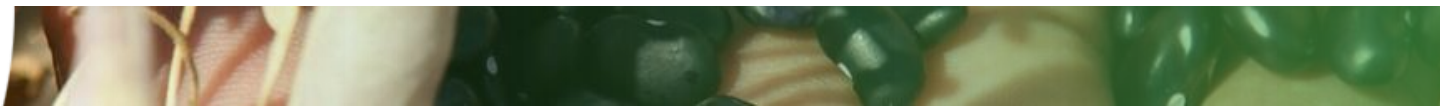


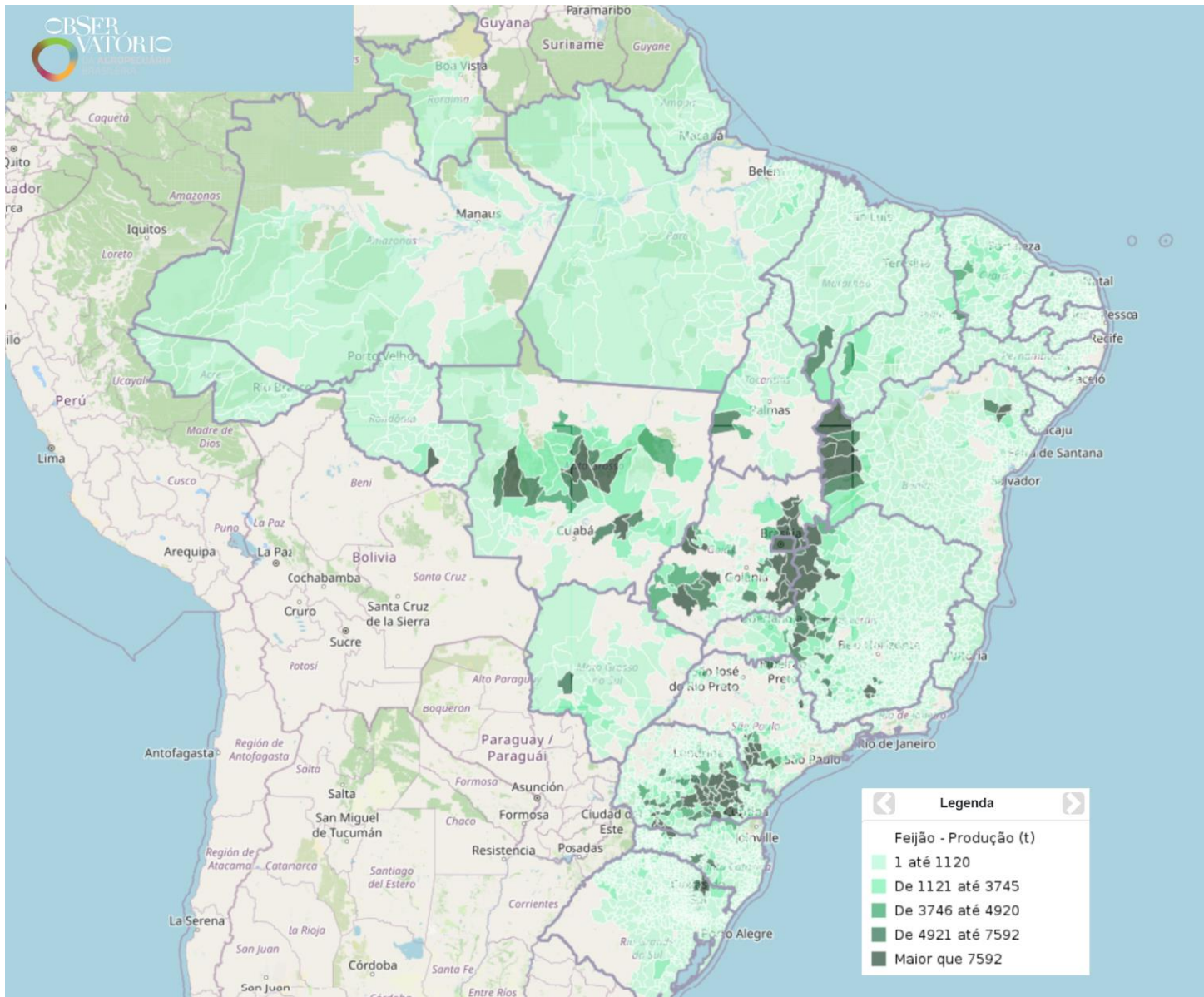
Feijão: áreas de cultivo no Brasil



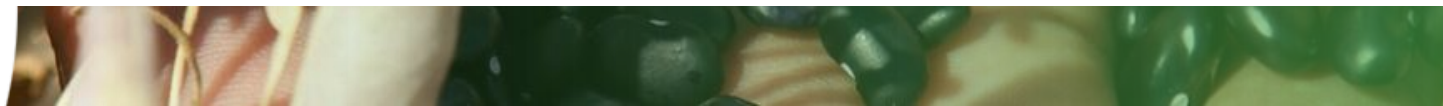


Feijão: produtividade no Brasil

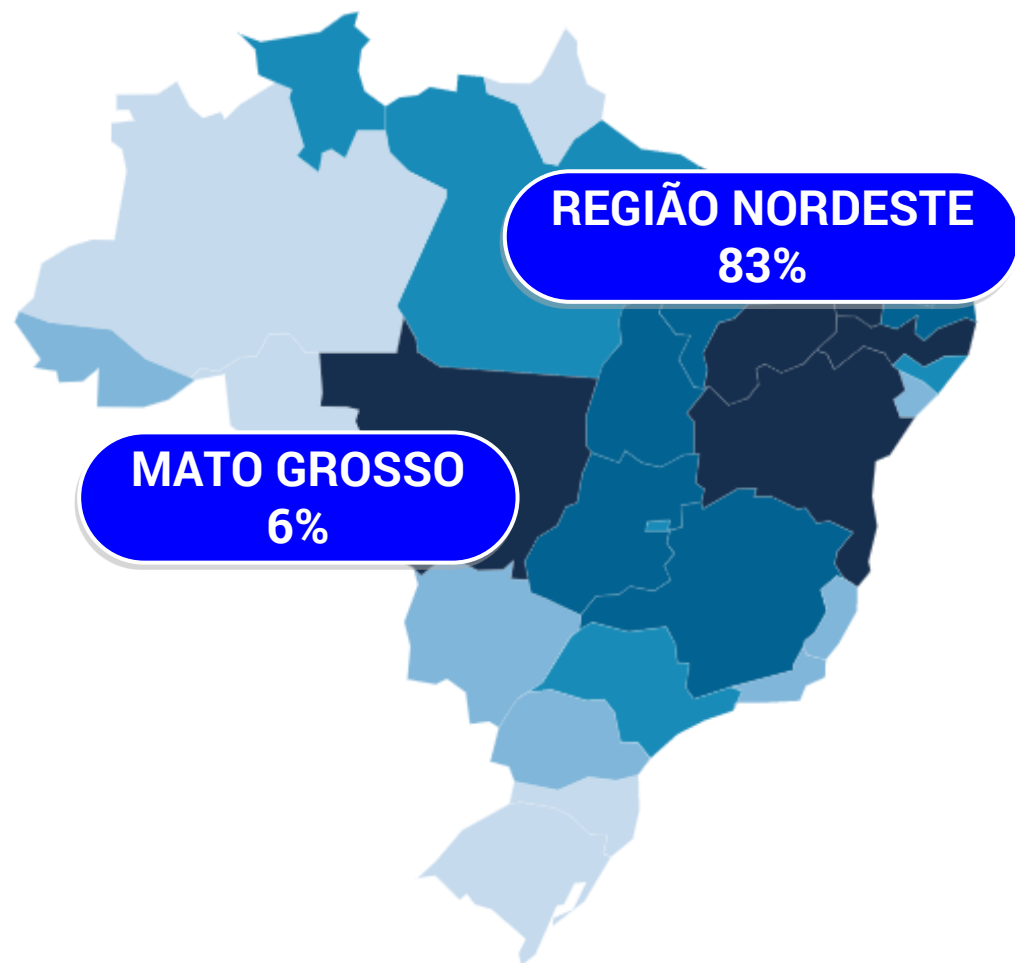




Feijão: produção no Brasil



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

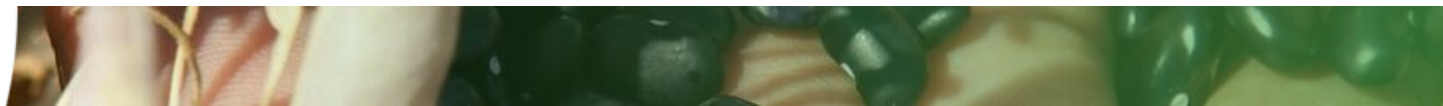


Área de 1,234 milhão de ha

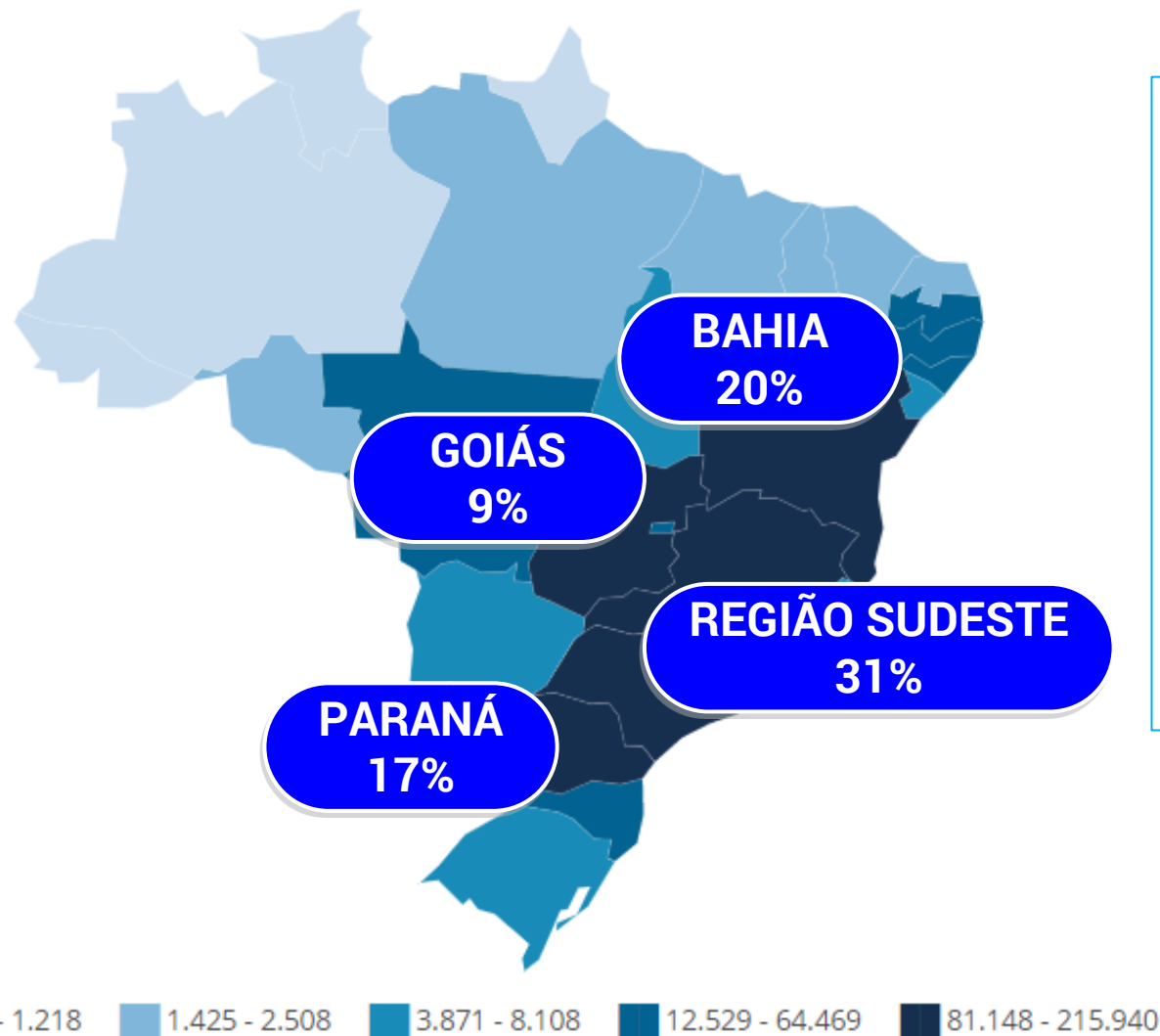
43% da área total de feijão

932.497 produtores

38 - 422 514 - 1.499 1.507 - 9.753 12.495 - 55.935 63.233 - 268.993



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 1,162 milhão de ha

41% da área total de feijão

315.323 produtores

FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



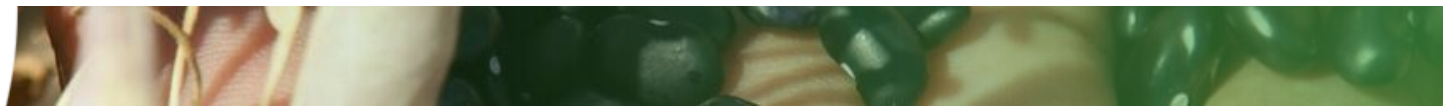
6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028



Área de 470 mil ha

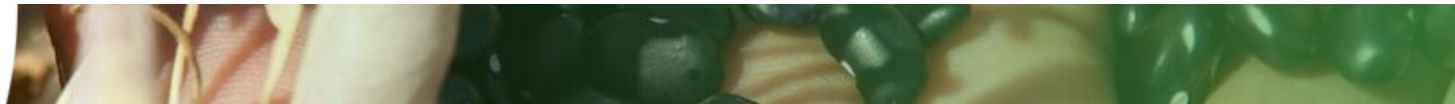
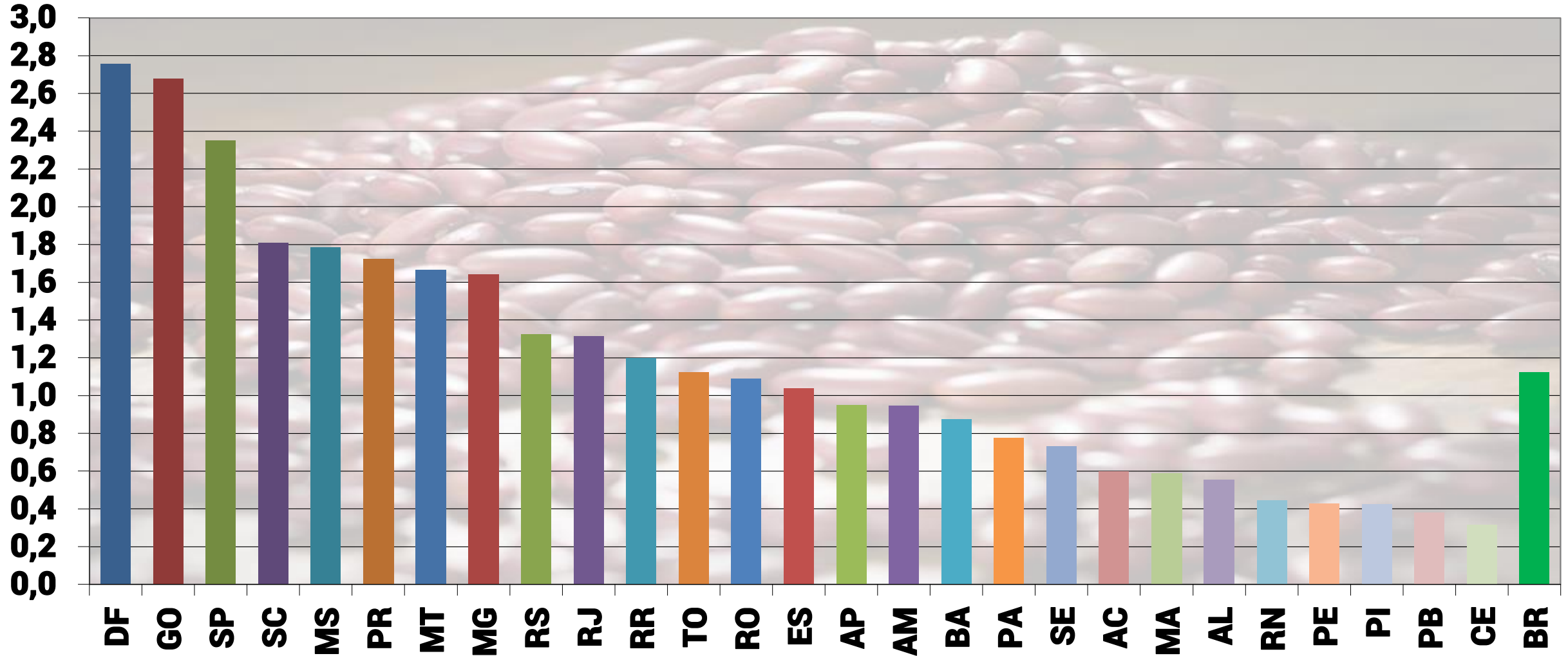
16% da área total de feijão

235.163 produtores

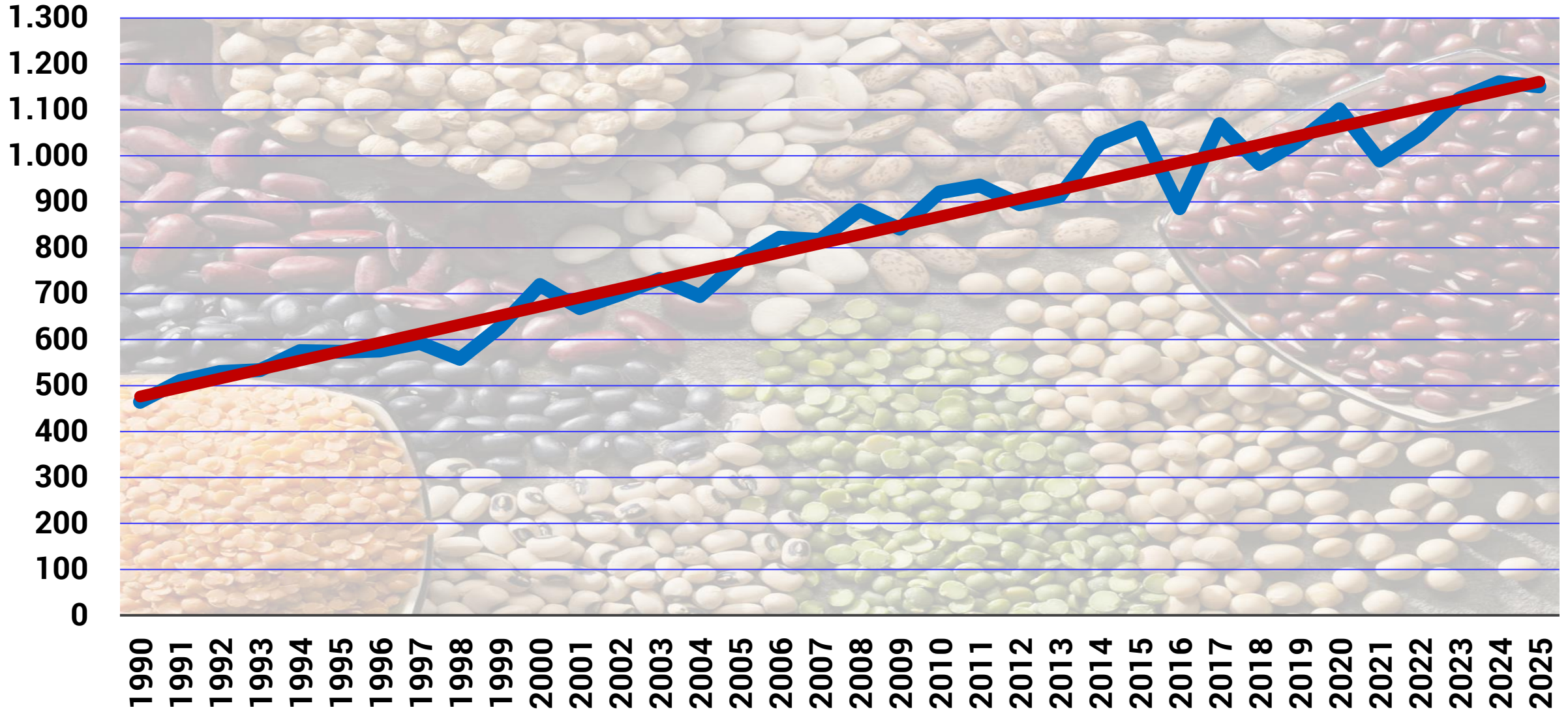


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

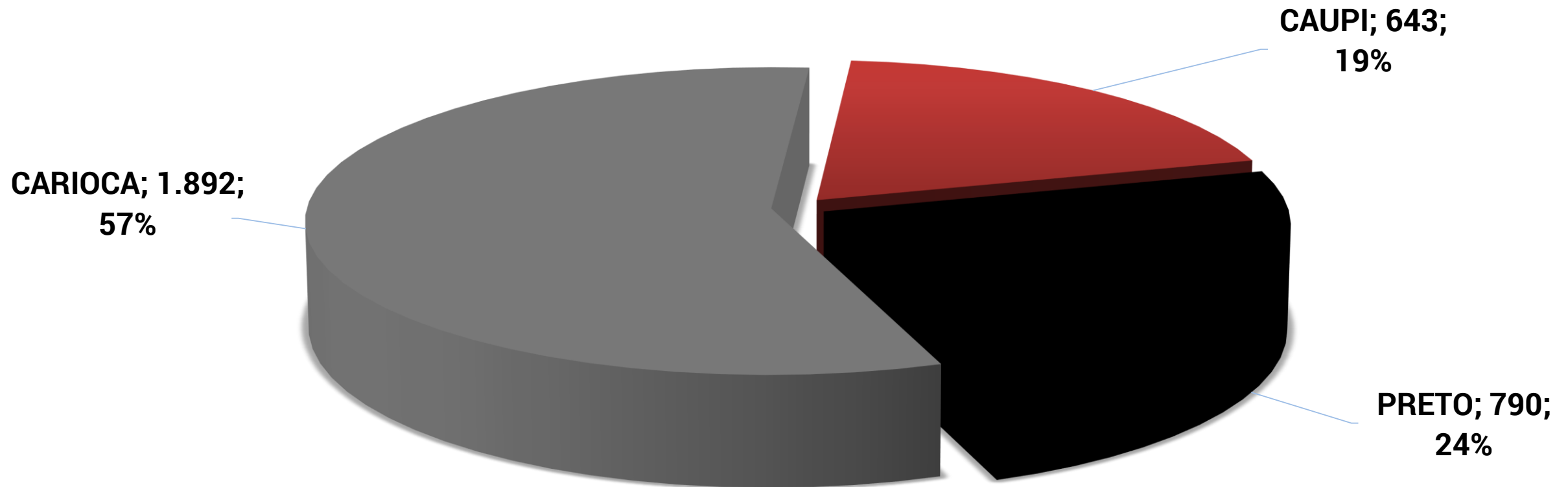
TONELADAS/HECTARE



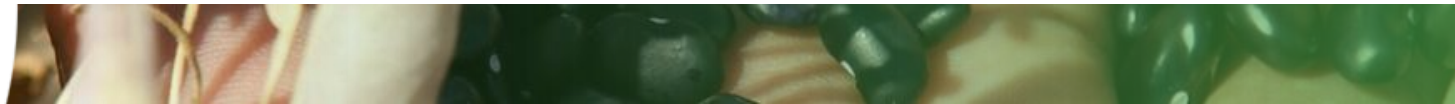
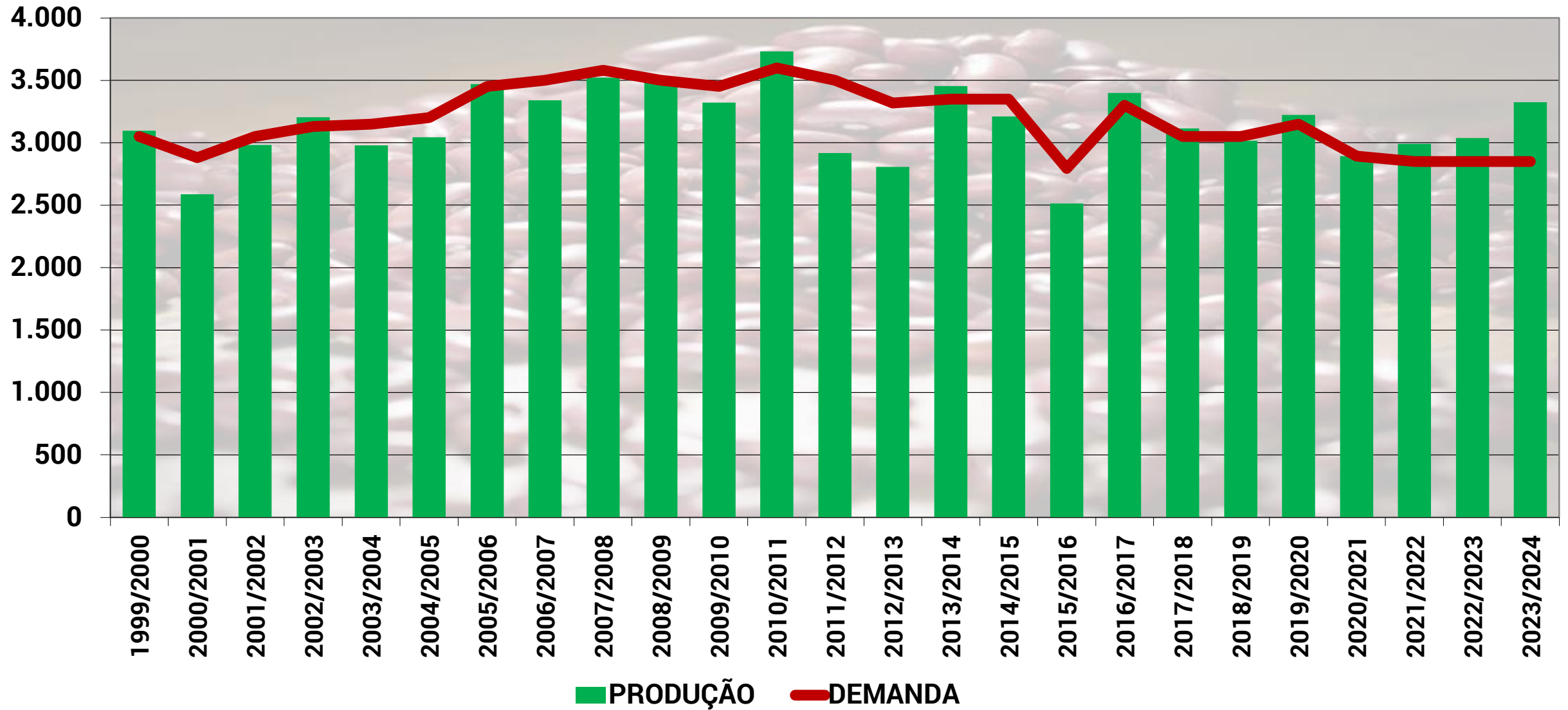
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



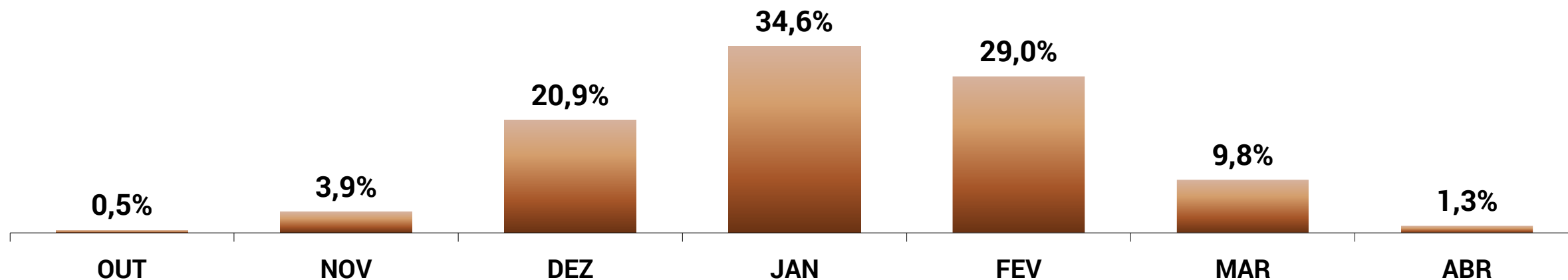
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES PROJEÇÃO PARA 2024 - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



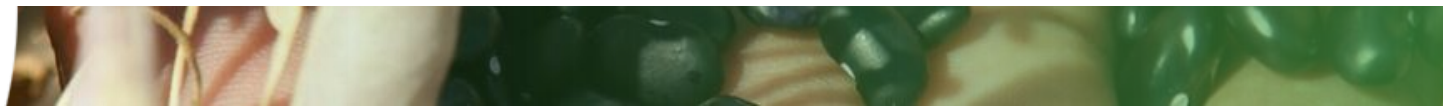
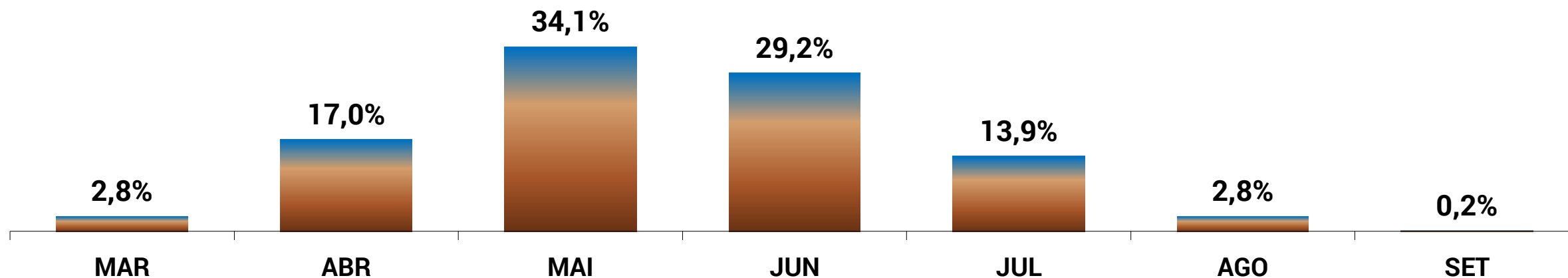
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



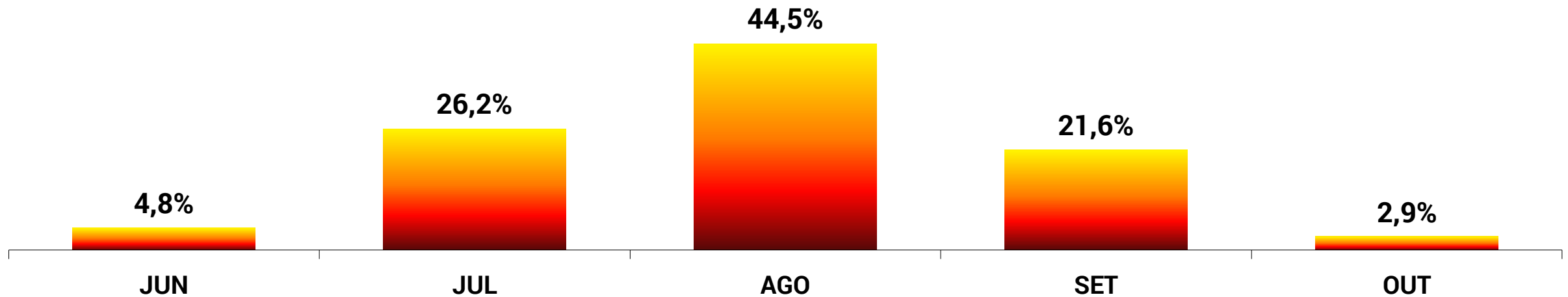
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



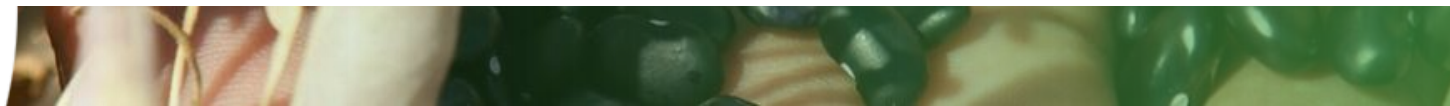
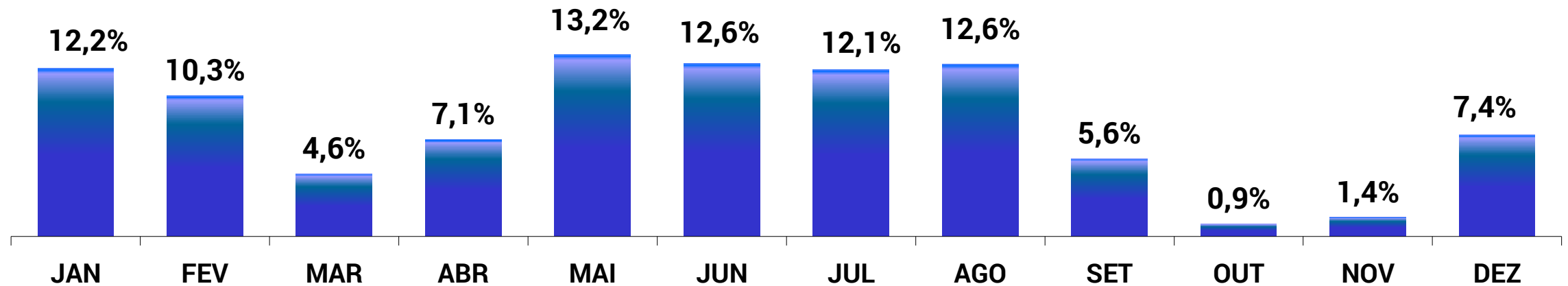
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



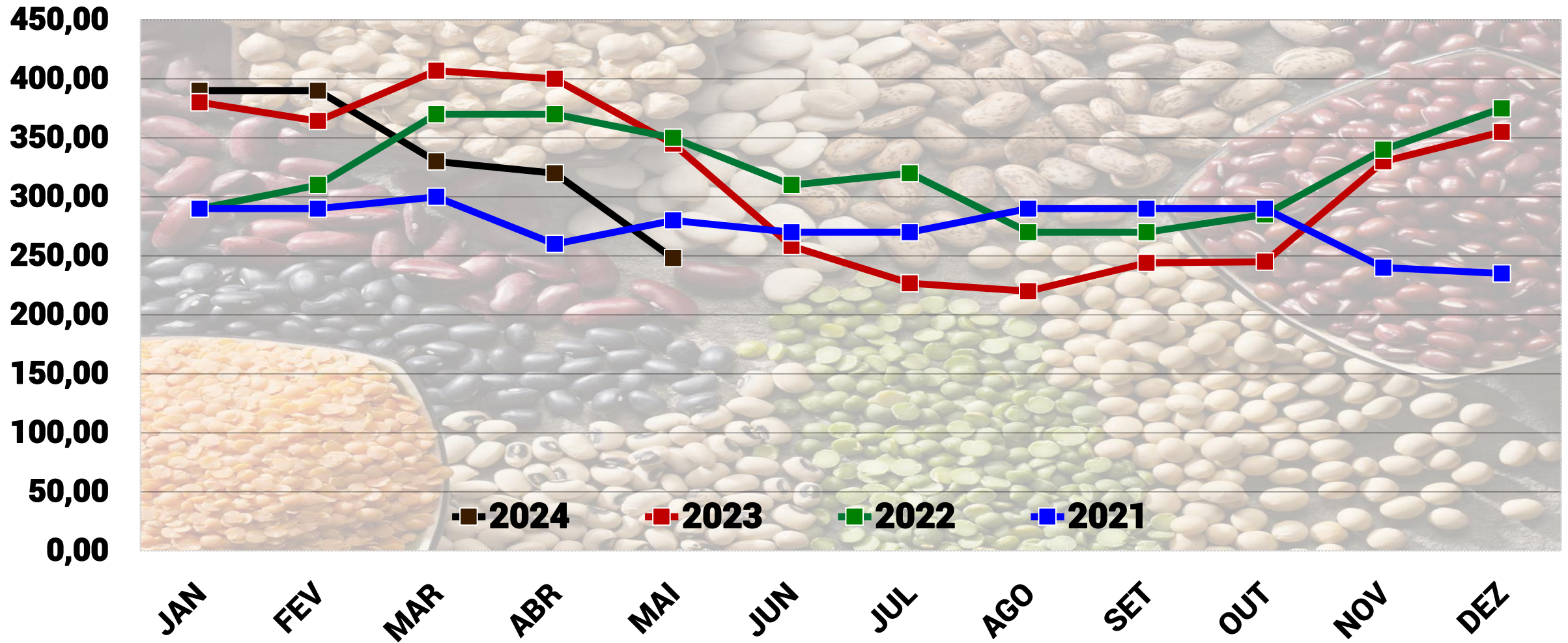
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



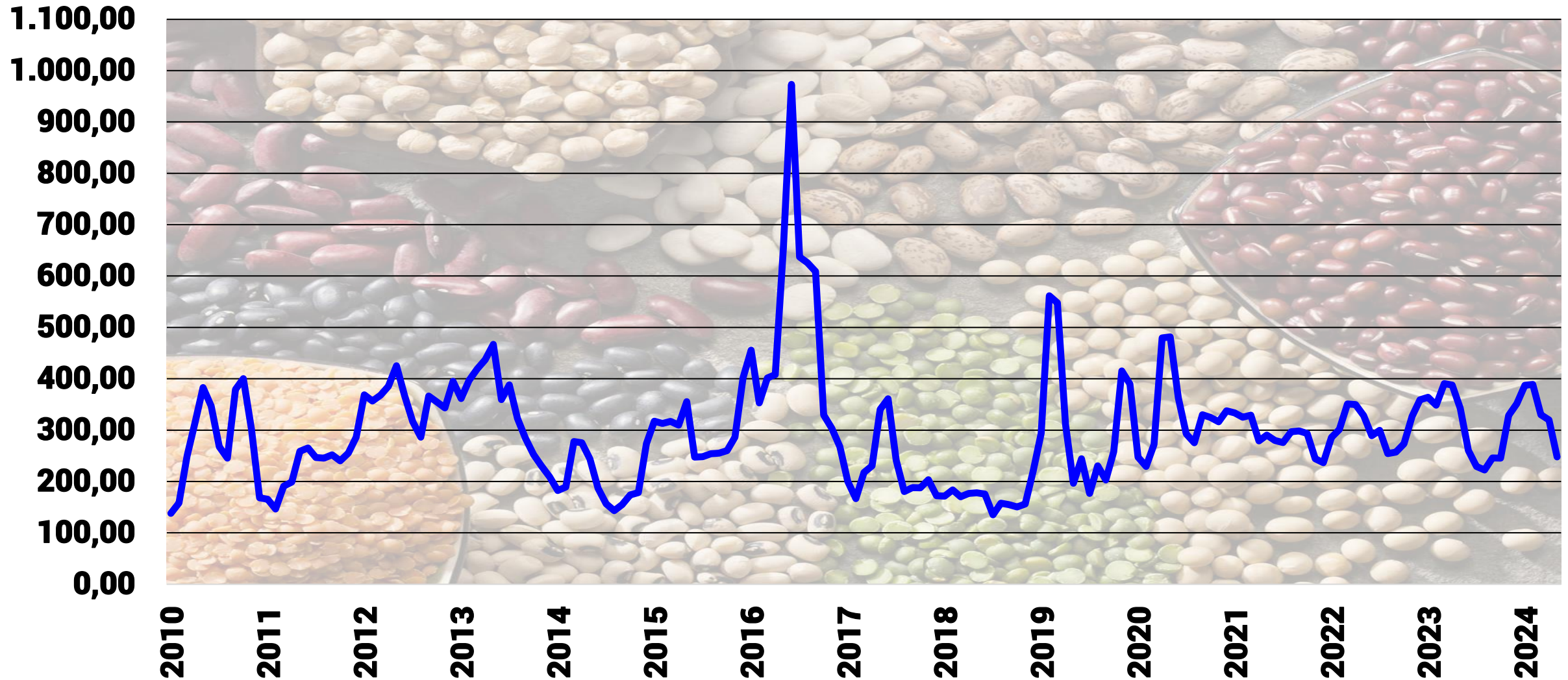
FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





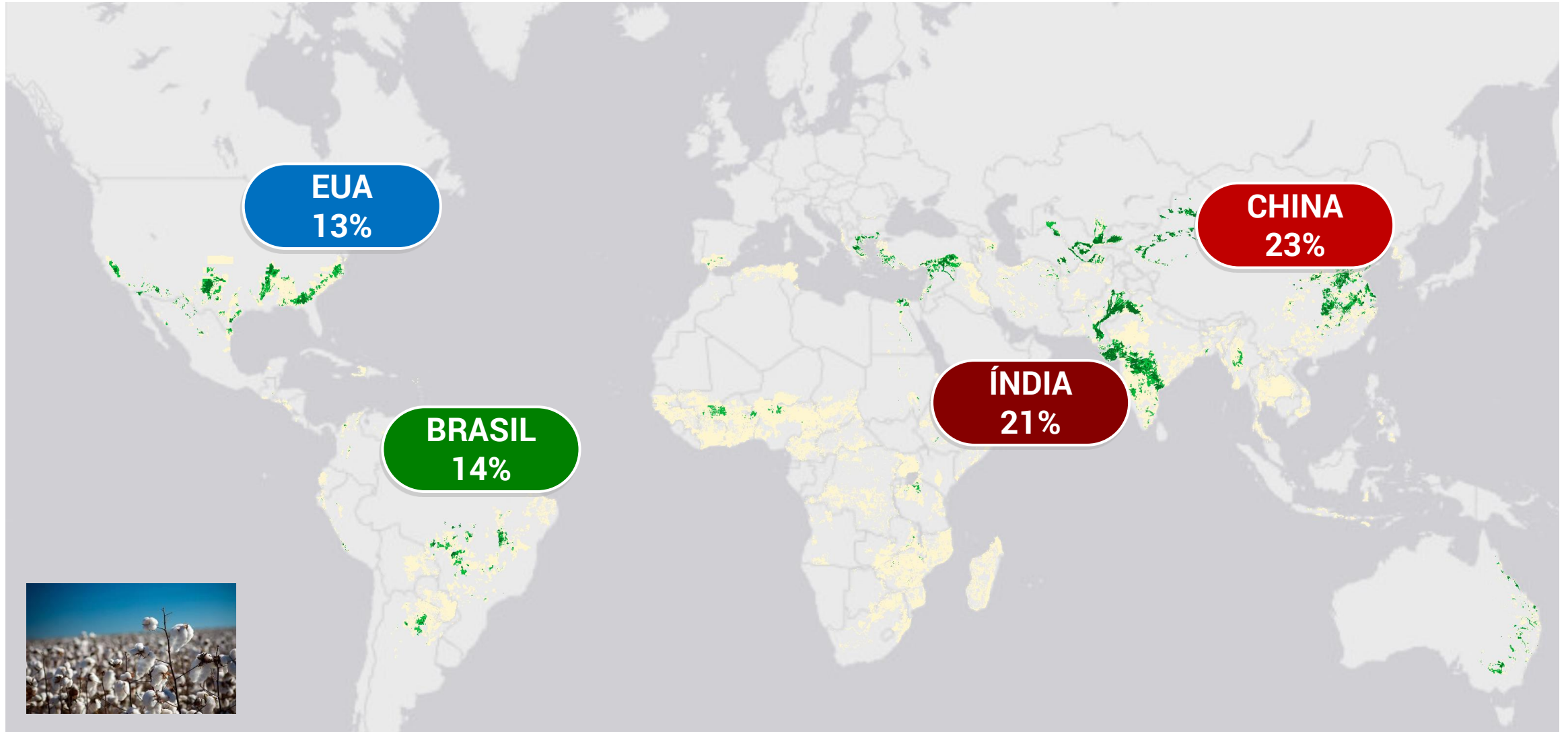
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



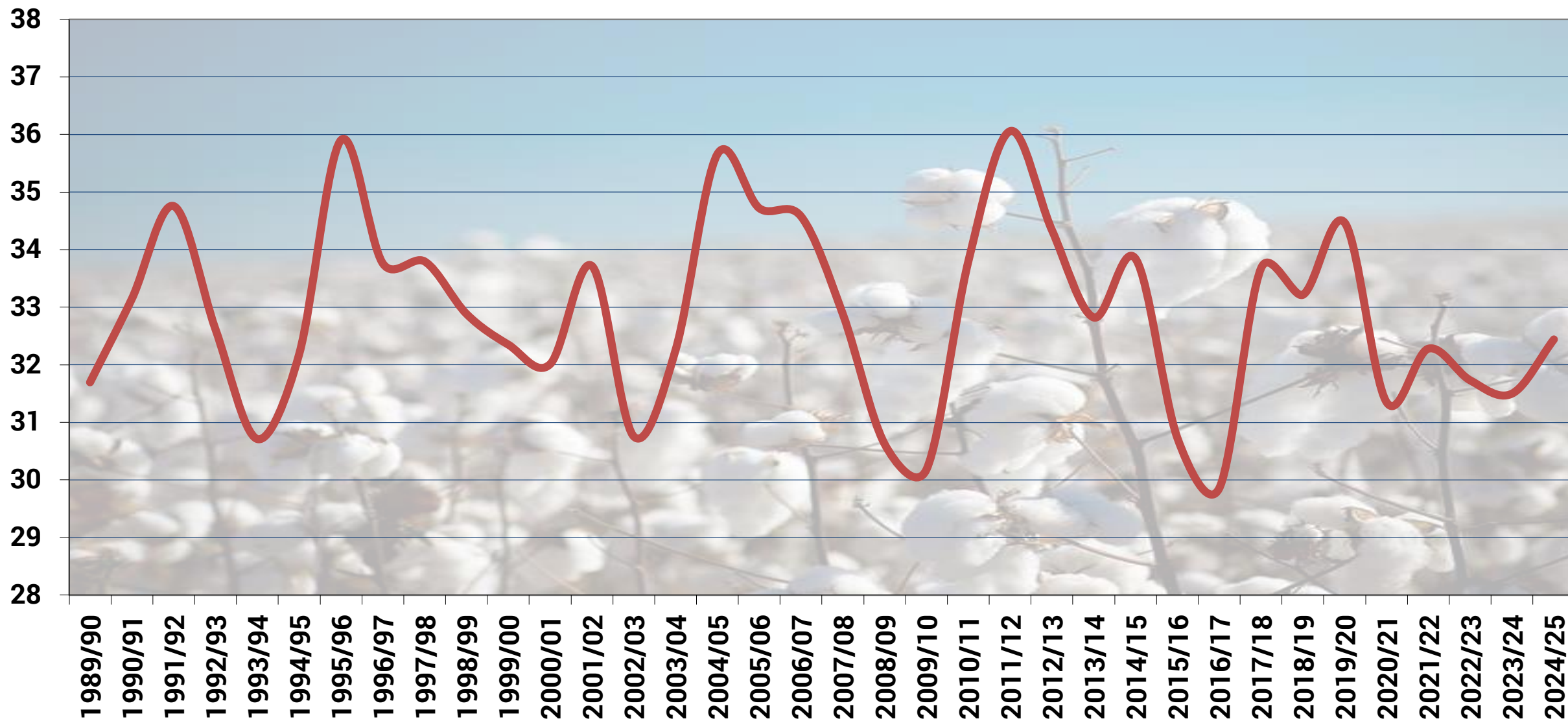


ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

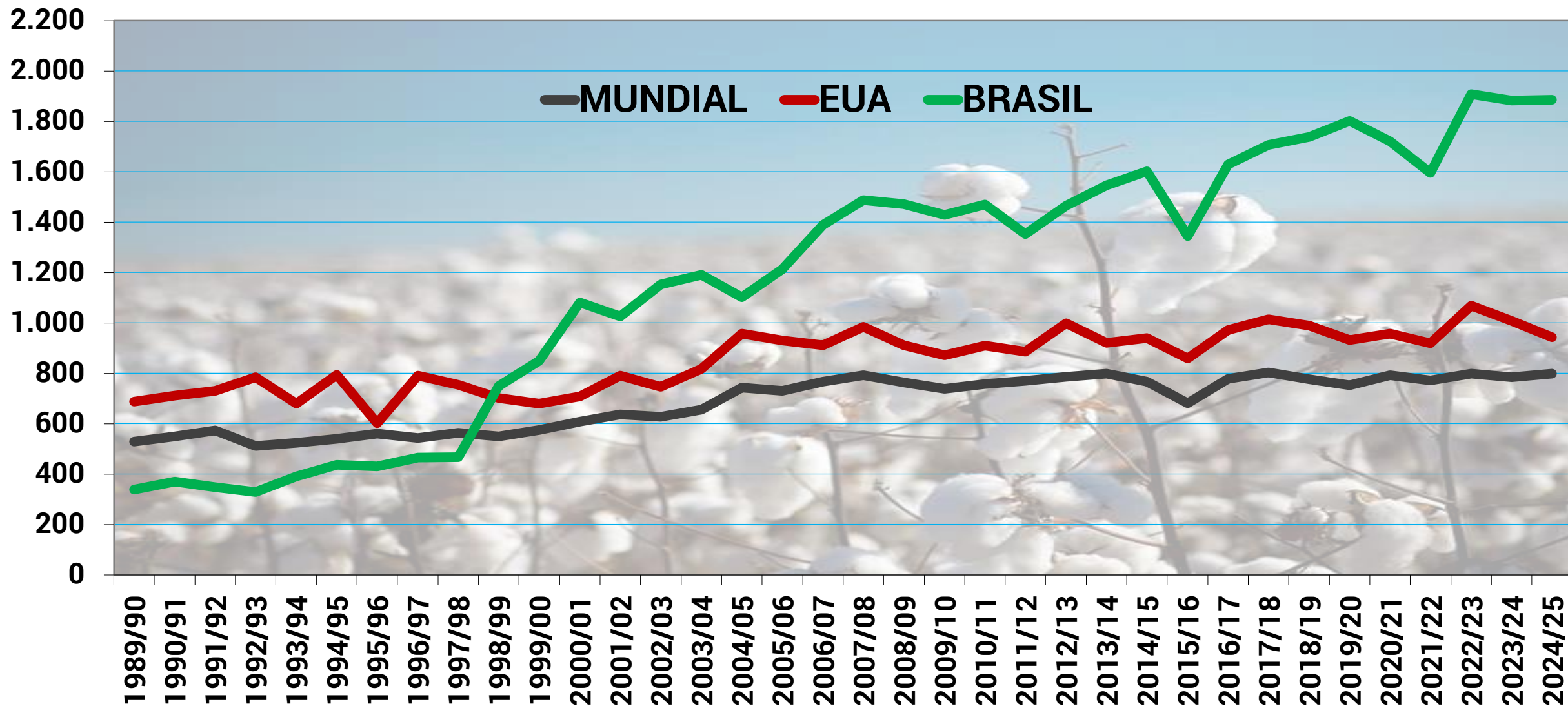
- Os preços do algodão em pluma estão reagindo no mercado interno, com sustentação vinda dos avanços nas cotações externas, diante do crescimento da demanda no curto prazo e perspectivas positivas para médio prazo, com melhoria da renda em países emergentes, especialmente na Ásia.
- Esse movimento é repassado ao mercado futuro e à paridade de exportação.
- No mercado interno, a maior presença de compradores e vendedores eleva a liquidez e reforça a reação nos preços da pluma.
- No mercado interno, os preços estão estáveis no patamar dos R\$ 3,80 por libra-peso e a paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 3,86/libra-peso (75,06 centavos de dólar/libra-peso) no Porto de Santos (SP), com base no Índice Cotlook A, referente a pluma posta no Extremo Oriente.
- No acumulado de janeiro a abril deste ano, o Brasil exportou 230% mais algodão em comparação com igual período do ano passado, alcançando 1,002 milhão de toneladas de pluma, movimento que ajuda a absorver a oferta interna e dar sustentação às cotações.
- **O que está no radar: fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses, preços do petróleo e cotações das fibras concorrentes do algodão (poliéster e nylon), dólar no Brasil e mercado climático sobre a safra 2024/2025 dos EUA.**



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES

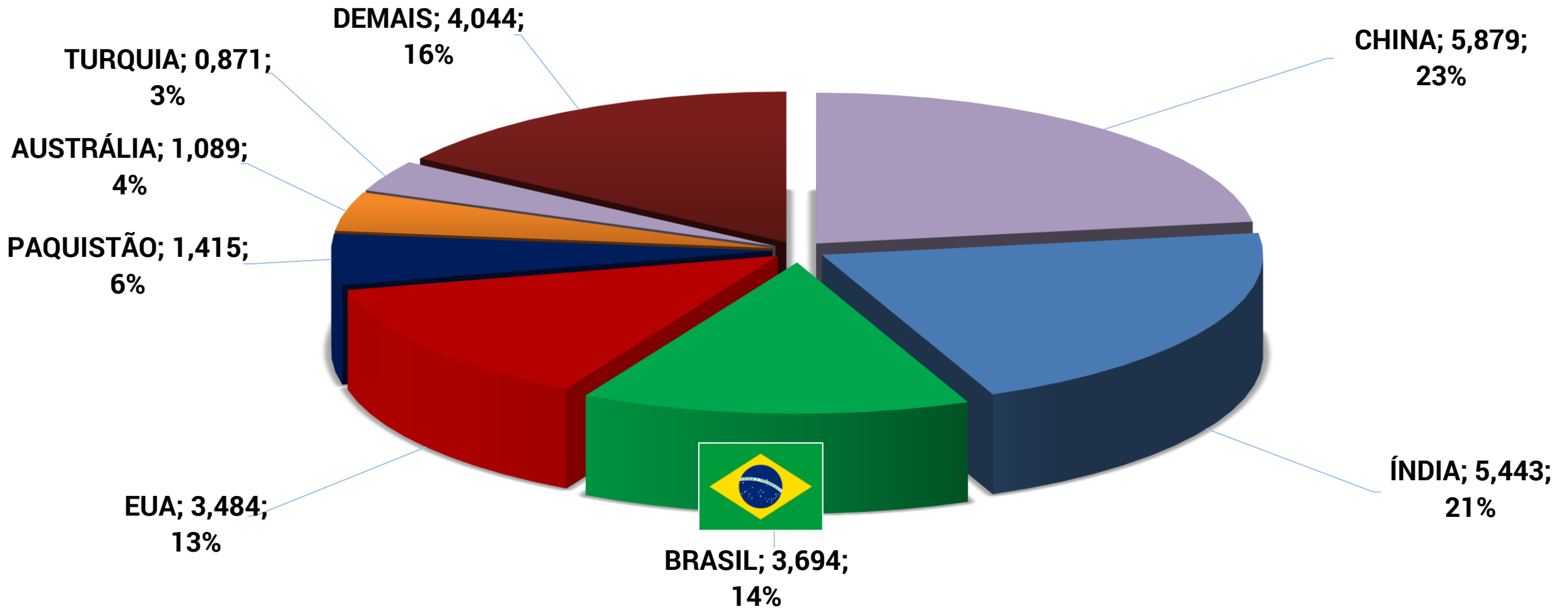


ALGODÃO EM PLUMA: COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG/HA

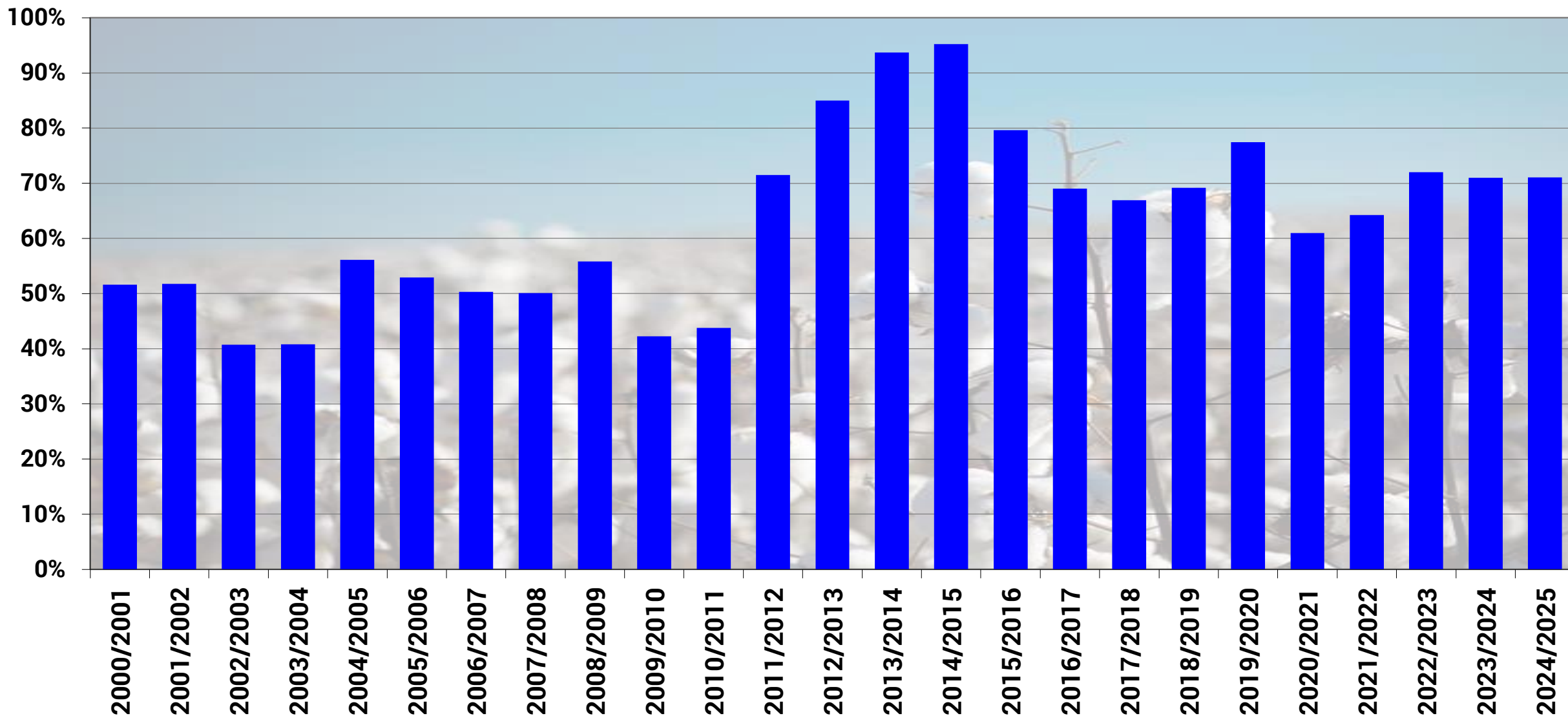


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

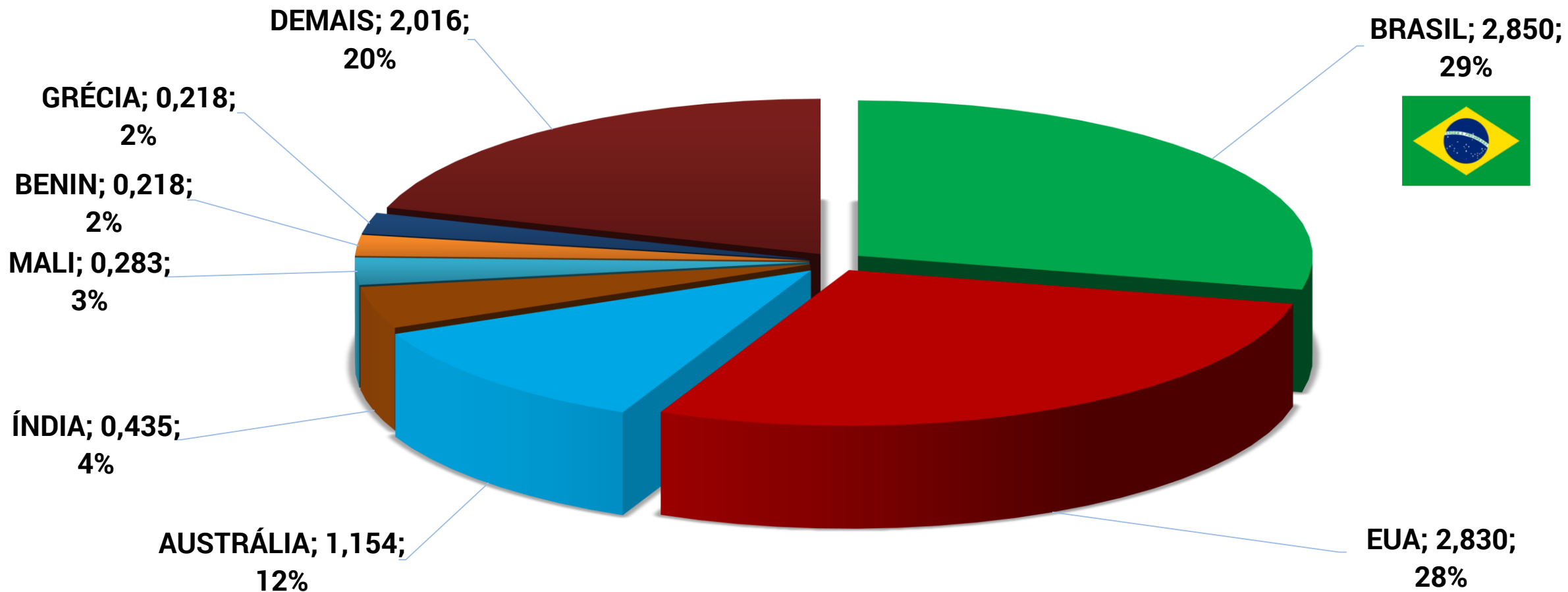
SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS E %



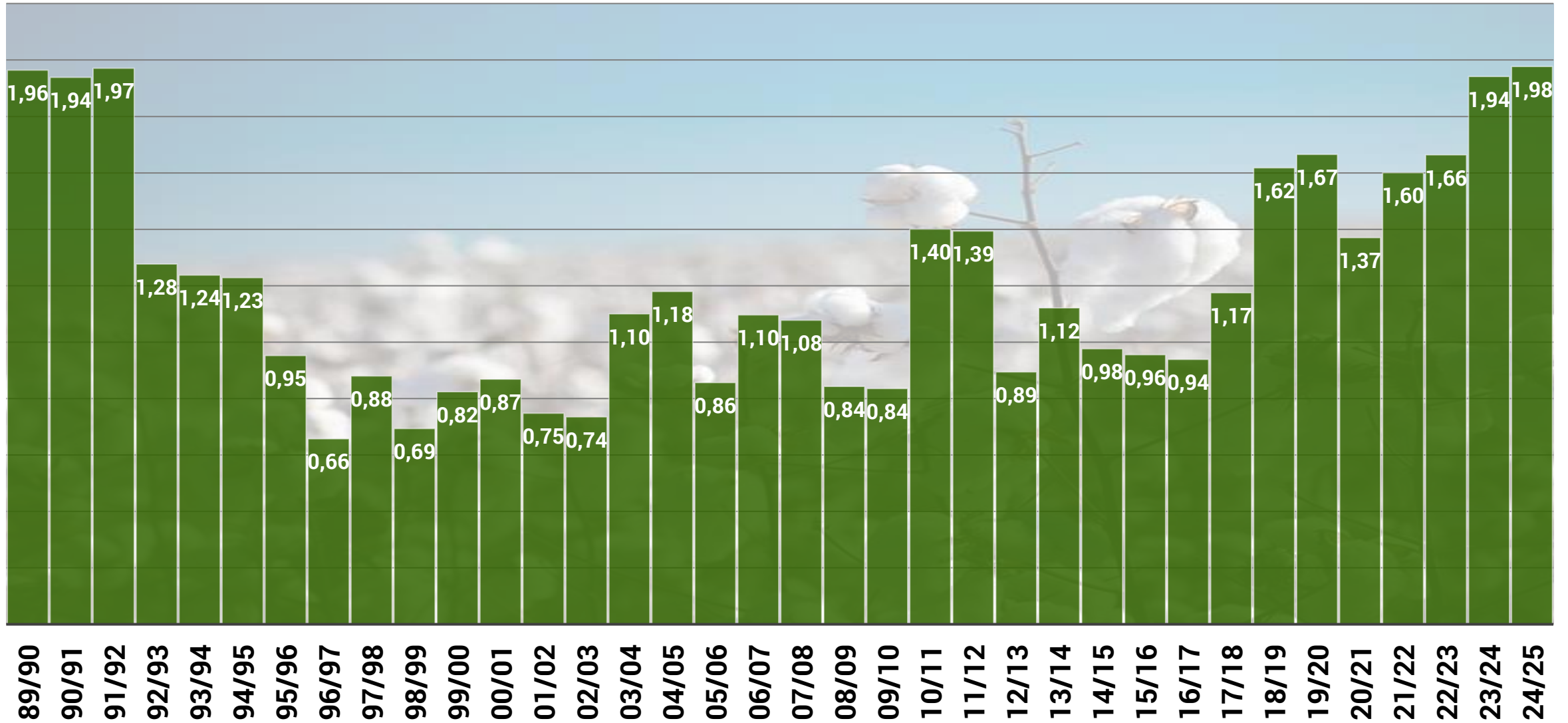
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS E %

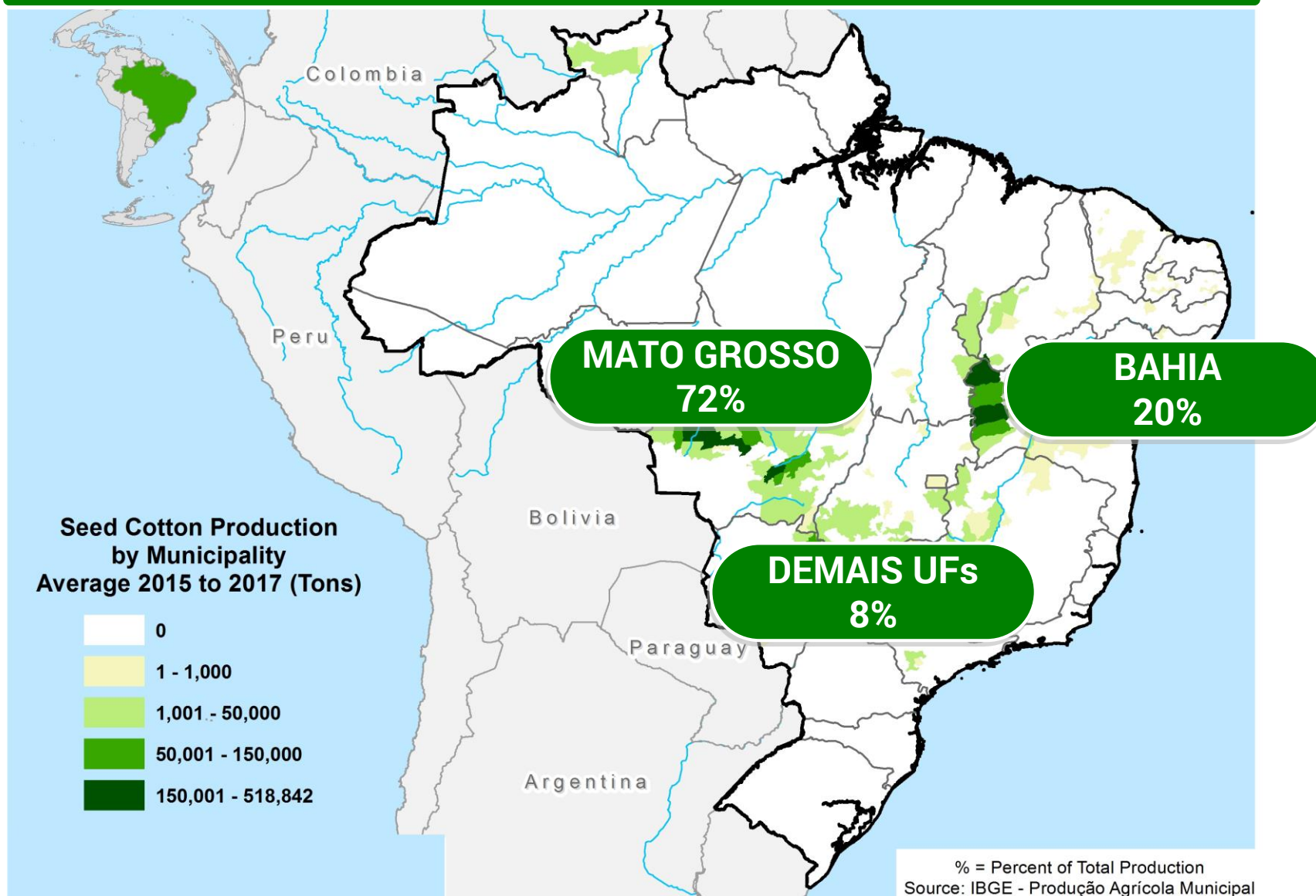


ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

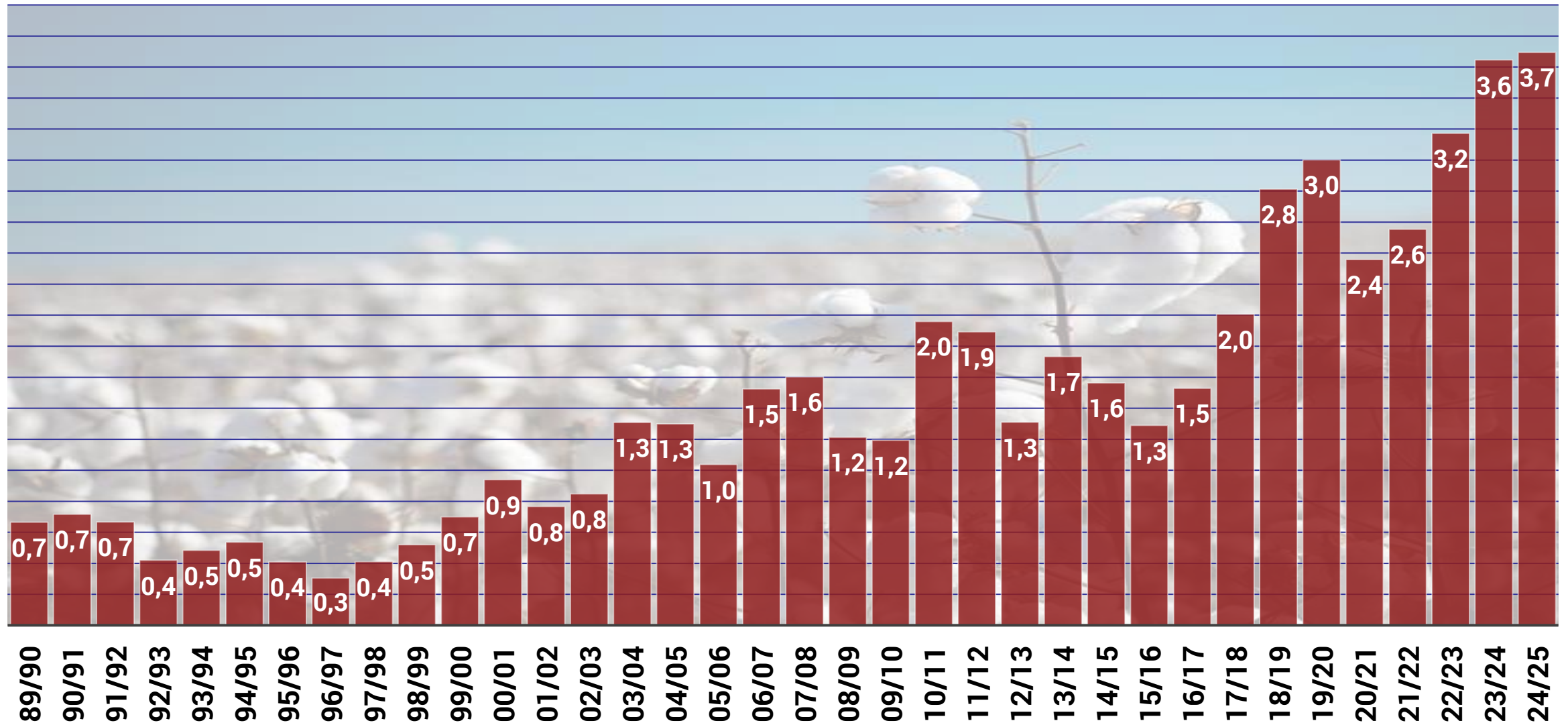




BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2024/2025



ALGODÃO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



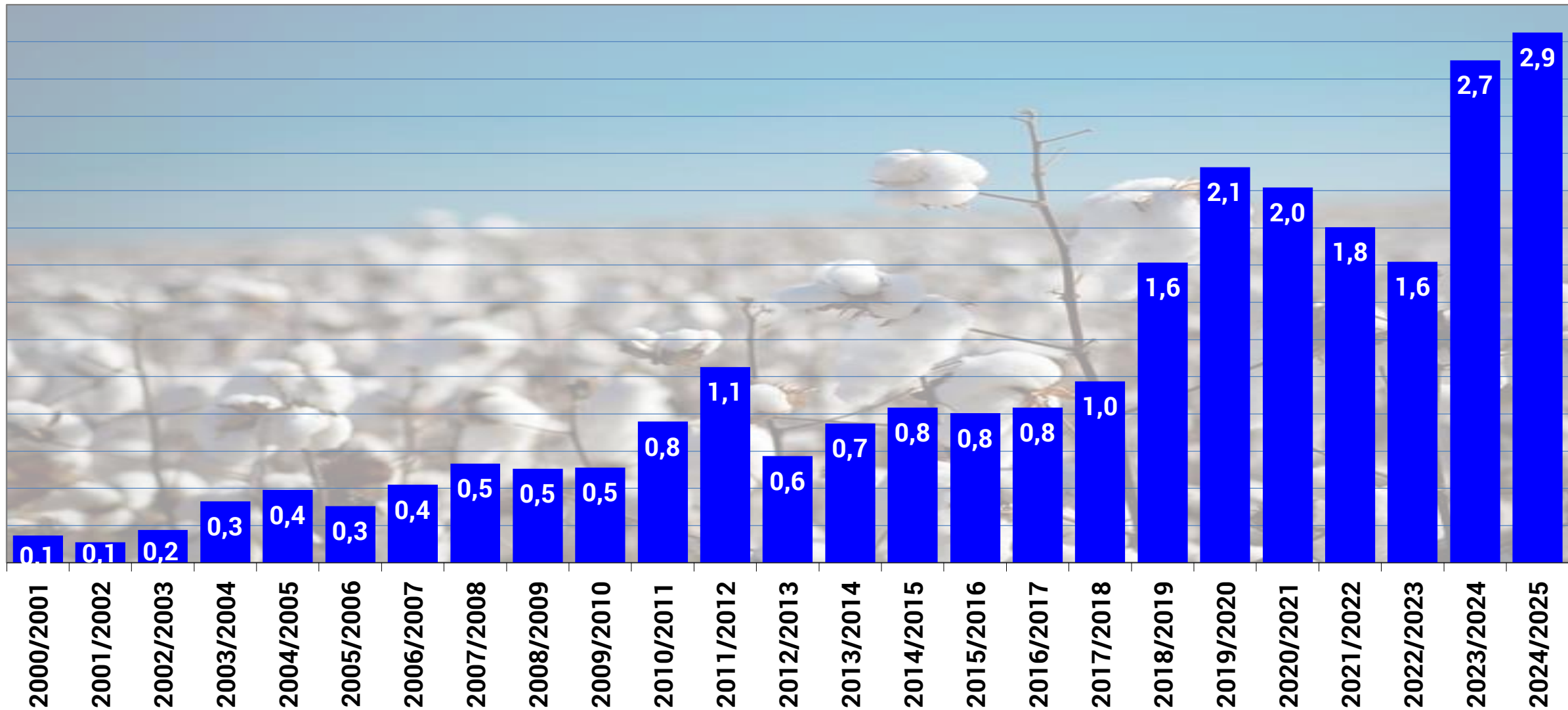
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

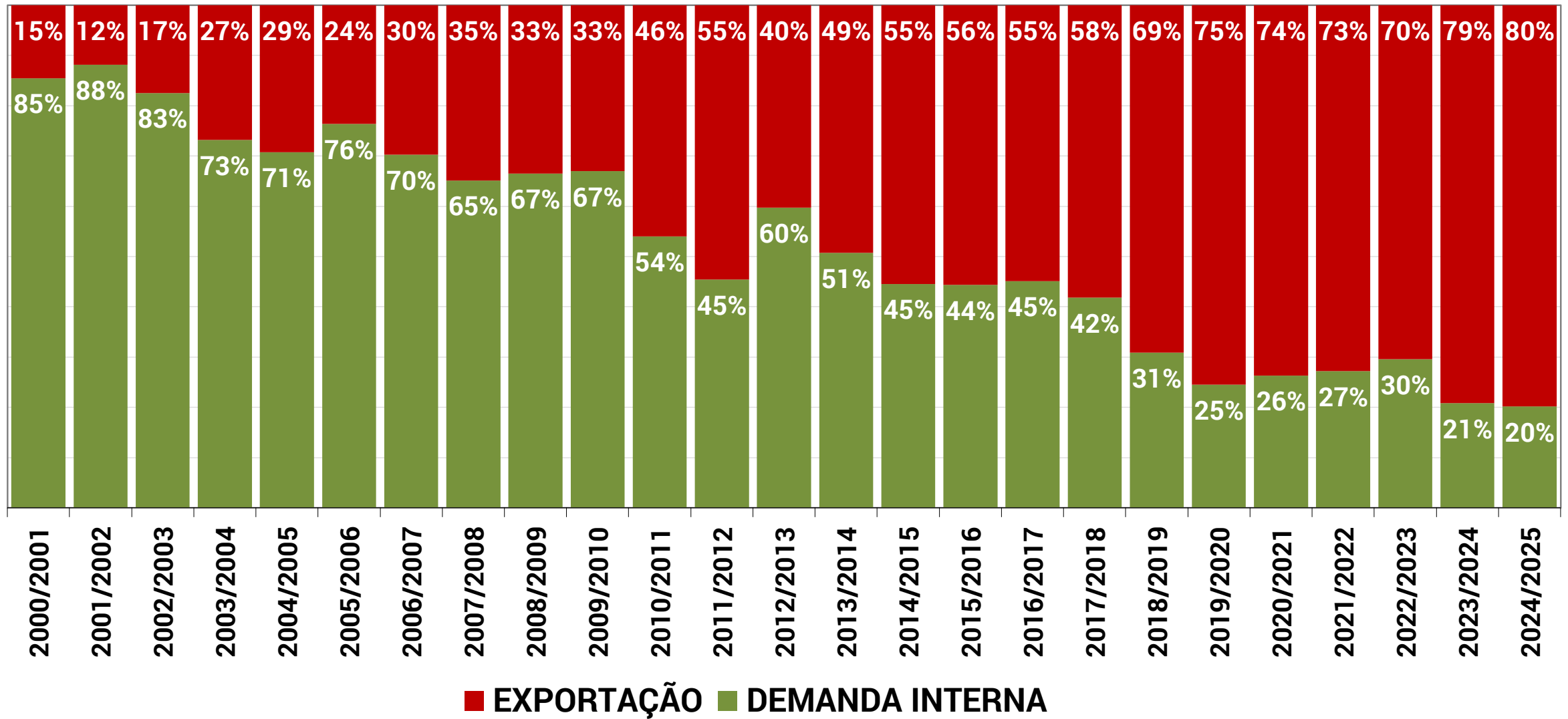
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	680,0	1.618,2	2.298,2	2.197,2
2023/2024	2.197,2	3.645,2	1,0	5.843,4	710,0	2.700,0	3.410,0	2.433,4
2024/2025	2.433,4	3.693,7	1,0	6.128,1	720,0	2.850,0	3.570,0	2.558,1
VAR. 2025/2024	10,8%	1,3%	0,0%	4,9%	1,4%	5,6%	4,7%	5,1%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

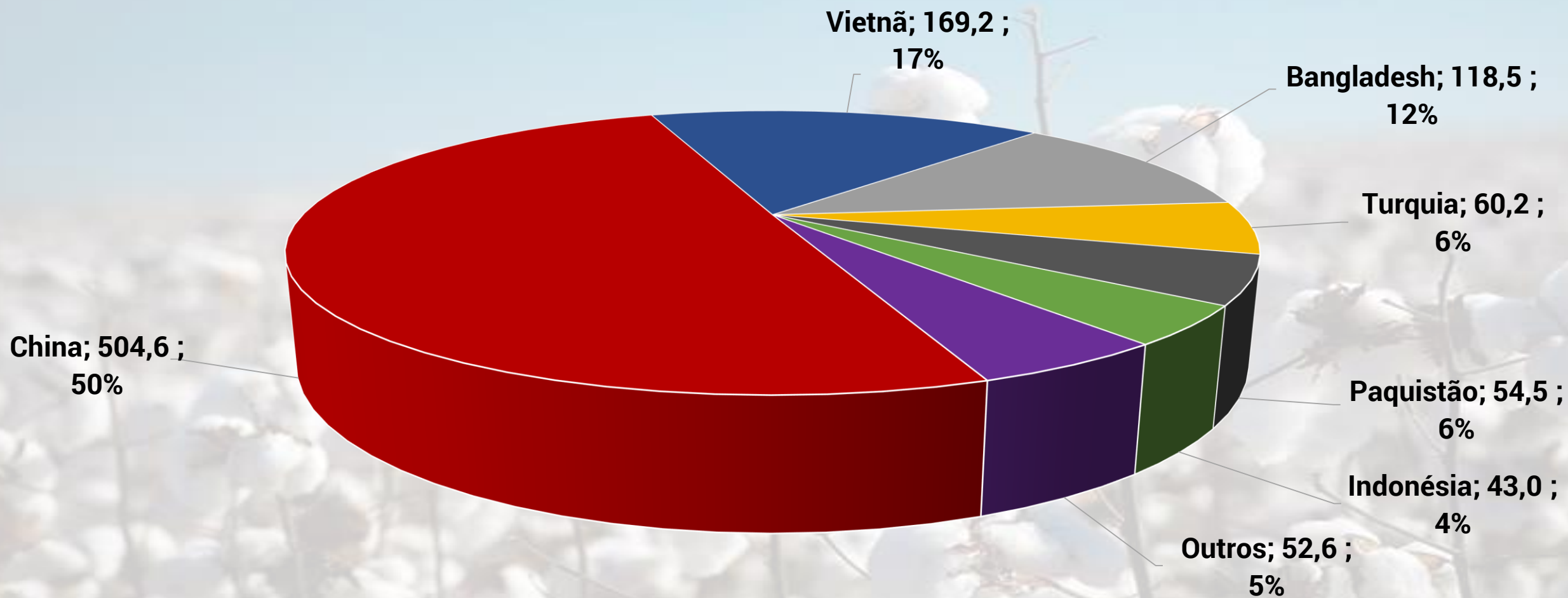


Algodão em Pluma Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

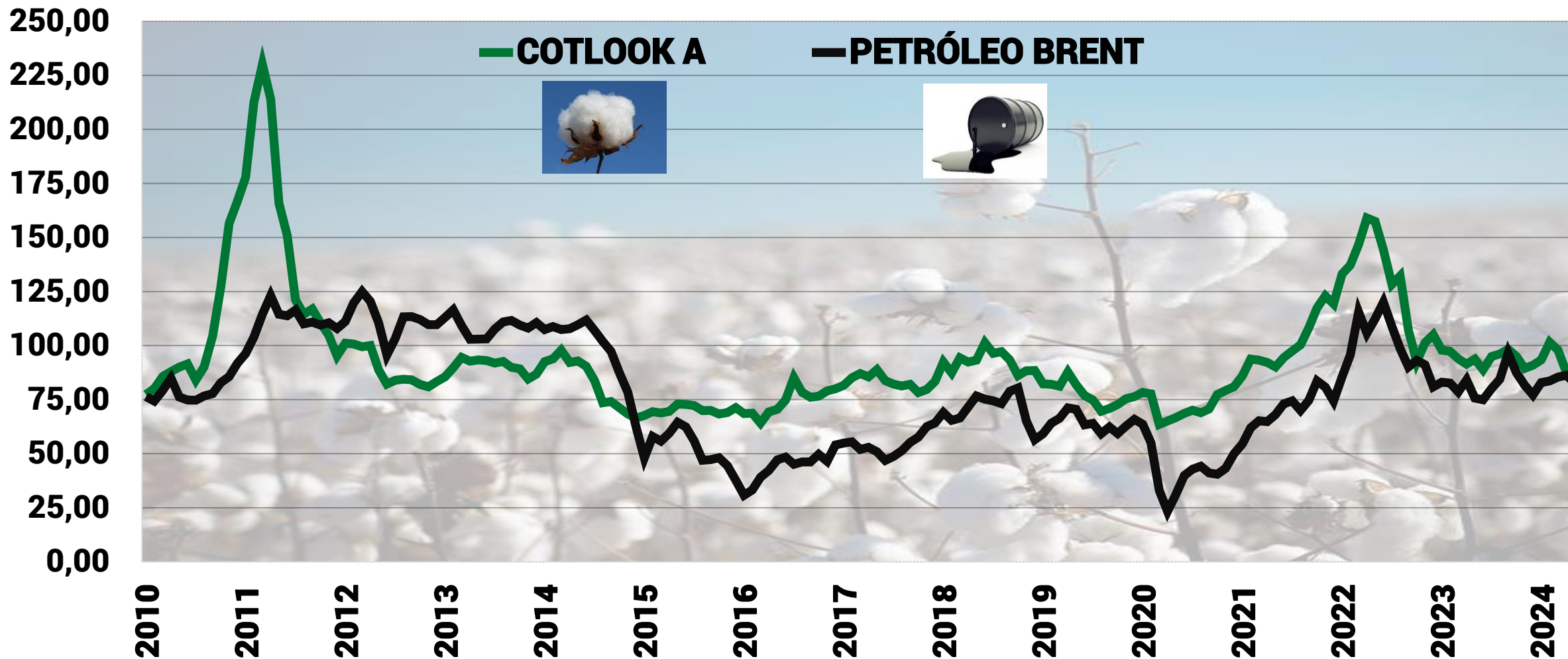
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	775,2	504,6
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	203,7	169,2
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	208,7	118,5
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	136,7	60,2
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	88,3	54,5
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	98,7	43,0
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	45,0	26,9
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	22,0	11,6
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	5,2
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	5,8	4,1
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	7,7	1,6
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	2,0	0,8
Alemanha	0,0	0,6	0,3	0,3	0,6	0,4	1,2	0,7
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	5,4	2,6	0,7
Colômbia	0,0	0,1	0,0	6,8	10,0	0,1	0,0	0,5
Outros	22,8	34,9	60,9	15,9	13,8	34,1	16,0	0,3
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	1.618,2	1.002,6

Fonte: ComexStat até 30/04/2024*

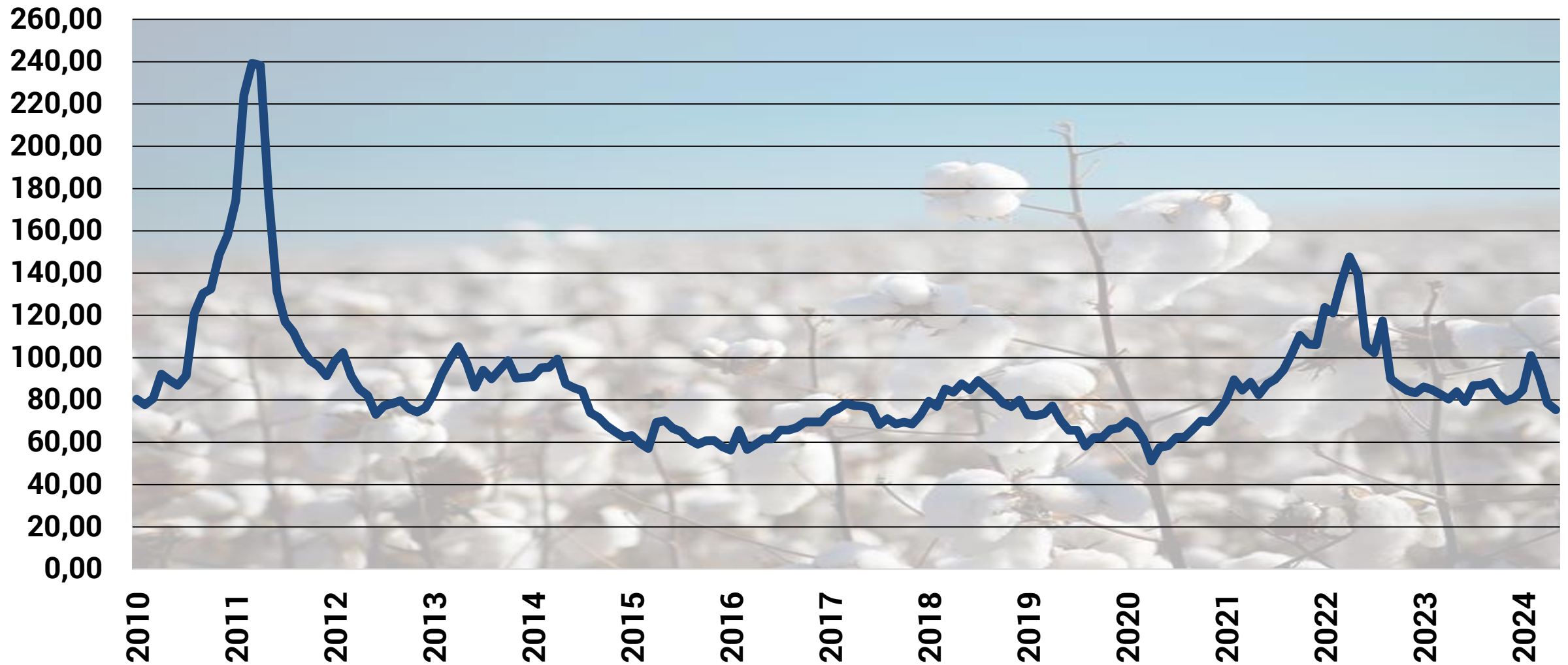
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A ABRIL DE 2024 EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

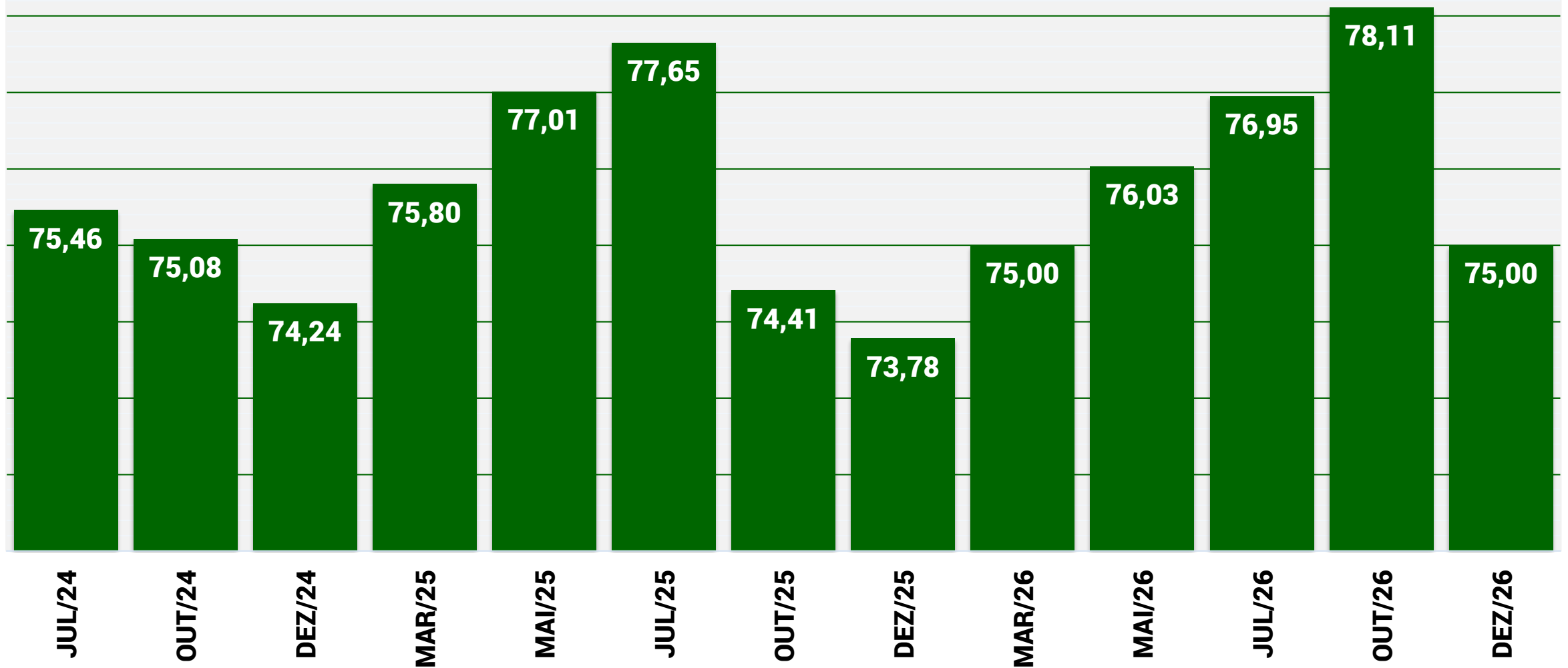


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



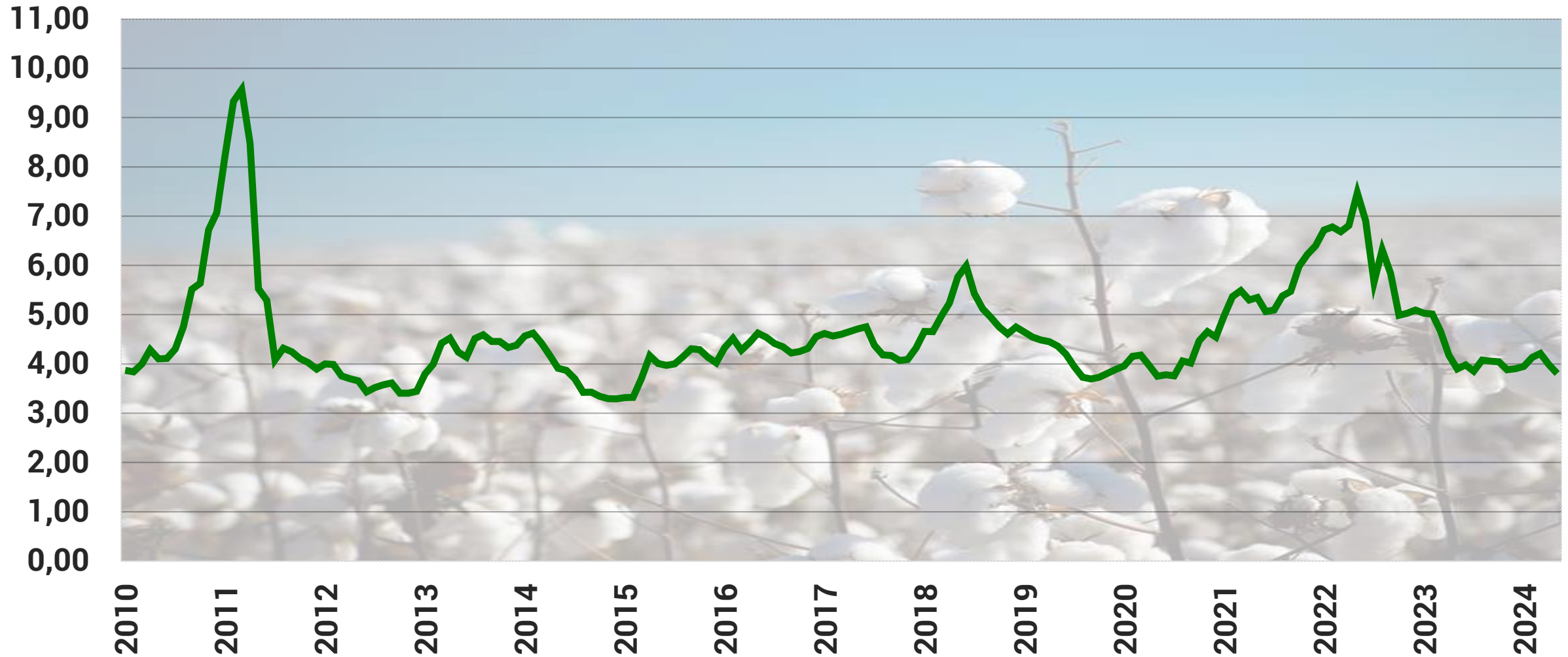
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

16/05/2024



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

